JORNAL DO BRASIL

©JORNAL DO BRASIL LTDA. 1983 | Rio de Janeiro — Quarta-feira, 14 de setembro de 1983 | Ano XCIII — Nº 159 | Preço: Cr$ 150,00

Tempo

Ver na página 12

Sucessão levará Figueiredo a Geisel e Médici

O Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, confirmou que o Presidente João Figueiredo vai encontrar-se "brevemente" com o ex-Presidente Geisel para tratar de sua sucessão. Revelou, ainda, que as consultas de Figueiredo serão estendidas também ao ex-Presidente Médici. O porta-voz do Palácio do Planalto, Carlos Átila, informou que o Presidente não tem nenhum encontro marcado para os dois dias (22 e 23) que passará no Rio.

O Ministro Mário Andreazza afirmou que é contrário à extensão das consultas sobre a sucessão às Oposições. O Deputado Paulo Maluf pensa da mesma forma, segundo o coordenador de sua campanha, Calim Eid. Figueiredo consultou ontem os Governadores de Alagoas, Divaldo Suruagy, da Paraíba, Wilson Braga, e do Rio Grande do Sul, Jair Soares. (Página 3)

EUA autorizam tropas a usar a força no Líbano

Os Estados Unidos autorizaram seus **marines** (fuzileiros navais) e a força militar — aviões e artilharia naval — a usarem no Líbano "táticas de autodefesa agressiva" no cumprimento da missão do contingente americano integrante da Força Multinacional de Paz. Não foram impostos limites ao poder de fogo que os **marines** usarão em defesa própria, disse o porta-voz da Casa Branca, Larry Speakes.

A Síria — que apóia as milícias muçulmanas esquerdistas em luta há 10 dias contra o Exército libanês e forças falangistas (cristãos de direita) — advertiu Washington a não usar sua força militar, alegando que o conflito pode se expandir para fora do Oriente Médio e lançar os Estados Unidos em "uma nova guerra do Vietnam". (Pág. 8)

Brasília — A. Dorgivan

Abi-Ackel confirma encontro para breve

Brasil terá empréstimo que permite pagar juros

O Brasil deverá receber empréstimos-ponte privados e oficiais de 2 a 3 bilhões de dólares no final de novembro, para pagar os juros em atraso e terminar o ano com uma pequena reserva cambial. A informação foi dada por uma alta fonte do Governo norte-americano, em Washington.

Os bancos privados entrarão com a maior parte desses créditos temporários — cerca de 2 bilhões de dólares — quando estiverem avançadas as negociações para a concessão ao Brasil de um empréstimo **jumbo** de 7 bilhões de dólares, informou a fonte. O presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore, detalhará os recursos junto aos bancos credores na sexta-feira, em Nova Iorque.

O Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, e Pastore estiveram reunidos ontem com o presidente do comitê bancário de credores, William Rhodes, em Nova Iorque. Ontem mesmo voltaram ao Brasil para a reunião de hoje do Conselho Monetário Nacional. Pastore retorna aos EUA na quinta-feira.

O Ministro do Planejamento, Delfim Neto, disse a 11 parlamentares do PDS que é indispenável a aprovação do Decreto-Lei 2045, sobre política salarial, pois sem isso o reajuste da economia não se fará e o Congresso assumirá a "responsabilidade histórica". O Governo brasileiro formalizará hoje, no Clube de Paris, a proposta de renegociação de 2 bilhões de dólares em dívidas oficiais. (Página 13)

Chevette supera Volks e lidera vendas no país

Desde janeiro, o Chevette é o carro mais vendido no país. Com isso, a General Motors tira da Volkswagen a liderança que a empresa deteve durante 26 anos no mercado brasileiro de automóveis com o Fusca e, por alguns meses, com o Voyage. Nos oito primeiros meses do ano, foram vendidos 54 mil 112 Chevette, 46 mil 794 Fusca e 44 mil 964 Voyage.

A General Motors tem agora o carro mais vendido no Brasil, mas a Volkswagen ainda detém a maior parcela do mercado que, com base nas vendas de agosto, apresenta a seguinte divisão: Volkswagen, 44,1%; General Motors, 23,6%; Ford, 23,1%; e Fiat, 9,2%. O Fusca só havia perdido sua posição de líder em 1979, para o Brasília, e em 1981, para o Voyage. (Pág. 15)

Brasil deixa de vender soja para não faltar óleo

Para garantir o abastecimento do óleo de soja no país, a Cacex decidiu suspender as exportações de grão, farelo e óleo e poderá, se necessário, autorizar a importação do óleo que atingiu, ontem, a mais alta cotação desde 1973: 820 dólares a tonelada. As empresas que receberam financiamento para exportar ficam liberadas desse compromisso desde que vendam a soja internamente.

O aumento de 31,1% no preço do leite (deve passar de Cr$ 145 para Cr$ 190 o litro) será decidido hoje pelo Ministro Delfim Neto, informou o Secretário de Abastecimento e Preços, José Milton Dallari. A proposta do Governo já foi aceita pelas indústrias e distribuidores. Os produtores, no entanto, desejam um aumento de 75%. (Pág. 13)

Brizola sugere sopa e cesta contra saques

O Governador Leonel Brizola apresentou quatro projetos ao Presidente da República para acabar com os saques a supermercados: distribuição de um **sopão**, diariamente, aos desempregados e mendigos; venda de **cestões**, a preços baixos, pelos supermercados, aos carentes; volta da Guarda Noturna aos bairros; e colocação de um guarda nas lojas, à noite.

Negou a participação de grupos paramilitares nos saques e disse que foi mal compreendido pelos deputados do PDT: "São praticados com tal precisão que me lembram uma ação de guerrilha". O comandante da PM anunciou a prisão de um sargento do Exército, reformado, e de um PM nos distúrbios. Comerciantes dos subúrbios organizaram um policiamento próprio para proteger os supermercados. (Página 7)

Niterói — Frederico Rozário

Dedo em riste e arma à cinta, Carlos Botelho, da Codesan, exigiu em vão a prisão de um dos grevistas

Estados pedem a legalização do "jogo do bicho"

O Secretário de Justiça do Rio de Janeiro, Vivaldo Barbosa, apoiado pelos Secretários de Segurança de todo o País, reunidos em Brasília, fez uma sugestão, aceita pelo Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, de excluir o "jogo do bicho" da Lei de Contravenções Penais, transferindo para os Estados a sua exploração.

Vivaldo Barbosa disse que enquanto "não se jogar por terra" a estrutura do "jogo do bicho", os órgãos de segurança dificilmente acabarão com a marginalidade existente em torno dele: "Há dentro dessa estrutura uma justiça privada, uma moral própria, compromissos e punições até com a pena de morte que precisam ser banidas", afirmou o Secretário. (Página 4)

Servidor de Niterói mantém greve e faz passeata em tumulto

Numa assembléia seguida de tumultos, empurrões e protestos, os funcionários municipais de Niterói, reunidos no Paço Municipal, decidiram continuar em greve até que a Prefeitura lhes conceda o aumento de 55% devido desde julho. Assessor do Prefeito disse que os grevistas — 3 mil servidores, além de 900 professores — serão demitidos, com base na legislação que proíbe greve de funcionários públicos.

Os tumultos ocorreram após a assembléia, quando grevistas tentaram impedir que operários da Codesan — Companhia de Desenvolvimento e Saneamento de Niterói — recolhessem numa praça o lixo acumulado há dias. O presidente da Codesan, Carlos Alberto Botelho, de arma à cinta, deu voz de prisão a um grevista, mas a PM não atendeu a suas ordens. Os líderes da greve contornaram a situação e a passeata prosseguiu até as barcas. (Página 4)

Mãe ainda quer achar Carlinhos em Laudelino

Ontem havia apenas a esperança de Dona Maria da Conceição Ramirez de que Laudelino seja seu filho Carlinhos. Os traços fisionômicos de Laudelino Fô, apresentado à imprensa na sede da revista **Manchete**, no Rio, não coincidem com os de Carlos Ramirez, e os exames realizados por um perito da Secretaria de Polícia Judiciária só ficarão prontos amanhã.

No cartório de São José dos Pinhais (PR) foi confirmado que é autêntica a certidão de nascimento de Laudelino Fô, embora em Tijucas do Sul jamais tenha nascido alguém com esse nome. A constatação definitiva que Laudelino Fô seja um nome fictício foi obtida com o lavrador Marcílio Engeler de Carvalho, 63 anos: disse que testemunhou seu registro de nascimento sem conhecê-lo. (Página 5)

Parreira escala time no ataque contra Argentina

A Seleção Brasileira enfrenta hoje a Argentina, às 21h30min, no Maracanã, precisando apenas do empate para passar à próxima fase da Copa América. O técnico Parreira, no entanto, exige a vitória para ir à forra da derrota de 1 a 0, em Buenos Aires, e vai escalar o time aproveitando o jogo ofensivo dos pontas Renato Gaúcho e Éder. Sócrates e Andrade voltam à equipe.

Inconformados com a saída de seu técnico para a Gávea, os dirigentes do Fluminense romperam relações com o Flamengo. Uma nota, assinada pelo presidente do clube, Sílvio Kelly dos Santos, diz que "o técnico Cláudio Garcia foi aliciado pelo Flamengo de maneira torpe". Os jogadores do Fluminense decidiram não receber Cláudio Garcia para as despedidas. (Páginas 17 e 18)

Coluna do Castello

Figueiredo foi competente

Brasília — Houve competência e habilidade no ato do Presidente da República de convocar a Brasília o Vice-Presidente para um prévio ajuste de opiniões sobre a amplitude da consulta que envolve a coordenação da sucessão presidencial. O Sr Aureliano Chaves, definindo condições para aceitar a validade da coordenação, havia criado um problema, que poderia previamente arruinar o esforço do General Figueiredo de selecionar, de acordo com as preferências dominantes, o candidato à sua sucessão.

Chamando seu Vice a Brasília, o Presidente começou por ignorar que o Sr Aureliano Chaves havia deixado a Capital de sabre em punho, que iria afiar em 15 dias de repouso na sua fazenda de Três Pontas. Essa atitude estendia a guerra interna no PDS e, com dois candidatos dispostos à luta — o Vice-Presidente e o Deputado Paulo Maluf — não haveria como coordenar o candidato da sua preferência ou da preferência do Partido. A providência inicial seria assim contornar a ira vice-presidencial e reconciliar-se com o ilustre personagem mediante aceitação da tese de que as consultas devem ser as mais amplas e, portanto, devem abranger instituições representativas da sociedade brasileira, para que haja respaldo da opinião nessa fase de transição de um Governo para outro e de um regime para outro.

Não se pode dar como certo que os Partidos de oposição estejam incluídos entre as instituições a serem ouvidas, mas há indicações de que o Presidente não se recusará a ouvir Governadores e forças partidárias do PMDB e de outros Partidos que se inclinem a participar de um consenso na escolha de um candidato do PDS a Presidente da República.

A audiência do ex-Presidente Ernesto Geisel não pode ser incluída como fato novo relacionado com a definição dos critérios da coordenação. Não só ela já estava prevista como se afigura indispensável para harmonia das forças responsáveis pela implantação do regime democrático ou pela transição — o novo termo introduzido pelo Vice-Presidente — do Governo e do regime. Também não deve haver articuladores especiais de um encontro de dois dirigentes que não estão com canais de comunicação obstruídos.

Preservando a unidade básica do Governo com a aceitação das condições do Sr Aureliano Chaves, o Presidente deu um passo largo no sentido de reunir o núcleo do seu Partido, com respaldo de opinião representativa da sociedade civil, em torno de um só candidato. O Deputado Paulo Maluf, para quem o consenso só deve ser procurado na convenção do PDS, não estará satisfeito com esse esforço de reunificação do sistema que gira em torno do Palácio do Planalto, pois se o Presidente conduzir bem a coordenação ele dificilmente terá êxito no seu desafio à política oficial.

O Sr Aureliano Chaves ganhou uma batalha. Pelo menos na aparência. Mas essa é uma vitória da qual participa também o Presidente da República, o qual, atraindo de volta o Vice-Presidente, não se comprometeu com candidatos mas apenas com condicionantes do seu próprio critério de avaliação. Os Governadores estão sendo ouvidos. A representação parlamentar será ouvida. As entidades de classe, também, embora não estejam definidas quais sejam. As áreas partidárias da Oposição sensíveis ao diálogo e ao consenso, igualmente. Por enquanto não há vitoriosos e o campo sucessório continua deliminado a três alternativas — Andreazza, Aureliano e Maluf, muito embora o Senador Marco Maciel e o General Costa Cavalcanti não se considerem cartas fora do baralho.

PDS baixa o pau

A reunião dos presidentes das executivas regionais do PDS com o presidente nacional do Partido não foi cômoda para o Senador José Sarney nem para o Governo. A maioria dos presentes o que fez foi baixar o pau. E pau no Governo. Foi preciso ao presidente lembrar aos presentes que eles não tinham poder de deliberar em nome do Partido. Esse poder é do Diretório Nacional. Só assim se evitou a votação de moções que iriam causar impacto. Basta dizer que uma dessas moções propunha a criação de uma comissão para examinar os casos de corrupção ocorridos no Governo.

Como se sabe, pretendeu-se vincular os funcionários federais nos Estados ao Partido, que passaria a dizer quem, por fidelidade ou por infidelidade, deveria permanecer em função e quem deveria sair. E essas proposições não partiram de pessoas irresponsáveis. Integravam a reunião e participaram ativamente dos debates e da elaboração de propostas dos Srs Moreira Franco, Henrique Córdova, Paulo Pimentel, Cunha Bueno, Chiarada (que defendeu a tese de que coordenar a sucessão é tarefa do Partido e não do presidente), Nilo Coelho e tantos outros.

O Senador Sarney sentiu-se constrangido a dizer que mantinha sua lealdade ao Presidente por ver nele o construtor da abertura política e por não querer contribuir para um confronto Partido-Governo, semelhante ao de 1968, do qual resultaram 10 anos de ditadura.

Já a sucessão mineira

O Sr Fued Dib, presidente do PMDB mineiro, disse em Belo Horizonte que se estão articulando para disputar o controle do diretório do Partido na próxima convenção os dois Deputados mais votados, Manuel Costa e José Aparecido. Esse diretório terá mandato de dois anos e chegará à antevéspera da convenção estadual. Não falou o Sr Dib no Senador Itamar Franco.

Quanto ao Sr José Aparecido, volta ao Brasil no fim da semana com a revisão feita em Cleveland. Volta tranqüilo, embora com pequeno aumento da taxa de colesterol e necessidade de exercícios físicos que negligenciou.

Carlos Castello Branco

Juiz adia depoimento de Giocondo

São Paulo — O juiz Larry Ribeiro Alves, da 1ª Auditoria da Justiça Militar de São Paulo, adiou para o próximo dia 8 de novembro, os depoimentos marcados para ontem do secretário-geral do PCB, Giocondo Dias, e de dois outros membros do comitê central do Partido, Moisés Vinhas e Severino Teodoro de Mello. Junto com mais 64 pessoas, eles estão indiciados no Artigo 40 da Lei de Segurança Nacional, sob a acusação de tentarem reorganizar o PCB.

Giocondo adiantou que, em seu depoimento, vai negar que os comunistas tenham promovido um congresso para reorganizar o PCB "porque o nosso objetivo é criar um novo Partido". Ele destacou que não há razão para a existência do processo, que qualificou como "um equívoco" que "depõe" contra a imagem de abertura política e do país no exterior.

Reforma tributária une prefeitos do PDS e PMDB em Pernambuco

Recife — Diante dos problemas comuns causados pela situação de insolvência dos municípios de Pernambuco, os 129 prefeitos do PDS uniram-se aos 38 do PMDB e foram ontem ao Palácio dos Campos das Princesas pedir o apoio do Governador Roberto Magalhães ao movimento pela reforma tributária e ganharam sua adesão. "Vamos lutar, agora, em duas frentes", prometeu o Governador.

Como primeira medida, o Governador Roberto Magalhães propôs a criação de um grupo de trabalho para estudar a reforma tributária e pediu que a Associação Municipalista de Pernambuco, que congrega os prefeitos, indique seus representantes. Ele prometeu levar as conclusões ao chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Leitão de Abreu, e "se possível ao próprio Presidente".

Paralisação

Em nome dos 70 prefeitos presentes, Jurandir Bezerra Lins (PMDB), prefeito de Igarassu e presidente da Associação Municipalista, leu para o Governador Roberto Magalhães a "Carta dos Municípios Pernambucanos". O documento afirma que, "sob o fogo cruzado da receita que retrocede, corroída pela inflação sem freios, e os compromissos que se avolumam, o município exaure suas forças sob ameaça de uma paralisação completa dos mais elementares serviços."

Diz, ainda, o documento dos prefeitos pernambucanos que "a repartição dos tributos arrecadados pela União, moldada num quadro que penaliza severamente a instância municipal, adquire agora uma dimensão dramática. O município, contemplado com parcela irrisória, verga sob o peso da retração econômica e das demandas sociais."

O Governador Roberto Magalhães respondeu que os Estados enfrentam situação semelhante às dos municípios e queixou-se: "Nós temos sido muito mais administradores de província do que Governadores de Estado. A nossa autonomia é tão curta, que, em caso ou não de calamidade, não nos resta outra alternativa a não ser pedir socorro."

Em São Paulo, os prefeitos da região do ABC, reunidos em São Caetano, aprovaram documento reivindicando ampla mudança na política econômica e pediram ao Governador Franco Montoro que encaminhe suas reivindicações ao Presidente João Figueiredo. Os prefeitos do ABC calculam que, por causa da recessão, terão uma perda de 35% em relação à receita prevista para este ano.

O prefeito de São Caetano, Walter Braido (PTB), estimou que apenas a dívida externa dos municípios do ABC atinge um total de Cr$ 64 bilhões, que não poderão ser pagos.

Prefeito do PT não acata intervenção do Partido em Diadema

São Paulo — O Prefeito de Diadema, Gilson Correia de Meneses, do PT, não acatará a Executiva Nacional do Partido, que determinou o afastamento de seu chefe de gabinete, Juraci Batista Magalhães, incompatibilizado com o diretório local. Meneses, que considera a decisão "injusta e precipitada", sofre, desde sua posse, oposição cerrada da direção do PT em Diadema e da maioria da bancada do Partido na Câmara Municipal.

O rompimento total entre o Prefeito e quatro dos seis Vereadores do PT obrigou o chefe do Executivo a uma aproximação com os outros Partidos. Semana passada, o projeto de reajuste de 46% nos vencimentos dos funcionários municipais foi aprovado com os votos de toda a Câmara, menos os dos quatro Vereadores do PT que se opõem ao Prefeito.

Um assessor do Prefeito lamentou a falta de apoio da Executiva Nacional e a direção estadual à Prefeitura de Diadema, considerada um laboratório do Partido e única que o PT conquistou no país, além da de Santa Quitéria, no Maranhão. O próprio presidente do PT, Luís Inácio da Silva, Lula, foi criticado por hesitar entre o apoio à Administração petista e a contemporização com os grupos políticos abrigados no Partido.

A crise entre o Prefeito de Diadema e o diretório local do PT faz parte da luta de duas correntes do Partido que, nos planos nacional e estadual, disputam sua hegemonia: os sindicalistas, fundadores da agremiação, e os vários grupos ideológicos que se abrigam na legenda. Essas alas fazem restrições a parlamentares do Partido, entre eles os Deputados federais Aírton Soares e Eduardo Suplicy.

Na preconvenção do PT, em São Paulo, em julho, os sindicalistas lançaram chapa própria pela primeira vez, liderada por Devanir Ribeiro e vitoriosa sobre três outras chapas em que se dividiram os outros grupos. Os sindicalistas, com apoio de Lula, recusaram qualquer composição e preencheram sozinhos todos os cargos do diretório.

PDT dá sua receita de diálogo

Brasília — "O restabelecimento de eleições diretas para Presidente da República; a submissão das empresas públicas ao controle político do Congresso Nacional; uma reforma tributária; um programa sério e eficaz para desenvolver o Nordeste; o achatamento da curva da inflação; a declaração de moratória; e um novo plano de desenvolvimento a médio prazo. "Esses são os sete pontos de uma pauta de conversações interpartidárias com o Governo proposta ontem pelo líder do PDT no Senado, Roberto Saturnino, em resposta ao discurso feito semana passada pelo presidente do PDS, José Sarney.

Nas oito páginas lidas no plenário para 12 ouvintes, entre os quais o Deputado Mário Juruna (PDT-RJ), Saturnino criticou a política econômica do Governo.

O ponto mais importante da proposta de Saturnino, segundo ele mesmo, é o restabelecimento da eleição direta para Presidente da República, a qual o líder pedetista entende fundamental como uma sólida base de apoio para o Governo enfrentar a crise econômica.

Advogado responde a Brizola

O advogado Geraldo Forbes divulgou carta que enviou ontem ao Governador Leonel Brizola, na qual afirma ter sido "efetivamente" o autor do artigo publicado pela revista **Veja** da semana passada, com o título **Pela renúncia de Figueiredo**. Numa entrevista concedida segunda-feira, antes de ser recebido em audiência no Palácio do Planalto, Brizola acusou **Veja** e o jornal **Última Hora** de pretenderem desestabilizar seu Governo e o Presidente João Figueiredo. Depois, citou o artigo e disse que seu autor seria o diretor-adjunto da revista, jornalista Elio Gaspari.

Na carta, o advogado Geraldo Forbes lembra que foi colunista de **Última Hora** entre 1973 e 1974 e que, quatro anos depois, num seminário na Universidade americana de Yale, previu que o Brasil não conseguiria pagar a dívida externa. Cita, ainda, uma carta que enviou ao Presidente Figueiredo — publicada em julho de 1982 pelo jornal **O Estado de S. Paulo** —, na qual propõe a demissão dos ministros e a decretação da moratória. "Voltei agora, acolhido pela revista Veja, a tornar público meu ponto-de-vista".

Pedetistas ouvirão Secretários

Os Secretários de Estado deverão manter reuniões periódicas com a bancada do PDT na Assembléia Legislativa, para expor os planos do Governo Leonel Brizola para cada área e responder às dúvidas dos parlamentares. Foi o que prometeu ontem o Secretário de Justiça, Vivaldo Barbosa, interlocutor do Governador junto à bancada, em encontro com 20 dos 24 deputados do PDT.

O Líder da bancada, Deputado José Gomes Talarico, esclareceu que Vivaldo "é apenas o elo, e não o porta-voz do Governador" e afirmou que qualquer membro da bancada poderá ir diretamente ao Palácio Guanabara sem passar por Vivaldo. Na reunião de ontem, da qual não compareceram os Deputados Alcides Fonseca, Salvador Fernandes, Paulo Ribeiro e Luy Martins, os deputados falaram mais do que ouviram. Um dos temas mais discutidos foi a escalada de saques aos supermercados e outros estabelecimentos comerciais no Estado.

O Deputado Afonso Celso, segundo confirmaram alguns participantes do encontro, denunciou o abandono do interior pelo Governo estadual.

Figueiredo terá encontros com Geisel e Médici

Brasília — O Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, confirmou, ontem, que o Presidente João Figueiredo vai-se encontrar "brevemente" com o ex-Presidente Ernesto Geisel para tratar da sua sucessão, sem antecipar, no entanto, o local onde ambos deverão conversar. Revelou, ainda, que Figueiredo se encontrará, também, com o ex-Presidente Emílio Médici.

No início da noite, o porta-voz do Palácio do Planalto, Carlos Átila, informou que o Presidente João Figueiredo não tem encontros marcados com Geisel e Médici para o período de 22 e 23 deste mês, quando estará no Rio. Ontem, no segundo dia da nova fase de consultas sobre a sucessão, Figueiredo ouviu os Governadores Divaldo Suruagy (Alagoas), Wilson Braga (Paraíba) e Jair Soares (Rio Grande do Sul). Os três não esconderam que disseram ao Presidente que o Ministro Mário Andreazza é o nome preferido pelos delegados de seus Estados à convenção nacional do PDS.

Médici não sabe

"Não sei de nada". Assim reagiu ontem à tarde, no Rio, o ex-Presidente Médici, ao tomar conhecimento da notícia de que será também procurado pelo Presidente Figueiredo para conversar sobre a sucessão presidencial. Ouvido pelo telefone, Médici procurou se esquivar das perguntas, lembrando que estava "completamente afastado da política" e que a iniciativa do encontro "depende dele (de Figueiredo)".

O Presidente Figueiredo deixou escapar, pelo menos a três Governadores dos mais íntimos e confiáveis, a confidência intencional de que o candidato de sua inclinação é o Ministro Mário Andreazza, segundo revelou, ontem, no Rio, um influente político do PDS.

As audiências

O Governador Divaldo Suruagy, o primeiro dos três Governadores a conversar, ontem, com o Presidente, assegurou ter ouvido de Figueiredo muitos elogios ao Senador Marco Maciel (PE), que foi um dos três **presidenciáveis** mais votados numa pesquisa que promoveu entre os delegados de Alagoas. Os outros dois foram o Ministro Mário Andreazza e o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Segundo Suruagy, Figueiredo lhe disse que Marco Maciel "é um bom nome para qualquer solução". O Governador contou que o Presidente, apesar da segurança de sua pesquisa — garante comandar 22 dos 24 delegados do Estado — lhe pediu para fazer uma nova consulta entre os convencionais alagoanos.

Depois do Governador de Alagoas foi a vez do da Paraíba, Wilson Braga, que começou, segundo seu próprio relato, falando de seca. O Presidente, revelou Braga, lhe afirmou que queria falar da seca, mas também de sucessão. O Governador da Paraíba informou que o Presidente lhe disse que não veta ninguém e terminou incluindo o nome do Deputado Paulo Maluf na sua relação de grandes amizades.

Braga já deu a Figueiredo o quadro das preferências na Paraíba: Andreazza, Maluf e Aureliano. Não escondeu do Presidente, conforme afirmou depois da audiência, que o seu preferido na disputa é o Ministro do Interior.

Jair Soares, Governador do Rio Grande do Sul, também ofereceu a Figueiredo a tendência no seu Estado: Andreazza, Aureliano e Maluf. Mas garantiu ao Presidente que esse dado não é definitivo.

A interinidade de Aureliano na Presidência, disse Soares, elevou sua cotação no Rio Grande do Sul. Andreazza, segundo o Governador, que tinha de 90% a 95% dos convencionais do Estado, baixou para 70% a 80%. Hoje, Figueiredo ouvirá o Governador de Santa Catarina, Esperidião Amin.

Brasília/Sonia Rego

Figueiredo iniciou ontem o segundo dia de consultas ouvindo o Governador de Alagoas, Divaldo Suruagy

Andreazza é contra consulta

Brasília — "Pessoalmente sou contra uma consulta às oposições sobre sucessão presidencial, porque entendo que este é um problema doméstico do PDS e que deveria ser solucionado dentro do partido". Assim reagiu, ontem, o Ministro do Interior, Mário Andreazza, à notícia de que o Presidente Figueiredo estaria disposto a ampliar suas consultas a todas as áreas da sociedade, antes de escolher o candidato à sua sucessão.

Outro **presidenciável**, o Deputado Paulo Maluf, é contra a consulta às oposições, segundo o coordenador da sua campanha, empresário Calim Eid. "O Presidente recebeu uma tarefa do partido para coordenar a sua sucessão e terá de ouvir os vários segmentos do PDS. O candidato sairá naturalmente do próprio partido" — afirmou Calim, depois de dizer que Maluf "está tranqüilo, viajando pelo Estado do Pará".

Contra

Após manifestar sua discordância, que fez questão de ressaltar "tratar-se de uma opinião pessoal", Andreazza disse que mesmo sendo contra a decisão não se oporia a ela, ou a qualquer outra que o Presidente venha a tomar, "porque ele tem delegação do PDS para coordenar o processo sucessório, recebeu o voto de confiança do partido e isso não limita o seu campo de atuação".

Quando lhe perguntaram sobre a decisão do Presidente, o Ministro do Interior duvidou da sua veracidade: "Não li nada sobre isso. Ele falou mesmo?". Andreazza voltou a ratificar sua confiança na condução do processo sucessório pelo Presidente da República, mas por várias vezes discordou da decisão de "se procurar fora do partido uma solução que somente lhe interessa".

Mesmo assim, garantiu que não discutirá os critérios escolhidos pelo Presidente na sua coordenação: "Sou leal e não discuto suas decisões nem a definição que ele tomar ao final do seu trabalho, seja qual for o resultado, seja quem for o escolhido". Ao ser indagado se essa postura de acatamento antecipado, à decisão presidencial em torno do candidato do PDS à sucessão, poderia ser interpretada como confiança de que ele seria o escolhido, Andreazza respondeu:

— Pode ser interpretada assim, mas não é. O Presidente é meu chefe. Sou leal a ele e tenho fidelidade e confiança absoluta na sua ordenação e, tenho certeza, ela vai procurar a melhor solução para o partido e o país.

Maluf, o mesmo

Calim Eid anunciou que o Deputado Paulo Maluf não vai alterar seu estilo de trabalho devido à disposição do Presidente de ouvir as oposições e que ele irá à convenção do PDS, em setembro de 1984, porque quer ser o sucessor de Figueiredo. Para Calim, "a Oposição não adianta ser ouvida porque não vai votar na convenção", e acrescentou: "Não vejo por que consultar as oposições. Quem vai escolher no nosso partido é o PDS".

— Não creio nisso porque acima de tudo acredito no cumprimento das leis e, sobretudo, no respeito à Constituição — reagiu Calim Eid, ao ser perguntado se era verdadeira a informação de que o Governo procura o apoio das Oposições para mudar as regras do jogo sucessório. "Nós jogamos com a Constituição, que deve ser respeitada e ninguém há de querer desrespeitá-la" — afirmou.

Presidente revela preferência

Eliane Cantanhede

Brasília — Os Governadores Wilson Braga (Paraíba) e Divaldo Suruagy (Alagoas) confidenciaram a dois amigos pessoais, ontem à noite, que o candidato preferencial do Presidente Figueiredo à sua sucessão é o Ministro Mário Andreazza. O segundo e o terceiro lugar nesta preferência são o Senador Marco Maciel (PDS-PE) e o Vice-Presidente Aureliano Chaves. Braga e Suruagy colheram essas informações do próprio Presidente, com quem tiveram audiência à tarde.

Logo após a audiência com o Presidente, Wilson Braga correu ao Ministério do Interior e, fora da agenda, reuniu-se com o Ministro Andreazza e com seu Chefe de Gabinete, Luiz Carlos de Urquiza Nóbrega. Amigavelmente — Andreazza inclusive segurava o braço de Braga — os três desceram juntos pelo elevador privativo e continuaram a conversa fora do Ministério.

Suruagy, também depois de sua audiência com o Presidente, foi ao Senado e se reuniu com os Senadores Marcos Maciel, Jorge Bornhausen e Guilherme Palmeira, no gabinete deste último. Informou a eles que o Presidente tinha tecido demorados elogios a Maciel e que, inclusive, lhe tinha recomendado falar sobre esses elogios publicamente.

Ao final, dois desses Senadores analisaram: o Presidente não quer que, como num jogo de futebol, os dois principais centroavantes — Andreazza e Aureliano — continuem trocando "caneladas". Assim, estaria investindo num terceiro nome que possa alcançar o consenso. Lembraram, ainda, que Maciel é pessoa de confiança do ex-Presidente Ernesto Geisel.

Um outro senador, que tem trânsito no Palácio do Planalto, encarou de modo diferente: segundo ele, Maciel e Aureliano correm numa mesma faixa na sucessão presidencial e, na medida em que a candidatura Maciel toma corpo, de certa forma atropela as pretensões de Aureliano e abre maior espaço para a de Andreazza, o candidato preferencial do Presidente.

Maciel e Aureliano tiveram um jantar no final de junho, em que fizeram uma espécie de pacto: quem alcançasse melhor desempenho na corrida presidencial teria o apoio do outro. Eles tiveram um encontro na semana passada e tornarão a conversar a sós no próximo dia 21, em Brasília, depois que o Vice-Presidente retornar de seu sítio em Minas Gerais.

Sem dar entrevistas, Maciel estava especialmente satisfeito ontem e limitou-se a dizer que o Presidente está procurando o consenso na sucessão e, como suas consultas só começaram, oficialmente, anteontem, "o jogo está começando agora, do zero".

A. Carlos diz que nome é do PDS

O ex-Governador Antonio Carlos Magalhães disse ontem, durante a transmissão de cargo do novo presidente do BNDES, Jorge Lins Freire, no Rio, que "é importante que o nome do candidato à Presidência tenha um lastro na oposição. Mas antes ele tem que ser escolhido pelo Partido do Governo, o PDS".

Numa rápida entrevista que concedeu após a cerimônia, o ex-Governador da Bahia, respondeu diversas perguntas nas áreas política e econômica. Negou, entretanto, que tivesse qualquer responsabilidade na substituição da presidência do BNDES. O presidente anterior do banco, Luis Sande, era também baiano, como o atual Jorge Freire, e ligado politicamente a Magalhães.

Sobre o perfil do candidato que o PDS deverá escolher, Antonio Carlos afirmou que "chegou a hora do Nordeste pleitear que ele seja um nordestino. Mas antes, o Nordeste deve se unir politicamente, para podermos tirar um nome de consenso", disse ele. Mais adiante, respondendo a uma pergunta sobre os nordestinos que estão disputando a preferência do Partido do Governo, o ex-Governador disse: "que eu saiba hoje tem apenas o Maciel e eu".

Muito procurado para cumprimentos, Antonio Carlos provocou uma fila de pessoas que queriam abraçá-lo.

PDS prega no Senado e na Câmara a rejeição do decreto sobre salários

Brasília — "Não é possível, em nome da seriedade nacional, compactuar com o Decreto-Lei 2045. Nossa manifestação é um brado de alerta e de protesto. Não acredito que a rejeição do Decreto-Lei perturbe a segurança nacional. Ao contrário, adotá-lo, preservá-lo, é que pode inquietar e alterar a própria convivência social e ter reflexos negativos na segurança coletiva."

Essas críticas, ouvidas ontem num discurso na tribuna do Senado Federal, não partiram da Oposição, mas de um dos mais atuantes representantes do Partido do Governo, o Senador Carlos Chiarelli, do Rio Grande do Sul. Mas as críticas ao Governo por parte dos seus representantes não pararam aí. Na Câmara, o Deputado Amaral Neto (PDS-RJ) também ocupou a tribuna para pedir o fechamento da questão contra a aprovação do Decreto-Lei 2045, que nivela os reajustes salariais em 80% do INPC.

Segundo Amaral, não há mais que dez deputados dispostos a aprovarem o decreto, daí porque o diretório do PDS deve fechar questão pela sua rejeição. Ele deu ainda um conselho: "Se perdermos no diretório, devemos convocar uma convenção nacional para reexaminar a decisão; e se novamente perdermos, devemos ir ao Tribunal Superior Eleitoral argüir a legitimidade de se fechar uma questão dessa ordem." Sob os aplausos da Oposição, Amaral indagou ainda se "o rótulo do Conselho de Segurança Nacional, que não tem atribuição constitucional para baixar decretos sobre política salarial, foi colocado no 2045 para amendrontar".

Tão emocionado quanto Amaral, Chiarelli começou seu discurso no Senado anunciando que "não é admissível ceder às imposições inconseqüentes, tecnicamente errôneas, socialmente insensíveis e politicamente inábeis de uma tecnocracia que se perpetua no erro e que perde a respeitabilidade da opinião nacional". Antes de prosseguir nos ataques, ele fez uma reflexão: "Quem cala, consente, e quem consente se faz sócio e co-autor do engano e da incompetência. Cabe-nos falar agora ou calar para sempre".

Ao pedir a retirada imediata do decreto em tramitação no Congresso, Chiarelli sugeriu que o Governo, ao invés de dizer ao Legislativo que é preciso homologá-lo, deveria ao contrário "dizer ao FMI que o Brasil, elemento fundamental de equilíbrio nas relações internacionais entre Ocidente e Oriente, não pode correr o risco da desestabilização política e do túmulto social". O Senador conclamou ainda seu Partido a liderar uma empreitada corajosa pela rejeição do decreto.

Em Porto Alegre, os deputados gaúchos manifestaram-se, em bloco e unânimes, contra o Decreto-Lei 2 045, que altera a legislação salarial. O repúdio ao 2 045, proposta apresentada à bancada pelo Deputado Antônio Carlos Borges, será encaminhado, agora, aos líderes do PDS no Senado e aos Deputados federais pedessistas pelo Rio Grande do Sul, solicitando que votem de acordo com esta aspiração, que é, também, o sentimento do trabalhador rio-grandense, argumentou o autor da proposta.

Líder sindical mineiro será um dos oradores do programa de TV do PMDB

Brasília — A inclusão do líder sindical João Paulo Pires de Vasconcelos (atual secretário do Sindicato dos Metalúrgicos de João Monlevade, Minas Gerais) na lista de oradores do programa nacional de TV do PMDB criou ontem um sério problema interno para a direção do Partido.

João Paulo não é filiado ao PMDB, participa da coordenação da CUT de Lula e, em Minas Gerais, é ligado ao Deputado Cássio Gonçalves (PMDB) e ao ex-Deputado Edgard Amorim, que discordam da linha política do Governador Tancredo Neves. A sua escalação recebeu protestos de muitos sindicalistas ligados ao PMDB.

Com 10 oradores — inclusive o Deputado Sinval Guazelli, incluído ontem à tarde, depois de um telefonema do Governador Tancredo Neves ao Deputado Ulysses Guimarães — o PMDB grava hoje à noite, no Auditório Petrônio Portela, no Senado, o programa que levará ao ar dia 23, em cadeia nacional de rádio e televisão. O programa poderá trazer dividendos políticos ao Partido, mas, por outro lado, acirrará divisões internas, admitiram ontem dois altos dirigentes.

O secretário-geral Francisco Pinto, que não foi escalado para falar, criticou ontem a reunião da Executiva do Partido para decidir pormenores do programa: "A reunião era homologatória. Tudo já estava decidido", disse. Referia-se ao Deputado Ulysses Guimarães, que definiu pessoalmente quem falaria e quem não falaria. Outro dirigente do PMDB foi mais longe: os participantes do programa foram escolhidos pelo comando político do Governador Franco Montoro, com ativa participação dos Secretários José Serra, Marco Antônio Castelo Branco e Jorge Cunha Lima, além do Senador Fernando Henrique Cardoso.

Esse grupo, completou o dirigente pemedebista, vetou qualquer sindicalista de São Paulo no programa, depois que o presidente da Contag, José Francisco da Silva, recusou convite para falar. Ainda segundo esse dirigente, Ulysses aceitou a indicação de João Paulo Vasconcelos sem saber de quem se tratava e sem saber que seu nome poderia provocar divisões internas. Antes, quando alguém lhe falou do nome do sindicalista Arnaldo Gonçalves (metalúrgicos de Santos), Ulysses perguntou: "Ele é da nossa Conclat ou da Conclat do Lula?". No caso de João Paulo, ele não perguntou nada, porque seu nome veio via Deputado Cássio Gonçalves, com patrocínio do ex-Senador Teotônio Villela e do Secretário de Trabalho de Minas, Ronan Tito.

Para agradar ao grupo marxista simpático ao PCB, Ulysses pediu ontem ao Deputado Alberto Goldman (SP) para indicar o líder estudantil que falará no programa, em lugar da presidente da UNE, Clara Araújo — que desistiu de participar à última hora. Goldman indicou o presidente do DCE da Universidade de São Paulo, Celso Ribeiro. Mas nem por isso o grupo simpático ao PCB — assim como a tendência simpática ao PC do B — aceitou pacificamente a indicação do sindicalista João Paulo. Um dirigente do PMDB adiantou que a escolha desagradou, também, a Tancredo.

Na reunião da Executiva do PMDB que aprovou o roteiro do programa, houve discordâncias de Teotônio Villela, Miguel Arraes e Miro Teixeira. Ao final, Arraes se absteve de aprovar o roteiro que Ulysses trouxe pronto de São Paulo — como sempre faz nas reuniões da Executiva do PMDB. Mesmo depois de aprovar o programa na Executiva, Ulysses, por conta própria, aceitou a indicação de Guazelli (que desagradou Teotônio Villela e Miguel Arraes) e do líder estudantil.

Servidores de Niterói mantêm greve e impedem a coleta de lixo na cidade

Niterói — Depois da assembléia no Paço Municipal, em que decidiram permanecer em greve até que o Prefeito Waldenir Bragança (PDS) conceda a segunda parcela de aumento de 55%, desde 1º de julho, cerca de 50 servidores da Prefeitura foram até a Praça do Rink, a um quarteirão de distância, para impedir, ontem à tarde, que operários da Codesan recolhessem o lixo ali acumulado há alguns dias. O presidente da cia. de economia mista, Carlos Alberto Botelho, deu ordem de prisão a um grevista, Rui de Castro. Houve empurrões, protestos e os PMs não acataram o pedido.

Um guarda municipal à paisana também agarrou um gari, que não quis identificar-se, pretendendo pô-lo no camburão 52-0236, do 12º BPM. Os PMs que não conheciam Carlos Alberto Botelho queriam saber por que ele estava com um revólver na cintura. A confusão foi contornada pelos líderes da greve, Newton Machado e Maurício de Almeida Neves, que pediram aos colegas para deixar o local e sair em passeata até a estação das barcas.

Demissões

O Prefeito Waldenir Bragança passou o dia em Brasília, onde tentou recursos a fundo perdido para sanar as dificuldades de caixa da Prefeitura, premida por uma folha de pagamento de pessoal que consome quase toda a sua receita. Uma comissão representando os 3 mil trabalhadores e 900 professores em greve reuniu-se, à tarde, com o presidente da Câmara de Vereadores, José Vicente Filho (PDS), que prometeu reunir-se ontem à noite com o Prefeito para discutir a reivindicação de novo reajuste de vencimentos.

Os servidores também querem que sejam revistas as punições de 10 funcionários, suspensos preventivamente por 30 dias pelo Prefeito, acusados de incitarem os colegas à greve. À noite, o Vice-Prefeito Adílson Lopes, o Secretário de Governo Michel Salim Saad e o Procurador-Geral Herval Basílio examinaram no gabinete do prefeito a relação dos funcionários que têm faltado ao trabalho desde o dia 5, quando se iniciou a greve. Um assessor de primeiro escalão informou que "os grevistas serão demitidos com base na lei 1.632, que proíbe os servidores públicos de entrar em greve, e no lugar deles novos funcionários serão contratados.

Às 16h, o presidente do Centro Estadual de Professores, Godofredo da Silva Pinto, que não é servidor municipal, abriu a assembléia dos grevistas, informando que uma comissão já havia obtido o compromisso da bancada do PDS na Câmara dos Vereadores de interceder a favor do movimento do funcionalismo. Encerrou dizendo ser "preciso que hoje a limpeza pare completamente e que o magistério continue em greve, para que o movimento não perca sua força".

Às 17h, terminada a reunião, decidiu-se ainda que os servidores sairiam pelas ruas da cidade distribuindo cartas à população sobre os motivos da paralisação. Um grupo, porém, resolveu ir à Praça do Rink, onde cinco operários da Codesan recolhiam o lixo acumulado há vários dias em dois caminhões. Na esquina das Ruas Alberto Vítor e Aurelino Leal, pararam ao ver que à frente dos caminhões estava um carro do 12º BPM.

O trabalhador municipal Rui de Castro chegou perto dos caminhões dizendo: "Como é que é, vocês têm que parar também". O presidente da Codesan, Carlos Alberto Botelho, não gostou e gritou: "Este aqui está preso". E atracou-se com o servidor.

Os PMs e 10 guardas municipais à paisana não intervieram, e logo chegaram os outros grevistas para impedir que o colega fosse preso. O problema já estava quase contornado quando um dos guardas municipais — de barba e pulôver amarelo — agarrou outro funcionário e quis que os PMs o colocassem no camburão. Como não foi atendido, disse que levaria o homem à delegacia de polícia, mas acabou desistindo.

Às 19h, no Distrito de Limpeza Urbana, na Rua Indígena, um piquete tentou novamente impedir a saída de caminhões com operários da Prefeitura para a coleta de lixo no Centro da cidade. Os piquetes chegaram quando já haviam saído quatro caminhões. Ao tentar impedir a saída de dois outros caminhões, um gari, José Firmino, foi atropelado e feriu-se na mão. Os demais integrantes do piquete passaram a atirar paus e pedras contra os caminhões. O motorista de um deles deu marcha a ré e bateu no caminhão que estava atrás, derrubando uma árvore e um muro do prédio do Distrito de Limpeza Urbana. Um carro do 12º Batalhão da PM chegou e dispersou os grevistas.

O Secretário de Administração, Leir Moraes, afirmou que os servidores, "independente de greve ou qualquer movimento", já estão sendo atendidos em várias de suas reivindicações. Afirmou que o FGTS dos ex-CLT que foram efetivados em maio do ano passado "encontra-se à disposição dos interessados, que devem pegar suas AM (autorização de movimentação de conta) no Serviço de Emprego e Encargos Sociais da Prefeitura".

Escolas paradas

Segundo o comando de greve, ontem apenas "duas ou três escolas não funcionaram". O Vice-Prefeito Adílson Lopes, que percorreu todas as 21 escolas da rede, disse que "apenas oito estavam sem aulas completamente, enquanto em quatro o funcionamento foi parcial e nas demais integral".

Novo Prefeito de Angra toma posse no gabinete do Ministro Abi-Ackel

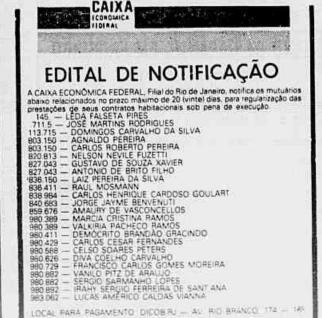
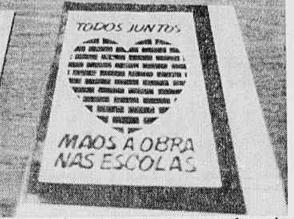
Brasília — "Quem é o Prefeito?" — indagou o Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, ao abrir ontem a porta de seu gabinete para dar posse ao novo Prefeito de Angra dos Reis, João Luiz Gibrail Rocha, 46 anos, nomeado para o cargo na qualidade de **pro tempore**, pelo Presidente da República, em decreto assinado no dia 2 deste mês.

O Deputado Samarago Pinheiro, vice-líder do PDS, apressou-se em apresentar Gibrail Rocha ao Ministro da Justiça dizendo que ele está sendo muito festejado na cidade porque há 32 anos não era nomeado para o cargo um "Prefeito da terra".

Após a leitura do termo de posse, o novo Prefeito pediu para retirar do livro a expressão "Doutor" antes de seu nome. "Isto não tem importância. Todo brasileiro tem o título de doutor. É algo que se pode conseguir num fim de semana", afirmou Abi-Ackel, sorrindo.

Dizendo-se uma pessoa "sem compromissos" com qualquer corrente do PDS — seu nome foi indicado por 21 membros do diretório local entre os 35 que votaram — João Luís Gibrail Rocha afirmou que pretende criar um conselho comunitário para administrar a cidade e que dará prioridade aos problemas de saneamento, saúde, educação e habitação popular.

Ao iniciar sua primeira entrevista coletiva já como Prefeito de Angra dos Reis, Gibrail Rocha pediu aos jornalistas que não o "apertassem" muito lembrando que era uma pessoa do interior.

Frederico Rozário

Braz confia na imaginação antes da verba

Sucessor de Samir Haddad na Secretaria põe botas, capacete e vai às obras

Vestir o capacete, calçar as botas e seguir para a obra. Com vontade de fazer do Rio de Janeiro a "cidade maravilhosa." A pretensão é do arquiteto Sérgio Braz, "técnico que não gosta de política", que deixa hoje a diretoria da EMOP — Empresa de Obras Públicas — para substituir, a partir de amanhã, o engenheiro Samir Haddad no cargo de Secretário Municipal de Obras Públicas.

Com a preocupação de "mostrar serviço e dar conforto à população" o carioca da Lapa criado em Natividade, município do Norte fluminense, diz que só tem um medo: a falta de verbas. Mesmo assim, pretende iniciar sua gestão com uma operação tapa-buracos, limpeza das ruas e manutenção de escolas públicas. "Temos que começar alguma coisa com força, mais impacto".

Um técnico

Muito amigo de Gessy Sarmento, secretário particular do Governador Leonel Brizola, Sérgio Braz, 47 anos, participou ativamente da campanha eleitoral e, em maio, foi nomeado para a EMOP. Até aquele período, comandou a empresa de construção civil Braz Engenharia, que, segundo ele, hoje "opera lentamente."

Seu engajamento na política partidária deu-se com a volta de Leonel Brizola do exílio, mas, tranqüila e pausadamente, o arquiteto formado em 1961 na primeira turma da Faculdade Nacional de Arquitetura, no Fundão, insiste em dizer que é um técnico: "Prefiro deixar a parte política para o Prefeito, o Governador e os parlamentares. Vou executar as obras prometidas por eles durante a campanha eleitoral."

Mesmo assim, Sérgio Braz garante: "Eu vesti a camisa do PDT, encampei as idéias do Governador Leonel Brizola". Preocupado, ele faz questão de frisar, no entanto, que aprova a proposta do socialismo democrático e "não o socialismo como as pessoas entendem... não tem nada de comunismo."

Por acreditar que a atuação do Secretário de Obras "serve como um marco para um Governo", ele pretende "botar a imaginação para funcionar" até que surjam mais verbas.

Frete mais caro leva os caminhões de combustível de volta a Rio Branco

Rio Branco — O Governador do Acre, Nabor Júnior, do PMDB, fez ontem a última tentativa para livrar a Capital da paralisação total por falta de energia elétrica: pediu ao presidente do Conselho Nacional do Petróleo, Oziel de Almeida, um aumento de 50% no frete, para estimular os motoristas a trazer combustíveis de Porto Velho (RO) para o Acre.

O presidente do CNP concordou, pois os camioneiros estavam-se recusando a viajar para o Acre por Cr$ 250 mil, sob a alegação de que o preço do frete não compensava os prejuízos que têm, devido às precárias condições da BR-364. Com esta medida, o Governo do Estado pretende aumentar os estoques de diesel e evitar o "black-out" previsto para sexta-feira à noite.

Situação crítica

Mesmo que esse aumento no frete atraía mais camioneiros para o Acre, o racionamento de energia elétrica deverá continuar por vários dias, até que a Regional da Eletronorte consiga repor os estoques. Ontem, as duas usinas que abastecem Rio Branco dispunham apenas de 251 mil litros, suficientes para manter o atual racionamento até o final da semana. O Consumo normal é de 75 mil litros diários.

Nos próximos dias, o esforço para abastecer o Estado será concentrado no transporte de diesel através da BR-364. O Ministro dos Transportes, Cloraldino Severo, informou ao Governador Nabor Júnior que já ordenou ao chefe do Distrito Rodoviário de Manaus, Tales Monte Raso, que percorra a rodovia, entre Porto Velho e Rio Branco, e desloque o equipamento necessário para recuperar os trechos mais críticos. Motoristas que chegaram a Rio Branco disseram que a estrada está muito ruim e que se providências não forem tomadas de imediato, o tráfego será interditado com as primeiras chuvas.

A escassez de combustíveis e o racionamento de energia alteraram a rota da cidade de Rio Branco e a economia do Estado. Após cinco dias de racionamento, os moradores de Rio Branco reclamam sobretudo da falta dágua, dos alimentos estragados, dos montes de roupas para lavar e passar e das novelas e outros programas de televisão que deixaram de assistir. A maior reclamação é contra a tabela de racionamento, pela qual, a maioria dos bairros permanece sem energia até 15 horas seguidas, enquanto o centro da cidade, onde se concentram as repartições públicas, agências bancárias e residências de secretários, está sendo privilegiado.

Proposta de legalização do jogo do bicho é aceita pelo Ministro da Justiça

Brasília — A exclusão do jogo do bicho da Lei de Contravenções Penais e a transferência de sua exploração para o âmbito de cada Estado foram aceitas ontem pelo Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, atendendo a proposta do Secretário de Justiça do Rio de Janeiro, Vivaldo Barbosa, e subscrita pelos Secretários de Segurança Pública de todo o país, reunidos em Brasília.

O documento oficial, redigido também pelo Secretário de Segurança de São Paulo, Miguel Reale Júnior, será entregue hoje ao Ministro Abi-Ackel, no final do II Encontro Nacional de Segurança Pública e terá a assinatura de todos os Secretários de Segurança, com exceção do ex-Senador Dirceu Cardoso, no Espírito Santo, que disse não concordar com a medida, por ser "totalmente contrário" ao jogo do bicho.

Assunto sério

Antes de receber os Secretários de Segurança em seu gabinete, o Ministro Ibrahim Abi-Ackel, em entrevista aos jornalistas credenciados, afirmou que estava empenhado nas modificações dos Códigos Penal, de Processo Penal e Lei de Execuções Penais e que não cogitava de qualquer alteração, no momento, da Lei de Contravenções Penais. "Não pretendo tratar do jogo do bicho nesta fase em que o Ministério tem assuntos mais sérios pela frente", disse.

À tarde, o Ministro convidou os Secretários de Segurança para um encontro em seu gabinete — no intervalo dos debates que se travavam no auditório do Ministério — e foi surpreendido com a proposta do Secretário de Justiça do Rio de Janeiro. Ele tentou, ainda, transferir a discussão do problema para o próximo ano, mas a maioria dos Secretários presentes considerou o assunto prioritário para o combate à violência e à criminalidade.

O Ministro Abi-Ackel, segundo Vivaldo Barbosa, atendeu ao "clamor" dos Secretários e prometeu levar a proposta ao Palácio do Planalto para ser encaminhada ao Congresso Nacional. Disse também que o Ministro concordou em que a reforma geral da Lei de Contravenções Penais seja feita em outra época, "sem prejuízo, de imediato, da exclusão do "jogo do bicho".

Vivaldo Barbosa afirmou que enquanto não se "jogar por terra" a estrutura atual do "jogo do bicho", os órgãos de segurança das grandes cidades dificilmente conseguirão acabar com a marginalidade que se forma em torno dele. "Existe dentro dessa estrutura uma justiça privada, uma moral própria, compromissos e punições até com a pena de morte que precisam ser banidas", afirmou.

O Decreto-Lei número 6.259, de 10 de fevereiro de 1944, que regulamenta o Artigo 58 da Lei de Contravenções Penais define o "jogo do bicho" como o jogo "em que um dos participantes, considerado comprador ou ponto, entrega certa quantia com a indicação de combinações de algarismos ou nomes de animais, a que correspondem os números, ao outro participante, considerado o vendedor ou banqueiro, que se obriga mediante qualquer sorteio ao pagamento de prêmios em dinheiro".

O decreto estabelece penas de seis meses a um ano de prisão simples e multa de Cr$ 10 mil a Cr$ 50 mil ao vendedor ou banqueiro, e de 30 a 40 dias de prisão "celular" ou multa de Cr$ 200 a Cr$ 500 para o comprador ou ponto, ou seja, para quem estiver jogando.

Haddad propõe frentes de trabalho no Rio para empregar a população

"Precisamos criar com urgência frentes de trabalho no Rio para empregar a população. O Governador Brizola colocou o problema ao Presidente Figueiredo, que se comprometeu a agir junto aos órgãos federais", disse ontem o Prefeito Jamil Haddad, que durante duas horas participou de um programa de entrevistas na RÁDIO JORNAL DO BRASIL, falou sobre os problemas da cidade e respondeu a perguntas de ouvintes.

O Prefeito Jamil Haddad considera "equacionado" o problema dos camelôs e disse que o diálogo com as associações comerciais está reaberto. Jamil Haddad, que dentro de dez dias completará seis meses à frente da Prefeitura, fez um balanço de sua administração, enumerou dezenas de obras de contenção de encostas, "que não aparecem mas evitam mortes", e pediu paciência à população: "As justas reivindicações serão atendidas" — garantiu.

Frentes de trabalho

Um dos problemas que mais preocupam o Prefeito no momento é a falta de empregos. Ele lembrou que "um terço da população vive em favelas e que o desemprego levou muitos a trabalhar como camelôs ou até mesmo aos saques. Jamil Haddad defendeu a criação de frentes de trabalho, a reativação da construção civil e o incentivo ao turismo como soluções rápidas para o problema.

— Acho que devemos partir para uma série de pequenas obras sem usar máquinas sofisticadas que fazem o trabalho de 40 pessoas. A Cehab, dentro de pouco tempo, vai iniciar a construção de conjuntos residenciais com financiamento do BNH e isso já vai empregar um certo número de trabalhadores — disse o Prefeito, que criticou as associações de moradores, que "reclamam de novas obras, e pedem áreas de lazer".

Jamil Haddad contou que se reuniu recentemente com o Presidente da Embratur, Miguel Colassuono, e soube por ele que cada apartamento de hotel ocupado significa quatro empregos diretos. O Prefeito recebeu também da Embratur um estudo mostrando que é mais fácil vender o Rio no exterior do que o, Brasil. O Prefeito revelou que para o próximo ano já estão programados 36 congressos nacionais e internacionais na cidade, além de vários festivais.

Ao comentar o problema dos camelôs, o Prefeito do Rio disse que "eles ocuparam as ruas no final do Governo passado e o número aumentou, principalmente devido à crise econômica e ao desemprego. Jamil Haddad reconheceu que "o comercio vem sofrendo com os camelôs, mas não podem colocar toda a culpa neles e devem olhar também para a política econômica e financeira do Governo federal.

Camelôs recebem seus crachás até o dia 23

Até o final da próxima semana, os 14 mil 500 camelôs selecionados pela Secretaria de Desenvolvimento Social já estarão com seus crachás, afirmou ontem o Subsecretário de Fazenda do Município, Alexandre Pires de Carvalho. Segundo ele, os ambulantes com posse de seus crachás deverão ter seus pontos fixos determinados nos distritos, dentro de 15 dias, "dependendo da complexidade de cada área".

Ontem, às 10h, a fila de ambulantes no Pavilhão de São Cristóvão tinha cerca de 300 metros de extensão, mas o atendimento feito por 15 voluntários da Secretaria Municipal de Fazenda estava organizado e não houve tumultos.

Encontro com imprensa deixa Laudelino nervoso

Olhos verdes (Carlinhos tinha olhos castanhos); traços característicos de ascendência alemã (Carlinhos é filho de nortista); queixo quadrado (Carlinhos tinha queixo oval); Laudelino Fô, tenso e nervoso, foi apresentado ontem pela primeira vez à imprensa, no Rio, na sede da revista **Manchete**.

A mãe de Carlinhos, Maria Conceição Ramirez da Costa, "sente que Laudelino pode ser seu filho", mas ainda não foram entregues os resultados dos exames feitos ontem, por um perito mantido anônimo pela equipe da **Manchete**. O perito não concluiu seu lado: pediu ajuda de outros dois colegas e prometeu resultados até amanhã.

Tortura

Laudelino, ao lado de Dona Maria Conceição, passou o dia fazendo teste grafotécnico e, nervoso, respondeu à primeira pergunta:

— **Onde está o sinal do rosto?**

— Tiraram, não me **alembro** quem, e com 16 anos peguei uma gilete e tirei".

Não quis falar sobre o tempo em que ficou preso numa casa, e não foi claro em suas respostas. Disse não recordar a infância, nem nunca ter desconfiado ser o Carlinhos. Foi Dona Zenilda, proprietária de uma pensão em Caxias do Sul (RS), que teria sugerido, há dois meses, que ele poderia ser o Carlinhos, já "que tinha uma certa semelhança e um passado desconhecido".

Não lembra da cidade em que nasceu, nem o local onde estava quando foi sequestrado: "Apenas eu **tava** vendo televisão quando me levaram para um lugar que era perto de um rio. Saí dali com os ouvidos desse tamanho (mostra com as mãos orelhas enormes), tomava comprimidos, até que fugi. Fiquei andando no mato, pedia comida". Não soube explicar por que nunca se interessou em procurar a polícia, ou autoridades que pudessem ajudá-lo a encontrar os pais na época.

Moisés Weltman, diretor de Jornalismo da TV Manchete, e Janir Holanda, Chefe de Reportagem da revista **Manchete**, deram explicações sobre seu trabalho com Laudelino. Adolpho Bloch, dono das empresas Bloch, duvidou da identidade de Laudelino: "Como ele não se lembra do que aconteceu? Eu lembro de tudo que fiz aos 10 anos." Explicaram que um perito, cujo nome é mantido em sigilo, não completou o laudo grafotécnico, pedindo ajuda de mais dois peritos para poder entregar o laudo amanhã.

Dona Maria Conceição defende Laudelino, apesar de afirmar que Carlinhos tinha olhos castanhos, que não mudavam de cor. "Não reconheci ele pela fisionomia, mas é que sinto uma coisa por esse rapaz. É a primeira vez que acontece isso comigo. Quando conversamos em Caxias do Sul, ele lembrou de detalhes que só ele poderia saber, como não ter apagado as velas de seu bolo de aniversário, e uns bonequinhos astronauta que gostava muito".

Carlinhos era canhoto, Laudelino Fô é ambidestro, "mas ele come com a mão esquerda", afirma Dona Conceição. Laudelino vestia calça de brim, camisa **bege**, blusão de **naylon** preto e um cachecol de lã no pescoço. Quer encontrar seus pais e submete-se a todos os testes com esse objetivo. Dona Conceição diz que "todas as provas que me apresentaram até agora, comparando fotos, só dizem que o rosto dele era diferente, e não me convenceram. Parece que vão fazer uma hipnose regressiva." Os filhos de Dona Conceição não acreditam que Laudelino seja Carlinhos, à exceção de Roberto, que teve uma crise nervosa ao ter o caderno de Carlinhos nas mãos.

Laudelino teve parte do dedo médio da mão esquerda amputada por uma serra, onde trabalha no Sul, na companhia Eletrosul, onde é montador de postes, ganhando Cr$ 60 mil. A arcada dentária de Laudelino é mais para dentro do que a de Carlinhos, e explicou que tem um canino torto" de tanto abrir garrafas com os dentes".

Ricardo Coelho

Laudelino, ao lado de D Conceição, foi apresentado à imprensa

Polícia assusta na Rua Alice

Os moradores da Rua Alice, vizinhos do prédio 1606, onde mora Dona Conceição Ramires, levaram um susto ontem pela manhã, quando dois carros Caravan preto e branco, da Polícia Civil, saíram em disparada, sirene ligada, levando a mãe de Carlos Ramires. Minutos depois, ela estava na Secretaria de Polícia Judiciária sendo ouvida pelo delegado Rogério Marchesini, o mesmo que concluiu o inquérito sobre o seqüestro do filho dela.

Durante duas horas, ela contou como soube da existência de Laudelino Fô no Sul do país, e o que ouviu dele. Repetiu tudo o que já havia contado para a imprensa, parentes e amigos. Escondida, ela deixou o prédio da Secretaria de Polícia e voltou para casa, discretamente: não prestou depoimento, apenas relatou o que sabia, garantiu o porta-voz da polícia, Fernando Brito.

Susto

O delegado Rogério Marchesini queria saber de D. Conceição Ramires o que ela sabia sobre a existência de um operário que afirmava ser Carlinhos, e mandou buscá-la em casa, por volta das 11h. Dois carros da Operação Apolo (equipe de combate a assalto a bancos) foram buscá-la. Nervosa, trêmula e olhando para todos os lados, como se estivesse à procura de alguém, a mãe de Carlos Ramires foi ouvida de 11h30m até 13h30 min pelo delegado Marchesini. Quando terminou, pediu para não falar à imprensa e saiu pela garagem do prédio.

Secretaria reprova o perito

A Secretaria de Polícia Judiciária não aprovou com a participação de um perito do Instituto de Criminalística Carlos Éboli, no exame grafotécnico realizado na madrugada de ontem, sem prévio conhecimento da direção da polícia, em Laudelino Fô. A informação é do assessor de Comunicação Social da Secretaria, Fernando Brito, ao explicar a participação do técnico — cujo nome não foi revelado — na investigação.

Segundo o assessor, o perito foi convidado "altas horas da noite de segunda-feira para participar dos exames e aceitou, mas ontem pela manhã comunicou o fato à Secretaria de Polícia Judiciária". Fernando Brito informou que o perito aceitou a missão e exigiu que o laudo saísse de forma oficial, pela polícia. Sexta-feira, os técnicos do Departamento Técnico Científico vão dizer se Laudelino Fô é Calinhos ou não.

Colhido material

Fernando Brito informou que, segunda-feira à noite, um perito do Instituto de Criminalística Carlos Éboli recebeu um telefonema de pessoa estranha à polícia, convidando para fazer exame pericial grafotécnico em Laudelino Fô. O perito exigiu que o material colhido fosse entregue à Secretaria de Polícia Judiciária e, depois de a exigência ser aceita, o perito foi levado até um local onde se encontrava Laudelino Fô. Iniciou, então, o trabalho.

De meia-noite até às 4h30min foi colhido material do operário, para realização do exame grafotécnico. O material vai ser pesquisado e examinado junto com anotações de Carlos Ramires, feitas em seus cadernos e livros, de quando ele estudava na Escola José de Alencar, na Rua das Laranjeiras. Estas anotações já estão em poder da polícia. Ontem, às 10h30min, o perito foi à Secretaria de Segurança Pública e comunicou o que tinha ocorrido, levando o material colhido do operário Laudelino Fô, que em seguida, foi entregue ao Departamento de Polícia Judiciária.

Segundo o assessor Fernando Brito, a atitude do perito será analisada pelos seus superiores, já que ele agiu sem autorização. Mas, em vez de ser punido ou repreendido, o perito poderá ser até elogiado, pois desde que soube que Laudelino se dizia Carlinhos, a polícia carioca se preparava para ir ao Sul realizar investigações e Laudelino, que foi trazido ao Rio por uma emissora de TV, foi escondido. Mas, graças ao perito, a investigação que seria feita no Sul do país, foi realizada aqui no Rio.

O exame grafotécnico não será definitivo para se afirmar se Laudelino é ou não Carlos Ramires. Ainda outros exames oficiais serão realizados pela polícia, garante Fernando Brito, ao lembrar que "qualquer outro laudo ou resultado dando que Laudelino é ou não Carlos Ramires, não terá nenhuma validade".

Certidão de nascimento existe

Curitiba — Embora a certidão de nascimento de Laudelino Fô — o rapaz que afirmou ser Carlinhos — seja autêntica, conforme o registro no Cartório de São José dos Pinhais (PR), jamais nasceu em Tijucas do Sul alguém com esse nome, e nem com o mesmo sobrenome. A conclusão é do delegado da cidade, Afonso Klein, após percorrer, acompanhado de vários repórteres, uma área de mais de 300 quilômetros de carro e a pé, por asfalto, estradas de barro e de saibro, durante sete dias.

Dezenas de moradores antigos da localidade de Tijucas do Sul, a 70 quilômetros de Curitiba, negaram a existência de qualquer família com o sobrenome Fô que tenha nascido ou residido na região. A constatação final de que Laudelino Fô seja um nome fictício aconteceu já no início da noite de ontem, quando foi localizado o lavrador Marcílio Engeler de Carvalho, 63 anos: ele é uma das duas testemunhas que assinaram o registro de Laudelino. "Em 31 de agosto de 76", disse, "conheci o rapazinho na porta do cartório e nem perguntei o seu nome na hora de testemunhar. Posso apenas afirmar que nunca existiu essa família Fô em Tijucas do Sul, onde moro desde que nasci", garantiu ao delegado.

O lavrador ainda levou os jornalistas e o delegado, além do soldado José Pedro de Oliveira (que serviu de guia nas investigações, pois é policial há 20 anos em Tijucas), até a localidade de Matulão, na Serra do Mar, para que outra pessoa pudesse ajudar: tratava-se de João Cruz, que na década de 70 chegou a ter a seu serviço cerca de 400 homens trabalhando em reflorestamento. João pode ter empregado Laudelino Fô. Não conseguiu recordar detalhes, mas garantiu, novamente: "Se aqui trabalhou algum Fô, não deve ser da região".

Tijucas do Sul, PR — Luiz Stingher

Marcílio serviu de testemunha

Um fotógrafo

Marcílio de Carvalho, que poderia ser o fio da meada para desvendar o mistério do registro de nascimento de quem hoje se diz ser o garoto seqüestrado no Rio, há 10 anos, acabou deixando o caso mais confuso ainda. Ele disse que passava pelo centro da cidade de São José dos Pinhais quando alguém que estava dentro do cartório pediu sua assinatura em um documento. "Como isso é comum", observou, "apenas perguntei para o que era". A resposta foi de Pedro Alves dos Santos, o declarante para a realização do registro: "O rapaz precisa da certidão para ser contratado na empreiteira de reflorestamento".

Como se tratava de "uma finalidade justa", o lavrador assinou como testemunha. Hoje, ele olha a foto de Laudelino e de Carlinhos, e não vê diferenças: "São os mesmos", afirmou, mas não pode garantir se Laudelino era o rapaz para quem testemunhou. Segundo Marcílio, o jovem aparentava ter 15 anos, alourado e queimado de sol.

Marcílio de Carvalho também não conseguiu lembrar-se de Pedro Alves dos Santos. Fazendo questão de afirmar que ninguém sairia de Tijucas do Sul para seqüestrar alguém no Rio, o lavrador presume que Pedro Alves dos Santos seja um fotógrafo que morava em Matulão, sempre em contato com os empreiteiros de mão-de-obra para trabalhos volantes, como reflorestamento, represas e abertura de estradas. Pedro Alves dos Santos, que ainda continua sendo a pessoa-chave para explicar como conheceu Laudelino Fô — não se encontra mais na região. Para Marcílio, o fotógrafo reside atualmente em São Paulo, mas João Cruz tem informações de que Pedro estaria morando na localidade de Itaqui, no município de Campo Largo, também próximo a Curitiba. Mas ainda existe, segundo registro no Tribunal Regional Eleitoral, outra pessoa com o nome de Pedro Alves dos Santos, até agora tido como tio do fotógrafo.

Assim, o trabalho do delegado de São José dos Pinhais, Afonso Klei, é o de identificar qual dos Pedros fez o registro de Laudelino Fô, investigação pedida a ele, aliás, no mês passado pela Polícia Federal do Paraná, sem que lhe explicasse a razão. O delegado, na ocasião, informou à Polícia Federal a existência dos dois Pedros, e as possíveis residências, segundo ainda o TRE. Como os locais indicados são de difícil acesso, ele não prosseguiu nas investigações, mesmo porque a Polícia Federal também não voltou a procurá-lo.

Informe JB

Terror nos cárceres

O assassinato de oito detentos na Ilha Grande, a menos de uma semana de um conflito de graves proporções aqui perto, no Instituto Penal Lemos de Brito, vem demonstrar que a lei da selva está em pleno vigor no universo penitenciário do Rio de Janeiro.

De março até agora, rebeliões de presos e fugas em massa transformaram-se numa assustadora rotina. E os assassinatos, cometidos com perturbadora regularidade, vieram contribuir para demonstrar que a situação carcerária do Rio — das delegacias dos subúrbios aos institutos penais — está longe de controle.

■ ■ ■

Pouco depois de assumir o Governo, Leonel Brizola manifestava preocupação com o péssimo estado do sistema presidiário. Mas sua relevante preocupação não foi acompanhada de providências corretivas para mudar o quadro, que aterroriza qualquer defensor dos direitos humanos.

De forma obstinada, o Secretário de Justiça preconizava na ocasião o estrito cumprimento da lei. E seu primeiro passo para pôr em ordem os cárceres foi combalir a autoridade dos guardas penitenciários e anunciar vagas medidas para diluir as organizações crimonosas que agem por trás das grades.

Parece, contudo, que tais medidas não ajudaram a promover a distensão no cárcere. A desorganização do sistema carcerário, a falta de recursos para resolver o problema e o caos reinante nessas penitenciárias onde a falta de segurança já está institucionalizada não explicam tudo.

■ ■ ■

Cabe ao Estado fiscalizar e gerir a segurança dos presos. É atribuição do Governo estadual zelar pelos detentos, do começo ao final da pena. Logo, é inconcebível que o Governador Leonel Brizola venha a público proclamar, pela TV, que espera novas mortes, novas rebeliões.

É igualmente inconcebível que ainda existam grupos armados e organizações criminosas operando no interior dos presídios sob os olhares complacentes de guardas pagos pelo Estado. E com a proteção do Diretor do Departamento do Sistema Penitenciário, Avelino Gomes Moreira Neto, que se recusa categoricamente a admitir a existência de facções e organizações em luta nos presídios.

Seria recomendável que o Governador Leonel Brizola desencadeasse uma ação enérgica, decidida e eficaz para conter a onda de violência nos institutos penais.

Em vez de vir anunciar que espera novos conflitos, seria mais alentador que proclamasse o fim do terror no cárcere.

Ressurreição

A promessa de Figueiredo de fazer "consultas a toda a sociedade", formulada terça-feira, não deixou eufórico apenas o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Descongelou, repentinamente, a candidatura presidencial do Ministro Hélio Beltrão, que hibernava há algum tempo. Apontado pelo Gallup como o Ministro mais popular do Governo Figueiredo e pela revista *Exame* como o favorito entre os empresários, o Ministro da Previdência reaqueceu suas pretensões.

■ ■ ■

Beltrão volta a jogar lenha na sucessão no próximo dia 30, em Parnaíba, Piauí. Vai discursar na reunião da Sudene.

Ilegível

O novo Presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore, conseguiu conter, temporariamente, a inflação:

— Sem minha assinatura, a Casa da Moeda pára de emitir.

A cédula-padrão do cruzeiro deve ter, obrigatoriamente, a firma de Pastore, que 24 horas após a posse recebeu a visita de um funcionário, munido de cartolina e caneta gigantes, com a missão de colher sua assinatura. O Presidente do Banco Central foi advertido de que deveria assinar da forma mais legível possível, mas Pastore rebateu explicando que sua assinatura vem dos bancos escolares. Como ela não se aplica, por enquanto, ao Banco Central, Pastore não assina.

E o Brasil não emite.

Críticas

A reunião de quatro horas, a portas fechadas, entre a Executiva Nacional e os presidentes regionais do PDS, anteontem, levou o Senador José Sarney a uma candente defesa do Presidente Figueiredo.

Voz calma, tranqüilo, o presidente do PDS paraense, ex-Senador Jarbas Passarinho, pediu a palavra, ao final, para corrigir:

— O Presidente Figueiredo é um homem probo, honesto, inatacável. Mas o Governo não é apenas o Presidente, mas todos os seus auxiliares, dos Ministros aos funcionários de terceiro escalão. Nenhum está acima da crítica.

■ ■ ■

Diante da onda de denúncias que paralisa o PDS e o Governo, Passarinho ensinou:

— Ao não apurar uma denúncia, todas as outras tornam-se verossímeis.

Pompa

Habituado a reagir com irritação diante das notícias de sua saída do Ministério da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel surpreendeu ontem os jornalistas pelo bom humor, ao falar sobre sua eventual substituição pelo ex-Governador Antônio Carlos Magalhães, da Bahia.

— Faremos uma transmissão com toda a pompa — disse o Ministro, sorrindo. Minutos antes, Abi-Ackel recebera, de Figueiredo, a incumbência de ouvir os dissidentes da chapa *Participação* para unir o PDS.

Faro

Num seminário sobre eleições diretas, realizado em Porto Alegre na semana passada, o Deputado Ulysses Guimarães, presidente do PMDB, deu uma receita infalível aos colegas de bancada que pretendem ausentar-se do plenário, na votação do decreto-lei 2.045:

— Ao primeiro espirro, procurem um médico. Se houver um segundo espirro, peçam licença médica e cedam o lugar ao suplente.

Flores

Grave divergência explodiu, anteontem, na comitiva que acompanhou o Governador Leonel Brizola ao Memorial JK, em Brasília: quem pagaria os 20 mil cruzeiros devidos pelas flores depositadas no monumento?

Brizola nem se coçou.

Apuração

História desanimadora contada por um Deputado mineiro ao Vice-Presidente Aureliano Chaves, logo após sua audiência com o Presidente.

Na República Nova, coube a Benedito Valadares, como Presidente do ex-PSD, escolher o nome que iria disputar, pelo Partido, o Governo de Minas Gerais. Prometeu, como agora, uma ampla consulta à sociedade, muito embora o preferido de Valadares fosse Bias Fortes.

Filas e filas de Prefeitos e lideranças políticas de Minas se formaram diante de seu gabinete, declinando preferências. Concluída a consulta, Valadares escolheu Bias Fortes. Diante dos protestos gerais, o *cacique* pessedista ensinou:

— Prometi uma consulta pública, e isso foi feito. Mas a apuração é secreta.

■ ■ ■

Bias perdeu a eleição para Milton Campos, candidato da UDN.

Horizontal

Num almoço de parlamentares do PDS com o Ministro do Planejamento, ontem, na Seplan, o Senador Marcondes Gadelha (PB) lembrou que até Taiwan e Singapura estão negociando em melhores condições do que o Brasil, no mercado financeiro internacional. Resposta de Delfim Neto:

— A diferença é que, em Taiwan, dormem duas pessoas na mesma cama. E todas trabalham muito. O país, portanto, tem competitividade.

Barbeiro

O Ministério da Saúde descobriu, na região do Vale do Rio Doce, em Minas Gerais, um município com apenas 10 mil habitantes e com o maior índice de chagásicos do país. Setenta por cento de sua população rural estão contaminados pelo *barbeiro*.

É a cidade de Delfinópolis.

Lance-livre

• O Vice-Presidente Aureliano Chaves retorna a Brasília dia 18, domingo, e na terça, 20, volta a despachar em seu gabinete na Câmara dos Deputados, que não freqüenta desde julho.

• **Lembrete: o candidato à sucessão do Presidente Figueiredo, se Ministro de Estado, terá de deixar o cargo seis meses antes da eleição, marcada para 15 de janeiro de 1985. A vantagem de um candidato militar, se for o caso, é que não precisará ser filiado a partido. Basta preencher a ficha de inscrição, em qualquer agremiação política, até oito dias antes da eleição.**

• Lucídio Portela, ex-Governador do Piauí e irmão do falecido Ministro Petrônio Portela, prepara-se para voltar à política. Seu primeiro passo foi fixar residência em Teresina.

• **O SPHAN (Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) acaba de aprovar o tombamento de dez imagens remanescentes do acervo dos Sete Povos das Missões. As imagens missioneiras pertencem à Igreja Matriz de São Luiz Gonzaga, no Rio Grande do Sul.**

• A Delegacia da Receita Federal, no Rio, já recebeu quase 7 mil queixas de contribuintes. Eles querem receber devolução maior ou pagar menos ao **Leão**.

• **Os Ministros Delfim Neto, Ernâne Galvêas, Hélio Beltrão e Camilo Penna participarão, de 19 a 23 deste mês, do 10º Simpósio Tributário, que será promovido pelo Centro dos Fiscais do Brasil (Cefibra) no auditório do IBAN, no Rio. Também foi convidado o ex-Ministro Mário Henrique Simonsen.**

• Diante da igreja de São Patrício, em Nova Iorque, o Deputado José Aparecido e o presidente da Embratur, Miguel Colasuonno, comprometeram-se a concretizar dentro de poucos dias, em Congonhas do Campo, a exposição **De Aleijadinho a Niemeyer**, que o Governo de Minas vai levar às Nações Unidas.

• **Médicos de todo o país reúnem-se amanhã em Porto Alegre para debater, a convite da Sociedade Brasileira de Cardiologia, o aumento da incidência de hipertensão. No Brasil há 20 milhões de hipertensos.**

• Milton Nascimento e Francisco Branco acabam de compor, para ser gravada por Fafá de Belém, uma canção em homenagem ao ex-Senador Teotônio Vilela. Lançamento previsto para o fim do mês.

• **O Conselho Nacional do Petróleo descobriu a causa do crescente aumento de consumo de gás de cozinha: a conversão de motores a gasolina para os de GLP (gás liquefeito de petróleo). Embora proibido, o uso de gás sai mais barato: com um botijão que custa Cr$ 2 mil 400 o carro percorre mais de 200 quilômetros.**

• De uma raposa política, sobre a crise do país: o Brasil está parecendo uma imensa quadra de vôlei: só se fala em cortes e saques.

• **O professor Cláudio Miranda explica hoje, na SOCII (Pesquisadores Associadores em Ciências Sociais), as singularidades do Anarquismo e o Autonomismo. O curso começa às 17h30min.**

• **Dados**, revista do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ), estampa em sua última edição exaustivas matérias sobre **Voto Distrital, Democracia e Participação Política**. Contribuíram para o dossiê, entre outros, Carlos Estevam Martins, Celina Rabello Duarte, José Antônio Giusti Tavares e Olavo Brasil de Lima Jr.

• **É possível que no próximo ano o cruzeiro sofra mudanças. A moeda nacional perderia dois zeros e ganharia novo nome:** Cruzeiro Atual.

Ari Gomes

O Governador Brizola e D Neuza foram recebidos pelo empresário Mauro Magalhães

Convênio vai preservar o acervo musical brasileiro desde o Pe. José Maurício

O Secretário de Cultura do Ministério da Educação, Marcos Vinícius Villaça, assinou convênio ontem entre a Funarte, a Fundação Nacional Pró-Memória e a UFRJ para a realização de um projeto de pesquisa, levantamento, cadastramento, microfilmagem e edição do acervo de música brasileira existente no Arquivo da Escola de Música da UFRJ.

O projeto será realizado em diversas etapas, iniciando-se com o levantamento, cadastramento e catalogação das obras. Na segunda fase haverá restauração e microfilmagem dos manuscritos, autógrafos e edições raras, edição do catálogo e das partituras. O trabalho será supervisionado por funcionários da Biblioteca Nacional.

A assinatura do convênio, na Funarte, teve a presença da diretora executiva da Funarte, Maria Edméia Falcão, o diretor do Instituto Nacional de Música da Fundação Edino Krieger, do Reitor da UFRJ, Adolpho Polillo, do Subsecretário do Patrimônio Histórico, Irapoan Cavalcanti de Lyra, e da diretora da Biblioteca Nacional, Célia Zaia.

O arquivo da Escola de Música da UFRJ, considerado um dos mais importantes da música brasileira, inclui a parcela mais importante da obra do Padre José Maurício Nunes Garcia, reunida no acervo que pertenceu a Bento Fernandes das Mercês. Tem, ainda, manuscritos autógrafos de Carlos Gomes, Henrique Oswald, Luciano Gallet, Leopoldo Miguez, Glauco Velasquez, Francisco Braga e muitos outros autores do passado, bem como um grande quantidade de partituras entregues em depósito legal para efeito de registro.

Segundo o Secretário Marcos Vinícius Villaça, o convênio permitirá maior aproximação da universidade com a política cultural e que os contemporâneos conheçam e executem as músicas de autores do passado. A verba para o projeto é de Cr$ 6 milhões 596 mil.

Off-Shopping na Tijuca com 55 lojas cria no Rio 600 novos empregos

"A minha maior satisfação é que aqui estão garantidos, a partir de agora, mais 600 empregos". Assim, Mauro Magalhães resumiu a sua grande alegria pela inauguração, ontem à noite, de 55 lojas do Tijuca Off-Shopping, na esquina da Rua Barão de Mesquita com a Avenida Maracanã. Além de empresários e lojistas, estiveram presentes o Governador Leonel Brizola e o Prefeito Jamil Haddad.

Iniciado em 1970 pela Imobiliária Nova Iorque, o novo **shopping** sofreu pouco depois a paralisação decorrente da intervenção governamental no Grupo Lume, ao qual Mauro Magalhães tinha vendido o imóvel em troca de 110 lojas que o novo proprietário devia construir naquela área de 54 mil metros. Graças a diligências junto ao investidor e ao Grupo Lume, Mauro Magalhães pôde retomar as obras no fim do ano passado, que agora são mais um luxuoso centro comercial.

O empresário promete ainda que mais 55 lojas (o projeto, do arquiteto Ary Macedo Filho, é de um total de 110 lojas), em parte já construídas antes da intervenção, terão suas obras retomadas já de forma a serem inauguradas no mês de maio do próximo ano.

— É preciso que o brasileiro deixe de aplicar no **cassino** que virou o Brasil (mercado de valores) e passe a investir diretamente na produção — comentou Mauro Magalhães. E o presidente do Clube de Diretores Lojistas, Sílvio Cunha, deu também sua opinião: "Apesar dessa crise toda, precisamos nos convencer de que temos condições para sair dela e dar provas de confiança em nós mesmos".

Junto com o Governador Brizola, compareceram também sua mulher, Dona Neuza, o filho João Otávio e a neta Laila (filha da Neuzinha); pelo JORNAL DO BRASIL compareceram os diretores J. A. do Nascimento Brito e Walter Fontoura.

Estado acha caro preço do Brizolão

O centro comunitário **Brizolão**, que atenderá a mais de três mil crianças carentes, corre o risco de não ser inaugurado. Pela desapropriação do Panorama Palace Hotel, em Ipanema, a Orbitur, a incorporadora da obra, está exigindo na Justiça uma indenização de Cr$ 4 bilhões 529 milhões 226 mil 709. E o Procurador-Geral do Estado, Eduardo Seabra Fagundes, disse que o Governo "não vai concretizar essa desapropriação, a não ser pelo justo valor".

Ao considerar "disparatada" a quantia exigida, Eduardo Seabra Fagundes afirmou que "chegaria até ao extremo de aconselhar a escolha de uma nova área para a implantação do projeto do centro comunitário, o que redundaria em gravíssimo prejuízo para os expropriados (os proprietários do terreno), uma vez que o único comprador para este imóvel é o Estado". Quando entrou com a ação desapropriatória, o Governo ofereceu Cr$ 553 milhões 814 mil 850 de indenização por uma área de 45 mil 232 metros quadrados.

Outros valores

Antes de a Orbitur apresentar o laudo com o cálculo do imóvel, feito pelo assistente técnico, engenheiro Paulo Moreira Alves de Brito, com assessoria técnica do engenheiro Felisberto José de Bulhões Carvalho, o perito nomeado pela Juíza da 5ª Vara de Fazenda Pública, Antônio Gestal Pereira, avaliou o terreno em Cr$ 1 bilhão 333 milhões 421 mil, preço também considerado "excessivo" pelo Estado, que pleiteou sua redução.

Há ainda uma outra quantia de avaliação. O perito da 5ª Vara de Fazenda Pública, quando foi penhorar o imóvel, devido às cinco ações executivas impetradas pelo Município contra os proprietários do terreno, avaliou o Panorama Palace Hotel em Cr$ 800 milhões. Esses executivos fiscais foram impetrados para serem cobradas dívidas provenientes de Impostos Territoriais que não foram pagos pelos proprietários, desde 1978, totalizando Cr$ 81 milhões 878 mil 169, sem contar juros e correção monetária. Caso esse débito não seja quitado, o imóvel irá a leilão público, quando o Estado poderá arrematá-lo por aquele valor. E o Procurador-Geral, Eduardo Seabra Fagundes já havia dito que o Governo "poderá preferir o leilão do imóvel", desistindo da ação desapropriatória.

Ao apresentar seu laudo, a Orbitur esclareceu que o objetivo foi o de assessorar o perito do Juízo, para apresentar fatos e dados que melhor permitam um correto e justo julgamento da ação. O perito do Juízo apresentou um trabalho que, segundo a empresa, merece inúmeras retificações. Por isso, o valor dado à indenização foi de Cr$ 4 bilhões 529 milhões 226 mil 709.

Brizola pensa em "sopão" e "cestão" para evitar saques

O Governador Leonel Brizola anunciou, ontem, quatro projetos que pretende executar para conter os distúrbios ocorridos no Rio nos últimos dias. Um deles é a distribuição de uma alimentação diária, que denominou de **Sopão**, aos desempregados e mendigos; e outro é a venda, a custo "muito baixo", de cestões de alimentos de primeira necessidade, por supermercados, para a população carente. Brizola quer, ainda, a volta da guarda-noturna a todos os bairros e a permanência de um guarda particular em cada supermercado.

Os quatro projetos, segundo disse o Governador, foram apresentados ao Presidente João Figueiredo, na audiência de segunda-feira, em Brasília. Segundo Brizola, o Presidente ficou "muito entusiasmado" com a idéia e chegou a pedir para ser convidado para o **Sopão**. "O Presidente me disse que gosta muito de mocotó, ingrediente que acho essencial para a nutrição e que será um dos produtos do sopão" — disse. No encontro com o Presidente da República, Brizola declarou ter pedido que fosse reativada a construção civil no Rio de Janeiro, por considerá-la a maior fonte de trabalho para os que não têm especialização.

Guarda Noturna

A entrevista foi concedida pelo Governador depois de ele se reunir, durante toda a tarde, com o Secretariado, ocasião em que foram tratados, segundo informou, detalhes sobre o orçamento para o exercício de 1984 e, também, os distúrbios com saques a supermercados e o problema dos camelôs. Na reunião, ficou decidido que o Governo entrará em contato com a Associação dos Supermercados, para pedir que cada estabelecimento passe a manter, à noite, um guarda em seu interior, "para colaborar com a segurança do Estado".

Outro assunto tratado e que o Governador disse ter levado ao Presidente Figueiredo foi sua intenção de fazer voltar ao Rio a guarda-noturna particular, que atuaria sob a supervisão das Polícias Civis e Militar e da Secretaria de Justiça.

Equívoco

Isso foi um equívoco, não do noticiário, mas de um deputado que participou de um almoço do PDT em Brasília — declarou, ontem, o Governador Leonel Brizola sobre a notícia de que teria denunciado a atuação de forças paramilitares nos saques a supermercados do Rio. Disse Brizola ter comentado, apenas, que "esses saques são praticados com tal precisão, eficiência e rapidez que, a mim, me fazem lembrar uma ação de guerrilha ou paramilitar".

Ainda sobre a informação fornecida por um deputado que participou de um almoço com o Governador e outros deputados do PDT, em Brasília, Brizola acentuou que a ação dos saqueadores dos supermercados do Rio, é de um pequeno grupo que, com "grande audácia, arromba", e de um segundo grupo que entra e saqueia.

O Governador, depois de dizer que ainda não pode confirmar serem os saques uma ação de direita, voltou a afirmar que "isso é a minha intuição. Uma ação visando atingir o Rio de Janeiro, que tem um Governo democrático, popular, quem está querendo prejudicar só pode ser de direita". Para Leonel Brizola, "o importante é que o povo não participou dos saques" e explicou por que tem essa convicção:

Quando há um movimento de massa popular, a coisa é bem diferente.

Depois, falou de sua conversa sobre o problema com o Presidente da República, "que lembrou a época dos quebra-quebras nas barcas da Cantareira".

PM anuncia prisão de militares

Brasília — O Comandante da Polícia Militar do Rio de Janeiro, Coronel Carlos Magno Nazaré Cerqueira, revelou, ontem, à RÁDIO JORNAL DO BRASIL, que um sargento do Exército reformado e um PM da ativa foram detidos durante os saques a supermercados, no subúrbio de Olaria e na Vila Kennedy, depois de trocas de tiros com a polícia.

Afirmou que a Polícia Civil está investigando o envolvimento desses militares em organizações de direita, já que foram presos nos locais de distúrbios "e tudo leva a crer que eles estavam incitando os saqueadores". Ele se recusou a revelar os nomes.

Organizados

O Secretário de Justiça do Rio de Janeiro, Vivaldo Barbosa, confirmou as informações do comandante da PM, afirmando que não há dúvidas de que pelo menos os primeiros saques foram organizados por "grupos bem articulados" que exploraram as áreas de Bangu, Padre Miguel e Realengo, "onde existe grande marginalidade".

Temos plena convicção de que houve uma organização nos atos iniciais. Esses grupos atiraram um fósforo num barril de pólvora e se afastaram para ver a explosão. Tudo não foi pelos ares porque nossa polícia agiu com eficiência — frisou.

Ele não quis revelar os fundamentos de sua convicção, dizendo que pretende, primeiro, apresentar um relatório ao Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, em audiência, hoje. Disse, apenas, que toda essa "armação prévia" aproveitou-se de um ambiente de "fome, miséria e desemprego nesses locais para incitar os saques".

O Coronel Nazaré Cerqueira afirmou que, com o sargento, foram encontrados tóxicos e armas e, por isso, ele foi autuado por tráfico de entorpecentes.

— Não temos a certeza se ele estava fazendo tráfico de entorpecentes ou incitando os saques. As investigações da Polícia Civil é que vão dizer, mas o pessoal nosso que estava na rua diz que ele estava participando dos saques — salientou.

O Coronel Nazaré acrescentou que o fato de ter sido preso um sargento reformado "não quer dizer que os militares estivessem participando disso. Foi um episódio onde um sargento reformado do Exército, traficante, bandido, estava na área trocando tiros com a polícia" e garantiu que "os saques estão contidos" e que a tendência do movimento é acabar.

O comandante da PM disse que, pessoalmente, não tem conhecimento da existência de grupos paramilitares atuando nos saques.

Temos apenas suspeitas, devido à maneira com que esses saques foram realizados. Tudo leva a crer que há um grupo organizado liderando o movimento — acentuou.

Militares negam

No Exército e na Marinha, os porta-vozes dos gabinetes ministeriais manifestaram surpresa ante a revelação feita pelo Governador Leonel Brizola de que grupos paramilitares estariam atuando nos saques do Rio de Janeiro, afirmando que seus órgãos de informação nada transmitiram a esse respeito. Na Aeronáutica, o Ministro Délio Jardim de Matos negou, igualmente, a participação de militares da FAB, ao menos que seja do seu conhecimento.

Também o Ministro-Chefe do EMFA, Brigadeiro Valdir de Vasconcelos, atribuiu ao "banditismo" e a reflexos da situação social e econômica de segmentos da população "os atos de agressão" que vêm ocorrendo no Rio de Janeiro. O Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, admitiu acreditar em "motivação política" para os incidentes do Rio de Janeiro, mas disse que não dispõe, ainda, de elementos conclusivos, que somente lhe serão apresentados depois das investigações que estão sendo promovidas pelo delegado Arnaldo Campana, da Polícia Civil.

Comércio organiza sua polícia

Comerciantes dos subúrbios estão executando um serviço de segurança paralelo ao da polícia, para impedir saques. Vários se reuniram, ontem de madrugada, no Jardim América, e passaram a rondar as imediações de seus estabelecimentos, em carros particulares. A PM suspeitou desses carros, mandou que um parasse e, depois de identificar seus ocupantes, transmitiu aos seus superiores que se tratava de "um grupo de comerciantes que está ajudando a evitar saques".

— Há muito tempo o Rio não se apresentava tão calmo — disse um tenente da PM, em Olaria — área considerada crítica — em virtude dos baixos índices de saques. Apenas dois ocorreram ontem — em São Gonçalo e em Belford Roxo — e houve duas tentativas: na Fazenda Botafogo, em Acari, e na Favela da Baixa do Sapateiro, em Bonsucesso.

A PM prendeu três ladrões profissionais — Carlos Roberto da Conceição, Severino Gomes da Silva e o menor A.M.B., de 16 anos — nas imediações da Casas da Banha, na Rua Pedro Jório, na Fazenda Botafogo, onde cerca de 20 pessoas foram dispersadas. Na 40ª DP, onde foram autuados, os três confessaram que iam assaltar o supermercado.

No único saque na Região Metropolitana, cerca de 40 pessoas arrombaram duas portas da Mercearia Heliopolitana, na Praça Caio Viana Martins, 12, em Belford Roxo, e furtaram cerca de 100 latas de óleo de soja, 60 quilos de feijão e 50 quilos de açúcar.

Vivaldo suspeita de guardas

O Secretário de Justiça do Estado, Vivaldo Barbosa, informou, ontem, em reunião com a bancada do PDT na Assembléia Legislativa, que há suspeitas do envolvimento de guardas presidiários no comando dos saques. Segundo Vivaldo, isso está sendo investigado pelas autoridades policiais.

Os deputados pedetistas pediram ao secretário que forme uma comissão especial para apurar esses episódios. O Deputado Augusto Ariston revelou a Vivaldo que consultou suas bases políticas em três favelas e constatou que os saqueadores são moradores das regiões afetadas.

Presos matam 8 na Ilha Grande

Oito presos do Instituto Penal Cândido Mendes, na Ilha Grande, foram assassinados a golpes de facas e de estoques e os criminosos — quatro companheiros de cela das 1ª e 2ª galerias — assumiram friamente o crime, sorrindo e afirmando: "Se for preciso, vamos matar outros." Os criminosos são: José Carlos de Jesus Santos, o **Sujinho**; Pedro Ribeiro, o **Japonês**; Getúlio Antão, o **Mamute**; e Antônio Carlos Barreto Tinoco.

Os crimes ocorreram às 6h da manhã, quando as vítimas ainda dormiam. Os oito foram agarrados, sufocados com cobertores e assassinados. Presos atribuíram as mortes à luta entre os grupos **Falange do Jacaré** e **Falange Vermelha**, pela liderança da população carcerária. O diretor do Departamento do Sistema Penitenciário, Avelino Gomes Moreira Neto, porém, nega a existência desses grupos, atribuindo as mortes à luta pelo controle "do jogo ilegal, do tráfico de entorpecentes."

Calados

Os crimes foram assistidos por diversos detentos, que, de acordo com a **lei do silêncio** dos presídios, se mantiveram calados, com medo de morrer.

Os mortos foram Gílson Oliveira do Nascimento, o **Bomba**; Nelino Marques, o **Mameta**; Íris Gomes da Silva; Merci da Silva Fernandes, o **Chicão**; Damião Sousa Lima, o **Dentinho**; Bueno Jerônimo dos Santos, o **Feio**; Antônio Paulo Raimundo, o **Maradona**; e Paulo Rocha, o **Crioulo Doido**.

Após cometer os crimes, os assassinos se apresentaram à direção do presídio e entregaram as armas: duas facas e três estoques, acrescentando que há presos que têm até revólveres.

Guardas penitenciários comentaram que não foram só os quatro que cometeram os crimes — teriam assumido a culpa como **robôs** (presos indicados para confessar) — opinião com a qual concorda o diretor do presídio, delegado Orlando Correia. Ele informou que, ao assumir o presídio, em abril, transferiu cerca de 80 internos, supostamente pertencentes à **Falange do Jacaré**; mais tarde, transferiu 27 que seriam da **Falange Vermelha**. Os quatro que cometeram os crimes ontem também serão transferidos.

Uma autoridade disse que os crimes seriam mais uma tentativa da **Falange Vermelha** de recuperar o poder e forçar um acordo com o Desipe. O diretor do órgão, porém, garantiu que não cederá "jamais a pressões de qualquer grupo, como ocorreu no passado."

Em Brasília, o Secretário de Justiça do Rio, Vivaldo Barbosa, disse que o problema da Ilha Grande é "realmente uma disputa entre quadrilhas", cuja única solução é a construção de 10 minipenitenciárias, para as quais já pediu ao Ministério da Justiça Cr$ 10 bilhões, a fim de esvaziar os presídios que se encontram superlotados.

EUA autorizam "marines" a usar a força no Líbano

Litoral do Líbano/UPI

Caças Harrier e helicópteros Cobra se alinham no convés do porta-aviões americano Eisenhower

Washington e Beirute — O Governo Ronald Reagan autorizou ontem a força militar — aviões e artilharia naval — e os fuzileiros navais americanos (**marines**) a adotarem no Líbano "táticas de autodefesa agressiva". A medida destina-se a proteger os diplomatas dos Estados Unidos e ao cumprimento da missão do contingente americano integrante da Força Multinacional de Paz, explicou o porta-voz da Casa Branca, Larry Speakes.

A Síria — que apóia as milícias muçulmanas e esquerdistas em luta contra o Exército libanês e forças falangistas (cristãos de direita) — advertiu Washington para não usar sua força militar, alegando que o conflito pode se expandir para além das fronteiras do Oriente Médio e lançar os Estados Unidos "em um novo Vietnam". Os combates nas montanhas próximas a Beirute prosseguiram ontem, mas diminuíram de intensidade.

Poder de fogo

Não foram impostos limites ao poder de fogo que os **marines** empregarão na defesa própria e dos demais contingentes (francês, italiano e inglês), afirmou Speakes, acrescentando que a unidade americana e seus elementos de apoio no mar "poderão tomar as medidas adequadas na defesa da Força Multinacional de Paz, especialmente se houver ameaças à segurança" de qualquer das partes.

O porta-voz, segundo a UPI, deixou a clara impressão de que, se os demais contingentes pedirem ajuda às unidades navais americanas ao largo de Beirute, elas intervirão nas hostilidades.

— Não estamos falando de apoio ao Exército libanês — ressaltou Speakes. Esclareceu que cada caso específico será objeto de análise para determinar a intensidade da retaliação, mas reconheceu que, se os **marines** estiverem perto das posições do Exército libanês, na área de Beirute, poderão agir para lhes prestar "assistência protetora".

O Vice-Presidente americano, George Gush, declarou que os **marines** não ficarão "de braços cruzados" no Líbano e, caso seja necessário, responderão aos ataques com "o total apoio dos Estados Unidos para protegê-los. Bush deu a entrevista no aeroporto de Fez, depois de visitar o Marrocos e ao embarcar para a Argélia. Ele reiterou que o plano de paz para o Oriente Médio, apresentado por Reagan a 1º de setembro de 1982, continua de pé, mas está sendo prejudicado pela guerra no Líbano e pela recusa das forças sírias e palestinas em deixarem aquele país. Reconheceu também que as tropas israelenses devem retirar-se do Líbano.

Advertência síria

Em Damasco, o Ministro do Exterior, Farouk Chareh, advertiu:

— Os americanos optaram por aumentar sua presença militar e isso é algo que vemos como um acontecimento perigoso. Foi exatamente como começou a participação dos Estados Unidos no Vietnam. Defenderemos, no entanto, nossa posição com todos os meios possíveis e ajudaremos as forças nacionalistas (de oposição) libanesas porque isso é vital à nossa segurança.

Chareh acusou o Presidente libanês, Amin Gemayel, de ter vetado um plano de paz conjunto saudita-sírio, que instava a um cessar-fogo nas montanhas Shouf, controlado por "observadores neutros" da ONU e da Força Multinacional de Paz. O plano previa a substituição do Exército libanês, em Shouf, por policiais, determinação rejeitada por Gemayel.

Ataque

Tropas do Exército libanês repeliram ontem um ataque de artilharia de duas horas contra a cidade de Souk El-Gharb, a Sudeste de Beirute, impedindo outra tentativa de os milicianos drusos (muçulmanos esquerdistas) avançarem das montanhas Shouf para a Capital, informou a Rádio do Líbano.

Souk El-Gharb, de acordo com a agência inglesa Reuters, se tornou o centro dos combates após 10 dias de intensas lutas nas montanhas próximas de Beirute. No final da tarde de ontem, dois bombardeiros ingleses **Buccaneer** fizeram vôos rasantes sobre Beirute e Shouf, em outra demonstração de apoio às suas tropas em terra. Segundo a UPI, provocaram pânico entre os civis, "que se lembraram dos violentos bombardeios israelenses no ano passado".

Leia editorial
Ensaio de Dominação

Reagan tenta ser menos impopular entre as mulheres

Marjorie Hunter
The New York Times

Washington — O Presidente Reagan, acusado repetidamente de insensível aos problemas das mulheres, resolveu rebater as críticas ao propor que se elimine a linguagem sexualmente discriminatória de várias leis federais. William Bradford Reynolds, Procurador-Geral Assistente para Direitos Civis, admitiu que a mudança é puramente "cosmética", mas elogiou o desempenho de Reagan na luta contra a discriminação sexual.

Um grande número de mulheres, algumas até do Partido Republicano, do Governo, tem criticado Reagan nos últimos meses por não buscar ativamente o fim da discriminação. O último confronto ocorreu há duas semanas. Barbara Honegger, uma assessora do Departamento de Justiça que trabalhava no projeto para identificar leis sexualmente discriminatórias, renunciou ao cargo (e aos 37 mil dólares de salários por ano) após qualificar o programa de uma "impostura".

Menos popular

A alegada insensibilidade de Reagan às questões femininas e sua oposição à Emenda de Direitos Iguais na Constituição, proposta por grupos feministas, criaram um fenômeno chamado **gender gap** (defasagem de sexos): Reagan é bem menos popular entre as mulheres do que entre os homens.

Segundo Reynolds, Procurador Assistente para Direitos Civis, o programa de Reagan para acabar com a discriminação sexual por meio de mudanças nas leis atuais e propostas para nova legislação deveria ser considerado uma alternativa viável à Emenda de Direitos Iguais.

Respondendo à crítica aberta de Barbara Honegger, que se demitiu por discordar do programa, Reagan anunciou em San Diego, Califórnia, a 26 de agosto, que orientara o Departamento de Justiça a apressar a revisão das leis. Semana passada, ao se reunir com seu Conselho de Gabinete sobre Igualdade Legal, o Presidente aprovou a maior parte das mudanças em leis discriminatórias propostas pelo Departamento de Justiça.

Reagan rejeitou, entre outras, a sugestão de que o Presidente deve nomear uma mulher para o cargo de diretor do setor feminino do Departamento de Trabalho. O Presidente e o Departamento concordaram, porém, que não deve ser modificada a lei que impede a mulher de se alistar no Exército ou ser recrutada para combate.

— O Presidente acredita com firmeza que mulheres não devem ser enviadas para combate — afirmou o porta-voz da Casa Branca, Larry Speakes. — Isto é **reaganismo** básico — acrescentou.

Ao todo, o Departamento de Justiça identificou 140 estatutos ou grupos relacionados de leis que contêm distinções associadas a sexo. Do total, 24 já foram corrigidas, e 51 seriam corrigidas por um projeto de lei, introduzido pelo Senador republicano Robert Dole, e endossado por Reagan. Propõe corrigir 47 das outras leis com referências específicas a sexo. Algumas prevêem privilégios para "viúvas" — e não para "viúvos" — outras mencionam "homens fisicamente capazes".

Polícia revista Robert Kennedy

Rapid City, Dakota do Sul — As autoridades locais obtiveram de um juiz autorização para revistar o saco de viagem de Robert Kennedy Jr. sob a alegação de que poderia conter "contrabando ou substâncias vendidas sob controle". O filho do falecido senador, de 29 anos, que em julho renunciou ao cargo de assistente do Procurador da Cidade de Nova Iorque, chegou domingo à noite num vôo de Minneapolis e teria passado mal a bordo, antes de o avião pousar. Uma ambulância o aguardava no aeroporto, mas ele recusou assistência. Não foi preso e ignora-se onde se encontra no momento. As autoridades não disseram o que a revista revelou.

McGovern se lança candidato

Washington — Se for eleito, ele pretende pôr fim à corrida armamentista e estabelecer um clima de coexistência pacífica com Cuba e com a União Soviética. Esta é a base da plataforma eleitoral de George McGovern, 61, que ontem se apresentou como sétimo aspirante à indicação do Partido Democrata para candidatar-se à Presidência, no pleito do ano que vem. Muitos de seus amigos tentaram demovê-lo da intenção de concorrer novamente e sua mulher, Eleonor, disse que não estará a seu lado na campanha. Mas McGovern disse que quer ser candidato — além dele já estão inscritos o ex-Vice-Presidente Walter Mondale e o ex-astronauta e senador John Glenn e mais quatro — usando sua pregação pela paz como base da campanha.

Seveso receberá indenização

Lausanne, Suíça — A municipalidade de Seveso, cidade do Norte da Itália, firmou ontem acordo aceitando a indenização de 15 milhões de francos suíços (7 milhões de dólares) pela poluição causada por uma explosão em fábrica de empresa química suíça. O acidente na fábrica Givaudan, uma subsidiária da empresa suíça Hoffmann la Roche, foi em 1976 e provocou a formação de uma nuvem altamente tóxica, que causou irritação na pele das pessoas, poluiu os campos cultivados e obrigou a população da cidade a abandonar suas casas.

Indira Gandhi veta israelenses

Nova Déli — Israel e África do Sul foram excluídos da conferência internacional sobre energia que começa domingo, em Nova Déli, por determinação da Primeira-Ministra da Índia, Indira Gandhi. Representantes dos dois países não receberam vistos de entrada, embora Israel e África do Sul sejam membros da Organização Mundial de Energia, que promove a conferência. A informação foi divulgada ontem pelo presidente da comissão organizadora, Satish Chandran, que anunciou também a presença de 3 mil delegados dos 81 países membros. A reunião durará seis dias.

Piloto russo diz que o coreano quis enganá-lo

Moscou — O piloto soviético — não identificado — que derrubou dia 1º o Boeing 747 da Korean Air Lines disse ao jornal do Exército russo **Krasnaya Zvezda (Estrela Vermelha)** que o piloto do avião civil usou truques para tentar enganá-lo e fugir à perseguição: abaixou os **flaps** (lemes) das asas para reduzir a velocidade e forçar os perseguidores a ultrapassá-lo, dando tempo para que fizesse outra manobra evasiva:

— Mas eu não caí no truque, muito usado pelos RC-135 (aviões de reconhecimento americanos), e o piloto (coreano) logo levantou os **flaps** e ganhou velocidade novamente.

Um outro piloto também não identificado, mas que o jornal russo apresenta como o primeiro a interceptar o Jumbo, disse que o "coronel sul-coreano que estava nos comandos era muito esperto, ele alterou sua rota, altitude e velocidade com grande maestria". E acrescentou:

— Ele me viu muito bem e sabia o que fazia naquelas circunstâncias.

Queda em espiral

O jornal afirmou ainda que o avião RC-135, que, na versão russa, estava espionando com o Jumbo, tentou fazer manobras para distrair o radar soviético. A identidade do piloto coreano não foi divulgada e o jornal **Estrela Vermelha** não explicou por que o militar entrevistado se referiu a um "coronel coreano".

O Ministério dos Transportes japonês informou que o comandante do avião sul-coreano entrou em contato com a torre de controle do aeroporto de Narita, arredores de Tóquio, 48 segundos depois da hora em que teria sido atingido por um míssil, segundo as conversas dos pilotos soviéticos gravadas pelo próprio Japão e divulgadas pelos Estados Unidos. O comunicado foi de rotina, o comandante não demonstrou nervosismo, o sinal estava fraco, com muita interferência, a comunicação foi subitamente interrompida e não se restabeleceu mais:

— Tóquio, Koreanair 007 — afirmou o piloto coreano.

— Koreanair, Tóquio — respondeu a torre.

— KE 007... — o Boeing silenciou.

Isso aconteceu às 18h27min10s enquanto as transcrições falam na destruição do avião às 18h26min22s. O Ministério se recusou a confirmar informações divulgadas na véspera pela agência Kyodo de que o Boeing atingido por um míssil desceu em espiral até a altura de 600 metros e dali caiu perpendicularmente até mergulhar no oceano. Funcionários da Defesa citados pela Kyodo disseram que a arma russa não destruiu as quatro turbinas do Boeing, o que permitiu ao comandante tentar manter o aparelho no ar com os outros motores e o resto de asa que sobrou.

A Coréia do Sul acusou a União Soviética de "barbarismo" e protestou contra o veto imposto segunda-feira à noite a uma resolução que iria condenar a derrubada do Boeing e pedir uma investigação da ONU sobre o incidente:

— O Governo sul-coreano condena o barbarismo da União Soviética que adere à violência e à brutalidade em desafio à lei e à moral — afirma o comunicado.

Apesar de o boicote nos vôos para a União Soviética estar-se ampliando com a adesão de 10 países e associações de pilotos a empresa francesa Air France operou ontem normalmente para Moscou graças a uma tripulação de voluntários, uma vez que o Sindicato dos Pilotos, que reúne 80% da categoria, aderiu ao boicote.

A empresa anunciou que vai tentar manter seu vôo diário — exceto às quartas-feiras — Paris—Moscou—Paris seguindo a orientação do Governo que não aderiu ao boicote de 14 dias nos vôos da empresa Aeroflot decretado por 12 dos 16 países da OTAN, nem aceitou o boicote de 60 dias proposto pelos pilotos e por diversas nações.

O Governo português decidiu ontem suspender por 30 dias as escalas que os vôos da Aeroflot com destino a Havana fazem duas vezes por semana em Lisboa. O Japão aderiu ontem ao boicote decretado pelos países da OTAN suspendendo por 14 dias os oito vôos semanais da Aeroflot para Tóquio e os quatro vôos da Japan Air Lines semanais para Moscou. Além desses países aderiram ao boicote Grã-Bretanha, Espanha, Holanda, Alemanha Ocidental, Dinamarca, Canadá, Suécia e Noruega.

Danos materiais

Em Bancoc, Tailândia, um motociclista jogou uma granada no escritório da Aeroflot nas primeiras horas da manhã de ontem: a explosão causou apenas danos materiais.

O Governo canadense anunciou que vai exigir da União Soviética uma reparação pela morte dos 10 canadenses que estavam a bordo do Jumbo sul coreano e autorizou excepcionalmente dois vôos da Aeroflot para o Canadá: um avião cargueiro e um de passageiros irão buscar o Circo de Moscou que estava excursionando pelo país mas teve suas apresentações canceladas. A Grã-Bretanha vai fazer exigência semelhante por 14 de seus cidadãos que estavam no Jumbo.

Em Londres, um **pool** de seguradoras liderado pela Lloyd's pagou ontem 26 milhões 824 mil dólares (Cr$ 18 bilhões 374 milhões 440 mil) à Korean Air Lines pela perda do Boeing 747 Jumbo. O seguro total é de 35 milhões de dólares (Cr$ 23 bilhões 975 milhões) mas o restante está a cargo de outras empresas.

Violência política na Córsega mata um líder governamental

Bastia — O Secretário-Geral do Conselho Geral do Departamento da Alta Córsega, França, Pierre Jean Massimi, foi assassinado ontem por um ou dois motociclistas que atiraram contra seu carro quando ele voltava para casa. O Governo francês condenou imediatamente o assassínio de Massimi, que tinha **status** de subprefeito, e nenhuma organização assumiu a responsabilidade pelo atentado até ontem à noite.

A violência aumentou consideravelmente na Córsega nos últimos dias, com a realização de uma série de atentados a bomba e assassinatos, entre eles o do dono de um restaurante perto de Porto Vecchio, na região Sul da ilha.

O assassínio do dono do restaurante foi relacionado com o seqüestro e a morte, em junho, de Guy Orsoni, jovem militante nacionalista corso. A Frente de Libertação Nacional da Córsega, organização autonomista considerada ilegal, acusa o Governo francês de responsável pela morte de Orsoni.

Manfredo

A Córsega fica no Mar Mediterrâneo e é um dos departamentos da França

Ilha tem quase 300 mil pessoas

Com 8 mil 681 quilômetros quadrados e uma população pouco inferior a 300 mil pessoas, a ilha da Córsega, localizada no Mediterrâneo entre a França e a Itália, é palco há mais de 20 anos de violentas manifestações visando a obtenção de maior autonomia em relação à França, da qual é um Departamento.

Invadida e dominada sucessivamente — fenícios, etruscos, cartagineses, romanos, vândalos, árabes e genoveses — a Córsega passou à soberania francesa mediante tratado assinado em 1768, sem jamais ter conseguido firmar sua própria identidade cultural. E é essa identidade que, mais do que um separatismo, buscam os corsos em sua manifestações, que começaram a crescer de vulto no início da década de 60, com assassínios e atentados a bomba que ascendiam a centenas por ano.

Duas são as principais reivindicações dos corsos: o direito de conservarem suas particularidades sem ser absorvidos pelas particularidades francesas, e maior participação nos elevados dividendos da importante indústria turística local.

Essa luta é organizada por várias entidades locais, entre as quais a principal é a Frente Nacional de Libertação da Córsega, todas elas sempre colocadas na ilegalidade pelo Governo de Paris.

Pérez de Cuellar lamenta fracasso na luta pela paz

The New York Times

Nações Unidas — O Secretário-Geral Javier Pérez de Cuellar, em seu relatório anual, lamentou a contínua frustração das Nações Unidas em seus esforços para solucionar o conflito entre as nações. O secretário-geral disse que "os acontecimentos do ano passado não foram encorajadores" e que a ONU é, muitas vezes, "marginalizada nas grandes decisões".

Seu tom pessimista foi o mesmo do ano passado, quando advertiu que a impotência do Conselho de Segurança — o principal organismo pacificador da ONU — ameaça levar o mundo a uma anarquia. Desde então, segundo afirmou, ele já se dá por satisfeito com as suas propostas para o fortalecimento do conselho terem sido discutidas.

Preocupação

Mais uma vez, Pérez de Cuellar destacou a impotência do Conselho de Segurança. E acrescentou que, "na maioria das vezes, os membros do Conselho de Segurança tendem a dividir-se tanto e se mostram tão apreensivos uns com os outros que não se conseguem chegar a um acordo". Embora não dissesse, a divisão a que ele se referiu é entre os Estados Unidos e a União Soviética.

A não ser que os países membros superem suas divergências de interesses e de ideologia, disse Pérez de Cuellar, o conselho estará sempre à margem das principais questões.

O Secretário-Geral disse que considerou um "passo à frente" as resoluções adotadas por unanimidade pelo Conselho de Segurança sobre a Nicarágua e a Namíbia. Mas, na verdade, só houve unanimidade porque as resoluções não impunham obrigações a nenhuma das partes.

Pérez de Cuellar reconheceu que, muitas vezes, são justificadas as acusações de que o quadro de funcionários da ONU "é excessivo, politiqueiro e extravagante". Mas culpou os países que pressionam para conseguir empregos para seus favoritos e à Assembléia-Geral que força a criação de departamentos inoperantes.

Fora da organização, o Secretário-Geral expressou "profunda preocupação" pelo fracasso das grandes potências na busca de um acordo para a contenção da corrida armamentista.

Jornalista da URSS desaparece em Veneza

Veneza — Enviado pela **Literaturnaya Gazeta** para acompanhar o Festival de Cinema, desapareceu de Veneza na última sexta-feira, dia 9, o jornalista soviético Oleg Bitov, de 51 anos, acreditando-se que, diante das circunstâncias de seu desaparecimento, tenha procurado algum país ocidental, talvez a própria Itália, em busca de asilo político.

Bitov chegou a Veneza dia 1º, integrando um grupo de jornalistas soviéticos que regressou a Moscou dia 11, conforme previsto. Segundo a gerência do hotel onde a delegação se hospedou, Bitov saiu dia 6 e voltou dia 8, dizendo que permaneceria mais dois dias, como seus colegas. No dia 9 de manhã, porém, abandonou o hotel deixando a bagagem no quarto.

A delegação soviética não deu nenhuma informação sobre o desaparecimento de Bitov e as buscas realizadas pela polícia, alertada pela gerência do hotel, até ontem tinham sido infrutíferas.

Teatrólogo russo

Em Londres, um dos mais importantes diretores de teatro de vanguarda na URSS, Yuri Liubimov, freqüentemente às voltas com problemas com as autoridades soviéticas em Moscou, pediu ajuda à Chancelaria inglesa e obteve prorrogação de seu visto por mais um mês, possivelmente pensando em se asilar, disseram à agência UPI funcionários do Governo britânico.

Liubimov passou dois meses em Londres dirigindo sua surpreendente adaptação de **Crime e Castigo**, de Dostoievsky. Fundador e diretor do pequeno teatro experimental Taganka, Liubimov é membro do Partido Comunista da URSS há 30 anos e sempre teve autorização para dirigir montagens no exterior. Mas as três últimas peças que tentou montar no Taganka foram proibidas pelo Ministério da Cultura e, antes de viajar para Londres em companhia da mulher húngara, Katalin, e o filho de quatro anos, pediu demissão e fez críticas.

— Não posso aceitar isso. Não posso deixar que me pisoteiem — disse ao jornal **Times**. — Estou com 65 anos e simplesmente não tenho tempo para esperar que aqueles funcionários do Governo (soviético) consigam compreender a cultura.

"Pravda" conta como KGB prendeu cônsul americano

Moscou — O Vice-Cônsul americano Lon David Augustenborg e sua mulher, Denise, expulsos segunda-feira da URSS sob acusação de espionagem, foram detidos domingo por agentes da polícia secreta soviética KGB ao recolher um pacote de informações secretas sobre a Marinha, deixado por um ex-detento russo à margem da estrada, a 40km ao Sul de Leningrado, informou ontem o jornal **Pravda**. A Embaixada dos EUA em Moscou negou-se a comentar o artigo.

Segundo o **Pravda**, Augustenborg e a mulher tinham saído de casa com a filha pequena aparentemente para um piquenique, mas seu objetivo era recolher as informações. Ivanov, o homem que deixou o pacote à beira da estrada, já cumpriu pena de prisão por espionagem e se tornou membro da CIA, afirmou o jornal soviético. O **Pravda** publicou uma foto do que diz ser o pacote de informações: selos com a efígie dos Presidentes John Kennedy e Abraham Lincoln, um punhado de rublos e várias páginas e documentos impressos.

EUA autorizam "marines" a usar a força no Líbano

Reagan tenta ser menos impopular entre as mulheres

Marjorie Hunter
The New York Times

Washington — O Presidente Reagan, acusado repetidamente de insensível aos problemas das mulheres, resolveu rebater as críticas ao propor que se elimine a linguagem sexualmente discriminatória de várias leis federais. William Bradford Reynolds, Procurador-Geral Assistente para Direitos Civis, admitiu que a mudança é puramente "cosmética", mas elogiou o desempenho de Reagan na luta contra a discriminação sexual.

Um grande número de mulheres, algumas até do Partido Republicano, do Governo, tem criticado Reagan nos últimos meses por não buscar ativamente o fim da discriminação. O último confronto ocorreu há duas semanas: Barbara Honegger, uma assessora do Departamento de Justiça que trabalhava no projeto para identificar leis sexualmente discriminatórias, renunciou ao cargo (e aos 37 mil dólares de salários por ano) após qualificar o programa de uma "impostura".

Menos popular

A alegada insensibilidade de Reagan às questões femininas e sua oposição à Emenda de Direitos Iguais na Constituição, proposta por grupos feministas, criaram um fenômeno chamado **gender gap** (defasagem de sexos): Reagan é bem menos popular entre as mulheres do que entre os homens.

Segundo Reynolds, Procurador Assistente para Direitos Civis, o programa de Reagan para acabar com a discriminação sexual por meio de mudanças nas leis atuais e propostas para nova legislação deveria ser considerado uma alternativa viável à Emenda de Direitos Iguais.

Respondendo à crítica aberta de Barbara Honegger, que se demitiu por discordar do programa, Reagan anunciou em San Diego, Califórnia, a 26 de agosto, que orientara o Departamento de Justiça a apressar a revisão das leis. Semana passada, ao se reunir com seu Conselho de Gabinete sobre Igualdade Legal, o Presidente aprovou a maior parte das mudanças em leis discriminatórias propostas pelo Departamento de Justiça.

Reagan rejeitou, entre outras, a sugestão de que o Presidente deve nomear uma mulher para o cargo de diretor do setor feminino do Departamento de Trabalho. O Presidente e o Departamento concordaram, porém, que não deve ser modificada a lei que impede a mulher de se alistar no Exército ou ser recrutada para combate.

— O Presidente acredita com firmeza que mulheres não devem ser enviadas para combate — afirmou o porta-voz da Casa Branca, Larry Speakes. — Isto é **reaganismo** básico — acrescentou.

Ao todo, o Departamento de Justiça identificou 140 estatutos ou grupos relacionados de leis que contêm distinções associadas a sexo. Do total, 24 já foram corrigidas, e 51 seriam corrigidas por um projeto de lei, introduzido pelo Senador republicano Robert Dole, e endossado por Reagan. Propõe corrigir 47 das outras leis com referências específicas a sexo. Algumas prevêem privilégios para "viúvas" — e não para "viúvos" — outras mencionam "homens fisicamente capazes".

Polícia revista Robert Kennedy

Rapid City, Dakota do Sul — As autoridades locais obtiveram de um juiz autorização para revistar o saco de viagem de Robert Kennedy Jr, sob a alegação de que poderia conter "contrabando ou substâncias vendidas sob controle". O filho do falecido senador, de 29 anos, que em julho renunciou ao cargo de assistente do Procurador da Cidade de Nova Iorque, chegou domingo à noite num vôo de Minneapolis e teria passado mal a bordo, antes de o avião pousar. Uma ambulância o aguardava no aeroporto, mas ele recusou assistência. Não foi preso e ignora-se onde se encontra no momento. As autoridades não disseram o que a revista revelou.

McGovern se lança candidato

Washington — Se for eleito, ele pretende pôr fim à corrida armamentista e estabelecer um clima de coexistência pacífica com Cuba e com a União Soviética. Esta é a base da plataforma eleitoral de George McGovern, 61, que ontem se apresentou como sétimo aspirante à indicação do Partido Democrata para candidatar-se à Presidência, no pleito do ano que vem. Muitos de seus amigos tentaram demovê-lo da intenção de concorrer novamente e sua mulher, Eleonor, disse que não estará a seu lado na campanha. Mas McGovern disse que quer ser candidato — além dele já estão inscritos o ex-Vice-Presidente Walter Mondale e o ex-astronauta e senador John Glenn e mais quatro — usando sua pregação pela paz como base da campanha.

Seveso receberá indenização

Lausanne, Suíça — A municipalidade de Seveso, cidade do Norte da Itália, firmou ontem acordo aceitando a indenização de 15 milhões de francos suíços (7 milhões de dólares) pela poluição causada por uma explosão em fábrica de empresa química suíça. O acidente na fábrica Givaudan, uma subsidiária da empresa suíça Hoffmann la Roche, foi em 1976 e provocou a formação de uma nuvem altamente tóxica, que causou irritação na pele das pessoas, poluiu os campos cultivados e obrigou a população da cidade a abandonar suas casas.

Indira Gandhi veta israelenses

Nova Déli — Israel e África do Sul foram excluídos da conferência internacional sobre energia que começa domingo, em Nova Déli, por determinação da Primeira-Ministra da Índia, Indira Gandhi. Representantes dos dois países não receberam vistos de entrada, embora Israel e África do Sul sejam membros da Organização Mundial de Energia, que promove a conferência. A informação foi divulgada ontem pelo presidente da comissão organizadora, Satish Chandran, que anunciou também a presença de 3 mil delegados dos 81 países membros. A reunião durará seis dias.

Litoral do Líbano/UPI

Caças Harrier e helicópteros Cobra se alinham no convés do porta-aviões americano Eisenhower

Washington e Beirute — O Governo Ronald Reagan autorizou ontem a força militar — aviões e artilharia naval — e os fuzileiros navais americanos (**marines**) a adotarem no Líbano "táticas de autodefesa agressiva". A medida destina-se a proteger os diplomatas dos Estados Unidos e ao cumprimento da missão do contingente americano integrante da Força Multinacional de Paz, explicou o porta-voz da Casa Branca, Larry Speakes.

A Síria — que apóia as milícias muçulmanas e esquerdistas em luta contra o Exército libanês e forças falangistas (cristãos de direita) — advertiu Washington para não usar sua força militar, alegando que o conflito pode se expandir para além das fronteiras do Oriente Médio e lançar os Estados Unidos "em um novo Vietnam". Os combates nas montanhas próximas a Beirute prosseguiram ontem, mas diminuíram de intensidade.

Poder de fogo

Não foram impostos limites ao poder de fogo que os **marines** empregarão na defesa própria e dos demais contingentes (francês, italiano e inglês), afirmou Speakes, acrescentando que a unidade americana e seus elementos de apoio no mar "poderão tomar as medidas adequadas na defesa da Força Multinacional de Paz, especialmente se houver ameaças à segurança" de qualquer das partes.

O porta-voz, segundo a UPI, deixou a clara impressão de que, se os demais contingentes pedirem ajuda às unidades navais americanas ao largo de Beirute, elas intervirão nas hostilidades.

— Não estamos falando de apoio ao Exército libanês — ressaltou Speakes. Esclareceu que cada caso específico será objeto de análise para determinar a intensidade da retaliação, mas reconheceu que, se os **marines** estiverem perto das posições do Exército libanês, na área de Beirute, poderão agir para lhes prestar "assistência protetora".

O Vice-Presidente americano, George Gush, declarou que os **marines** não ficarão "de braços cruzados" no Líbano e, caso seja necessário, responderão aos ataques com "o total apoio dos Estados Unidos para protegê-los. Bush deu a entrevista no aeroporto de Fez, depois de visitar o Marrocos e ao embarcar para a Argélia. Ele reiterou que o plano de paz para o Oriente Médio, apresentado por Reagan a 1º de setembro de 1982, continua de pé, mas está sendo prejudicado pela guerra no Líbano e pela recusa das forças sírias e palestinas em deixarem aquele país. Reconheceu também que as tropas israelenses devem retirar-se do Líbano.

Advertência síria

Em Damasco, o Ministro do Exterior, Farouk Chareh, advertiu:

— Os americanos optaram por aumentar sua presença militar e isso é algo que vemos como um acontecimento perigoso. Foi exatamente como começou a participação dos Estados Unidos no Vietnam. Defenderemos, no entanto, nossa posição com todos os meios possíveis e ajudaremos as forças nacionalistas (de oposição) libanesas porque isso é vital à nossa segurança.

Chareh acusou o Presidente libanês, Amin Gemayel, de ter vetado um plano de paz conjunto saudita-sírio, que instava a um cessar-fogo nas montanhas Shouf, controlado por "observadores neutros" da ONU ou da Força Multinacional de Paz. O plano previa a substituição do Exército libanês, em Shouf, por policiais, determinação rejeitada por Gemayel.

Ataque

Tropas do Exército libanês repeliram ontem um ataque de artilharia de duas horas contra a cidade de Souk El-Gharb, a Sudeste de Beirute, impedindo outra tentativa de os milicianos drusos (muçulmanos esquerdistas) avançarem das montanhas Shouf para a Capital, informou a Rádio do Líbano.

Souk El-Gharb, de acordo com a agência inglesa Reuters, se tornou o centro dos combates após 10 dias de intensas lutas nas montanhas próximas de Beirute. No final da tarde de ontem, dois bombardeiros ingleses **Buccaneer** fizeram vôos rasantes sobre Beirute e Shouf, em outra demonstração de apoio às suas tropas em terra. Segundo a UPI, provocaram pânico entre os civis, "que se lembraram dos violentos bombardeios israelenses no ano passado".

Leia editorial
Ensaio de Dominação

Piloto russo diz que o coreano quis enganá-lo

Moscou — O piloto soviético — não identificado — que derrubou dia 1º o Boeing 747 da Korean Air Lines disse ao jornal do Exército russo **Krasnaya Zvezda (Estrela Vermelha)** que o piloto do avião civil usou truques para tentar enganá-lo e fugir à perseguição: abaixou os **flaps** (lemes) das asas para reduzir a velocidade e forçar os perseguidores a ultrapassá-lo, dando tempo para que fizesse outra manobra evasiva:

— Mas eu não caí no truque, muito usado pelos RC-135 (aviões de reconhecimento americanos), e o piloto (coreano) logo levantou os **flaps** e ganhou velocidade novamente.

Um outro piloto também não identificado, mas que o jornal russo apresenta como o primeiro a interceptar o Jumbo, disse que o "coronel sul-coreano que estava nos comandos era muito esperto, ele alterou sua rota, altitude e velocidade com grande maestria". E acrescentou:

— Ele me viu muito bem e sabia o que fazia naquelas circunstâncias.

Queda em espiral

O jornal afirmou ainda que o avião RC-135, que, na versão russa, estava espionando com o Jumbo, tentou fazer manobras para distrair o radar soviético. A identidade do piloto coreano não foi divulgada e o jornal **Estrela Vermelha** não explicou por que o militar entrevistado se referiu a um "coronel coreano".

O Ministério dos Transportes japonês informou que o comandante do avião sul-coreano entrou em contato com a torre de controle do aeroporto de Narita, arredores de Tóquio, 48 segundos depois da hora em que teria sido atingido por um míssil, segundo as conversas dos pilotos soviéticos gravadas pelo próprio Japão e divulgadas pelos Estados Unidos. O comunicado foi de rotina, o comandante não demonstrou nervosismo, o sinal estava fraco, com muita interferência, a comunicação foi subitamente interrompida e não se restabeleceu mais:

— Tóquio, Koreanair 007 — afirmou o piloto coreano.

— Koreanair, Tóquio — respondeu a torre.

— KE 007... — o Boeing silenciou.

Isso aconteceu às 18h27min10s enquanto as transcrições falam na destruição do avião às 18h26min22s. O Ministério se recusou a confirmar informações divulgadas na véspera pela agência Kyodo de que o Boeing atingido por um míssil desceu em espiral até a altura de 600 metros e dali caiu perpendicularmente até mergulhar no oceano. Funcionários da Defesa citados pela Kyodo disseram que a arma russa não destruiu as quatro turbinas do Boeing, o que permitiu ao comandante tentar manter o aparelho no ar com os outros motores e o resto de asa que sobrou.

A Coréia do Sul acusou a União Soviética de "barbarismo" e protestou contra o veto imposto segunda-feira à noite a uma resolução que iria condenar a derrubada do Boeing e pedir uma investigação da ONU sobre o incidente:

— O Governo sul-coreano condena o barbarismo da União Soviética que adere à violência e à brutalidade em desafio à lei e à moral — afirma o comunicado.

Apesar de o boicote aos vôos para a União Soviética estar-se ampliando com a adesão de 10 países e associações de pilotos a empresa francesa Air France operou ontem normalmente para Moscou graças a uma tripulação de voluntários, uma vez que o Sindicato dos Pilotos, que reúne 80% da categoria, aderiu ao boicote.

A empresa anunciou que vai tentar manter seu vôo diário — exceto às quartas-feiras — Paris—Moscou—Paris seguindo a orientação do Governo que não aderiu ao boicote de 14 dias nos vôos da empresa Aeroflot decretado por 12 dos 16 países da OTAN, nem aceitou o boicote de 60 dias proposto pelos pilotos e por diversas nações.

O Governo português decidiu ontem suspender por 30 dias as escalas que os vôos da Aeroflot com destino a Havana fazem duas vezes por semana em Lisboa. O Japão aderiu ontem ao boicote decretado pelos países da OTAN suspendendo por 14 dias os oito vôos semanais da Aeroflot para Tóquio e os quatro vôos da Japan Air Lines semanais para Moscou. Além desses países aderiram ao boicote Grã-Bretanha, Espanha, Holanda, Alemanha Ocidental, Dinamarca, Canadá, Suécia e Noruega.

Danos materiais

Em Bancoc, Tailândia, um motociclista jogou uma granada no escritório da Aeroflot nas primeiras horas da manhã de ontem: a explosão causou apenas danos materiais.

O Governo canadense anunciou que vai exigir da União Soviética uma reparação pela morte dos 10 canadenses que estavam a bordo do Jumbo sul-coreano e autorizou excepcionalmente dois vôos da Aeroflot para o Canadá: um avião cargueiro e um de passageiros irão buscar o Circo de Moscou que estava excursionando pelo país mas teve suas apresentações canceladas. A Grã-Bretanha vai fazer exigência semelhante por 14 de seus cidadãos que estavam no Jumbo.

Em Londres, um **pool** de seguradoras liderado pela Lloyd's pagou ontem 26 milhões 824 mil dólares (Cr$ 18 bilhões 374 milhões 440 mil) à Korean Air Lines pela perda do Boeing 747 Jumbo. O seguro total é de 35 milhões de dólares (Cr$ 23 bilhões 975 milhões) mas o restante está a cargo de outras empresas.

Violência política na Córsega mata um líder governamental

Bastia — O Secretário-Geral do Conselho Geral do Departamento da Alta Córsega, França, Pierre Jean Massimi, foi assassinado ontem por um ou dois motociclistas que atiraram contra seu carro quando ele voltava para casa. O Governo francês condenou imediatamente o assassínio de Massimi, que tinha **status** de subprefeito, e nenhuma organização assumiu a responsabilidade pelo atentado até ontem à noite.

A violência aumentou consideravelmente na Córsega nos últimos dias, com a realização de uma série de atentados à bomba e assassinatos, entre eles o do dono de um restaurante perto de Porto Vecchio, na região Sul da ilha.

O assassínio do dono do restaurante foi relacionado com o seqüestro e a morte, em junho, de Guy Orsoni, jovem militante nacionalista corso. A Frente de Libertação Nacional da Córsega, organização autonomista considerada ilegal, acusa o Governo francês de responsável pela morte de Orsoni.

Manfredo

A Córsega fica no Mar Mediterrâneo e é um dos departamentos da França

Ilha tem quase 300 mil pessoas

Com 8 mil 681 quilômetros quadrados e uma população pouco inferior a 300 mil pessoas, a ilha da Córsega, localizada no Mediterrâneo entre a França e a Itália, é palco há mais de 20 anos de violentas manifestações visando a obtenção de maior autonomia em relação à França, da qual é um Departamento.

Invadida e dominada sucessivamente — fenícios, etruscos, cartagineses, romanos, vândalos, árabes e genoveses — a Córsega passou à soberania francesa mediante tratado assinado em 1768, sem jamais ter conseguido firmar sua própria identidade cultural. E é essa identidade que, mais do que um separatismo, buscam os corsos em suas manifestações, que começaram a crescer de vulto no início da década de 60, com assassínios e atentados a bomba que ascendiam a centenas por ano.

Duas são as principais reivindicações dos corsos: o direito de conservarem suas particularidades sem ser absorvidos pelas particularidades francesas, e maior participação nos elevados dividendos da importante indústria turística local.

Essa luta é organizada por várias entidades locais, entre as quais a principal é a Frente Nacional de Libertação da Córsega, todas elas sempre colocadas na ilegalidade pelo Governo de Paris.

Pérez de Cuellar lamenta fracasso na luta pela paz

Nações Unidas — O Secretário-Geral Javier Pérez de Cuellar, em seu relatório anual, lamentou a contínua frustração das Nações Unidas em seus esforços para solucionar o conflito entre as nações. O secretário-geral disse que "os acontecimentos do ano passado não foram encorajadores" e que a ONU é, muitas vezes, "marginalizada nas grandes decisões".

Seu tom pessimista foi o mesmo do ano passado, quando advertiu que a impotência do Conselho de Segurança — o principal organismo pacificador da ONU — ameaça levar o mundo a uma anarquia. Desde então, segundo afirmou, ele já se diz por satisfeito com o fato de suas propostas para o fortalecimento do conselho terem sido discutidas.

Pérez de Cuellar reconheceu que, muitas vezes, são justificadas as acusações de que o quadro de funcionários da ONU "é excessivo, politiqueiro e extravagante".

Jornalista da URSS desaparece em Veneza

Veneza — Enviado pela **Literaturnaya Gazeta** para acompanhar o Festival de Cinema, desapareceu de Veneza na última sexta-feira, dia 9, o jornalista soviético Oleg Bitov, de 51 anos, acreditando-se que, diante das circunstâncias de seu desaparecimento, tenha procurado algum país ocidental, talvez a própria Itália, em busca de asilo político.

Bitov chegou a Veneza dia 1º, integrando um grupo de jornalistas soviéticos que regressou a Moscou dia 11, conforme previsto. Segundo a gerência do hotel onde a delegação se hospedou, Bitov saiu dia 6 e voltou dia 8, dizendo que permaneceria mais dois dias, como seus colegas. No dia 9 de manhã, porém, abandonou o hotel deixando a bagagem no quarto.

A delegação soviética não deu nenhuma informação sobre o desaparecimento de Bitov e as buscas realizadas pela polícia, alertada pela gerência do hotel, até ontem tinham sido infrutíferas.

Teatrólogo russo

Em Londres, um dos mais importantes diretores de teatro de vanguarda na URSS, Yuri Liubimov, freqüentemente às voltas com problemas com as autoridades soviéticas em Moscou, pediu ajuda à Chancelaria inglesa e obteve prorrogação de seu visto por mais um mês, possivelmente pensando em se asilar, disseram à agência UPI funcionários do Governo britânico.

Liubimov passou dois meses em Londres dirigindo sua surpreendente adaptação de **Crime e Castigo**, de Dostoievsky. Fundador e diretor do pequeno teatro experimental Taganka, Liubimov é membro do Partido Comunista da URSS há 30 anos e sempre teve autorização para dirigir montagens no exterior. Mas as três ultimas peças que tentou montar no Taganka foram proibidas pelo Ministério da Cultura e, antes de viajar para Londres em companhia da mulher húngara, Katalin, e o filho de quatro anos, pediu demissão e fez críticas.

— Não posso aceitar isso. Não posso deixar que me pisoteiem — disse ao jornal **Times**. — Estou com 65 anos e simplesmente não tenho tempo para esperar que aqueles funcionários do Governo (soviético) consigam compreender a cultura.

"Pravda" conta como KGB prendeu cônsul americano

Moscou — O Vice-Cônsul americano Lon David Augustenborg e sua mulher, Denise, expulsos segunda-feira da URSS sob acusação de espionagem, foram detidos domingo por agentes da polícia secreta soviética KGB ao recolher um pacote de informações secretas sobre a Marinha, deixado por um ex-detento russo à margem da estrada, a 40km ao Sul de Leningrado, informou ontem o jornal **Pravda**. A Embaixada dos EUA em Moscou negou-se a comentar o artigo.

Segundo o **Pravda**, Augustenborg e a mulher tinham saído de casa com a filha pequena aparentemente para um piquenique, mas seu objetivo era recolher as informações. Ivanov, o homem que deixou o pacote à beira da estrada, já cumpriu pena de prisão por espionagem e se tornou membro da CIA, afirmou o jornal soviético. O **Pravda** publicou uma foto do que diz ser o pacote de informações: selos com a efígie dos Presidentes John Kennedy e Abraham Lincoln, um punhado de rublos e várias páginas e documentos impressos.

Guarda rouba 7 milhões de dólares nos EUA

West Hartford, Estados Unidos — Um guarda de segurança da Wells Fargo Armored Service Corp. desapareceu ontem com 7 milhões de dólares (cerca de 4 bilhões 900 milhões de cruzeiros) da empresa após narcotizar dois outros guardas, informou o **The New York Times**. O roubo foi na segunda-feira à noite e o principal suspeito é Victor Manuel Gerena, 25 anos, que trabalhava na Wells Fargo desde maio do ano passado.

Gerena teria escapado num carro modelo Buick Electra Sedan, ano 1973, encontrado no dia seguinte pela polícia de Hartford, (Estado de Connecticut) num motel ao sul da cidade, próximo a um pequeno aeroporto e a uma rodovia federal. A Wells Fargo ofereceu 100 mil dólares por qualquer informação do paradeiro de Gerena e mais 250 mil dólares pela restituição integral do dinheiro roubado. Este é o segundo maior roubo já registrado nos Estados Unidos e o FBI foi acionado para o caso.

Companhia de Jesus elege Preposto Geral moderado

Araújo Netto

Roma — A fácil e rápida eleição do holandês Peter-Hans Kolvenbach para o cargo de Preposto Geral da Companhia de Jesus demonstrou que os jesuítas não tiveram dificuldade para encontrar um nome capaz de promover uma grande convergência e conciliação de interesses e posições que pareciam tão antagônicos.

Eleito no primeiro escrutínio pela maioria absoluta dos 211 padres eleitores (portanto, com mais de 106 votos), padre Kolvenbach, nascido há 55 anos em Druten, minúsculo povoado perto de Nijmegen, foi imediatamente visto em Roma como um superior que, a um só tempo, confirma quatro propósitos fundamentais dos 26 mil jesuítas em atividade no mundo inteiro:

1 — Oferecer uma demonstração da sua autonomia, ou seja, da sua decisão de não se deixar influenciar pelas preferências do Vaticano e de João Paulo II que contemplavam o padre Giuseppe Pittau;

2 — Desmentir e superar a confrontação entre progressistas e conservadores que muitos identificavam na Companhia fundada por Ignácio de Loyola; (um jesuíta ouvido pela Reuters disse que ele é um moderado, não radicaliza à direita nem à esquerda.)

3 — Dar continuidade as características que marcaram os 18 anos de generalato de Padre Pedro Arrupe, que se distinguiu por uma notável abertura na ação cultural e ecumênica dos jesuítas;

4 — Escolher um homem absolutamente alheio e estranho a polêmicas que, à maioria dos jesuítas, sempre pareceram fora de propósito, criadas e alimentadas fora da sua ordem.

Poliglota

Intelectual puro, na 33ª Congregação que o elegeu Padre Superior, Peter-Hans Kolvenbach não fazia parte da representação de seu país, mas figurava como único representante de toda uma área: o Oriente Próximo. Fato que se explica pelos seus antecedentes de jesuíta ordenado em Beirute, a 29 de junho de 1961, pela longa experiência que viveu no Líbano (onde também fez outro anos de teologia na Universidade St.Joseph) e pelos cargos que ocupava até ontem: Reitor do Instituto Pontifício Oriental de Roma e membro da Comissão oficial mista para o diálogo entre ortodoxos e católicos.

Estudioso e professor de linguística, poliglota como seu predecessor Pedro Arrupe, padre Kolvenbach fala e escreve corretamente oito línguas : holandês, inglês, alemão, francês, russo, italiano, espanhol e armeno. Conhecimentos e cultura que já revelam a sua formação de homem preparado e pronto para incrementar o diálogo ecumênico que João Paulo II tanto recomenda e espera dos jesuítas neste momento.

[Um amigo de Kolvenbach citado pela agência Reuters mencionou o austero modo de vida do novo Superior: ele dorme no chão, não mais de quatro horas por noite e quase não se alimenta.]

De estatura média, barba e cabelos grisalhos, Peter-Hans Kolvenbach tem a figura de um jesuíta de outros tempos. Mas os poucos que o conhecem afirmam que esse seria o único e ilusório traço de antigo que ele tem. Porque, na verdade, suas idéias, seu pensamento e estilo não escondem o homem moderno que ele é. Modernidade que ontem mesmo ele revelou no momento em que viu confirmada — sem demonstrar surpresa, mas não disfarçando uma certa emoção — a sua consagradora eleição no primeiro escrutínio. Uma eleição que só três vezes antes na história de mais de quatro séculos da Companhia de Jesus se fez com tanta rapidez e facilidade.

Qualidades

No momento em que se encontrou como o segundo holandês a escolhido para o comando dos jesuítas (o primeiro foi Jan Roothann, em 1829), Peter-Hans Kolvenbach, até para quebrar um pouco a seriedade e a soleinidade daquela hora (cerca de 10h30min de ontem), observou aos seus eleitores:

— Bem, nos últimos dias vocês todos tiveram oportunidade de conhecer as minhas limitações.

Embora moderno e preparado para ativar a missão ecumênica dos jesuítas, ao novo **Papa Negro** falta um conhecimento maior do Terceiro Mundo, principalmente daquele latino-americano. Lacuna que, na opinião do brasileiro João MacDowell, um de seus eleitores, provincial do Brasil Meridional e Reitor da PUC do Rio de Janeiro, não será irreparável.

— Uma das grandes qualidades do padre Kolvenbach é a sua capacidade de compreensão em situações e problemas novos — assegura padre Mac Dowell, brasileiro que também não escondeu sua alegria com a eleição do segundo Superior holandês dos Jesuítas. Porque nela vê um sinal de esperança e a inspiração de Deus. Tanto quanto um desmentido da divisão que muitos indicavam entre os jesuítas.

O fato de Padre Kovelbanch não conhecer o Brasil não parece relevante para Mac Dowell. Ele lembra o que aconteceu com padre Arrupe, quando, em 1965, foi eleito superior. Ele também nunca tinha estado no Brasil, mas em pouco tempo se informou e aprendeu tudo ou quase tudo a nosso respeito.

Roma — UPI

O novo Superior, Padre Kolvenbach (E), recebe abraço do antecessor, Arrupe

Papa reza missa e encerra visita de 4 dias à Áustria

Mariazell, Áustria — No encerramento de sua visita de quatro dias à Áustria, o Papa João Paulo II declarou ontem que o mundo não pode esquecer as 269 pessoas mortas na trágica destruição do Boeing sul-coreano pelos soviéticos, e pediu aos fiéis que orassem por elas, bem como pelas vítimas da guerra civil no Líbano e da violência na América Latina.

O Papa percorreu de helicóptero os 105 quilômetros que separam Viena de Mariazell, onde realizou missa na praça do Santuário Mariano da cidade, tomada por cerca de 20 mil pessoas. No Santuário de Mariazell fica o túmulo do Cardeal Joszef Mindszenty, Primaz da Hungria, que se tornou símbolo da perseguição religiosa dos comunistas nas décadas de 50 e 60.

Antes de ir a Mariazell, João Paulo II rezou missa nas colinas onde as forças comandadas pelo Rei polonês Jan Sobieski se reuniram para orar antes de libertar Viena dos turcos há 300 anos. À tarde, o Papa embarca em avião da empresa aérea austríaca e regressou a Roma.

Chile mata mais um em protesto contra Pinochet

Santiago — Com a morte a tiros de um homem de 35 anos, em Rahue, província de Osorno, a 1 mil km ao Sul de Santiago, na noite de segunda para terça-feira, elevou-se a 17 o total de mortos nos protestos contra o regime do General Augusto Pinochet que começaram quinta-feira. Desde maio, quando se iniciaram os protestos pacíficos, já morreram 52 pessoas no Chile.

Os números da violência política podem chegar a 61 se fossem incluídas as mortes — nos últimos 15 dias — do Prefeito de Santiago, General Urzua, e seus dois guarda-costas, dos cinco supostos responsáveis pelo crime — que seriam guerrilheiros do Movimento de Esquerda Revolucionário (MIR), e de um policial que vigiava a casa de um juiz, morto por um grupo não identificado que disparou de um carro em movimento.

Embora o número de feridos divulgado pela polícia chilena seja de 123 pessoas — 60 em estado grave — médicos da organização de direitos humanos ligada à Igreja chilena, a Prelazia da Solidariedade, informaram à agência Reuters que estão tratando de mais de 200 feridos que se recusaram a buscar atendimento nos hospitais de Santiago porque temiam ser fichados pela polícia. A polícia indica ainda a existência de apenas 741 presos, número bem abaixo dos presos em agosto: mais de 3 mil chilenos. Apesar de se terem reduzido em Santiago, os conflitos de rua continuaram na madrugada de ontem em várias províncias chilenas.

Num discurso a estudantes secundaristas, o General Pinochet os aconselhou a não se envolver com política e, quando jornalistas lhe perguntaram o que pensava do pedido de "inabilitação" do Ministro do Interior, Sérgio Onofre Jarpa, apresentado por um grupo de sete advogados dissidentes ao tribunal constitucional (por incitação à violência), respondeu:

— Estou farto dos comentários desses políticos amadores que não servem para nada.

Greve de 24h na Argentina pára 500 mil professores

Buenos Aires — Cerca de 500 mil professores e outros funcionários públicos fizeram ontem na Argentina uma greve de 24 horas por aumento salarial. Os 350 mil professores primários querem aumento do salário inicial de 1 mil 750 pesos para 2 mil 500 pesos (Cr$ 120 mil para Cr$ 140 mil). Em duas províncias, Cordoba e La Pampa, a polícia está parada há cinco dias.

As greves que estão estourando na Argentina têm duração diferente mas um único objetivo: aumento salarial. O menor aumento reivindicado é de 30%. Há 50 mil médicos e paramédicos parados em Bueno Aires, 35 mil funcionários da Justiça, 70 mil funcionários da Alfândega, e milhares de funcionários municipais, todos em greve.

• Na Bolívia, os sindicatos reagem com greves à nomeação de prefeitos. Sindicatos camponeses, além de se opor às novas autoridades, exigem "uma revisão imediata das taxas de transporte público", aumentadas em quase 100% pelo Governo. Os camponeses, que bloquearam as estradas desde sábado, querem mais alimentos e créditos para as zonas agrárias afetadas pela seca.

• No Peru, os 300 mil bancários iniciaram uma greve por tempo indeterminado em todo o país, por aumento de salário. Os 6 mil funcionários da empresa estatal Pesca Peru prosseguem a greve iniciada este mês. Para os dias 27 e 28, foi convocada pela Confederação Geral dos Trabalhadores do Peru uma "greve cívica" dos trabalhadores de todo o país, em protesto contra a política econômica do Governo.

JORNAL DO BRASIL

Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro
Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito
Diretor: Bernard da Costa Campos
Diretor: J. A. do Nascimento Brito
Editor: J. B. Lemos
Diretor: Walter Fontoura
Diretor: Mauro Guimarães

Drama Real

Há fome no rescaldo da seca nordestina. Convergem para as capitais dos Estados assolados pela seca populações em busca de água e comida. A gravidade da situação atual do Nordeste torna-se bastante evidente quando se presencia a morte por inanição de milhões de brasileiros. Trata-se, portanto, da fome que necessita ser combatida.

As medidas de apoio às populações atingidas pela seca, determinadas pelas mais altas autoridades da República, não tiveram conseqüências objetivas. As transferências de recursos para os governos nordestinos processam-se com lentidão e enfrentando exigências burocráticas intransponíveis sem proteção política. Os governadores da região reclamam da demora na liberação dos recursos prometidos e também quanto à escassez dos recursos, diante do montante do problema a ser enfrentado.

Os dois programas básicos do Governo Federal na região ressentem-se de algumas deficiências que os tornam improdutivos a médio prazo. A cesta de alimentos — que será distribuída pela Sudene, como queriam os governadores, e não através da Cobal, como desejava Brasília — serve para minorar a fome e atender a um número reduzido de retirantes. A ausência de políticas orientadas para dar solução estrutural ao problema da economia nordestina, entretanto — e não para simplesmente aliviar a tragédia — acaba agravando a situação de crise. A fome somente terminará quando a economia for reativada, assegurando empregos e produtividade.

As frentes de trabalho, que atendem a cerca de 1 milhão 700 mil pessoas — 5% da população dos nove Estados atingidos pela seca — apenas atenuam o êxodo rural, pois são efêmeras. Não se presenciam, em virtude das frentes de trabalho neste período de seca, as cenas dos caminhões *paus-de-arara* tão comuns nas crises do passado. O programa como um todo, porém, não atende às necessidades permanentes da economia nordestina. Para que possa ter um papel efetivo e com conseqüências duradouras para a economia da região, seria necessário que obedecesse a um planejamento geral, elaborado pelos governos estaduais.

O Nordeste não é uma "região-problema": é auto-suficiente em petróleo, com cerca de 12% da produção nacional; o álcool é suficiente para suas necessidades e ainda sobra para o País; o solo tem reservas minerais inexploradas; mesmo com crescimento negativo, registrou uma balança comercial superavitária. O desafio com que se defrontaram — e diante do qual fracassaram — sucessivos governos foi precisamente o de aproveitar integralmente as potencialidades da economia nordestina.

Tratou-se tradicionalmente o Nordeste como mendigo do resto da Nação. Perderam-se mesmo de vista, na avaliação que se faz da atual situação da região, as causas que paralisaram a economia nordestina, enquanto o resto do País crescia em todos os setores. A explicação encontra-se na visão a curto prazo, que inspirou os programas federais, e no centralismo decisório com que foram implantados.

O que deixa a opinião pública consternada é a falta de sensibilidade da burocracia federal em face da calamidade. O regulamento determina o ritmo com que se processam as respostas a problemas dramáticos. Nada consome a empedernida burocracia em Brasília. Pessoas morrem de fome sem que as autoridades providenciem para que os entraves burocráticos sejam colocados de lado e se tenha uma visão a longo prazo de um problema prioritário para a consciência nacional.

Ensaio de Dominação

O Líbano enfrenta mais uma duríssima provação, com o reinício da luta aberta entre facções que, há alguns anos, desembocou na guerra civil. Há algo de fatídico nessa marcha batida para a violência, que se encontra resumido na frase do líder druso Walid Jumblatt: "Se eu não bombardear Beirute, os sírios o farão."

A causa próxima do novo morticínio é a retirada de Israel para posições mais seguras no território libanês, abrindo espaços que outros grupos estão disputando pela força. A retirada israelense, entretanto, já vinha sendo preparada há bastante tempo, e só não ocorreu antes devido aos apelos dirigidos ao Governo de Israel.

Um acordo para essa retirada poderia ter sido obtido em melhores condições — não fosse a obstinação da Síria em recusar qualquer validade ao que foi acertado entre Israel e o Governo do Líbano visando à retirada de todas as tropas estrangeiras do território libanês. A Síria não moveu (nem quer mover) um pé, controlando atualmente mais da metade desse território. Ante essa intransigência, Israel desistiu de uma ocupação custosa, que cobrava o seu preço em vidas humanas e na política interna israelense.

A retirada de Israel provocou imediatamente um recrudescimento da violência — com o que fica demonstrada a profundidade das fraturas que dividem o Líbano. O país continua a ser, como em outras épocas, um mosaico de povos e de crenças, com grupos minoritários — como os drusos e os cristãos maronitas — firmemente encravados no interior da maioria muçulmana.

Se essa mistura já era problemática em outras épocas, tornou-se insustentável com a adição do ingrediente palestino. Os palestinos foram o mais poderoso fator de desagregação do Líbano; e os países árabes, com a Síria à frente, não mexeram um dedo para impedir ou atenuar essa desagregação. A Síria, pelo contrário, tem explorado essas rivalidades internas para reforçar o seu papel de "protetor" do Líbano. Foi em nome dessa "proteção" que ela entrou no Líbano, em 1975, à frente de uma Força de Paz árabe que acabou por transformar-se numa força de ocupação síria.

A Síria não concedeu o menor reconhecimento ao Governo do Presidente Gemayel — formado, é verdade, com apoio de Israel, mas que passou a beneficiar-se do apoio da quase unanimidade das correntes libanesas, pois era, claramente, a única hipótese de reconstrução do poder central no Líbano. Fechando todas as portas à negociação, Damasco deixou o Governo Gemayel à chuva e ao sol, num processo de desgaste progressivo que agora parece chegar ao auge: o Governo praticamente só tem jurisdição sobre Beirute e seus arredores.

Essas realidades deixam à mostra os bastidores da famosa questão palestina, em que Israel foi acusado tantas vezes de intransigência. Intransigência pode ter existido do lado israelense; mas do lado árabe não houve portas abertas à negociação ou ao entendimento. Houve a exploração do problema palestino como forma de pressão sobre Israel; e nessa política não se hesitou em sacrificar o Líbano. É o que faz atualmente a Síria, tendo como retaguarda a União Soviética: controlando a metade do país, a Síria estimula a discórdia na outra metade; de maneira que, no meio dessas lutas, a *pax syria* ganhe uma imagem de coisa desejável, e não pareça a dominação que ela é.

Desvario em Desfile

Manifestações de desagrado por parte dos moradores desabaram sobre o projeto de construção de arquibancadas permanentes e um *sambódromo* na Marquês de Sapucaí. E não era para menos. Os habitantes do Estácio, Catumbi e Cidade Nova esperam há três anos o cumprimento do que dispõe a lei. E agora são ameaçados com um bloco de cimento armado.

Pelo decreto 2 534, de março de 1980, a urbanização daquele espaço deverá fazer-se com prédios residenciais e mistos, áreas de lazer e um centro interescolar para 3 mil 500 alunos do 1º e 2º graus. As desapropriações tiveram essa finalidade, e não a de atravancar a área com uma peça de concreto a ser utilizada no carnaval e depois aproveitada como escola e ateliê de pintores e artesãos.

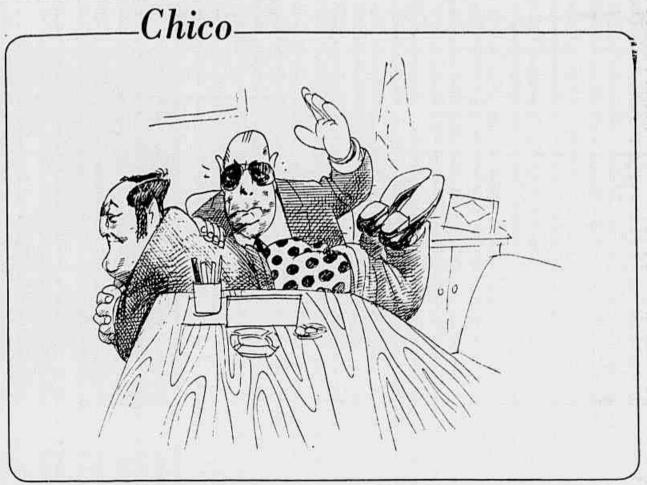
Desde o primeiro dia da atual administração da cidade, a Prefeitura não conseguiu ver um palmo adiante do carnaval. E ainda por cima vê o carnaval com lentes que refletem completo descaso pela população. Lembram as entidades de moradores daqueles três bairros ameaçados pelo projeto que as linhas arquitetônicas não devolverão ao bairro tudo que o desfile das escolas de samba expulsou da Marquês de Sapucaí.

As desapropriações desalojaram mais de 300 famílias e o comércio ali estabelecido. A expectativa do contribuinte é de que se normalize urbanisticamente a Cidade Nova mas a Prefeitura caiu no samba e não entendeu que não é apenas a administradora do carnaval carioca. O samba prosperou, nacional e internacionalmente, sem precisar de arquibancadas. Trata-se de manifestação natural da sociedade e não de criação do Estado. Se o Governo quer ajudar o samba, o melhor que pode fazer é não atrapalhar.

Por que um *sambódromo*? Só pode ser para favorecer políticos, porque ao samba sempre bastou a existência de espaços normais para as evoluções das *escolas*. O resto é eleitoralismo barato. O sambódromo é uma idéia ameaçadora, porque tem um custo invisível que a estimativa por alto não mostra. Alguém já se deu o trabalho de verificar as condições do subsolo da Marquês de Sapucaí? Claro que não. O contribuinte teria que pagar por mais essa insensatez que se apossou da Prefeitura, esquecida de sua responsabilidade para com a cidade e os contribuintes.

É inacreditável que o Brasil esteja pleiteando de banqueiros internacionais *compreensão* para suas dificuldades e, ao mesmo tempo, haja administradores que concedam prioridade a um *sambódromo*. Já não são os brasileiros os mais espantados. Agora cabe aos estrangeiros perguntar: "Que país é esse?" Gastam bilhões com o desfile de samba no carnaval enquanto nordestinos morrem de fome o ano inteiro.

Um Governo municipal que cogita de construir uma colossal pista e monumentais arquibancadas para desfile de escolas de samba, quando não tem sequer como pagar os juros da sua dívida externa — e sem falar na dívida interna — não está no pleno uso da razão. Desvairou.

Chico

Cartas

Explicação costarriquense

Com respeito ao artigo **Costa Rica escapa da rebelião armada** que aparece no JORNAL DO BRASIL do dia 11/9/83 na página 18 existe uma apreciação do respeitado jornalista Rosental Calmon Alves que desejo esclarecer. O distinto jornalista faz referência a uma suposta dificuldade para que Costa Rica insista em sua neutralidade em vista de que a base da organização do Sr. Eden Pastora se encontra na Costa Rica.

1. O Presidente Monge, neste fim de semana, na cerimônia de comemoração do 75º aniversário da criação da Corte de Justiça Centro-Americana reafirmou: fomos vítimas de uma campanha de desprestígio porque não toleramos que pequenos grupos nacionais nem estrangeiros estabeleçam atividades terroristas no nosso território.

2. O Ministério de Segurança Pública procura evitar dar auxílio aos rebeldes nicaragüenses e tem capturado elementos anti-sandinistas confiscando seu equipamento bélico em diversas oportunidades.

3. Costa Rica tem mantido durante toda a sua história a tradição de asilo político a pessoas de todas as ideologias. O Movimento Arde que apóia o Sr. Pastora mantém uma rede política em São José e não uma base militar. Da mesma forma que o FDR de El Salvador mantém escritórios políticos em diversas cidades: o mesmo FSLN manteve igualmente escritórios políticos em diversas cidades durante sua época de insurgência.

4. Os ataques do Sr. Eden Pastora provêm em sua maioria de uma franja de território nicaragüense a qual se encontra em seu poder desde alguns meses e não do território costarricense. **Rodrigo X. Carreras, Embaixador da Costa Rica — Brasília (DF).**

Redução salarial

Solicito a retificação da minha carta publicada no JORNAL DO BRASIL de 08/09/83 para o seguinte termo: Para avaliar a situação atual vamos comparar um salário de Cr$ 100 mil reajustado pelo Decreto-lei 2.045 para agosto (44,4%) com o mesmo salário reajustado pelo IGP (inflação), que foi de 73,8% neste período.

	80% do INPC D-Lei 2.045	Pelo IGP	Perda mensal	Redução
1º Sem.	144.400	173.800	(29.404)	(16,9)%
1º Ano	208.513	302.064	(93.551)	(30,9)%
2º Ano	434.778	912.429	(477.651)	(52,3)%

Portanto, caso a inflação continue nos níveis atuais, no final do 2º ano a redução dos salários em termos reais seria de **52,3%**, e não os 86,6% revelados na carta anterior. Se a inflação baixar para 100% no 2º ano a redução seria de **44,8%**. **Luiz Quintino Cerne Simões Bocayuva Cunha — Rio de Janeiro.**

Planejamento familiar

Mais uma vez o atual soberano absoluto do pequeno Estado do Vaticano (o de menor população do mundo) exorta o seu Episcopado a combater os meios ditos artificiais de controle da natalidade. Os propósitos da Igreja são louvabilíssimos: reza para que haja menos egoísmo, que os ricos dividam com os pobres, que se desarmem os exércitos. E espera pelo milagre de que tudo isso se concretize. Enquanto se reza, as crianças continuam nascendo ao deus-dará. Em 1985, diz o IBGE, a nossa população de recém-nascidos a 14 anos de idade será de 50 milhões! 153 dos 168 países existentes no mundo têm uma população total inferior a 50 milhões de habitantes!

Se até 1985 a taxa de fecundidade da população brasileira repetir o índice de 1980 (4,35 filhos por casal), nos próximos dois anos terão que ser criados 2 milhões 660 mil novos empregos para atender aos jovens que estarão ingressando no mercado de trabalho. Segundo ainda o IBGE, o Brasil terá de gerar 26 milhões 400 mil novos empregos até o ano 2000, pois sua população economicamente ativa deverá crescer dos atuais 43,8 milhões para 70,2 milhões. Como atender essa demanda, se as perspectivas são de mecanizar e automatizar gradativamente todos os setores de atividade?

Nas palavras de técnicos brasileiros altamente especializados no assunto, consubstanciadas por dados e cálculos precisos, um programa de planejamento familiar no Brasil poderá ser implantado a um custo atual de US$ 50 milhões. Desse programa resultaria, tão-somente na área da Previdência Social, uma economia de US$ 350 milhões ao término do primeiro ano de sua implementação.

O Planejamento familiar em versão chinesa foi polêmico 500 anos antes de Cristo, quando pensadores contestavam Kung Fu-Tze (Confúcio) por exaltar as virtudes de famílias numerosas. Confúcio levou a melhor. Hoje, a China precisa recorrer diariamente ao infanticídio com o fim de conter seu incontrolável crescimento demográfico.

Quando estão em jogo o futuro e os interesses da pátria não é possível aceitar-se a infalibilidade — **Roma locuta causa finita** — contra a qual, aliás, já se insurgia Rui Barbosa. **Aureliano Lopes Cançado — Rio de Janeiro.**

Apreensão e apelo

(...) Há muito venho acompanhando (...) debates sobre a suspensão do tratamento de hemodiálise, tratamento este dos deficientes renais, custeado pelo INPS. Embora apreensiva, nego acreditar que venha acontecer, pois esta medida drástica irá condenar quase 10 milhões de pessoas que dependem deste tratamento durante uma, duas, e até três vezes por semana, sem o qual não teriam mais que alguns dias de vida. Estou tentando através dos órgãos de imprensa apelar às autoridades no sentido de não consolidar tal medida.

Minha mãe se mantém com o tratamento de hemodiálise há dois anos, no Hospital Sta. Margarida, em Volta Redonda — RJ. Comprovado está que da continuidade do tratamento depende sua vida, e fazê-lo particular, seria mesmo impossível. (...)

Faço de público um apelo ao Sr. Presidente Figueiredo: Não permita que sejam suspensos os tratamentos por hemodiálise, através do INPS. São quase 10 milhões de deficientes renais aguardando com urgência que V.Exª se transforme em seu salvador. (...) **Maria das Graças Silva de Souza — Volta Redonda (RJ).**

Realidade social

A propósito da carta publicada em 29/08, permita-me considerar: O artigo **Favela compra supérfluos** reflete uma realidade e não "preconceito das classes dominantes contra a população favelada", como insistem alguns, por razões emocionais, doutrinárias ou políticas. A pesquisa foi bem conduzida e sua autora só merece elogios. Constatou um fato conseqüente da falta de amadurecimento, imprevidências, ignorância e até consumismo e não invalida a coexistência de subnutrição.

Sempre testemunhei operários se embriagarem e se fartarem de enlatados, mal recebiam seus salários. Nos supermercados da Cia. Barbará e outras empresas os supérfluos tiveram que ser suprimidos para evitar que os empregados esgotassem seus créditos sem comprar o essencial. Nas obras, os operários são pagos semanalmente exatamente porque esbanjam tudo nos primeiros dias e ficavam desprovidos o resto do mês. Isto aliás não é prerrogativa de brasileiro. Na **História da Inglaterra** (André Maurois) e na **Era da Incerteza** (Galbraith) é citado como um dos problemas dos primórdios da industrialização o absenteísmo que se seguia aos pagamentos e se alongava até que tivessem gastos todo o salário (muito freqüentemente em farras e bebedeiras).

A tese de que as lesões e a falta de inteligência sejam conseqüências da má nutrição não tem base científica, exceto em casos extremos, e só pode ser defendida por quem ignora a genética. Os judeus, não obstante a inanição nos campos de concentração, não deixaram de se tornarem prósperos e brilhantes, quando sobreviveram. Entre ricos, há proporcionalmente mais excepcionais que entre os pobres. As crianças faveladas andam desprotegidas na chuva e nos esgotos e resistem, quando um filho de rico não sobreviveria.

Igualmente falsa e até perniciosa e subversiva é a tese de que o pobre é vítima do "capitalismo ganancioso". A ganância não escolhe classe. Nas favelas a maior exploração parte principalmente de outros favelados, que exploram as comissões de luz e água, e os aluguéis que incidem sobre 30% dos barracos existentes, para não falar nas "taxas de proteção" e nos preços extorsivos das biroscas. Lá florescem prósperas atividades lícitas e ilícitas, que vão desde o comércio nas biroscas, a locação de imóveis, até o tráfico de entorpecentes e receptação, criando uma classe de favelados abastada.

A considerável parcela miserável não pode ser rotulada com facilidade. O problema é complexo e envolve razões diversas, desde acomodação, imprevidência, incapacidade estrutural e genética, adoção de valores diversos e até doenças físicas e mentais. Para muitos é mais importante **curtir** sem sacrifícios o futebol, a cachaça, o samba e as cabrochas, o que é uma filosofia, pois muitos ricos sofrem de úlceras, insônia, preocupações, trabalham demais e não vivem com a alegria espontânea das favelas, que explode no carnaval. Os que se dispõem a lutar geralmente têm sucesso. Camilo Cola, proprietário da Viação Itapemirim, começou com um calhambeque que dirigia de dia e consertava à noite, infatigavelmente. Há milhares de exemplos, inclusive de meu pai, órfão em tenra idade, que dormiu em sacos de batata e estudava sob a luz de velas.

A grande maioria é porém vítima do excesso de capacidade reprodutiva e da incapacidade de prover. Os noticiários exibem crianças famintas cujas mães têm 10 a 12 filhos vivos e outros tantos mortos. Filhos que têm o direito de ter, defendido ardorosamente por um grupo que se esquece que todo direito termina onde começa o direito alheio. Cada um tem o direito de ter quantos filhos queira, desde que os crie e não transfira a terceiros esta responsabilidade. Sejamos portanto coerentes, racionais e sensatos. A nação está falida. Os ricos estão pedindo concordata e fechando suas empresas. Mesmo que a miséria fosse conseqüência exclusiva da falta de amparo, inexistem recursos para este amparo, e não há como socorrer 25 milhões de menores carentes, e este número cresce a cada ano, apocaliticamente. O problema das favelas portanto só terminará se tivermos um programa de controle de natalidade efetivo. O resto é papo furado e demagogia barata. **Prof. Pedro Paulo Rocha — Rio de Janeiro.**

Odontologia

O Dr. Leopoldo Ferreira (Seção **Cartas**, 6/8/83), freqüentemente manifesta pela imprensa críticas à atual política de assistência odontológica do INAMPS, reivindicando a criação de órgão estrutural de serviços da especialidade, do porte de Secretaria.

O missivista integrou, no INAMPS, comissão de especialistas que, contando com a colaboração de entidades de representação profissional, interessadas no assunto, estudou exaustivamente a reformulação da assistência odontológica deste Instituto. Teria tido ele, assim, amplo e oportuno campo de defesa de seu ponto-de-vista, sendo de lamentar que alegados motivos particulares sobreviessem, levando-o a renunciar à sua participação naquele trabalho. Não obstante, seu entendimento, posteriormente veiculado pela imprensa, parece refletir o consenso a que chegou referida comissão, cuja proposta formal, submetida à consideração ministerial, e aprovada pela Portaria MPAS-3.163, de 16/5/83, enfatizou como medida primeira capaz de viabilizar, na prática, o novo modelo de prestação de serviços, a criação de uma estrutura organizacional específica de Odontologia, com hierarquia adequada, a nível central do INAMPS, bem como os correspondentes setores regionais.

Acolhendo a decorrente Exposição de Motivos do Ministério da Previdência e Assistência Social, o Excelentíssimo Vice-Presidente da República, no exercício do cargo de Presidente da República, houve por bem aprovar, em despacho publicado no **Diário Oficial** de 25/8/83, medidas das quais decorrerá a criação do Departamento de Odontologia, na Direção Geral do INAMPS, tipo de órgão esse que, com maior flexibilidade de ação, conduzirá com todas as perspectivas de êxito o programa criado — mediante concordância de todas as lideranças da área auscultadas oportunamente, conforme ficou dito linhas atrás — para proporcionar a melhoria da saúde bucal da população brasileira. **Aloysio de Salles Fonseca — Presidente do INAMPS — Rio de Janeiro.**

Custas judiciais

Com relação à notícia publicada a fls. 15 do primeiro Caderno, em 25/8/83, sob título **Desembargador cobra menos por um recurso**, solicito corrigir a nota, na parte em que declara que a Lei nº 7.609, do Rio Grande do Sul, "beneficiou escrivães e tabeliães, ao extinguir o teto máximo das custas judiciais e extrajudiciais, que passaram a ser cobradas por alíquotas reajustadas semestralmente".

(...) Aquela lei estabeleceu **reajustamento anual** das custas, segundo índices das ORTNs, a vigorar por ocasião do aumento do funcionalismo público estadual, nada dispondo a respeito de teto máximo de custas. **João Figueiredo Ferreira — Porto Alegre (RS).**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

Coisas da política

No fim da linhagem

Almyr Gajardoni

DESDE a Proclamação da República, em 1889, a figura mais importante da política brasileira sempre foi o Presidente. Mesmo divorciados da realidade do País, com o Sr Washington Luís, ou divorciados da realidade partidária, como o Sr Jânio Quadros, enquanto ocuparam o cargo, funcionaram como o pólo de atração de toda atividade política. Essa desadequação impediu que eles continuassem a governar, e foi notável nos dois casos como a capacidade de imaginação criadora do País logo supriu a falta de mecanismos para fazer com que ambos fossem prontamente substituídos e esquecidos. Mas, enquanto governaram, foram figuras políticas importantes.

Eleitos pelo voto direto, os Presidentes sempre tiveram atrás de si o peso formidável da opinião pública, mesmo nos tempos da República Velha, quando o processo eleitoral era dos mais viciados. Mas vigia naquela época um sistema político-eleitoral-partidário que se ramificava até os mais distantes e modestos aglomerados populacionais, de modo que, se a eleição presidencial em si era uma farsa, o sistema político em que ela se baseava estava sempre profundamente enraizado no País. Pode-se até imaginar que na República Velha praticou-se um sistema eleitoral indireto muito mais legítimo e democrático do que esse que, desde 1964, tenta dar alguma aparência de legitimidade à sucessão de generais no comando político do Brasil.

O General João Batista Figueiredo não foge à regra. Ele é a figura mais importante da política brasileira. Pelo seu gabinete desfilam, por exemplo, o Vice-Presidente Aureliano Chaves em busca de uma forma conciliatória de continuar concorrendo à sucessão, sem ofender os humores palacianos, ou o Governador oposicionista Leonel Brizola, a oferecer explicações que aparentemente não lhe foram pedidas sobre a onda de saques a estabelecimentos comerciais que de repente assolou o Rio de Janeiro. E, no entanto, salta à vista que, como Washington Luís e Jânio Quadros, a seu tempo, o General Figueiredo está a encerrar o fim de uma linhagem de Presidentes fortes, poderosos e politicamente mais importantes do que ele tem conseguido ser nestes últimos meses. Já se contesta ao Chefe do Governo até mesmo o direito de manter os auxiliares mais do seu agrado pessoal, em nome da necessidade de colocar a ação do Governo de acordo com interesses outros que não apenas os do Palácio e seus arredores.

Mas onde a deterioração do poder de comando do Presidente mais salta aos olhos é na condução do processo da escolha de seu sucessor, que, por força dos pacotes e dos arranjos arrumados no passado, deveria correr apenas entre as fileiras amigas dos políticos alinhados no PDS. Até recentemente, respeitava-se religiosamente o ritual das boas maneiras que mandava, a cada consulta sobre preferências pessoais em matéria de candidatos, responder que o preferido seria aquele que Figueiredo escolhesse. Os governadores, os deputados, os senadores do PDS vão descendo rápido a ladeira inclinada das definições, deixando lá atrás o comandante em chefe, e cada um já anuncia com desenvoltura sua escolha pessoal. Assim, a esdrúxula figura da coordenação, que se inventou para que o Presidente pudesse alijar do processo a candidatura pouco ortodoxa do Deputado Paulo Maluf, perdeu o sentido, na medida em que ficou claro que coordenar significaria mandar o partido votar num determinado candidato — e que o partido já não parece disposto a obediências desse porte. Karl Marx, que sempre negou o papel dos grandes homens — e por conseqüência dos homens em geral — na determinação dos rumos de sua própria história, provocou a seu tempo uma grande controvérsia e chegou a fazer uma concessão, mínima, por sinal. Os homens, escreveu na abertura de *O 18 Brumário de Luís Bonaparte*, fazem a própria história — mas nunca a fazem como a querem. Como os homens, o General Figueiredo pode até fazer a própria sucessão — mas não a fará apenas como quer.

Almyr Gajardoni é editor da Revista Isto É.

Credibilidade dos índices

Arnoldo Wald

AS recentes discussões sobre divulgação dos índices inflacionários, abrangendo tanto os valores reais como os ajustados, não constituem simples questão acadêmica de caráter esotérico a ser resolvida pelos técnicos, como aliás acabam de evidenciar as numerosas manifestações da imprensa e das entidades de classe. Na realidade, o que se pretende definir é o grau de publicidade que deve cercar as decisões referentes à relação entre a variação efetiva do Índice Geral de Preços (IGP) e a correção monetária a ser aplicada às mais variadas relações jurídicas existentes no País, nos termos da lei e dos contratos em vigor.

Cabe lembrar inicialmente que, em virtude do nível alcançado pela inflação e da decorrente impossibilidade de utilização do cruzeiro como moeda de conta em operações cujos efeitos não se produzem instantaneamente, toda a nossa economia passou a ser indexada basicamente pela ORTN, que se transformou, assim, na verdadeira unidade do nosso sistema monetário. A moeda efetiva, que é o cruzeiro, tornou-se, pois, simples meio de pagamento, de acordo com a legislação que estabelece o seu curso forçado, enquanto o denominador comum de valores, ou seja, a unidade de conta, passou a ser a ORTN, cuja utilização foi consagrada, inicialmente, pela prática e em seguida, por vários diplomas legais, culminando com a recente emissão, pela União Federal, dos chamados cheques de restituição do imposto de renda, não mais em cruzeiros, mas sim em ORTNs.

Diante dessa dualidade de moedas, cada uma delas exercendo uma função própria, houve quem chegasse a reconhecer a existência no Brasil, de uma verdadeira "bigamia monetária". Neste contexto, a autenticidade e a correção dos cálculos que levam à fixação do valor mensal das ORTNs adquiriram a maior importância, pelo fato de dimensionarem os direitos, obrigações e responsabilidades decorrentes das relações jurídicas existentes em todo o país.

A fixação do valor dos índices pela Fundação Getúlio Vargas e, conseqüentemente, da ORTN pela União Federal, constitui pois uma função técnica de acordo com a qual se calcula e atesta a variação do custo de vida, para que possa repercutir nas mais variadas atuações das empresas e dos indivíduos. Não é pois crível que possa haver uma política da correção monetária, que nunca deve sofrer desvios em relação à função que lhe foi atribuída, não podendo importar numa redistribuição da riqueza, privilegiando alguns em detrimento de outros, o que só se admite venha ocorrer em virtude da utilização de outros instrumentos, como os de natureza fiscal.

Por várias vezes, o Governo federal teve o ensejo de lamentar decisões nas quais pretendeu prefixar, mediante estimativas inadequadas, a correção monetária, reconhecendo que as decisões políticas, por si só, não conseguem alterar a evolução normal da economia. Criou-se, assim, um consenso no sentido de se modificar a realidade econômica e não os atestados ou radiografias que refletem a sua evolução, pois a luta deve concentrar-se contra a inflação, que tudo corrompe, e não contra as estatísticas, que se limitam a revelar a aceleração do seu ritmo.

Por outro lado, não há dúvida de que toda avaliação das variações do custo de vida não deixa de ser, em parte, subjetiva. Por mais desenvolvida que seja a ciência econômica, a metodologia usada para aferir os índices de custo de vida tem variado no tempo e a chamada "acidentalidade" justifica determinados ajustes. É também evidente que a utilização de índices distintos — o real e o expurgado — para a correção de diferentes títulos pode ensejar uma especulação pouco recomendável. A solução, todavia, deveria ser dada — como aliás o foi em recente decisão — mediante a dissociação entre a correção cambial e o índice real da inflação, ou em virtude de outras fórmulas sugeridas pelos economistas.

Seria, todavia, inaceitável, numa sociedade democrática, a não divulgação dos critérios do expurgo e do seu valor. Num meio ambiente em que quase todas as relações econômicas se dimensionam em ORTNs ou valores conexos, como a UPC, não parece lícito ao Estado fixar arbitrariamente o valor da unidade de conta aceita e consagrada pela sociedade civil, sob pena de se praticar uma verdadeira intervenção econômica não prevista nem permitida em lei, que implica confisco indireto, privilegiando devedores em favor de credores, nas mais variadas situações, que envolvem todos os ramos do Direito, desde o comercial até o trabalhista e o fiscal.

Quando, recentemente, se verificou uma brutal defasagem entre os índices de correção aplicáveis às prestações devidas pelos mutuários do Sistema Nacional de Habitação e os incidentes sobre os salários, a sociedade civil se comoveu pela iniqüidade decorrente dessa situação e, sucessivamente, a própria Administração Pública e os tribunais do País tentaram encontrar soluções para corrigir um desequilíbrio inaceitável em contratos comutativos, que feria os princípios fundamentais de toda a política habitacional.

Verifica-se, assim, que a fixação dos índices e da ORTN nunca poderá ser arbitrária, sob pena de afetar o próprio Estado de Direito imperante numa sociedade que, na feliz expressão do Procurador Geral da República, abandonou o nominalismo para consagrar o realismo monetário. Os tribunais, liderados pela Corte Suprema, têm, reiteradamente, reconhecido que a correção monetária não constitui um benefício, não é um *plus*, mas sim um instrumento técnico que garante a identidade da moeda no tempo, a sua atualização contínua e dinâmica. Esse instrumento não pode ser distorcido e o modo pelo qual é calculado não há de ser clandestino, mas público e conhecido de todos, qualquer que seja a forma adequada de divulgação.

ANDRÉ Maurois chegou a dizer que a inflação é obra do diabo, pois respeita as aparências e destrói as realidades. E, por sua vez, Lord Keynes teve o ensejo de salientar que "não há meio mais sutil ou mais seguro de subverter as bases atuais da sociedade do que corroer a moeda. O processo mobiliza todas as forças ocultas das leis econômicas em favor da destruição e consegue fazê-lo...". Na mobilização nacional que se pretende obter na luta contra a inflação, o exato conhecimento dos índices é um elemento necessário e indispensável pois, como afirmou em recente editorial o JORNAL DO BRASIL, "a verdade dos números que exprimem a crise brasileira não assusta a sociedade. A falta de dados seria mais maléfica à confiança".

A recente afirmação do Presidente do Banco Central no sentido de não ver qualquer inconveniente na publicação das taxas real e ajustada da inflação, as manifestações unânimes da imprensa e dos meios empresariais, assim como de prestigiosas associações de classe e o consenso que, na matéria, acabou ocorrendo entre os economistas de todo o País evidenciam que um diálogo construtivo em favor da informação do público está permitindo que o cálculo da unidade de conta da sociedade brasileira seja feito de modo ostensivo e com o conhecimento de todos.

A coragem cívica consiste em enfrentar os problemas e não em evitar a divulgação dos seus efeitos. Já Hemingway definiu a coragem como sendo a dignidade sob pressão. É importante que, sob a pressão dos fatos, o Governo e a Sociedade saibam reagir com dignidade, que é condição de credibilidade.

Se, em determinados momentos de crise, o esoterismo das decisões e a clandestinidade dos métodos de elaboração dos cálculos podem parecer soluções mais simples e de maior eficiência, a médio e longo prazos, as nações enfrentam mais adequadamente as suas dificuldades no clima de *disclosure*, da informação plena e completa, ensejando o diálogo que leva ao consenso e à subordinação da economia à ética, sem a qual nenhuma solução se torna duradoura e fecunda.

Arnoldo Wald é advogado e professor catedrático da UERJ.

A contradição

Donald Stewart Junior

"... deixam o céu por ser escuro e vão ao inferno à procura de luz."

Lupiscinio Rodrigues.

A situação que estamos vivendo nos dias de hoje é de perplexidade. Queremos que algumas coisas aconteçam, outras deixem de existir, achamos perfeitamente razoável que assim seja e, como nada acontece como desejamos, ficamos perplexos.

Isto porque há uma contradição intrínseca na nossa situação. Sempre que nos vemos diante de uma contradição, devemos verificar as premissas. As contradições são aparentes; corrigidas as premissas, elas deixam de existir.

Como somos um país capitalista apenas retoricamente e vivemos na órbita dos Estados Unidos e Europa, queremos ter condições idênticas ou aproximadas às alcançadas por aqueles países. Queremos eleições diretas para governadores e presidente; queremos melhores condições de vida para a população; queremos liberdade de ir e vir, liberdade de imprensa, queremos melhores salários para os que trabalham; queremos exportar mais e dever menos; queremos ser desenvolvidos, — enfim queremos tudo aquilo que nos agrada e que existe naqueles países. E o fato de já termos conseguido algumas destas conquistas nos faz crer mais ainda que podemos ter todas as outras. Inconformados com o que nos falta, as lideranças se esgoelam, atribuindo culpas de nossas desventuras ao Delfim ou aos militares ou aos políticos; ao FMI ou à CIA ou ao imperialismo *yankee* ou à exploração dos mais carentes, etc., etc. E como a todos estes fatores pode ser atribuída culpa por eventos específicos, passam despercebidas as causas maiores que, se não forem eliminadas, vão deixar todos roucos de tanto gritar na porta errada.

Na realidade, somos um país quase socialista, com um enclave capitalista, parte nacional e parte multinacional. Mas, economicamente, somos essencialmente um país onde predomina o capitalismo do Estado.

Esta é a contradição: sendo um país quase socialista, queremos ter condições próprias de uma economia de livre iniciativa. A contradição se agrava na medida em que condenamos o capitalismo privado (ou melhor, o liberalismo) e queremos seus benefícios. Aliás, em economia, freqüentemente condenamos as causas e apreciamos os efeitos; como se estes pudessem existir sem aqueles.

Nossa situação fica ainda mais complexa se considerarmos que, no nosso caso específico, somos um país socialista com enorme crescimento demográfico, cujos números, sobretudo no Nordeste, são mais que alarmantes. O Lula nem percebe que o grande adversário na luta para melhorar as condições de vida do trabalhador não são os empresários ou os "canhões dos militares", mas o crescimento demográfico do Nordeste, que coloca permanentemente na porta das fábricas de São Paulo um contingente de desempregados dispostos a trabalhar por menos do que os metalúrgicos do ABC.

A improdutividade da economia dominada pelo Estado, aliada à explosão demográfica, vai agravar ainda mais o problema do desemprego. Com uma economia pouco eficiente, um Estado que toma decisões irracionais, e uma população que cresce explosivamente — queremos que os salários aumentem (em termos reais) e que melhorem as condições de vida da população. E, como isto não acontece, buscamos os culpados de praxe: Delfim, militares, etc. não percebendo que mudanças de pessoas darão um alívio apenas psicológico, já que as verdadeiras causas de nossos problemas econômicos — o Estado e a demografia — não são removidas.

É sintomático e preocupante que o recente documento do PMDB, em 480 linhas datilografadas, com algumas sugestões sensatas, sequer menciona estes dois aspectos essenciais.

Quando países que acumularam riquezas durante séculos, como a França ou a Inglaterra, adotam por períodos a alternativa socialista, a conseqüência é simplesmente um maior ou menor empobrecimento, função do grau de socialização. Como são países onde a tradição de liberdade é muito arraigada na população, dificilmente chegarão a ser totalmente socialistas. Mas, é patente o quanto a Inglaterra empobreceu e o que está acontecendo hoje na França. Mas, o Brasil, sendo um país pobre, não tem a alternativa de empobrecer, e sendo um país quase socialista, não pode almejar as vantagens de um país de economia liberal, dito capitalista, mas apenas pode almejar ser o melhor país socialista possível.

Se desejamos manter nossa economia socializada, o máximo que podemos almejar é ser uma Alemanha Oriental — se nosso país pudesse de uma hora para outra ser transformado em um país habitado por alemães. Como não seremos jamais povoados por alemães (exceto no campo nuclear), nossa esperança deve se limitar a conseguir ser uma grande e populosa Bulgária.

Por outro lado, a alternativa liberal de privatizar a economia permitiria que surgissem novas oportunidades de ganhar dinheiro, de dar emprego, de usar a imaginação; em suma: de aumentar a produção e de viver em liberdade. Poderemos então almejar ser um país desenvolvido e civilizado e ter tudo aquilo que queremos. Ao mesmo tempo, o atendimento aos mais carentes, que é uma preocupação de natureza ética, seria melhor e mais efetivo se utilizássemos recursos obtidos com a arrecadação de impostos diretamente para garantir-lhes condições mínimas de subsistência, até que a liberalização da economia produzisse seus efeitos. Não teremos modificações importantes com medidas de curto prazo; é para poder suportar o desconforto inicial que as providências de longo prazo inevitavelmente provocarão, que precisamos adotar medidas excepcionais para atendimento dos mais carentes.

A hora é de opção. Ou liberamos a economia, livramo-nos do gigantismo do Estado, proporcionamos aos mais pobres os meios para limitar suas famílias e então partimos para conquistar tudo aquilo que as economias liberais conseguiram e que todos desejamos, ou vamos nos conformar em ser apenas um esforçado país socialista, possivelmente sem desemprego, mas com as liberdades reduzidas, com uma grande dependência externa e uma renda bastante baixa. A opção é nossa.

Donald Stewart Junior, engenheiro civil, é Presidente da ECISA.

JORNAL DO BRASIL LTDA.

Avenida Brasil, 500 — CEP 20 940 — Rio de Janeiro, RJ
Caixa Postal 23.100 — S. Cristóvão — CEP 20 940 — Rio de Janeiro, RJ
Telefone — 264-4422 (PABX)
Telex — (021) 23 690, (021) 23 262, (021) 21 558

Classificados por telefone 284-3737

Sucursais
Brasília — Setor Comercial Sul (SCS) — Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — telefone: 225-0150 — telex: (061) 1011
São Paulo — Avenida Paulista, 1 294, 15º andar — CEP 01310 — S. Paulo, SP — telefone: 284-8133 (PBX) — telex: (011) 21061, (011) 23038
Minas Gerais — Av. Afonso Pena, 1 500, 7º andar — CEP 30000 — B. Horizonte, MG — telefone: 222-3955 — telex: (031) 1262
R. G. do Sul — Rua Tenente-Coronel Correia Lima, 1 960/Morro Sta Teresa — CEP 90000 — Porto Alegre, RS — telefone: 33-3711 (PBX) — telex: (051) 1017

Correspondentes nacionais
Acre, Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Pernambuco, Paraná, Paraíba, Piauí, Santa Catarina.

Correspondentes no exterior
Bonn (Alemanha Ocidental), Buenos Aires (Argentina), Nova Iorque (EUA), Roma (Itália), Washington, DC (EUA), Cidade do México (México).

Serviços noticiosos
ANSA, AFP, AP, AP/Dow Jones, DPA, Reuters, Sport Press, UPI.

Serviços especiais
BVRJ, The New York Times.

PREÇOS DE ASSINATURA
RIO DE JANEIRO — MINAS GERAIS
Entrega Domiciliar — Telefone: 228-7050
1 mês .... Cr$ 4.465,00
3 meses .... Cr$ 12.690,00
6 meses .... Cr$ 23.970,00
SÃO PAULO — ESPÍRITO SANTO
Entrega Domiciliar
3 meses .... Cr$ 12.690,00
6 meses .... Cr$ 23.970,00
SALVADOR — JEQUIÉ — FLORIANÓPOLIS — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — NATAL — J. PESSOA
Entrega Domiciliar
3 meses .... Cr$ 20.790,00
6 meses .... Cr$ 39.270,00
BRASÍLIA — GOIÂNIA
Entrega Domiciliar
3 meses .... Cr$ 16.740,00
6 meses .... Cr$ 31.620,00
ENTREGA POSTAL EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL
3 meses .... Cr$ 20.790,00
6 meses .... Cr$ 39.270,00

PREÇOS DE VENDA AVULSA:
RIO DE JANEIRO/M. GERAIS/SÃO PAULO ESPÍRITO SANTO
Dias úteis .... Cr$ 150,00
Domingos .... Cr$ 200,00
DF, GO
Dias úteis .... Cr$ 250,00
Domingos .... Cr$ 300,00
RS, SC, PR, MS, MT, BA, SE, AL, PE
Dias úteis .... Cr$ 300,00
Domingos .... Cr$ 350,00
DEMAIS ESTADOS E TERRITÓRIOS
Dias úteis .... Cr$ 350,00
Domingos .... Cr$ 450,00

Falecimentos

Rio de Janeiro

Celso Pereira de Sousa Filho, 31, de insuficiência cardíaca, na Casa de Saúde São Sebastião. Carioca, técnico de contabilidade, casado com Luciana Bastos de Sousa, tinha uma filha: Juliana, morava em Botafogo.

Ruth Silveira de Melo, 36, de embolia pulmonar, no Hospital do Andaraí. Mineira, casada com Roberto Soares de Melo, tinha um filho: Paulo Cesar, morava em Vila Isabel.

Leonor Martins de Alencar, 39, de hipertensão arterial, no Prontocor. Carioca, professora, casada com Humberto Ferreira de Alencar, tinha dois filhos: Sergio e Mauricio, morava em Copacabana.

Antonio Correia de Carvalho, 44, de infarto, no Hospital da Penitência. Carioca, comerciante, casado com Valeria Matos de Carvalho, morava no Rio Comprido.

Maria Cecilia Pereira de Vasconcelos, 47, de enfisema pulmonar, no Hospital da Santa Casa. Carioca, casada com Nelson Moreira de Vasconcelos, tinha dois filhos: Carlos e Americo, morava no Centro.

Sandra Ribeiro dos Santos, 52, de parada cardíaca, em casa no Lins de Vasconcelos. Paulista, casada com Francisco Marcondes dos Santos, tinha três filhos: Fátima, Marcos e Paula, tinha uma neta.

Zenaide Diniz de Macedo, 58, de derrame cerebral, na Beneficência Portuguesa. Carioca, casada com Aurelio Pinto de Macedo, tinha três filhas: Sueli, Carmen e Ana Maria, seis netos, morava no Flamengo.

Francisco Vieira da Rocha, 63, de edema pulmonar, no Hospital dos Servidores do Estado. Paulista, funcionário público aposentado, viúvo de Amelia Gomes da Rocha, tinha dois filhos: Claudia e Fernando, quatro netos, morava em São Cristóvão.

Manoel Peixoto Carneiro, 63, de parada cardíaca, em casa no Méier. Pernambuco, comerciante, solteiro.

Aurora Cerqueira, 64, de parada cardíaca, no Hospital Moncorvo Filho. Portuguesa, casada com José Maria Rodrigues, tinha dois filhos e netos, morava no Centro.

Itala de Carvalho Mortari, 67, de insuficiência vascular cerebral, em casa em Botafogo. Carioca, viúva de Edmundo Mortari, tinha dois filhos e netos.

Maria de Lourdes Gomes Ferreira, 71, de acidente vascular cerebral, no Hospital Miguel Couto. Carioca, viúva de Antonio Simões Ferreira, tinha dois filhos: Francisco e Geraldo, sete netos, morava no Leblon.

Antonio Machado Evangelho, 80, de parada cardíaca, em casa na Tijuca. Português, comerciante aposentado, casado com Olivia Toste Machado, tinha cinco filhos e netos.

Estados

— **Benedicta Maria de Oliveira**, 75, em São Paulo, viúva de Abel de Oliveira, tinha os filhos José Antonio e Dirce Maria.

— **Antonia Maria dos Santos**, 79, em São Paulo. Viúva de Hipólito José Rodrigues, tinha o filho Pedro Roberto.

— **João Batista Marchezini**, 79, em São Paulo. Viúvo de Candida Rosa Parpinelli, tinha as filhas Clarisse, Maria, Zulmira e Leonidia.

— **José Bento de Oliveira Gomes**, 83, em São Paulo. Casado com Maria do Carmo Castro Gomes, tinha as filhas Maria Ruth, Elizabeth e Francisca Maria.

— **Elisabeth Bischof**, 87, em São Paulo. Viúva de Adão Bischof, tinha os filhos Helmut, Frederico, Alfredo e Sylvio Antonio.

Exterior

— **Yevgeny T. Milaev**, 74, em Moscou. Diretor do Circo de Moscou, foi casado com Galina Brejnev, neta do extinto líder soviético Leonid Brejnev. Em obituário divulgado pela imprensa soviética, Milaev é elogiado por seu trabalho em um dos circos estatais de Moscou e destacado como comunista leal que recebeu títulos tais como Herói do Trabalho Socialista e Artista Nacional da União Soviética. O comunicado não diz quando, onde e como morreu Milaev. Tampouco se menciona o casamento dele com Galina. Fontes soviéticas afirmam que Milaev esteve casado com Galina durante anos e teve uma filha, Viktorina. Milaev tinha reputação de ter feito fortuna em uma carreira circense durante mais de 50 anos. Galina está atualmente casada com Yuri M. Churbanov, seu terceiro marido, e que foi designado Primeiro-Ministro de Assuntos Internos em fevereiro de 1980.

Segurança de banco em Botafogo confessa que facilitou assaltantes

O alarme não foi acionado, havia pouca gente na agência e o guarda não reagiu. Com essas facilidades, dois ladrões, armados com revólveres, roubaram Cr$ 7 milhões 679 mil do posto do Banco Real na Universidade Santa Úrsula, ontem de manhã, em Botafogo. O delegado Amando da Fonseca, da 10ª DP, porém, desconfiou do guarda de segurança Luís Carlos de Oliveira que, preso, confessou ter facilitado o assalto.

O assalto ocorreu às 9h45min — o banco abre às 9h — e o que fez o delegado suspeitar foi o fato de o guarda não ter acionado o alarme, embora estivesse na cabine. Ele estranhou quando Luís Carlos disse que os ladrões não o deixaram soar o alarme e mandaram que saísse da cabine com as balas de sua arma na mão. O delegado não aceitou a versão e o levou para a delegacia, "a fim de conversarmos com mais calma."

O posto do Banco Real funciona na universidade apenas para receber mensalidades e pagar os salários dos professores. A polícia acredita que o assalto estava programado para ser efetuado na semana passada, mas foi adiado para ontem, em virtude da transferência, para ontem, do dia do pagamento dos professores, fato de que, segundo os policiais, os assaltantes tinham conhecimento.

Interrogado na Divisão de Roubos e Furtos, o guarda Luís Carlos de Oliveira — de 32 anos, solteiro, residente na Rua Osman Lins, 271, ap. 201, em Guadalupe — disse ter sido surpreendido na cabine pelos assaltantes e impedido de reagir. Na ocasião, ele estava com uma carabina Urco e confessou que jamais dera um tiro com arma desse tipo.

Desconfiado, o delegado Amando da Fonseca o reconduziu à 10ª DP, onde foi novamente interrogado. Apertado, Luís Carlos confessou conhecer, desde criança, **Gilbertinho** — chefiou o assalto — integrante da **Falange Vermelha**, que, recentemente, seqüestrou uma Kombi do Desipe e libertou presos do Instituto Penal Esmeraldino Bandeira, em Bangu.

No sábado, **Gilbertinho** o avisou de que ia assaltar o banco e pediu-lhe que não acionasse o alarme e nem reagisse.

Favelas do Rio, Campos e Niterói terão água e esgotos em 100 dias

Cem mil moradores de 16 favelas do Rio, duas de Niterói e duas em Campos serão beneficiados com obras de abastecimento de água e esgotos, que deverão ser completadas em 100 dias. O anúncio das licitações para as obras foi feito ontem pelo Secretário Estadual de Obras e Meio Ambiente, Luis Alfredo Salomão.

Orçadas em Cr$ 3 bilhões 954 milhões, as obras já estão sendo iniciadas e vão gerar 2 mil 300 empregos, durante três meses. A mão-de-obra utilizada será a das empreiteiras ganhadoras das concorrências, que vinham dispensando empregados por falta de serviço. As favelas beneficiadas estão localizadas em Jacarepaguá, Tijuca, Niterói, Ilha do Governador, Inhaúma e Penha entre outros bairros.

Água e esgoto

As favelas que receberão esgoto e abastecimento de água são: do Barão, em Jacarepaguá; Terreirão, na Rocinha; do Vidigal; do Pavão, em Copacabana; da Rua Caçapava, no Grajaú; do Pavãozinho, em Copacabana; da Águia de Ouro, em Inhaúma; da Liberdade, Martinha, Sumaré, Chacrinha e Rua do Bispo, 17, todas no Morro do Turano, na Tijuca; além do Parque da Cidade, na Gávea; Parque Acari, em Acari; Morro do Alemão, em Ramos, e Favela do Dendê, na Ilha do Governador.

Niterói terá também dois morros atendidos: do Ingá e do Preventório. O Morro do Escondidinho, no Rio Comprido, ainda não foi atendido pela licitação mas as obras serão feitas ainda este ano, pois estão dentro do orçamento destinado às favelas pela Secretaria de Obras. As favelas do Oriente e Baleeira, em Campos, já estão recebendo a rede de água e esgoto, obra que está sendo realizada pela própria Cedae, sem o serviço das empreiteiras.

Tempo

INPE/Cachoeira Paulista — 06h17min (13/9/83)

Frente fria semi-estacionária no Rio de Janeiro, Minas Gerais e Sul de Goiás, associada a zona de baixa pressão e de ar frio em altitude, causando nebulosidade e chuvas esparsas, em diminuição. A nova frente fria alcança Bahia Blanca, na Argentina.

No Rio

Tempo nublado, temperatura estável. Ventos variáveis fracos. Máxima, 29.0, Praça 15; mínima: 14.8, Alto da Boa Vista.

As Chuvas — Precipitação em milímetros nas últimas 24 horas: 11.2; acumulada este mês: 84.8; normal mensal, 53.2; acumulada este ano: 936.8; normal anual, 1075.8.

O Sol — Nascerá às 05h50min e o ocaso será às 17h46min.

O Mar — **Rio de Janeiro** — Preamar: 03h04min/0.6m, 12h00min/1.0 e 18h24min/0.9m. Baixa-mar: 07h33min/0.9m, 15h51min/0.7m e 22h15min/0.8m. **Angra dos Reis** — Preamar— 02h39min/0.5m, 11h10min/0.9m e 21h13min/0.5m. Baixa-mar: 06h09min/0.9m, 15h33min/0.6m e 23h34min/0.7m. **Cabo Frio** — Preamar: 00h58min/0.4m, 09h09min/0.7m e 18h21min/0.7m. Baixa-mar: 07h03min/0.8 e 15h43min/0.7m.

O Salvamar informa que o mar está meio agitado com águas a 20º graus correndo de Sul para o Leste.

A Lua

Crescente	Cheia	Minguante	Nova
Até 21/9	22/9	29/9	6/10

Nos Estados

Amazonas: Nub. a pte. nub. c/chuvas isoladas Norte do Amazonas. Temp.: estável. Máx.: 31.5; mín.: 25.0; **Pará**: Nub. a pte. nub. c/chuvas isoladas no litoral. Temp.: estável. Máx.: 32.2; mín.: 21.0; **Acre**: Nub. a pte. nub. Temp.: estável; **Rondônia**: Pte. nub. a claro. Temp.: estável; **Roraima**: Nub. a pte. nub. Temp.: estável. Máx.: 31.5; mín.: 26.0; **Amapá**: Nub. a pte. nub. Temp.: estável. Máx.: 33.2; mín.: 24.0; **Maranhão**: Pte. nub. Temp.: estável no litoral. Máx.: 32.4; mín.: 23.9; **Piauí**: Pte. nub. a claro. Temp.: estável; **Ceará**: Pte. nub. a claro. Temp.: estável. Máx.: 31.2; mín.: 22.9; **R. G. do Norte**: Nub. a pte. nub. c/chuvas isoladas no litoral. Temp.: estável; **Paraíba/Pernambuco/Alagoas**: Nub. a pte. nub. c/chuvas isoladas no litoral. Temp.: estável. Máx.: 28.7; mín.: 19.8; **Sergipe**: Nub. pte. nub. Temp.: estável. Máx.: 27.8; mín.: 22.1; **Bahia**: Nub. a pte. nub. c/chuvas isoladas no litoral sul. Temp.: estável. Máx.: 28.2; mín.: 22.0; **Mato Grosso**: Pte. nub. a claro c/névoa seca no Norte. Temp.: estável. Máx.: 27.6; mín.: 14.5; **R. G. do Sul**: Pte. nub. Possibi. de pncs. de chuvas isoladas a N/NE. Temp.: em lig. elevação. Máx.: 24.3; mín.: 14.0; **Goiás**: Pte. nub. a claro c/névoa ao Norte nub. c/panc. esp. ao Sul e SE. Temp.: estável. Máx.: 31.0; mín.: 17.9; **Brasília**: Nub. c/panc. e trovoadas esparsas. Temp.: estável. Máx.: 26.0; mín.: 16.0; **Minas Gerais**: Nub. a enc. c/chuvas esparsas no Norte, Nordeste, Leste, Sueste e Sul do Estado, demais reg. pte. nub. ocas. claro. Temp.: estável. Máx.: 24.8; mín.: 16.4; **Espírito Santo**: Encoberto chuvas no período. Temp.: estável. Máx.: 24.2; mín.: 19.5; **São Paulo**: Nub. c/panc. de chuvas esp. a Leste. Demais reg. nub. a pte. nub. Temp.: em lig. elevação. Máx.: 17.2; mín.: 12.2; **Paraná**: Nub. c/chuvas esparsas no litoral e planalto curitibano, demais reg. nub. a pte. nub. Temp.: em lig. elevação. Máx.: 16.1; mín.: 8.9; **Stª Catarina**: Nub. c/chuvas fracas no Leste. Nub. a pte. nub. nas demais reg. Temp.: estável na madrugada elevação de dia. Máx.: 17.0; mín.: 11.1; **R. G. do Sul**: Pte. nub. no Sul e Oeste, pte. nub. a pte. nub. Nas demais reg. possíveis nvos. esp. ao amanhecer no centro Norte. Temp.: estável na madrug. Elevação de dia. Máx.: 16.7; mín.: 10.6.

ANÁLISE DA CARTA SINÓTICA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE METEOROLOGIA — Frente quente de atividade fraca sobre o Sul de Mato Grosso do Sul, Oeste e Norte de São Paulo, Sul de Minas Gerais, Norte do Rio e Sul do Espírito Santo, estendendo-se como frente fria pelo oceano Atlântico. Massa de ar subtropical no Atlântico. Massa de ar polar no Uruguai e Rio Grande do Sul.

No Mundo

Amsterdã: 17, chuvoso; **Atenas**: 31, céu limpo; **Beirute**: 28, céu limpo; **Belgrado**: 20, nublado; **Berlim**: 15, nublado; **Bogotá**: 17, chuvoso; **Bruxelas**: 16, nublado; **Buenos Aires**: 22, céu limpo; **Caracas**: 28, chuvoso; **Dublin**: 17, chuvoso; **Cairo**: 35, céu limpo; **Estocolmo**: 18, nublado; **Genebra**: 13, céu limpo; **Lisboa**: 26, céu limpo; **Londres**: 16, nublado; **Los Angeles**: 34, nublado; **Madri**: 27, céu limpo; **México**: 25, céu limpo; **Miami**: 31, nublado; **Montevidéu**: 14, céu limpo; **Montreal**: 24, nublado; **Moscou**: 16, nublado; **Nova Iorque**: 30, chuvoso; **Paris**: 17, céu limpo; **Pequim**: 31, céu limpo; **Roma**: 26, céu limpo; **São Francisco**: 37, céu limpo; **Santiago**: 22, nublado; **Tóquio**: 33, céu limpo.

Menina é seqüestrada em Ramos

Em poucas horas, policiais da 27ª DP solucionaram o seqüestro da menina Érica Mendonça Sardela, de quatro anos, levada anteontem à tarde de sua casa, em Ramos, onde estava sozinha com a empregada, por uma mulher que se fez passar por sua tia e exigiu Cr$ 800 mil de resgate. A seqüestradora é Zuleide Betez dos Santos, cuja filha, de cinco anos, é afilhada da mãe de Érica, Neide Mendonça Sardela. A menina, depois de ser abandonada no Estácio, foi para o Centro de Recepção e Triagem II, no Cosme Velho.

Falecimentos

Rio de Janeiro

Celso Pereira de Sousa Filho, 31, de insuficiência cardíaca, na Casa de Saúde São Sebastião. Carioca, técnico de contabilidade, casado com Luciana Bastos de Sousa, tinha uma filha: Juliana, morava em Botafogo.

Ruth Silveira de Melo, 36, de embolia pulmonar, no Hospital do Andaraí. Mineira, casada com Roberto Soares de Melo, tinha um filho: Paulo Cesar, morava em Vila Isabel.

Leonor Martins de Alencar, 39, de hipertensão arterial, no Prontocor. Carioca, professora, casada com Humberto Ferreira de Alencar, tinha dois filhos: Sergio e Mauricio, morava em Copacabana.

Antonio Correia de Carvalho, 44, de infarto, no Hospital da Penitência. Carioca, comerciante, casado com Valeria Matos de Carvalho, morava no Rio Comprido.

Maria Cecilia Pereira de Vasconcelos, 47, de enfisema pulmonar, no Hospital da Santa Casa. Carioca, casada com Nelson Moreira de Vasconcelos, tinha dois filhos: Carlos e Americo, morava no Centro.

Sandra Ribeiro dos Santos, 52, de parada cardíaca, em casa no Lins de Vasconcelos. Paulista, casada com Francisco Marcondes dos Santos, tinha três filhos: Fátima, Marcos e Paula, tinha uma neta.

Zenaide Diniz de Macedo, 58, de derrame cerebral, na Beneficência Portuguesa. Carioca, casada com Aurelio Pinto de Macedo, tinha três filhas: Sueli, Carmen e Ana Maria, seis netos, morava no Flamengo.

Estados

Benedicta Maria de Oliveira, 75, em São Paulo, viúva de Abel de Oliveira, tinha os filhos José Antonio e Dirce Maria.

Antonia Maria dos Santos, 79, em São Paulo. Viúva de Hipólito José Rodrigues, tinha o filho Pedro Roberto.

João Batista Marchezini, 79, em São Paulo. Viúvo de Candida Rosa Parpinelli, tinha as filhas Clarisse, Maria, Zulmira e Leonidia.

José Bento de Oliveira Gomes, 83, em São Paulo. Casado com Maria do Carmo Castro Gomes, tinha as filhas Maria Ruth, Elizabeth e Francisca Maria.

Elisabeth Bischof, 87, em São Paulo. Viúva de Adão Bischof, tinha os filhos Helmut, Frederico, Alfredo e Sylvio Antonio.

Exterior

Yevgeny T. Milaev, 74, em Moscou. Diretor do Circo de Moscou, foi casado com Galina Brejnev, neta do extinto líder soviético Leonid Brejnev. Em obituário divulgado pela imprensa soviética, Milaev é elogiado por seu trabalho em um dos circos estatais de Moscou e destacado como comunista leal que recebeu títulos tais como Herói do Trabalho Socialista e Artista Nacional da União Soviética. O comunicado não diz quando, onde e como morreu Milaev. Tampouco se menciona o casamento dele com Galina. Fontes soviéticas afirmam que Milaev esteve casado com Galina durante anos e teve uma filha, Viktorina. Milaev tinha reputação de ter feito fortuna em uma carreira circense durante mais de 50 anos. Galina está atualmente casada com Yuri M. Churbanov, seu terceiro marido, e que foi designado Primeiro-Ministro de Assuntos Internos em fevereiro de 1980.

Caminhão com ácido cai e ameaça rio

Um caminhão tanque transportando 7 mil litros de ácido sulfúrico tombou em um brejo em Areal, próximo a Três Rios, no início da madrugada de hoje e poderá causar poluição nos rios Piabanha e Paraíba do Sul. A Defesa Civil e a Feema foram alertadas pela Patrulha Rodoviária Federal, assim como o Corpo de Bombeiros de Três Rios.

O caminhão, com placa de Minas Gerais DC 5964, dirigido por João Batista Ferreira de Sousa, saíra do Rio e se dirigia a Belo Horizonte. No Km 43, tombou na Rodovia Rio—Juiz de Fora, derramando ácido na pista. O tanque ficou totalmente vazio no brejo onde caiu. Segundo técnicos que estiveram no local, o brejo é ligado a um córrego, que passa por várias fazendas, e desemboca no rio Piabanha, um afluente do rio Paraíba do Sul.

A Polícia Rodoviária fez um desvio precário no local do acidente, evitando o tráfego na pista molhada de ácido. Somente hoje cedo os patrulheiros terão uma visão real da extensão do acidente. O motorista nada sofreu. Nas proximidades, há cerca de 15 dias, um caminhão que transportava óleo para caldeira, também tombou, atingindo o rio Piabanha.

Segurança de banco em Botafogo confessa que facilitou assaltantes

O alarme não foi acionado, havia pouca gente na agência e o guarda não reagiu. Com essas facilidades, dois ladrões, armados com revólveres, roubaram Cr$ 7 milhões 679 mil do posto do Banco Real na Universidade Santa Úrsula, ontem de manhã, em Botafogo. O delegado Amando da Fonseca, da 10ª DP, porém, desconfiou do guarda de segurança Luís Carlos de Oliveira que, preso, confessou ter facilitado o assalto.

O assalto ocorreu às 9h45min — o banco abre às 9h — e o que fez o delegado suspeitar foi o fato de o guarda não ter acionado o alarme, embora estivesse na cabine. Ele estranhou quando Luís Carlos disse que os ladrões não o deixaram soar o alarme e mandaram que saísse da cabine com as balas de sua arma na mão. O delegado não aceitou a versão e o levou para a delegacia, "a fim de conversarmos com mais calma."

O posto do Banco Real funciona na universidade apenas para receber mensalidades e pagar os salários dos professores. A polícia acredita que o assalto estava programado para ser efetuado na semana passada, mas foi adiado para ontem, em virtude da transferência, para ontem, do dia do pagamento dos professores, fato de que, segundo os policiais, os assaltantes tinham conhecimento.

Interrogado na Divisão de Roubos e Furtos, o guarda Luís Carlos de Oliveira — de 32 anos, solteiro, residente na Rua Osman Lins, 271, ap. 201, em Guadalupe — disse ter sido surpreendido na cabine pelos assaltantes e impedido de reagir. Na ocasião, ele estava com uma carabina Urco e confessou que jamais dera um tiro com arma desse tipo.

Desconfiado, o delegado Amando da Fonseca o reconduziu à 10ª DP, onde foi novamente interrogado. Apertado, Luís Carlos confessou conhecer, desde criança, **Gilbertinho** — chefiou o assalto — integrante da **Falange Vermelha**, que, recentemente, seqüestrou uma Kombi do Desipe e libertou presos do Instituto Penal Esmeraldino Bandeira, em Bangu.

No sábado, **Gilbertinho** o avisou de que ia assaltar o banco e pediu-lhe que não acionasse o alarme e nem reagisse.

ALMIRANTE-DE-ESQUADRA

NEWTON BRAGA DE FARIA

(2º ANO DE FALECIMENTO)

Sua família convida parentes e amigos para assistirem à Missa que manda rezar na Igreja da Stª Cruz dos Militares, à Rua 1º de Março, dia 15 (quinta-feira) às 11 horas. RPV Nº 38145

Favelas do Rio, Campos e Niterói terão água e esgotos em 100 dias

Cem mil moradores de 16 favelas do Rio, duas de Niterói e duas em Campos serão beneficiados com obras de abastecimento de água e esgotos, que deverão ser completadas em 100 dias. O anúncio das licitações para as obras foi feito ontem pelo Secretário Estadual de Obras e Meio Ambiente, Luis Alfredo Salomão.

Orçadas em Cr$ 3 bilhões 954 milhões, as obras já estão sendo iniciadas e vão gerar 2 mil 300 empregos, durante três meses. A mão-de-obra utilizada será a das empreiteiras ganhadoras das concorrências, que vinham dispensando empregados por falta de serviço. As favelas beneficiadas estão localizadas em Jacarepaguá, Tijuca, Niterói, Ilha do Governador, Inhaúma e Penha entre outros bairros.

Água e esgoto

As favelas que receberão esgoto e abastecimento de água são: do Barão, em Jacarepaguá; Terreirão, na Rocinha; do Vidigal; do Pavão, em Copacabana; da Rua Caçapava, no Grajaú; do Pavãozinho, em Copacabana; da Águia de Ouro, em Inhaúma; da Liberdade, Martinha, Sumaré, Chacrinha e Rua do Bispo, 17, todas no Morro do Turano, na Tijuca; além do Parque da Cidade, na Gávea; Parque Acari, em Acari; Morro do Alemão, em Ramos, e Favela do Dendê, na Ilha do Governador.

Niterói terá também dois morros atendidos: do Ingá e do Preventório. O Morro do Escondidinho, no Rio Comprido, ainda não foi atendido pela licitação mas as obras serão feitas ainda este ano, pois estão dentro do orçamento destinado às favelas pela Secretaria de Obras. As favelas do Oriente e Baleeira, em Campos, já estão recebendo a rede de água e esgoto, obra que está sendo realizada pela própria Cedae, sem o serviço das empreiteiras.

AVISOS RELIGIOSOS

SZAJNDLA FEDERMAN Z'L

Paul Federman e Família, Siegbert Federman e Família comunicam o falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó. O féretro sairá hoje, dia 14, da Capela de Chevrá Kadishá, a Rua Barão de Iguatemi, 306, às 11 horas, para o Cemitério Israelita de Vila Rosali. (RPV Nº 38146

ALCEU AMOROSO LIMA

30º DIA

Creio, cada vez mais firmemente, que a Morte é um desdobramento da Vida.

Alceu Amoroso Lima

A Cidade de Petrópolis convida-o para a homenagem-sufrágio que presta a ALCEU AMOROSO LIMA (Tristão de Athayde), celebrando a Missa de 30º Dia de sua entrada na eternidade de Deus.
Dia 14 de setembro, às 18 horas.
Na Igreja do Sagrado Coração (Montecaseros, 95), que ele freqüentava diariamente.

(Ass.) Paulo Rattes
Prefeito Municipal

Tempo

INPE/Cachoeira Paulista — 06h17min (13/9/83)

Frente fria semi-estacionária no Rio de Janeiro, Minas Gerais e Sul de Goiás, associada a zona de baixa pressão e de ar frio em altitude, causando nebulosidade e chuvas esparsas, em diminuição. A nova frente fria alcança Bahia Blanca, na Argentina.

No Rio

Tempo nublado, temperatura estável. Ventos variáveis fracos. Máxima, 29.0, Praça 15; mínima; 14.8, Alto da Boa Vista.

As Chuvas — Precipitação em milímetros nas últimas 24 horas: 11.2; acumulada este mês: 84.8; normal mensal, 53.2; acumulada este ano: 936,8; normal anual, 1075.8.

O Sol — Nascerá às 05h50min e o ocaso será às 17h46min.

O Mar — **Rio de Janeiro** — Preamar: 03h04min/0.6m, 12h00min/1.0 e 18h24min/0.9m. Baixa-mar: 07h33min/0.9m, 15h51min/0.7m e 22h15min/0.8m. **Angra dos Reis** — Preamar— 02h39min/0.5m, 11h10min/0.9m e 21h13min/0.5m. Baixa-mar: 06h09min/0.9m, 15h33min/0.6m e 23h34min/0.7m. **Cabo Frio** — Preamar: 00h58min/0.4m, 09h09min/0.7m e 18h21min/0.7m. Baixa-mar: 07h03min/0.8 e 15h43min/0.7m.

O Salvamar informa que o mar está meio agitado com águas a 20º graus correndo de Sul para o Leste.

A Lua

Crescente Até 21/9 — Cheia 22/9 — Minguante 29/9 — Nova 6/10

Nos Estados

Amazonas: Nub. a pte. nub. c/chuvas isoladas Norte do Amazonas. Temp.: estável. Máx.: 31.5; mín.: 25.0; **Pará**: Nub. a pte. nub. c/chuvas isoladas no litoral. Temp.: estável. Máx.: 32.2; mín.: 21.0; **Acre**: Nub. a pte. nub. Temp.: estável; **Rondônia**: Pte. nub. a claro. Temp.: estável; **Roraima**: Nub. a pte. nub. Temp.: estável. Máx.: 31.5; mín.: 26.0; **Amapá**: Nub. a pte. nub. Temp.: estável. Máx.: 33.2; mín.: 24.0; **Maranhão**: Pte. nub. Temp.: estável no litoral. Máx.: 32.4; mín.: 23.9; **Piauí**: Pte. nub. a claro. Temp.: estável; **Ceará**: Pte. nub. a claro. Temp.: estável. Máx.: 31.2; mín.: 22.9; **R. G. do Norte**: Nub. a pte. nub. c/chuvas isoladas no litoral. Temp.: estável; **Paraíba/Pernambuco/Alagoas**: Nub. a pte. nub. c/chuvas isoladas no litoral. Temp.: estável. Máx.: 28.7; mín.: 19.8; **Sergipe**: Nub. pte. nub. Temp.: estável. Máx.: 27.8; mín.: 22.1; **Bahia**: Nub. a pte. nub. c/chuvas isoladas no litoral sul. Temp.: estável. Máx.: 28.2; mín.: 22.0; **Mato Grosso**: Pte. nub. a claro c/névoa seca ao Norte. Temp.: estável. Máx.: 27.6; mín.: 14.5; **R. G. do Sul**: Pte. nub. Possibi. de pncs. de chuvas isoladas a N/NE. Temp.: em lig. elevação. Máx.: 24.3; mín.: 14.0; **Goiás**: Pte. nub. a claro c/névoa ao Norte nub. c/panc. esp. no Sul e SE. Temp.: estável. Máx.: 31.0; mín.: 17.9; **Brasília**: Nub. c/panc. e trovoadas esparsas. Temp.: estável. Máx.: 26.0; mín.: 16.0; **Minas Gerais**: Nub. a enc. c/chuvas esparsas no Norte, Nordeste, Leste, Sueste e Sul do Estado, demais reg. pte. nub. ocas. claro. Temp.: estável. Máx.: 24.8; mín.: 16.4; **Espírito Santo**: Encoberto chuvas no período. Temp.: estável. Máx.: 24.2; mín.: 19.5; **São Paulo**: Nub. c/panc. de chuvas esp. a Leste. Demais reg. nub. a pte. nub. Temp.: em lig. elevação. Máx.: 17.2; mín.: 12.2; **Paraná**: Nub. c/chuvas esparsas no litoral e planalto curitibano, demais reg. nub. a pte. nub. Temp.: em lig. elevação. Máx.: 16.1; mín.: 8.9; **Stª Catarina**: Nub. c/chuvas fracas no Leste. Nub. a pte. nub. nas demais reg. Temp.: estável na madrugada elevação de dia. Máx.: 17.0; mín.: 11.1; **R. G. do Sul**: Pte. nub. no Sul e Oeste, pte. nub. a pte. nub. Nas demais reg. possíveis nvos. esp. ao amanhecer no centro Norte. Temp.: estável na madrug. Elevação de dia. Máx.: 16.7; mín.: 10.6.

ANÁLISE DA CARTA SINÓTICA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE METEOROLOGIA — Frente quente de atividade fraca sobre o Sul de Mato Grosso do Sul, Oeste e Norte de São Paulo, Sul de Minas Gerais, Norte do Rio e Sul do Espírito Santo, estendendo-se como frente fria pelo oceano Atlântico. Massa de ar subtropical no Atlântico. Massa de ar polar no Uruguai e Rio Grande do Sul.

No Mundo

Amsterdã: 17, chuvoso; **Atenas**: 31, céu limpo; **Beirute**: 28, céu limpo; **Belgrado**: 20; nublado; **Berlim**: 15, nublado; **Bogotá**: 17, chuvoso; **Bruxelas**: 16, nublado; **Buenos Aires**: 22, céu limpo; **Caracas**: 28, chuvoso; **Dublin**: 17, chuvoso; **Cairo**: 35, céu limpo; **Estocolmo**: 18, nublado; **Genebra**: 13, céu limpo; **Lisboa**: 26, céu limpo; **Londres**: 16, nublado; **Los Angeles**: 34, nublado; **Madri**: 27, céu limpo; **México**: 25, céu limpo; **Miami**: 31, nublado; **Montevidéu**: 14, céu limpo; **Montreal**: 24, nublado; **Moscou**: 16, nublado; **Nova Iorque**: 30, chuvoso; **Paris**: 17, céu limpo; **Pequim**: 31, céu limpo; **Roma**: 26, céu limpo; **São Francisco**: 37, céu limpo; **Santiago**: 22, nublado; **Tóquio**: 33, céu limpo.

A Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do membro de sua Diretoria

MOGENS ERIK VON HARBOU,

ocorrido em 13 de setembro de 1983, em Munique, Alemanha. O seu falecimento significa para todos que o conheciam a perda inestimável de um colega e amigo.

MOGENS ERIK VON HARBOU

(FALECIMENTO)

Seus amigos e afilhados cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido e inesquecível amigo e padrinho ocorrido ontem, 13.9.83, em Munique/Alemanha. (P

ANTÓNIO REGINO DA CRUZ LOURENÇO

Marília Rosa de Fátima Louzado Lourenço e filhas, participam o falecimento de seu querido marido e pai ANTÓNIO REGINO DA CRUZ LOURENÇO, ocorrido ontem na cidade de São Paulo. (P

ANTÓNIO REGINO DA CRUZ LOURENÇO

Angonave U.E.E. — Linhas Marítimas de Angola, lamenta informar o falecimento de seu estimado representante no Brasil, ANTÓNIO REGINO DA CRUZ LOURENÇO, ocorrido ontem na cidade de São Paulo. (P

IRACEMA CORRÊA BOCCANERA

(MISSA DE 7º DIA)

Heraldo Boccanera, Silio, Lúcia Maria, genro e netos, convidam os parentes e amigos de IRACEMA CORRÊA BOCCANERA para a Missa de 7º Dia que será celebrada quinta-feira dia 15 de setembro, às 10 horas, na Paróquia de N. S. Copacabana, Praça Serzedelo Correia.

NARCISA DE BRITO AGHINA

(CIZINHA)

Luiz Osório e Ana Vera Aghina, filhos; Eli e Cely Canetti, filhos, noras e netos, agradecem sensibilizados todo o carinho recebido por ocasião do falecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó e convidam parentes e amigos para assistir a Missa de 7º Dia, a ser celebrada, quinta feira, dia 15 de Setembro, às 10 horas, na Igreja de N. Srª da Paz, à Rua Visc. Pirajá.

IZOLEVY FANZERES

(MISSA 7º DIA)

Evany, Nilce, Raul, Sydnei, Luisa, Angela e Isabel convidam parentes e amigos para a Missa em intenção do pai, sogro e avô, a ser celebrada às 11 horas do dia 15 de setembro, 5ª-feira na antiga Catedral da Praça XV.

O Grupo Bradesco de Seguros e Alliaz-Ultramar Cia. Brasileira de Seguros lamentam comunicar o falecimento de seu grande amigo e Diretor.

SR. MOGENS ERIK VON HARBOU

ocorrido em Munich, Alemanha, no dia 13 do corrente.

ANTÓNIO REGINO DA CRUZ LOURENÇO

Agenave — Agência Marítima Ltda., lamenta informar o falecimento de seu estimado amigo, ANTÓNIO REGINO DA CRUZ LOURENÇO, representante da Angonave U.E.E. — Linhas Marítimas de Angola, ocorrido ontem na cidade de São Paulo. (P

ALFREDO GONÇALVES

Os diretores e funcionários da Papelaria Record S.A. consternados participam o falecimento do seu amigo ALFREDO e convidam para o enterro dia 14/9 às 12 horas São João Batista Capela 9.

MARIA DE LOURDES SILVEIRA BRUNO LOBO

(GARRICHA)

Victor José e Gilda Silveira, José Ricardo e Maria Dulce da Silveira, Luiz Augusto e Marlene da Silveira, comunicam o falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia, GARRICHA, e convidam parentes e amigos para a Missa de 7º Dia que mandam celebrar em intenção de sua alma no dia 14/09/83, 4ª feira, às 11 horas, na Igreja Santo Inácio, Rua São Clemente.

Menina é seqüestrada em Ramos

Em poucas horas, policiais da 27ª DP solucionaram o seqüestro da menina Érica Mendonça Sardela, de quatro anos, levada anteontem à tarde de sua casa, em Ramos, onde estava sozinha com a empregada, por uma mulher que se fez passar por sua tia e exigiu Cr$ 800 mil de resgate. A seqüestradora é Zuleide Betez dos Santos, cuja filha, de cinco anos, é afilhada da mãe de Érica, Neide Mendonça Sardela. A menina, depois de ser abandonada no Estácio, foi parar no Centro de Recepção e Triagem II, no Cosme Velho.

DRA. ROSA MARIA BONNET

A família agradece as manifestações de pesar recebidas e convida para a Missa de 30º Dia a realizar-se 5ª-f. dia 15, às 9:30h, na Igreja N. Sra. do Líbano — R. Conde de Bonfim 638.

ROMULDO BERTOLUZZI REGAZZI

7º DIA

Regina Regazzi Khulmann, Carlos H. Khulmann, Renée Regazzi Mafra, Ruben da Silva Mafra e seus familiares, convidam parentes e amigos para a Missa de 7º Dia que será celebrada 5a. feira, dia 15, às 10,30 hs. na Matriz de São Sebastião (Rua Hadock Lobo, 266).

LUIZ FERNANDO CRUZ DE MORAES JARDIM

—LÊ—

(MISSA DE ANO)

Maria Alice Lamenza de Moraes Jardim e filhos, Maria Affonsina Cruz de Moraes Jardim e demais parentes, convidam para a Missa de 1 Ano do seu querido esposo, pai e filho, LUIZ FERNANDO, que será celebrada dia 15, às 19:00 horas na Igreja de São Sebastião (Capuchinhos), à Rua Haddock Lobo.

INES GNOME BRAGA

(VIÚVA DO GENERAL VALÉRIO BRAGA)

Valéria Braga, filhos e demais parentes, agradecem as manifestações de carinho recebidas pelo falecimento de sua querida e inesquecível mãe e avó, e convidam para a Missa de 7º Dia a realizar-se hoje, 4ª-feira, dia 14, às 18:30 horas, na Igreja de São José do Jardim Botânico (Lagoa) — Av. Borges de Medeiros nº 2.735.

Brasil terá crédito-ponte para pôr juros em dia

Armando Ourique

Washington — O Brasil deverá receber empréstimos-ponte de 2 a 3 bilhões de dólares no final de novembro para pagar os juros em atraso e terminar o ano com uma pequena reserva cambial, afirmou ontem uma fonte do Governo americano.

A maior parte desses créditos temporários, cerca de 2 bilhões de dólares, deverá ser concedida pelos principais bancos privados, quando a negociação do empréstimo-**jumbo** de 7 bilhões de dólares estiver por ser concluída. O Governo americano e, possivelmente, os Governos de outros países credores deverão conceder "um pouco mais" num segundo empréstimo-ponte, revelou a fonte.

Formação de reservas

O Departamento do Tesouro concluiu esta semana uma nova estimativa sobre as necessidades adicionais de financiamento do Brasil para 1983 e 84, que totalizam de 10 a 11 bilhões de dólares. O empréstimo-**jumbo** dos bancos privados deverá ser de 7 bilhões de dólares. As negociações para o estabelecimento de quotas entre os bancos privados sobre esse valor terão início na sexta-feira.

Documento do Departamento do Tesouro diz que o Eximbank e outras agências de crédito à exportação dos países europeus e do Japão deverão contribuir com mais 2 a 2,5 bilhões de dólares em garantias de crédito. A participação do Eximbank — já definida — será de 1,5 bilhão. O Subsecretário do Tesouro para Assuntos Internacionais, Marc Leland, afirmou aos deputados que o Governo americano já está realizando negociações com outros Governos credores para concessão dessas garantias de crédito.

Finalmente, o restante dos 10 a 11 bilhões de dólares será preenchido por cerca de 2 bilhões de dólares em reescalonamento da dívida oficial do Brasil, que está sendo negociada através do Clube de Paris.

A fonte do Governo americano revelou ainda que os atrasos em pagamentos de juros pelo Brasil, superiores a 60 dias, estão em cerca de 200 milhões de dólares. Os bancos privados geralmente sofrem, nos EUA, restrições para a contabilização de empréstimos nos demonstrativos de receitas e lucros quando os pagamentos de juros estão com mais de 60 dias de atraso.

A fonte disse que os atrasos totais de juros do Brasil estão em 2,2 bilhões de dólares e poderão chegar a quase 3 bilhões de dólares antes de o Brasil receber, no final deste mês, as parcelas suspensas do empréstimo-**jumbo** negociado no ano passado. Os bancos privados poderão, então, adiar parte do pagamento dos empréstimos-ponte, o que permitiria ao Brasil reduzir esses atrasos.

Estes, entretanto, deverão superar novamente os 2 bilhões de dólares, até o Brasil receber novos empréstimos-ponte no final de novembro, disse a fonte. Com esses créditos temporários e, possivelmente, com o recebimento das primeiras parcelas do novo empréstimo-**jumbo** de 7 bilhões de dólares, o Brasil deverá ter condições de terminar o ano de 1983 sem atraso no pagamento de juros e com a formação de reservas cambiais. Segundo a fonte, o programa do FMI requer que o Brasil acumule 800 milhões de dólares em reservas até 31 de dezembro. Além disso, o país, de acordo com a estratégia que está sendo negociada pelo Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas e o presidente do BC, deverá ter em caixa mais 1 bilhão de dólares para restaurar o balanço do Banco Central, disse a fonte.

Depois de confirmar que o FMI virtualmente concordou com o novo programa de ajuste econômico do Governo brasileiro, o presidente do Federal Reserve Board (banco central norte-americano), Paul Volcker, discordou de alguns membros da Comissão Bancária do Senado dos Estados Unidos, para os quais o Brasil não tornaria a pagar encargos referentes ao principal e aos juros de sua dívida externa. "A dívida pode ser amortizada ao longo do tempo", disse Volcker em depoimento à Comissão, em Washington, segundo a agência Reuters. Volcker comparou a situação brasileira de hoje à do México em 1982.

Brasília — A.Dorgivan

No almoço com parlamentares do PDS, Delfim Neto sentou-se entre Marco Maciel (D) e Roberto Campos (E), que ficou ao lado do Deputado Magalhães Pinto

Planalto insiste na aprovação do decreto-lei 2024

Brasília — O Governo quer aprovar o decreto-lei 2024, que antecedeu o decreto-lei 2045, em vigência, informou ontem o líder do PDS na Câmara, Deputado Nelson Marchezan. A decisão foi tomada ontem e comunicada pela manhã a Marchezan pelo Chefe do Gabinete da Casa Civil da Presidência da República, Ministro Leitão de Abreu. O decreto 2024 resultou da negociação entre o PDS e o PTB e abrandava o decreto 2012. Estabelece o decreto 2024 um reajuste de 100% do INPC para a faixa salarial até sete salários mínimos, 80% para a faixa de 7 a 15 salários, 50% por cento para a faixa de 15 a 20 salários e, acima deste limite, zero por cento.

A aprovação do decreto-lei 2024 não torna sem efeito o decreto-lei 2045, que limita em 80% para todas as faixas os reajustes salariais. Este último é uma disposição transitória: se aprovado, terá vigência por apenas dois anos. E, segundo Marchezan, a decisão do Governo de aprovar o decreto anterior não muda a sua posição de aprovar o decreto 2045. Segundo uma fonte, o Palácio do Planalto, ao decidir aprovar o decreto 2024, apenas pensa em garantir alguma modificação na legislação salarial, já que as informações que lhe chegam do Congresso não lhe dão a segurança de que o último decreto será aprovado.

Botafogo entrega hoje carta ao Clube de Paris

Brasília — O Brasil formaliza hoje à tarde com o Clube de Paris a proposta de renegociação da sua dívida de Governo a Governo, estimada em 2 bilhões de dólares (principal e juros) compreendendo os créditos contraídos para vencimento no período de agosto de 1983 a dezembro de 1984. A proposta será entregue ao presidente do Clube de Paris, Michel Camdessus, pelo chefe da Assessoria Internacional do Ministério do Planejamento, Botafogo Gonçalves, que embarcou ontem para a França.

Posteriormente, o pedido de renegociação da dívida será encaminhado aos 16 países principais credores do Brasil membros do Clube de Paris. A reunião formal para a definição das condições de negociação será realizada no final de outubro. O Embaixador Botafogo Gonçalves revelou que, na documentação que acompanhará o pedido do Brasil, já está identificado o percentual da dívida a ser renegociada e os prazos de reescalonamento.

Segundo ele, as condições que forem acertadas com o Clube de Paris serão um importante parâmetro para as negociações com os demais credores do Brasil, principalmente os bancos privados, no que diz respeito a prazos de pagamento.

O Embaixador Botafogo Gonçalves esteve ontem na CPI da dívida externa para dar esclarecimentos sobre a participação do Ministério do Planejamento nas negociações comerciais com a Polônia. Como chefe da Assessoria Internacional, o Embaixador é o representante do planejamento nas reuniões da Comissão do Leste Europeu do Itamarati.

Ele praticamente reiterou as justificativas dadas pelos órgãos envolvidos nas negociações com o Governo polonês, para não executar a dívida contraída pela Polônia. O Embaixador afirmou que estão se abrindo novas perspectivas de negociar a questão através do Clube de Paris e revelou que de 1977 a 1982 foram cobradas promissórias da Polônia no valor de 202 milhões 200 mil dólares, sendo 196 milhões em moeda de livre conversibilidade.

Executar a dívida da Polônia seria, em termos jurídicos, uma saída possível. O Embaixador Botafogo Gonçalves afirmou, contudo, que cobrar de outro país desta forma teria conseqüências políticas extremamente sérias, correspondendo a uma declaração de guerra.

Dívida ultrapassará os US$ 100 bilhões em 1984

Hugo Studart e Carlos Max Torres

Brasília — Uma dívida externa de 100 bilhões 813 milhões de dólares; superávit fiscal de Cr$ 5 trilhões; inflação entre 50% e 60%; expansão monetária de 60%; déficit público nulo; déficit das empresas estatais de 1%; superávit comercial de 9 bilhões de dólares; eliminação dos subsídios diretos; e manutenção da política cambial.

Esses são os principais indicadores econômico-financeiros para 1984, mencionados no documento intitulado "Programa de Ajustamento Econômico em 1983-84", de 24 páginas, com seis quadros e um gráfico. Trata-se do voto número 319, assinado pelos Ministros do Planejamento, Delfim Neto, e da Fazenda, Ernane Galvêas — o mais importante item da reunião de hoje do Conselho Monetário Nacional e uma espécie de novo catecismo da política de estabilização econômica, resultante da revisão do acordo com o Fundo Monetário Internacional.

Ontem, num almoço com 11 parlamentares (senadores e deputados) do PDS que integram a comissão de alto nível que discute a viabilidade política do programa com as autoridades, o Ministro Delfim Neto considerou essencial a aprovação do Decreto-Lei 2 045 — que limita os reajustes salariais em 80% do INPC. Segundo o Deputado Rondon Pacheco (MG), Delfim foi taxativo: se o projeto for rejeitado a inflação vai estourar, o reajuste da economia não será possível e o Congresso terá que assumir tal responsabilidade "histórica". Em caso de aprovação, no entanto, o Ministro admitiu que, após serem conseguidos os primeiros resultados, será possível renegociar o restante da dívida externa.

Inflação

"é um equívoco lamentável imputar às políticas monetária e fiscal a causa da recessão. As medidas de contenção podem agravar o processo inflacionário, temporariamente, pela inflação corretiva, mas vão corrigí-lo nas etapas seguintes. O que gera e alimenta a recessão é a inflação galopante", diz a introdução do documento de Delfim e Galvêas. Após ressaltar a importância da política de substituição de fontes de energia e o desempenho da agropecuária como alavancas do ajustamento interno, o documento assinala que será possível obter, este ano, um déficit em conta corrente (resultado entre as transações com o exterior) de 7 bilhões 700 milhões de dólares, graças a um superávit comercial estimado em 6 bilhões 300 milhões de dólares. "As perspectivas de recuperação econômica e de crescimento do emprego irão depender fundamentalmente do sucesso do programa de estabilização", adverte o texto. "A ênfase básica de todo o programa reside na redução dos dispêndios das empresas estatais, no corte substancial dos subsídios, no controle do endividamento público e dos demais dispêndios da administração direta e indireta".

Estima que a "necessidade de financiamento líquido (total) do setor público" (déficit público) em 1983 será de Cr$ 19 trilhões 350 bilhões ou 15,4% do PIB, o que, em termos reais (após aplicada a correção monetária e cambial) representará 2,7% do Produto, devendo, segundo este critério, ser eliminado em 1984. As empresas estatais deverão reduzir simultaneamente seu déficit de 2,5% para 1% do PIB, decisão que implicará, segundo assessor do Ministro do Planejamento, um superávit de Cr$ 5 trilhões no orçamento da União, para a cobertura de seus gastos e de subsídios, embora este número não conste das previsões do documento.

O subsídio ao trigo será completamente eliminado no ano que vem (despesa de Cr$ 346 bilhões este ano) e a conta-petróleo está sendo congelada desde junho, mas consumirá ainda Cr$ 326 bilhões até dezembro. A expansão monetária, que deverá terminar o ano de 1983 em 90%, não poderá ultrapassar 60% em 1984, o que dará o parâmetro da inflação de no máximo 60% em 1984.

Para este ano, as operações relativas à dívida pública resultarão em resgate líquido de Cr$ 1 trilhão 300 bilhões contra a expectativa de colocação original de títulos públicos de Cr$ 100 bilhões.

O documento faz uma demorada análise da explosão inflacionária no segundo semestre; ratifica a necessidade da aprovação do Decreto-Lei 2.045 como fundamental à recuperação do emprego e do crescimento econômico; e justifica o último pacote econômico adotado em 9 de junho. Estima uma taxa de crescimento agrícola de 4,5% este ano e uma produção de petróleo de 340 mil barris/dia em 83, com elevação para 400 mil em 84. Sustenta que a política cambial deverá permanecer intocável e considera uma meta factível obter um superávit comercial de 9 bilhões de dólares no próximo ano — exportações de 25 bilhões de dólares e importações de 16 bilhões de dólares (o mesmo valor deste ano).

Recuperação internacional

Para chegar a esses números, o documento frisa que o comércio internacional deve apresentar recuperação e as taxas de juros não podem aumentar além dos níveis atuais. Refere-se à importância de "enviar esforços com vistas à redução do consumo de petróleo e derivados", cujas importações serão limitadas a 630 mil barris/dia em 1984, com dispêndios de 6 bilhões 500 milhões de dólares (7 bilhões 752 milhões este ano). As importações do setor público serão limitadas a 1 bilhão 800 milhões (sem alterações), o que permitirá expansão de 24,1% das importações do setor privado.

Segundo o voto dos Ministros, o país precisará de 3 bilhões 700 milhões de dólares adicionais de recursos externos este ano e de 5 bilhões 300 milhões no próximo, excluídos os valores de financiamentos do FMI e os refinanciamentos junto a entidades internacionais e ao Clube de Paris. Os pagamentos de juros passarão de 9 bilhões 700 milhões para 10 bilhões 800 milhões. Com isso, segundo o texto, a dívida externa total passará de 91 bilhões 913 milhões para 100 bilhões 813 milhões em 84, sendo que deste total, 92 bilhões 857 milhões corresponderão à dívida registrada, enquanto a dívida de curto prazo cairá de 8 bilhões 456 milhões para 7 bilhões 956 milhões, eleiminando os compromissos com entidades como o Tesouro norte-americano, o Banco Internacional de Compensações (BIS) e os empréstimos-ponte com os bancos privados.

Pastore volta aos EUA na sexta-feira

Fritz Utzeri

Nova Iorque — O presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore, estará novamente em Nova Iorque na sexta-feira, para se reunir com os bancos do comitê de assessoria da dívida externa e iniciar, formalmente, as negociações da chamada fase 2 do programa brasileiro. Ontem, o Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, e Pastore estiveram reunidos com o banqueiro Bill Rhodes (Citibank), presidente do comitê, e com os dois vice-presidentes. Ontem mesmo voltaram ao Brasil, onde participarão hoje da reunião do Conselho Monetário Nacional.

À tarde, na sede do Banco do Brasil em Nova Iorque, Galvêas disse que o Brasil está trabalhando em três frentes: no FMI, onde entregará a 3ª Carta de Intenção amanhã, para os anos de 83, 84 e 85; de governo a governo, através do Clube de Paris, com os anos de 83 e 84; e com os bancos privados, para o restante de 83 e 84.

— Com os bancos, nós vamos procurar o refinanciamento do principal e conseguir novos recursos para cobrir o resíduo necessário ao financiamento do balanço de pagamentos — disse o Ministro. Galvêas não quis adiantar o que será negociado com os bancos sexta-feira.

A um repórter que quis saber "quando a coisa vai melhorar", Galvêas respondeu que será quando o país acumular, com persistência e continuidade, saldos na balança comercial — "é por aí que vamos resolver os nossos problemas". O Ministro disse que, no momento, o clima dos entendimentos comerciais com os EUA é "muito bom".

Sobre a aprovação da lei salarial no Congresso, mostrou-se otimista: "A lei é necessária, boa nas suas finalidades, e estou confiante em que vai ser aprovada", disse. Referindo-se ao Deputado Rubem Medina, que considerou a lei "polêmica" e defendeu medidas complementares para compensar a perda do poder aquisitivo dos salários, o Ministro deu-lhe razão, mas aproveitou para afirmar que o Governo vem aumentando a carga tributária sobre as empresas, limitando aluguéis e reajustes da casa própria, controlando alguns preços e adotando um perfil de austeridade. Assim, a nova lei salarial está, para ele, "num contexto de justiça social".

Nova desvalorização leva dólar a Cr$ 701

Brasília — Com a 32ª desvalorização do cruzeiro este ano, decidida ontem pelo Banco Central, o dólar passa a ser cotado oficialmente a partir de hoje a Cr$ 701 para venda e a Cr$ 698 para compra. A variação em relação às taxas em vigor até ontem foi de 2,346%.

A política de minidesvalorizações do cruzeiro volta a acompanhar a evolução da taxa de inflação expurgada (aquela que é divulgada oficialmente) e as variações da cotação da moeda norte-americana passam a ser menores. Até agora, o cruzeiro já foi desvalorizado em relação ao dólar em 177,63% este ano e em 246,78% no período de 12 meses.

Governo suspende exportação de soja e poderá importar

O diretor da Cacex, Carlos Viacava, anunciou medidas para garantir o abastecimento de óleo de soja, que vão desde a suspensão das exportações (de grão, farelo e óleo de soja) à importação, se necessário. Além disso baixou comunicado liberando as empresas dos compromissos de exportação que assumiram com o Governo, ao tomar financiamentos da ordem de 300 milhões de dólares, para que possam atender ao mercado interno.

A suspensão das exportações afeta, apenas, a safra deste ano. As vendas anteriores serão embarcadas, e está autorizada a comercialização da safra de soja de 1984, que começará a ser colhida em fevereiro. "Não queremos cometer uma violência contra os exportadores. Amanhã os americanos derrubam o preço e ficamos chupando dedo" — explicou Viacava, ao decidir que prosseguiriam normalmente as vendas futuras, para que o Brasil aproveite a alta no mercado internacional, com a quebra na safra de soja dos Estados Unidos.

Receita

O grupo soja (grão, farelo e óleo) deveria contribuir com 2 bilhões 200 milhões de dólares para a meta de exportações de 23 bilhões, este ano, segundo estimativas da Cacex. Mas ontem seu diretor já admitia que a receita poderá chegar a 2 bilhões 600 milhões de dólares.

De janeiro a agosto o Brasil exportou cerca de 772 mil toneladas de óleo de soja, das quais 627 mil da safra deste ano. O potencial de vendas é estimado em mais 280 mil toneladas (a Cacex já rejeitou vendas de 250 mil toneladas), de modo a garantir para o mercado interno pelo menos 1 milhão 500 mil toneladas de óleo", o suficiente para abastecer o país por um ano" — afirmou Carlos Viacava.

O diretor da Cacex acrescentou que vai propor ao Conselho Monetário Nacional, na reunião de hoje, autorização para a importação de óleo e soja em grão. Este ano o Brasil deve importar, também, milho, arroz e algodão, entre os produtos agrícolas.

O diretor da Cacex explicou que, se as empresas envolvidas (principalmente as **tradings companies**) não quiserem vender seus contratos de soja no mercado interno, "poderão devolver o dinheiro em 15 ou 30 dias, ao Banco Central".

Alta recorde

O óleo de soja atingiu ontem na Bolsa de Chicago a cotação mais alta desde 1973, chegando a 820 dólares por tonelada, para fechar a preços igualmente altos e recordes, 797 dólares a tonelada para entregas em outubro e novembro. A elevação das cotações do óleo e de todo o complexo soja que vem se verificando desde o início de agosto foi mais significativa depois de anunciada a quebra da safra norte-americana; em torno de 20 milhões de toneladas em relação ao ano anterior, devida à seca nas áreas cultivadas e redução de área.

Em função dessa escalada ascendente, os preços do produto ao consumidor também foram atingidos, já que as indústrias brasileiras precisam equiparar as cotações do mercado externo com as do mercado interno. No início de agosto, a lata de óleo nos supermercados estava em torno de Cr$ 370, e ontem os preços variavam de Cr$ 500 a Cr$ 550. Os preços deverão subir mais um pouco a partir do dia 15 até o final do mês, devido ao acordo entre as sete grandes indústrias e o Governo de colocar a caixa de óleo (20 latas) entre Cr$ 11 mil 500 e Cr$ 12 mil.

Aumento do leite será decidido hoje

Brasília — O Ministro do Planejamento, Delfim Neto, decidirá hoje sobre o aumento do leite. A proposta final do Governo é de 31,1%, elevando o litro de Cr$ 145 para Cr$ 190, a partir de sexta-feira, informou ontem o Secretário de Abastecimento e Preços, José Milton Dallari.

Essa proposta já foi aceita pelas indústrias e distribuidores. Mas os produtores querem um aumento de 75%. Dallari se reuniu ontem com os produtores de leite, mas não conseguiu consenso para a proposta oficial, que tomou por base levantamento de custos feito pela própria Seap.

No Rio, o abastecimento de leite **in natura** voltou ao normal, garantiu ontem a Sociedade Nacional de Agricultura. Disse que a CCPL restabeleceu o fornecimento diário de 500 litros com a reidratação do leite fornecido pela Cobal. A apreensão de algumas carretas que trazem o leite de Minas para o Rio não afeta o abastecimento porque o produto é posteriormente liberado. Também os estoques de leite em pó da Cobal serão reidratados pelas cooperativas.

EMPRESAS

Caesar Park — Osvaldo Piantini, gerente geral do Caesar Park Hotel Ipanema, está participando dos encontros comerciais patrocinados pela Embratur em Frankfurt e Roma, para contatos com agentes de viagem das duas praças, visando a reforçar a ocupação tanto do hotel carioca quanto do Caesar Park de São Paulo. A empresa dispõe de dados mostrando que, para cada dólar investido em turismo no exterior, há um retorno de 34 dólares.

Abaeté Propaganda — como representante das agências que firmaram com o Governo do Estado do Rio o contrato sobre serviços de publicidade, à Abaeté Propaganda caberá coordenar, gerir e fiscalizar a execução dos planos publicitários aprovados pelo Governo. O responsável pelo trabalho será o diretor José Antônio Leão Ramos.

Solmaior — a Bandeirantes Participações e Administração S/A e a GNAC — Guilherme Nunes Arquitetura e Construção S/A lançam hoje, em coquetel, o edifício Solmaior, na Avenida Prefeito Mendes de Morais, 1.100, em São Conrado. Está equipado com circuito fechado de TV a cores, que proporcionará aos moradores total segurança.

Soldagem — uma sessão solene amanhã, às 17h, no auditório da Firjan, marcará o primeiro aniversário de criação da Fundação Brasileira de Tecnologia da Soldagem — FBTS. O Engº Orfila Lima dos Santos receberá títulos de Sócio Benemérito. O presidente da entidade é o Sr. Arthur João Donato.

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Realização de lucros faz Bolsa cair 0,3%

"Após as altas sucessivas da semana passada, é natural que alguns investidores realizem lucros e, além disso, há a expectativa habitual que antecede as reuniões do Conselho Monetário Nacional". Assim o corretor Ricardo Calazans, da Graphus, analisou o comportamento do pregão de ontem da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, que operou em baixa de 0,3% na média e de 0,8%, no fechamento.

Nas diversas modalidades operacionais foram negociadas 1 bilhão 182 milhões de títulos no valor de Cr$ 2 bilhões 535 milhões. Das 33 ações do IBV, 13 subiram, nove caíram, 11 permaneceram estáveis e apenas uma não foi negociada.

As maiores altas foram: Acesita OPc (5,63%); Petrobrás ONe (3,60%); Moinho Fluminense OP (3,16%); Banco do Nordeste do Brasil ON (2,88%) e Fertisul PAc (2,73%). As baixas mais acentuadas foram: Petróleo Ipiranga PPe (7,11%); Vale do Rio Doce PP (4,55%); Mannesmann OP (3,16%); Cataguazes Leopoldina PA (1,85%) e Banespa PP (1,71%).

Títulos	Quant (mil)	Cotações (Cr$) Abert	Fech	Máx	Mín	Méd	% s/ Méd do Dia ant	Ind de Lucrat No ano
Acesita op	10	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	5,63	122,95
Aço norte on	28	0,86	0,86	0,86	0,86	0,86	—	79,63
Agroceres pp	3.300	6,80	6,90	6,90	6,80	6,80	1,16-	242,86
Anderson Clayton op	4.000	12,50	12,60	12,60	12,50	12,55	—	470,04
Aratu op	26	2,00	2,15	2,15	2,00	2,03	—	270,67
B.Bamerindus Brasil os	88	8,60	8,60	8,60	8,60	8,60	—	221,65
B.Brasil on	2.912	20,50	20,30	20,60	20,30	20,49	0,74	254,85
B.Brasil pp	7.909	21,25	20,85	21,30	20,80	21,02	-0,85	247,59
B.Econômico pn	15	5,95	5,95	5,95	5,95	5,95	—	378,98
B.Nacional on	29	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	EST	149,68
B.Nacional pn	1.588	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	Est	149,68
B.Nordeste on	60	10,00	10,00	10,00	9,97	10,00	—	189,04
B.Nordeste pp	13	13,10	13,20	13,20	13,10	13,18	—	204,66
Bamerindus Seguros ps	34	8,65	8,65	8,65	8,65	8,65	—	310,04
Banerb pp	327	1,31	1,31	1,40	1,30	1,32	—	83,02

Títulos	Quant (mil)	Cotações (Cr$) Abert	Fech	Máx	Mín	Méd	% s/ Méd do Dia ant	Ind de Lucrat No ano
Banerj on	12	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	-1,16	92,39
Banerj pp	163	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	-1,10	77,59
Banespa pp	102	3,45	3,40	3,45	3,40	3,45	-1,71	196,02
Barbara op	200	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	Est	112,50
Belgo Mineira op	742	6,40	6,50	6,55	6,40	6,52	1,24	271,67
Bozano, Simonsen pp	1.00	31,20	31,20	31,20	31,20	31,20	—	169,47
Bradesco os	5	4,35	4,35	4,35	4,35	4,35	1,16	255,88
Bradesco ps	82	4,30	4,30	4,30	4,30	4,30	—	257,49
Bradesco Inv. os	2	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	—	237,37
Bradesco Inv ps	22	4,35	4,35	4,35	4,35	4,35	—	231,38
Brahma op	11.111	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	—	193,80
Brahma pp	5.058	9,50	9,40	9,50	9,40	9,47	−0,32	176,68
Brasiljuta pa	2.554	0,75	0,70	0,75	0,68	0,70	−11,39	318,18
Cataguases Leop pa	1.110	0,52	0,53	0,54	0,52	0,53	−1,85	129,27
Cemig on	600	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	—	175,00
Cemig pp	2.455	0,46	0,46	0,46	0,45	0,46	2,22	170,37
Carbetta pp	2.550	1,85	1,85	1,85	1,85	1,85	—	138,06
Docas Santos op	5.775	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	—	425,53
Duratex pp	3.432	3,53	3,53	3,53	3,53	3,53	2,32	106,97
Duratex pp	3.437	3,31	3,31	3,31	3,31	3,31	2,80	106,43
Eletromotores Weg pp	300	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	9,49	182,93
Engesa op	1.100	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	—	120,00
Ferbasa pp	5	11,30	11,30	11,30	11,30	11,30	est	1412,50
Ferro Brasileiro op	2	0,91	0,91	0,91	0,91	0,91	—	70
Ferro Brasileiro pp	514	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	est	43,48
Fertisul op	2.112	0,94	0,93	0,95	0,93	0,95	—	215,91
Fertisul pa	4.910	1,10	1,20	1,20	1,10	1,13	2,73	297,37
Fertisul pb	9.851	1,07	1,12	1,13	1,07	1,10	est	392,86
Finor ci	9.002	0,60	0,58	0,60	0,57	0,58	-1,70	145,00
Fiset Pesca ci	62	0,22	0,22	0,22	0,22	0,22	est	146,67
Fiset Reflorest ci	32	0,77	0,77	0,77	0,77	0,77	est	157,14
Fiset Turismo ci	164	0,31	0,36	0,36	0,31	0,31	—	163,16
Gerdau pp	274	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	—	125,00
Germani pp	3.000	4,10	4,10	4,10	4,10	4,10	—	107,89
Grazziotin pp	150	2,05	2,05	2,05	2,05	2,05	-2,38	195,24
Imbituba op	840	1,20	1,20	1,25	1,20	1,25	EST	1785,71
Ind.Villares pp	300	0,38	0,38	0,38	0,38	0,38	EST	126,67
Iochpe pp	1.315	4,00	3,90	4,00	3,90	3,96	−0,25	—
Light os	15	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	−10,00	128,57
Lojas Americanas os	3.415	47,00	47,00	47,00	47,00	47,00	EST	565,58
Mannesmann op	15.728	0,93	0,90	0,94	0,88	0,92	−3,16	131,43
Mannesmann pp	5.861	0,81	0,80	0,82	0,79	0,81	EST	128,57
Mecânica Pesada pp	3.800	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	EST	212,12
Mendes Jr. pa	2.000	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	−2,50	325,00
Mesbla op	157	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	—	238,10
Mesbla pp	51	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	EST	319,77
Moinho Fluminense op	1.150	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	—	192,93
Moinho Santista op	3.000	5,40	5,40	5,40	5,40	5,40	−0,92	135,00
Multitêxtil pp	1.905	0,79	0,70	0,80	0,70	0,79	3,95	213,51
Paranapanema pp	800	12,40	12,40	12,40	12,40	12,40	—	229,63

Títulos	Quant (mil)	Cotações (Cr$) Abert	Fech	Máx	Mín	Méd	% s/ Méd do Dia ant	Ind de Lucrat No ano
Paulista Fça. Luz op	431	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	—	100,00
Petrobras on	415	3,40	3,45	3,50	3,40	3,45	3,60	185,48
Petrobras pp	57.095	6,45	6,25	6,48	5,90	6,39	1,43	215,15
Petroleo Ipiranga pp	2.879	2,50	2,30	2,50	2,26	2,35	−7,12	293,75
Petroq. Camaçari pn	7.103	7,05	6,81	7,05	6,50	6,80	—	—
Riograndense op	830	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	—	121,50
Riograndense pp	3.479	1,43	1,40	1,45	1,40	1,41	−1,40	99,30
Samitri op	870	6,55	6,40	6,59	6,40	6,50	0,31	276,60
Sid. Guaira pp	1.000	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	—	91,84
Souza Cruz op	280	25,00	25,00	25,20	25,00	25,02	1,91	259,81
T. Janer pp	3.000	1,50	1,40	1,50	1,40	1,45	−8,81	322,22
Tecnosolo pp	500	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Est	196,08
Telerj on	18	0,76	0,75	0,76	0,75	0,75	−1,32	159,57
Telerj pe	90	5,01	5,10	5,10	5,01	5,10	—	264,25
Telerj pn	21	5,08	5,13	5,14	5,08	5,10	0,20	186,13
Telesp oe	2	2,35	2,35	2,35	2,35	2,35	—	—
Telesp pe	2	7,26	7,26	7,26	7,26	7,26	—	—
Unibanco an	554	1,90	1,80	1,90	1,80	1,90	2,70	256,76
Unibanco bn	254	1,86	1,80	1,86	1,80	1,85	0,54-	264,29
Unibanco on	22	1,75	1,71	1,75	1,71	1,73	1,17	250,72
Unibanco pa	2.697	2,05	1,95	2,05	1,95	2,04	5,12-	264,94
Unibanco pb	880	2,00	1,95	2,00	1,95	2,00	2,44-	277,78
Unipar on	1	8,10	8,10	8,10	8,10	8,10	EST	350,65
Unipar pa	200	7,90	8,00	8,00	7,90	7,90	1,25-	237,24
Unipar pb	3.632	7,70	7,70	7,80	7,70	7,70	0,13	233,33
Vale Rio Doce op	1.458	7,00	6,65	7,00	6,65	6,76	2,03-	142,62
Vale Rio Doce pp	4.048	7,90	7,55	7,90	7,40	7,55	4,55-	165,21
Cidraria Sta. Marina op	500	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	EST	161,69
White Martins op	23.149	1,43	1,43	1,45	1,40	1,42	EST	215,15

Mercado futuro

Títulos	Venc.	Últ.	Méd.	Quant.(mil)
B. Brasil pp	rot	23,00	22,89	900
Paranapanema pp	rot	13,10	13,10	500
Vale Rio Doce pp	rot	8,19	8,13	3.000

Opções de Compra

ser		venc	Preç Exerc	Quant (mil)	Últ	Prêmios Méd	Volume (Cr$ mil)
B. Brasil pp	CJB	Out	21,80	23.400.	0,85	1,01	23.850
B. Brasil pp	CJC	Out	23,80	57.500.	0,30	0,32	18.945
Petrobrás pp	CJA	Out	7,50	3.500.	0,20	0,22	795
Petrobrás pp	CJC	Out	5,50	748.900.	1,11	1,19	894.773
Petrobrás pp	CJD	Out	6,00	65.900.	0,67	0,71	47.131
Petrobrás pp	CJE	Out	6,50	5.000.	0,39	0,39	1.960
Petrobrás pp	CLC	Dez	7,00	20.000.	1,85	1,85	37.000
Vale R.Doce pp	CJC	Out	8,00	1.500.	0,60	0,61	925

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

São Paulo — Após nove pregões consecutivos em alta, o mercado paulista de ações fechou, ontem, com uma baixa de 0,6% devido à queda de 4,4% nos preços médios dos papéis de primeira linha, contra uma valorização de 0,4% nas cotações dos papéis de segunda linha. Acesita OP, a Cr$ 0,63, caiu 10% e Copene PPA, a Cr$ 4,40, subiu 22,2%.

O volume somou Cr$ 8 bilhões 88 milhões, registrando uma alta de 36,8% em relação ao montante apurado no dia anterior. Trorion OP liderou a listagem das mais negociadas com Cr$ 843 milhões, 17,1% do total negociado. Duratex PP ficou em segundo lugar com Cr$ 533 milhões, 10% do total.

Títulos	Aber.	Min.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.	Quant. (mil)
Acesita op	0,70	0,62	0,64	0,70	0,63	−10,0	1.010
Aços Vill pp	0,28	0,27	0,28	0,30	0,27	−3,5	7.778
Adubos Cra op	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	—	200
Adubos Cra pp	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	−2,9	100
Agroceres pp	6,80	6,00	6,06	6,80	6,00	−14,2	650
Alpargatas on	16,40	16,39	16,40	16,40	16,40	−0,6	4.349
Alpargatas pn	9,60	9,20	9,33	9,60	9,20	−3,2	1.605
And Clayton op	12,40	12,00	12,28	12,50	12,50	+0,1	3.573
Anhanguera op	1,60	1,60	1,66	1,70	1,70	+6,2	1.800
Antarct Nord pn	26,60	26,60	26,60	26,60	26,60	+0,3	50
Antarctic MG pn	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	—	10
Antarctica on	49,00	49,00	49,00	49,00	49,00	—	89
Antarctica pn	36,00	36,00	36,00	36,00	36,00	—	2
Aparecida ppb	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	−5,7	240
Arno pp	37,50	37,50	37,65	38,00	37,50	−1,3	723
Artex pp	6,10	6,10	6,10	6,10	6,10	+1,6	15
Artex pp	7,00	7,00	7,16	7,20	7,20	+12,5	2.250
Arthur Lange op	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	—	169
Auxiliar on	3,12	3,12	3,12	3,12	3,12	+0,6	20.024
Auxiliar pn	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	+3,6	14.393
Band C F Inv on	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	—	3
Band C F Inv pp	0,91	0,91	0,91	0,91	0,91	—	24
Bandeirantes on	1,40	1,40	1,50	1,51	1,51	+0,6	248
Bandeirantes pp	0,87	0,85	0,86	0,87	0,85	−2,2	3.080
Banerj on	0,78	0,78	0,78	0,78	0,78	—	4
Banerj pp	0,86	0,86	0,86	0,86	0,86	—	34
Banespa on	3,06	3,05	3,05	3,06	3,05	−0,3	120
Banespa pn	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	−0,3	106
Bardella pp	8,30	8,20	8,42	8,50	8,50	—	3.470
Belgo Mineir op	6,50	6,40	6,45	6,50	6,40	—	1.100
Benzenex op	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	—	2
Benzenex pp	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	—	130
Bergamo op	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	—	1
Besc pn	0,57	0,56	0,57	0,57	0,56	−1,7	120
Bradesco on	4,35	4,35	4,35	4,35	4,35	—	1.053
Bradesco pn	4,30	4,30	4,30	4,31	4,30	—	2.826
Bradesco Fin pn	7,35	7,35	7,35	7,35	7,35	—	25
Bradesco Inv on	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	—	313
Bradesco Inv pn	4,40	4,40	4,40	4,40	4,40	+1,1	816
Brahma pp	9,50	9,50	9,50	9,60	9,50	−1,0	1.545
Brasil on	20,30	20,30	20,43	20,50	20,30	+0,4	220
Brasil pp	21,30	20,50	20,66	21,30	20,60	−3,2	1.132
Brasiljuta pp	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	−10,2	200
Brasimet op	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00	—	321
Brasmotor pp	6,40	6,30	6,43	6,45	6,40	—	1.287
Buettner pn	2,08	2,08	2,08	2,08	2,08	+1,4	300
Cacique pp	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	—	532
Caf Brasilia pp	2,55	2,40	2,50	2,55	2,40	-4,0	15.275
Cam Correa pp	15,10	15,10	15,10	15,10	15,10	+0,6	400
Camaçari pn	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	+27,2	782
Casa Masson pp	1,35	1,20	1,32	1,35	1,20	-7,6	301
Cbpi oe	23,00	23,00	23,00	23,00	23,00	—	1
Cbv Ind Mec pp	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	—	400
Celm op	6,10	6,10	6,10	6,10	6,10	-12,8	100
Cemig pp	0,45	0,43	0,44	0,45	0,43	-4,4	9.864
Cesp pp	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	—	1.359
Ceval on	5,30	5,20	5,26	5,30	5,25	+15,3	3.243
Ceval pn	5,40	5,40	5,57	5,65	5,60	+8,7	14.449
Chiarelli op	1,55	1,50	1,51	1,70	1,50	-3,2	631
Cia Hering pp	9,00	9,00	10,00	10,01	10,00	+11,1	27.352
Cica pp	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	—	1.770
Cica pp	1,80	1,70	1,77	1,80	1,75	-1,1	4.220
Cim Aratu op	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	—	100
Cim Caue pp	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	-3,3	500
Cobrasma pp	0,80	0,75	0,77	0,80	0,77	-2,5	3.240
Coest Const pp	0,60	0,50	0,59	0,60	0,55	+7,8	1.251
Cofap op	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	+21,6	1.000
Cofap pp	5,15	5,15	5,15	5,15	5,15	-0,9	1.000
Concrêtex pp	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	-24,6	7
Confab pp	1,97	1,95	1,96	1,97	1,95	—	5.272
Confrio pea	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	—	167
Const A Lind pp	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	+6,2	8
Const Beter pp	2,00	2,00	2,00	2,05	2,05	+2,5	410
Consul ppb	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	—	1.602
Consul ppb	20,00	19,50	20,00	20,00	20,00	—	1.006

Títulos	Aber.	Min.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.	Quant. (mil)
Copas op	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	—	10
Copas pp	1,18	1,15	1,18	1,20	1,20	+4,3	10.935
Copene pna	3,05	3,05	3,05	3,05	3,05	+1,6	8
Copene ppa	3,75	3,75	4,02	4,40	4,40	+22,2	5.614
Copene ppa	3,50	3,50	3,93	4,05	4,05	+17,3	5.315
Corbetta pp	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	+5,5	100
Cosigua on	1,65	1,65	1,69	1,70	1,65	—	3.130
Crédito Nac on	7,50	7,50	7,50	7,50	7,50	—	4
Crédito Nac pn	7,50	7,50	7,50	7,50	7,50	—	11
Cremer pp	1,85	1,70	1,75	1,85	1,70	-10,5	1.618
Cruzeiro Sul pp	0,41	0,38	0,39	0,41	0,38	-5,0	4.180
D F Vasconc pp	4,60	4,60	4,62	4,65	4,65	+5,6	150
Dist Ipirang pp	2,80	2,80	2,80	2,80	2,80	—	3.983
Doc Imbituba op	1,18	1,15	1,17	1,18	1,15	-2,5	680
Docas Santos op	10,00	9,90	9,98	10,00	9,90	-1,0	3.277
Duratex pp	3,50	3,50	3,52	3,55	3,55	+0,5	151.693
Duratex pp	3,30	3,28	3,28	3,35	3,35	+1,5	152.043
Ecisa on	2,15	2,15	2,15	2,15	2,15	—	37
Ecisa pn	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	-16,6	7
Econômico on	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00	—	24
Economico pn	5,95	5,95	5,98	6,00	6,00	+1,6	354
Eletr Caiua on	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	—	119
Eletrobras pp	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	—	100
Eletrom Weg pp	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55	+3,3	600
Eluma op	18,00	16,50	18,69	20,00	16,50	+26,9	3.410
Eluma pp	8,20	8,20	8,65	9,00	8,65	+6,7	4.425
Engesa pp	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	-5,0	10
Ericsson op	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	—	5
Estrela pp	3,03	3,03	3,05	3,05	3,05	+1,6	2.530
F N V pp	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	—	620
Farol pn	5,20	5,10	5,12	5,20	5,20	—	2.508
Ferbasa pe	8,02	8,01	8,01	8,02	8,01	—	12
Ferbasa pp	11,10	11,00	11,00	11,10	11,00	-0,9	1.798
Ferro Bras pp	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	-2,7	50
Ferro Bras pp	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	—	48
Ferro Ligas pp	4,35	4,35	4,35	4,35	4,35	—	430
Fertisul pp	1,10	1,10	1,12	1,20	1,20	+9,0	10.945
Fertisul pp	1,10	1,10	1,13	1,15	1,15	+4,5	20.418
Forja Taurus pp	5,30	5,30	5,30	5,30	5,30	+4,9	155
Frances Bras on	16,00	16,00	16,00	16,00	16,00	+1,2	50
Frig Ideal pp	2,77	2,77	2,77	2,77	2,77	-1,0	100
Frigobras pp	6,95	6,90	6,93	6,95	6,95	—	300
Fund Tupy pp	1,10	1,10	1,11	1,12	1,12	-6,6	3.401
Granoleo on	4,00	4,00	4,03	4,10	4,10	+5,1	3.000
Grazziotin pp	1,01	1,00	1,01	1,01	1,00	—	200
Hercules pp	1,70	1,60	1,67	1,70	1,63	-9,4	5.841
Hindi op	19,98	19,98	19,98	19,98	19,98	+33,2	2
Hot Bradesco on	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	—	6
Imcosul pp	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	—	5.287
Ind Villares pp	0,39	0,38	0,38	0,39	0,39	-2,5	15.321
Inv Amer Sul on	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	—	300
Inv Amer Sul pn	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	—	972
Iochpe pp	4,00	3,75	3,88	4,00	3,80	-5,0	9.100
Itaubanco on	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	+4,1	1.022
Itaubanco pn	4,70	4,70	4,81	4,90	4,75	+1,0	9.802
Itausa on	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	—	44
Itausa pn	22,00	22,00	22,23	22,50	22,50	+1,3	2.129
Klabin op	4,45	4,45	4,45	4,45	4,45	+3,4	100
Lark Maqs pp	0,70	0,60	0,62	0,70	0,60	-7,6	2.400
Lix da Cunha op	5,80	5,80	5,80	5,80	5,80	—	100
Lix da Cunha pp	5,80	5,80	5,80	5,80	5,80	—	100
Lojas Renner pp	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	—	500
Luxma pp	0,85	0,84	0,85	0,85	0,84	—	10.934
Madeirit pn	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	—	1.499
Magnesita op	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	+2,9	300
Magnesita pp	1,01	1,01	1,02	1,03	1,03	-1,9	4.281
Maio Gallo pp	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	—	10
Manah pn	1,85	1,85	1,93	2,00	1,95	+8,3	13.110
Mangels Indl pp	4,10	4,10	4,10	4,10	4,10	+1,2	500
Maqs Pirat pp	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	—	128
Marisol pp	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	—	1.000
Mec Pesada pp	1,40	1,38	1,40	1,43	1,38	-1,4	7.045
Melhor SP op	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	—	56
Mendes Jr pp	3,80	3,80	3,82	3,85	3,80	-1,2	1.200
Merc S Paulo pn	3,75	3,75	3,75	3,75	3,75	—	868
Mesbla pp	5,50	5,40	5,48	5,50	5,40	-4,9	1.774
Met Duque pp	4,10	4,10	4,10	4,10	4,10	—	260
Met Gerdau op	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	+8,5	2
Met Gerdau pp	2,10	2,09	2,10	2,10	2,10	—	4.273
Met La Fonte on	4,18	4,18	4,18	4,18	4,18	—	3.000
Met La Fonte pn	4,30	4,30	4,58	4,70	4,70	+13,2	2.500
Metal Leve pp	18,70	18,70	18,70	18,70	18,70	—	800
Metisa pp	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	—	7.980
Moinho Flum op	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	—	420
Moinho Sant op	5,50	5,35	5,42	5,50	5,35	-2,7	1.710
Montreal pp	4,60	4,60	4,60	4,60	4,60	+2,2	50
Muller pp	0,52	0,50	0,52	0,53	0,50	-3,8	9.403
Munck Eq Ind op	1,15	0,95	1,03	1,15	0,95	-13,6	1.050
Nacional on	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	—	94
Nacional pn	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	—	29
Nakata pp	9,00	9,00	9,00	9,01	9,01	+6,0	905
Noroeste on	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	—	36
Noroeste pn	6,25	6,00	6,18	6,25	6,00	+1,6	323
Noroeste pp	6,20	6,20	6,24	6,25	6,25	+0,8	166
Olvebra op	6,40	6,40	6,49	6,50	6,50	+1,5	108
Olvebra pp	6,55	6,40	6,47	6,55	6,40	-1,5	8.924

Títulos	Aber.	Min.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.	Quant. (mil)
Orion pp	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55	+7,8	180
Paranapanema pp	12,45	12,00	12,47	12,71	12,00	-3,2	31.097
Paul Energia pn	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	+900.	6.000
Perdigão pn	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	—	500
Perdigão Agr pn	2,51	2,51	2,53	2,60	2,60	+4,0	643
Perdisa pn	3,60	3,50	3,60	3,60	3,50	+9,3	1.078
Pet Ipiranga on	1,85	1,85	1,85	1,85	1,85	—	33
Pet Ipiranga pn	2,01	2,00	2,00	2,01	2,00	+8,1	32
Pet Ipiranga pp	2,35	2,30	2,32	2,40	2,40	+2,1	6.606
Petrobrás on	3,35	3,35	3,40	3,40	3,40	+3,0	1.870
Petrobrás pn	5,40	5,40	5,40	5,40	5,40	—	44
Petrobrás pp	6,50	6,00	6,42	6,50	6,10	-6,1	64.438
Pettenati pp	2,50	2,50	2,98	3,06	3,00	+20,0	8.949
Peve on	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	—	167
Pir Brasilia ppa	0,65	0,60	0,63	0,65	0,60	-14,2	7.290
Pirelli op	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	—	260
Pirelli pp	1,68	1,68	1,68	1,70	1,70	+1,1	1.100
Premesa pp	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	—	1.030
Prometal pp	2,50	2,50	2,50	2,51	2,50	-7,4	2.625
Prosdocimo pp	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	—	500
Real on	9,60	9,60	9,79	10,00	10,00	+4,1	1.417
Real pn	10,00	10,00	10,26	10,30	10,30	+3,0	2.073
Real pp	10,60	10,60	10,82	11,20	11,20	+5,6	690
Real pp	10,20	10,00	10,19	10,20	10,00	+5,2	366
Real Cia Inv on	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	+3,0	134
Real Cia Inv pn	9,70	9,70	9,95	10,00	10,00	+3,0	32
Real Cia Inv pp	10,20	10,20	10,80	11,00	10,50	+5,0	2.884
Real Cons pn	15,00	15,00	15,19	15,20	15,20	-3,7	207
Real Cons on	12,50	12,49	12,50	12,50	12,50	-7,0	181
Real de Inv on	9,45	9,45	9,45	9,45	9,45	—	444
Real de Inv pn	9,60	9,60	9,88	10,00	10,00	+4,0	124
Real de Inv pp	10,20	10,20	10,50	10,51	10,51	+3,5	826
Real Part pn	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	—	34
Real Part pn	12,50	12,50	12,50	12,50	12,50	—	481
Real Part on	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	—	130
Ref Ipiranga pp	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	—	940
Sadia Concor pp	6,50	6,40	6,50	6,50	6,50	+0,7	3.192
Sadia Oeste pn	1,92	1,92	1,94	2,00	1,95	+2,6	32.118
Sansuy pp	2,50	2,50	2,70	3,00	3,00	+20,0	7.385
Santista Pap op	23,00	23,00	23,00	23,00	23,00	—	33
Savena Bca pn	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	+1,1	14
Schlosser pp	1,80	1,70	1,78	1,80	1,70	-5,5	250
Seara Indl on	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	—	1.000
Seara Indl pn	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	—	3.750
Sharp op	3,75	3,59	3,67	3,75	3,59	-4,2	268
Sharp pp	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	—	540
Sid Açonorte op	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	-4,0	48
Sid Açonorte ppa	1,45	1,35	1,40	1,45	1,35	-6,8	5.790
Sid Guaira pp	0,92	0,85	0,91	0,95	0,85	—	7.910
Sid Riogrand op	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	+30,0	10
Sid Riograndpp	1,42	1,38	1,42	1,45	1,40	-1,4	3.125
Simesc pp	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	+3,8	1
Souza Cruz pp	25,00	24,50	24,95	25,00	25,00	-3,8	3.040
Sta Olimpia pp	0,74	0,73	0,75	0,76	0,73	—	20.547
Sudameris on	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	+3,2	2.844
Tecel S José pp	1,35	1,33	1,34	1,35	1,33	-1,4	3.000
Teka pp	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	+8,0	900
Telerj on	0,83	0,83	0,83	0,83	0,83	+3,7	134
Telesp oe	2,25	2,25	2,25	2,25	2,25	-4,2	31
Telesp on	2,25	2,25	2,25	2,25	2,25	-4,2	13
Telesp pe	7,15	7,15	7,15	7,15	7,15	-1,5	17
Telesp pn	7,15	7,15	7,15	7,15	7,15	-0,6	13
Tex Renaux pp	2,05	2,05	2,05	2,05	2,05	+2,5	1.729
Transbrasil pp	0,41	0,41	0,42	0,42	0,42	—	3.681
Transparana pn	0,90	0,90	0,92	0,98	0,98	+8,8	250
Trorion op	13,80	13,80	13,80	13,80	13,80	+1,4	61.159
Trorion pp	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	—	5
Unibanco pn	1,85	1,85	1,85	1,85	1,85	-0,5	1.538
Unibanco pn	1,85	1,85	1,85	1,85	1,85	—	739
Unibanco on	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	-0,5	1.081
Unibanco pp	2,05	2,04	2,05	2,05	2,05	—	3.733
Unibanco pp	2,05	2,05	2,05	2,05	2,05	—	1.572
Vale R Doce pp	8,01	7,40	7,61	8,01	7,40	-6,3	3.011
Varig on	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55	—	100
Varig pp	0,69	0,65	0,69	0,70	0,67	-2,8	13.080
Vidr S Marina op	12,50	12,50	12,50	12,50	12,50	-3,8	560
Votec pp	0,35	0,35	0,36	0,36	0,36	+5,8	425
Vulcabras pp	4,80	4,80	4,80	4,80	4,80	+1,0	650
Whit Martins op	1,42	1,42	1,45	1,45	1,45	+2,1	21.620
Zanini pp	0,39	0,39	0,40	0,41	0,40	—	25.909
Zivi pp	2,45	2,45	2,45	2,45	2,45	—	50

Opções de Compra

Código	Ação-Objeto	Série		Quant. (mil)	Abert.	Méd.	Últ.
OBBB	BB pp C25	Out	18,00	143.600	3,20	4,03	4,20
OMSB	MSA op C58	Dez	6,00	60.000	1,17	1,37	1,57
OPT 7	PET pp C28	Out	6,00	1.851.900	0,86	0,73	0,64
OPT 2	PET pp C28	Out	5,00	2.000	1,59	1,55	1,50
OPM16	PMA pp C34	Out	11,00	1.600	2,50	2,40	2,40
OPM14	PMA pp C34	Dez	10,00	11.100	5,65	5,72	5,50
OPM19	PMA pp C34	Dez	11,00	1.500	5,10	5,07	5,05

BOLSA DE VALORES DE NOVA IORQUE

Nova Iorque — A Bolsa de Valores de Nova Iorque continuou, ontem, com a tendência de queda, iniciada no fechamento da sessão da véspera. Caindo, também, o volume de negócios com os títulos. O índice **Dow Jones** teve queda de 5,8 pontos, fechando com 1.223,26 pontos. Foram negociados 73 milhões de títulos aproximadamente.

As vendas para realização de lucros ocorreram porque os investidores não acreditavam que as cotações dos títulos poderiam subir mais.

Nova Iorque — Foi a seguinte a Média Dow Jones na Bolsa de Valores de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abertura	Máxima	Mínima	Fechamento
30 Industriais	1.226,12	1.233,43	1.214,63	1.224,09
20 Transportes	563,60	566,32	556,13	561,05
15 Serviços Públ.	132,03	132,47	130,68	131,21
65 Ações	486,65	489,22	481,47	485,14

Foram os seguintes os preços finais da Bolsa de Valores de Nova Iorque, ontem, em dólares:

Airco Inc	37
Alcan Alum	39 1/4
Allied Chem	55 1/8
Allis Chalmers	18 1/4
Alcoa	45 3/4
Am Cynamid	53 1/4
Am Tel & Tel	66 1/4
Amf Inc	16
Asarco	39 1/4
Atl Richfield	48 1/8
Avco Corp	31
Ben CP	30
Bethlehem Steel	24 1/8
Boeing	41 3/8
Boise Cascade	38 1/4
Bord Warner	48 1/8
Brunswick	37 3/4
Bourroughs Corp	53 1/4
Campbell Soup	54 1/4
Canadian	39 1/4
Caterpillar Trac	41 1/2
CBS	72 3/8
Celanese	76 1/2
Chase Manhat Bk	49 1/2
Chrysler Corp	29 3/8
Citicorp	36 3/4
Coca Cola	48 1/8
Colgate Palm	21 5/8
Com. Satellite	39 3/4
Cons Edison	22 3/4
Control Data	52
Corning Glass	79 1/2
CPC Intl	38 3/4
Crown Zellerbach	28
Dow Chemical	35 7/8
Dresser Ind	21 3/4
Dupont	51 3/4
Eastern Air	7
Eastman Kodak	68 5/8
El Passo Company	23 1/4
Esmark	67 7/8
Exxon	38 3/8
Firestone	19 3/8
Ford Motor	59 3/4
Gen Dynamics	51 3/8
Gen Eletric	49 1/2
Gen Foods	47 1/2
Gen Motors	71 1/2
Gen Tire	31 1/8
Getty Oil	66
Gillette	44 1/8
Goodrick	35 5/8
Goodyear	29 3/8
Gracew	47 5/8
GT Atl & Pac	12 5/8
Gulf Oil	40 1/4
Gulf & Western	26 3/8
IBM	122
Int Harvester	9 3/4
Int Paper	54 1/8
Int Tel & Tel	43
Johnson & Johnson	42 1/8
Litton Indus	60 1/4
Lockheed Airc	39
LTV Corp	17
Manufact Hanover	41 7/8
Mcdonell Doug	62 1/8
Merck	91 1/4
Mobil Oil	32 5/8
Monsanto Co	108 5/8
Nabisco	38 3/4
Nat Distilliers	27
NCR Corp	121 7/8
NL Indust	18 1/4
Northeast Airlines	39 3/8
Occidental Pet	24
Olin Corp	32
Owens Illinois	33 3/4
Pacific Gas & El	15 1/8
Pan Am World Air	7 3/8
Penn Central	54 5/8
Pespsico Inc	32 7/8
Pfizer Chas	37 1/2
Phillip Morris	62 3/8
Phillips Pet	35 1/4
Polaroid	28 3/4
Procter Gamble	55 3/4
Rca	27 7/8
Reynolds Ind	57 7/8
Reynolds Met	39 3/4
Rockwell Intl	29 3/8
Royal Dutch Pet	46 5/8
Safeway Strs	24 1/4
Scott Paper	26 1/4
Sears Roebuck	37 1/8
Shell Oil	45 1/4
Singer Co	23 3/4
Smithlekone Corp	65
Sperry Rand	44 1/4
Std Oil Calif	36 1/4
Std Oil Indiana	50 3/8
Stown	42
Teledyne	164
Tenneco	39 5/8
Texaco	37 1/4
Texas Instruments	117
Textron	33 5/8
Trans World Air	25
Union Carbide	69 1/2
Uniroyal	16 1/4
United Brands	18 3/8
Us Industries	16
Us Steel	29 1/4
West Union Corp	32 1/8
Westh Elect	46 1/2
Woolworth	35 5/8

ÍNDICE (13/09/83)

INPC — Maio: 5,63%, 6 meses: 55% (reajusta os salários de julho); 12 meses: 113,41%; junho: 6,84%, 6 meses: 55,6% (reajusta os salários de agosto; 44,48% — 80% do INPC); 12 meses: 112,16%; julho: 12,63%; 6 meses; 58,1% (reajusta os salários de setembro: 46,48%); 12 meses: 124,31%; agosto: 9,51%, 6 meses: 62,4% (reajusta os salários de outubro: 49,92%); 12 meses; 131,69%. A partir de agosto os reajustes salariais são equivalentes a 80% do INPC.

Aluguel residencial — Julho: 102,7%, agosto: 89,73%, setembro: 99,45%, outubro: 105,35% (em julho o aluguel foi reajustado com 90% do INPC, a partir de agosto com 80% do INPC, de dois meses antes da renovação do contrato, o mesmo ocorrendo com os aluguéis semestrais). O aluguel comercial é reajustado pela correção monetária do mês.

Salário Mínimo — Cr$ 34.776,00 (a partir de 1º/5)

Inflação (IGP) — Junho: 12,3% (3.880,1); no ano: 67,3%, 12 meses: 127,2%, julho: 13,3% (4.396,5); no ano: 89,6%, 12 meses: 142,8%; agosto: 10,1% (4.841,1); no ano: 108,7%, 12 meses: 152,7%.

IPC (Índice de Preços ao Consumidor) — Junho: 11,1% (3.436,5), no ano: 62,2%, 12 meses: 125,6%, julho: 12,5% (3.867,0); no ano: 83,7%; 12 meses: 136,9%; agosto: 8,2% (4.184,3); no ano: 98,7%, 12 meses: 143,8%.

ICC (Índice do Custo de Construção) — Junho: 5,1% (3.136,3); no ano: 48,4%, 12 meses; 109,5%; julho; 6,6% (3.344,8) no ano: 58,3%; 12 meses: 111,8%, agosto: 16,9% (3.909); no ano: 85%; 12 meses; 111,7%.

Correção Monetária — Julho: 7,8%, no ano: 66,6%, 12 meses,130,4%; Agosto 9%; no ano: 81,61; 12 meses: 136,94%; Setembro: 8,5%; no ano: 97,04%; 12 meses: 140,26%.

ORTN — Junho: Cr$ 4.224,54; Julho Cr$ 4.554,05; Agosto: Cr$ 4.963,91, Setembro: Cr$ 5.385,84

UPC — 1º out/31 dez: Cr$ 2.398,55, no trimestre: 21,36%; 12 meses: 95,53%; 1º jan/31 mar/83: Cr$ 2.910,92; no trimestre: 21,4%; 12 meses: 110,21%, 1º de abr 30/jun 83; Cr$ 3.588,63; no trimestre: 23,38%, 12 meses: 113,2%; 1º de jul/30 set. 83; Cr$ 4.554,05; no trimestre: 26,9%; no ano: 89,87%; 12 meses: 130,4%

Correção cambial — No ano: 177,634% 12 meses: 246,781%

Dólar — Compra: Cr$ 698; venda: Cr$ 701 (a partir de 14/09)

Dólar paralelo — Compra: entre Cr$ 1.150 e Cr$ 1.170; venda: Cr$ 1.200. O mercado paralelo do dólar continua fraco, com poucos negócios.

Ouro — Cioci (tel.: 224-4687): compra: Cr$ 15.000; venda: Cr$ 15.800; Goldmine (tel.: 224-1970): compra: Cr$ 15.000; venda: Cr$ 15.900; Auxiliar: compra: Cr$ 15.100; venda: Cr$ 16.000; Comind (tel.: (011) 283-0383): compra: Cr$ 15.200; venda: Cr$ 16.000; Degussa (tel.: 252-0235): compra: Cr$ 15.675; venda: Cr$ 16.500; KDG da Amazônia (tel.: (011) 881-9128): compra: Cr$ 15.100; venda: Cr$ 16.000; Ourinvest (tel.: (011) 283-0388): compra: Cr$ 15.000; venda: Cr$ 15.900; Safra (tel.: 216-3355): compra: Cr$ 15.300; venda: Cr$ 16.100.
(preços por um grama de ouro para lingotes de mil gramas)

Taxa overnight — (médias SDP): No dia: 13,0%; semana anterior: 7,61%; mês anterior: 9,36%

Prime rate — Entre 10,5% e 11%

Libor — 10 1/4

MVR (Maior Valor de Referência) — Cr$ 17.106,90

UFERJ (Unidade Fiscal do Rio de Janeiro) — Cr$ 6.800,00 (para cálculos de pagamentos de taxas, tributos e multas).

IBV (médio) — 9.934 (- 0,3%); fechamento: 9.856 (- 0,8%)

SERVIÇO FINANCEIRO

"Open" concentra negócios em LTNs

As instituições financeiras praticamente não estão negociando ORTNs. Ontem os negócios se concentraram nas LTNs, principalmente as leiloadas na segunda-feira, com vencimento em 14 de dezembro de 83, que serão colocadas hoje no mercado. Estes papéis foram cotados a 8,76% e 8,73% de rendimentos mensais, para compra e venda.

As negociações continuam fracas porque as instituições financeiras ainda esperam definições do Banco Central em relação à nova política monetária que será adotada pelo novo presidente do BC, Afonso Celso Pastore. Como até agora só foi anunciado que a correção cambial será feita com base na inflação expurgada, os negócios com ORTNs com cláusula de correção cambial se retraíram, porque os rendimentos dos títulos ficarão abaixo da inflação real. Mais uma vez o BC tabelou as taxas de financiamento por um dia (**overnight**) em 13% ao mês. Segundo a Andima, o volume de negócios com LTNs somou Cr$ 1,3 trilhão, e com ORTNs Cr$ 5,8 trilhões.

Ouro

Londres, Nova Iorque, Rio de Janeiro e São Paulo — O preço do ouro à vista caiu, ontem, em todos os mercados. No Brasil acompanhou a queda do mercado de Nova Iorque. Em Londres o metal foi cotado a 407 dólares a onça troy (31,103g), e em Nova Iorque, a 406,75 dólares. O ouro Goldmine teve queda de Cr$ 100 por grama, e o Cioci, de Cr$ 200.

Interbancário

O mercado interbancário de câmbio para contratos prontos foi equilibrado, com volume fraco de negócios realizados com taxas entre Cr$ 683 e Cr$ 684, para cheques e telegramas. O bancário futuro foi oferecido, mas também com volume fraco de negócios feitos com taxas de Cr$ 685 mais 6,5% e 6,7%, ao mês, para contratos de 60 e 180 dias.

Taxas de Câmbio

Moedas	Compra	Venda	Repasse	Cobertura
Dólar	682,00	685,00	683,00	684,00
Dólar australiano	601,67	611,35	602,56	610,46
Libra	1.012,97	1.029,35	1.014,46	1.027,85
Coroa dinamarquesa	70,609	71,741	70,713	71,637
Coroa norueguesa	90,909	92,380	91,042	92,245
Coroa sueca	85,939	87,327	86,065	87,199
Dólar canadense	550,31	559,00	551,12	558,19
Escudo	5,4364	5,5800	5,4444	5,5718
Florim	226,39	230,02	226,72	229,68
Franco Belga	12,565	12,767	12,584	12,749
Franco francês	83,840	85,194	83,963	85,069
Franco suíço	311,06	316,11	311,52	315,64
Iene japonês	2,7798	2,8240	2,7839	2,8199
Lira italiana	0,42339	0,43022	0,42401	0,42959
Marco	253,00	257,01	253,37	256,63
Peseta	4,4645	4,5370	4,4711	4,5304
Xelim	36,039	36,814	36,092	36,760

As taxas acima foram fixadas ontem, em cruzeiros, pelo Banco Central, às 16h30m do Rio, no fechamento do mercado de Câmbio brasileiro.

MERCADO EXTERNO

Cotações futuras nas bolsas de Mercadorias de Chicago, Nova Iorque e Londres ontem:

Mês	Fechamento	Oscilação	Contratos Abertos
AÇÚCAR (NI)			
Out	10,16	−0,06	29.718
Jan	10,75	−0,06	395
Mar	11,34	−0,22	44.062
Mai	11,69	−0,22	11.701
Jul	11,92	−0,23	4.109
Set	12,17	−0,21	619
112 mil libras/contrato; cents de US$/libra peso			
ALGODÃO (NI)			
Out	77,75	−1,95	1.276
Dez	78,89	−1,99	21.444
Mar	80,12	−1,88	6.250
Mai	81,10	−1,60	1.189
Jul	81,60	−1,62	1.167
Out	77,15	−0,65	699
50 mil libras/contrato; cents de US$/libra peso			
CACAU (NI)			
Set	1.895	+45	27
Dez	1.925	+49	14.064
Mar	1.958	+44	9.208
Mai	1.980	+31	2.633
Jul	1.999	+31	1.386
Set	2.020	+42	1.130
10 t métricas/contrato; US$/t métrica			
CAFÉ (NI)			
Set	133,48	+0,63	605
Dez	131,50	+0,83	5.782
Mar	129,15	+0,75	1.341
Mai	127,15	+0,50	345
Jul	125,63	+1,00	224
Set	123,78	+0,52	329
37,5 mil libras/contrato; cents de US$/Libra peso			
COBRE (NI)			
Set	71,60	-0,50	957
Out	72,00	-0,60	8
Nov	72,70	-0,65	0
Dez	73,35	-0,65	65.173
Jan	74,10	-0,65	790
Mar	75,55	-0,70	20.877
25 mil libras/contrato; cents de US$/libra peso			
FARELO DE SOJA (Chicago)			
Set	234,70	-10,10	2.304
Out	235,70	-10,00	11.750
Dez	238,80	-10,00	29.506
Jan	240,00	-10,00	9.918
Mar	240,50	-10,00	5.428
Mai	241,00	-10,00	2.371
100 t/contrato; US$/t			
MILHO (Chicago)			
Set	354 3/4	-7	3.870
Dez	360 1/4	-5	121.616
Mar	367 1/4	-5 1/2	51.390
Mai	371 1/2	-6 3/4	16.780
Jul	371 1/4	-7 1/4	20.893
Set	346	-7	2.333
5 mil bushel/contrato; centes de US$/bushel			
ÓLEO DE SOJA (Chicago)			
Set	36,15	+0,65	1.519
Out	36,07	+0,58	14.320
Dez	36,23	+0,41	31.460
Jan	36,17	+0,40	10.027
Mar	36,00	+0,38	8.235
Mai	35,10	+0,35	3.980
60 mil libras/contrato; cents US$/libra			
SOJA (Chicago)			
Set	906	-24	2.045
Nov	911 1/2	-27	76.664
Jan	926	-26	21.067
Mar	938	-25 1/2	15.223
Mai	941	-25	5.969
Jul	936 1/2	-26	9.569
5 mil bushel/contrato; cents de US$/bushel			
TRIGO (Chicago)			
Set	396 1/2	−10 3/4	635
Dez	389	−11 1/2	47.803
Dez	406 1/2	−10 1/4	10.009
Mai	413	−10 1/2	3.799
Jul	407 1/2	−8 1/2	5.815
5 mil bushel/contrato; cents de US$/bushel			

Londres — Libra/t métrica

Mês	Abertura	Fechamento
AÇÚCAR		
Out	170,00	169,75
Dez	180,75	180,50
Mar	189,05	189,05
Mai	194,05	193,80
CACAU		
Set	1.334	1.325
Dez	1.375	1.374
Mar	1.394	1.392
Mai	1.412	1.408
Jul	1.424	1.423
Set	1.440	1.435
CAFÉ		
Set	1.723	1.722
Nov	1.705	1.703
Jan	1.693	1.691
Mar	1.655	1.654
Mai	1.634	1.633
Jul	1.620	1.610

Metais

Cotações dos Metais em Londres, ontem:

ALUMÍNIO		
à vista	1.109,0	1.110,0
três meses	1.137,0	1.137,5
CHUMBO		
à vista	266,00	266,25
três meses	276,00	276,25
COBRE (Cathodes)		
à vista	1.045,0	1.046,0
três meses	1.073,0	1.073,5
ESTANHO (Standart)		
à vista	8.460	8.470
três meses	8.575	8.576
ESTANHO (Highgrade)		
à vista	8.460	8.470
três meses	8.575	8.576
NÍQUEL		
à vista	3.350	3.360
três meses	3.440	3.445
PRATA		
à vista	818,0	818,5
três meses	837,5	838,5
ZINCO		
à vista	577,5	578,0
três meses	593,0	594,0

Nota: **Alumínio, Cobre, Estanho, Níquel e Zinco** — em libras por Toneladas. **Prata** — em pense por troy (31,103grs.)

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

ALGODÃO

Out	8	—	—	30.891	—
Dez	—	—	—	31.400	—
Mar	—	—	—	33.400	—
Mai	2	—	—	35.046	—
Jul	5	—	—	37.211	—
Out		—	—	42.000	—
Total	12				

Cotação em Cr$/15 kg — Mercado Firme.

CAFÉ

Set	892	47.000	44.950	44.950	108
Dez	839	52.150	51.000	51.000	65
Mar	202	67.600	67.440	67.550	7
Mai	36	79.500	79.300	79.400	3
Jul	51	—	—	89.500	—
Set	20	—	—	100.800	—
Total	2.040				183

Cotação em Cr$/ saca de 60 kg — Mercado Fraco.

OURO

Out	15	—	—	17.450	—
Dez	9	—	—	21.800	—
Total	24				

Preços por um grama. Unidade de negócios: Lingotes de 1.000 gramas, por contrato. Mercado Calmo.

BOI GORDO

Out	350	18.350	17.800	18.350	52
Dez	787	20.201	19.744	20.205	130
Fev	469	22.687	22.687	22.687	18
Abr	454	25.080	25.080	25.080	3
Jun	662	27.544	27.544	27.544	11
Ago	416	34.459	34.459	34.459	6
Out	90	—	—	43.743	—
Total	3.228				220

Cotação em Cr$/15 Kg. Mercado fraco.

OURO

Out	301	17.300	17.300	17.300	4
Dez	691	22.050	21.750	21.800	90
Fev	625	27.050	26.700	26.740	143
Abr	180	32.700	32.150	32.150	62
Jun	175	39.800	39.450	39.485	18
Ago	53	48.350	47.800	47.890	15
Out	161	56.700	56.210	56.250	12
Total	2.186				344

Preços por um grama. Unidade de negócios: Lingotes de 250 gramas, por contrato. Mercado fraco.

SOJA

Set	—	—	—	—	—
Nov	308	19.010	19.010	19.000	1
Jan	583	25.500	24.444	24.444	417
Mar	317	25.700	25.103	25.103	45
Mai	645	27.710	27.453	27.453	48
Jul	80	32.945	32.159	32.159	5
Set	13	—	—	37.609	
Total	1.946				516

Cotação em Cr$/60 kg — Mercado Fraco.

Fazenda paulista aciona Tecelagem Parahyba por não recolher ICM

São Paulo — A Fazenda Pública do Estado de São Paulo está movendo uma ação de penhora de bens da Tecelagem Parahyba, de propriedade do Senador Severo Gomes (PMDB), para receber uma indenização de débitos que totalizam Cr$ 1 bilhão, devido ao não recolhimento do ICM por aquela empresa.

O edital de penhora foi divulgado ontem no Forum de São José dos Campos, onde tramita o processo. Ao mesmo tempo, a delegacia local do Sindicato dos Mestres e Contramestres e o Sindicato dos Têxteis de São José dos Campos estão marcando, para a próxima sexta-feira, assembléias que irão decidir sobre a deflagração de uma greve na Tecelagem, que está com os salários de todos os funcionários com vencimentos superiores a Cr$ 200 mil (300 dos 1 mil funcionários) atrasados três meses. Os trabalhadores envolvidos diretamente na produção estão com salários atrasados cinco dias.

A ação movida pela Fazenda Pública paulista exige a indenização de Cr$ 1 bilhão e relaciona para penhora máquinas num total de Cr$ 1 bilhão 210 milhões. O juiz Torres Jr, da 2ª Vara da comarca de São José dos Campos, relacionou as máquinas que irão a leilão no próximo dia 21 de outubro, caso a Tecelagem Parahyba não entre, em tempo hábil, com um termo de acordo junto à Fazenda Pública, solicitando o parcelamento de sua dívida.

O clima é de apreensão entre os 1 mil funcionários da empresa, que já demitiu mais de 500 desde o início do ano. Na próxima sexta-feira, tanto os têxteis quanto os mestres e contramestres farão assembléias. Já há uma proposta de nova greve para garantir o pagamento dos salários.

Credores esperam a falência da Brastel

São Paulo — O presidente da Associação Brasileira da Indústria Eletro-Eletrônica (Abinee), Firmino Rocha de Freitas, considerou "inevitável" a falência das Lojas Brastel, afirmando que a formação de um consórcio entre os credores do setor — que representam um volume de Cr$ 25 bilhões — e o Grupo Fenícia é uma idéia "inexeqüível". Até agora, já foram solicitados três pedidos de falência contra a Brastel.

Uma das mais tradicionais lojas de calçados de São Paulo, as Casas Eduardo, entrou com pedido de concordata preventiva na 8ª Vara Cível. As razões atribuídas para a crise financeira da empresa foram: queda nas vendas decorrente da diminuição do poder aquisitivo da população, dificuldade para obtenção de crédito e juros elevados.

Firmino Rocha de Freitas — que até às 18h de ontem não havia mantido contato com o presidente do Grupo Fenícia, Jorge Wilson Simeira Jacob, que propôs a formação do consórcio — considerou a idéia inviável por causa da presença de multinacionais entre os credores. Para ele, a falência seria o caminho "mais natural".

A maioria dos credores reuniu-se ontem, durante uma hora, na sede da Abinee e discutiu alternativas para receber o pagamento devido pelo Grupo Coroa-Brastel, sob intervenção federal desde 27 de junho. O diretor da Semp-Toshiba, Afonso Henel, que tem Cr$ 270 milhões a receber, acha "válida" a idéia do consórcio.

O empresário Abílio Diniz, do Grupo Pão de Açúcar, que era um dos candidatos à compra da Brastel, garantiu ontem, através de assessores, que não tem mais interesse no negócio. O presidente da Abinee solicitou uma audiência ao presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore, para discutir o problema.

Fundada em 1942 pela família Di Poetro, as Casas Eduardo abrangem 17 lojas espalhadas pela Capital paulista, São José dos Campos, Santo André e Campinas. O pedido de concordata foi encaminhado segunda-feira, em caráter de urgência, pelo advogado Nelson Marcondes Machado. Ele disse que foi procurado na última sexta-feira pelos diretores do grupo, preocupados com títulos que teriam que ser pagos em cartório, ainda esta semana, no valor de Cr$ 15 milhões.

Wey acha difícil a solução para Coroa

Brasília — "Nessa altura é difícil uma solução para os investidores da Coroa, em função da diferença entre o ativo e o passivo da empresa", disse ontem o diretor de Mercados de Capitais do Banco Central, Herman Wagner Wey. Entretanto, não descartou a possibilidade de o Conselho Monetário Nacional encontrar hoje um solução para esses investidores.

Wey esclareceu que a liquidação estava contando com Cr$ 11 bilhões, teto máximo que o Grupo Fenícia se dispunha a pagar pelas Lojas Brastel, para liquidar as contas da Coroa com seus credores. Como o negócio com o Grupo Fenícia não se concretizou, só restarão ao Banco Central os recursos provenientes da venda das cartas patentes.

O diretor do Banco Central esclareceu que até o momento não apareceu outro grupo interessado em comprar a Brastel. Quanto ao seu futuro só restam duas alternativas: concordata ou falência. Herman Wey desconhece se o Grupo Coroa-Brastel pegou recursos no exterior para sanear a Corretora Laureano. "Se o Banco Central soubesse da situação do Grupo Coroa-Brastel, não teria autorizado a negociação da Laureano, porque o Banco Central não negocia com criminosos", concluiu.

No Rio, estiveram reunidos em assembléia, na sede da Associação Cristã dos Moços, os investidores pessoa física do Grupo Coroa — sob intervenção do Banco Central. Eles decidiram enviar uma carta ao Conselho Monetário Nacional na qual criticam a omissão do Banco Central.

Devolução do IR termina dia 30

Brasília — O contribuinte que ainda não tiver recebido sua devolução do Imposto de Renda precisa ter um pouco mais de paciência: o coordenador da coordenadoria de informações econômico-financeiras da Secretaria da Receita Federal, Sérgio Rosa, garantiu que falta restituir menos de 100 mil cheques e que este trabalho será feito até o próximo dia 30.

Segundo ele, "anunciamos que as devoluções seriam efetivadas de junho a setembro deste ano. Estamos ainda em meados do mês e restam menos de 100 mil notificações a serem feitas".

TCU ouve Vale sobre exigência

Brasília — A Companhia Vale do Rio Doce terá que explicar do Tribunal de Contas da União, num prazo de 30 dias, porque está exigindo uma garantia de 80 mil dólares das empresas interessadas na concorrência para compra de 4 milhões 40 mil parafusos para os dormentes da Ferrovia de Carajás. Em Belo Horizonte, o Deputado Antônio Faria (PMDB) denunciou o risco de um prejuízo de Cr$ 70 milhões de dólares na CVDR em conseqüência de uma troca de terras reflorestadas e legalizadas por um terreno maior do grupo japonês Flonibra, com situação irregular.

Freire anuncia verba do Prosin

O novo presidente do BNDES, Jorge Lins Freire, que assumiu o cargo ontem, em substituição a Luís Sande, anunciou que "os programas Pronaex (apoio a exportação) e Prosin (substituição de importações) já estão maduros e brevemente os recursos começarão a ser liberados". Para cada um desses programas existe um orçamento de Cr$ 100 bilhões. A cerimônia de transmissão de cargo para Freire foi realizada no auditório do próprio banco, com a presença de cerca de 700 pessoas.

Bolsa faz leilão de debêntures

O primeiro leilão público de debêntures ocorrerá no próximo dia 16, no pregão da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. A operação será com títulos de emissão de Manufactores Hanover Arrendamento Mercantil, no valor de Cr$ 500 milhões. São debêntures simples (não conversíveis em ações), que renderão juros e correção monetária semestralmente. Cada título tem o preço unitário de Cr$ 291 mil 93(100 ORTNs).

Bndespar vende ação em carteira

A Bndespar — BNDES Participações — vai leiloar, nos próximos dias, três lotes de ações de sua carteira, dentro do programa que pretende privatizar as participações que detém em 220 empresas privadas nacionais. O primeiro, provavelmente na próxima sexta-feira, será na Bolsa de São Paulo, com 120 milhões de ações preferenciais da Taurus, com preço base fixado em Cr$ 4,30, por papel. Também na Bovespa, irá a leilão um lote de 33 milhões de ações da Artex.

Produção industrial teve queda de 7,2% de janeiro a junho

A produção da indústria de transformação caiu 7,2% de janeiro a junho, comparado com o mesmo período do ano passado. Já a indústria extrativa mineral teve um aumento de 7,05% em sua produção durante os seis primeiros meses do ano, segundo os dados que o IBGE divulgou ontem. Os setores mais atingidos pela recessão foram a indústria mecânica (queda de 18,64% na produção), a de minerais não metálicos (- 17,21%), e a de materiais plásticos (- 10,86%).

Segundo os dados do IBGE apenas cinco setores industriais conseguiram aumentar a sua produção de janeiro a junho, em relação ao mesmo período do ano passado: indústria de produtos alimentares (aumento de 5,28%); farmacêutica (3,88%); fumo (1,65%); indústria automobilística (2,67%) e papel e papelão (0,36%).

Os **Indicadores Conjunturais da Indústria** do IBGE mostram que o setor de bens de capitais, embora registre uma lenta recuperação, foi o mais fortemente atingido pela recessão que já dura três anos: de janeiro a junho, sua produção caiu 20,74%, comparado com a primeira metade do ano passado. A indústria de bens intermediários também sofreu uma queda de 6,46% em sua produção. O setor de bens de consumo teve um declínio de 1,83% em sua produção, devido basicamente aos produtos de consumo não durável, já que os bens de consumo durável cresceram 3,55%.

Embora a produção da indústria de transformação tenha crescido 1,03% em junho, comparado com maio, o seu nível continua muito abaixo dos resultados obtidos ano passado: em junho, a produção da indústria de transformação ainda era quase 10% inferior à de junho de 1982.

Estrela investe Cr$ 250 milhões para lançar "Snoopy"

São Paulo — "O imobilismo e a falta de entusiasmo e de coragem na condução dos negócios prejudicam mais as empresas do que a própria recessão", afirmou o presidente da Manufatura de Brinquedos Estrela, Mário Adler, ao apresentar o maior lançamento da indústria de brinquedos do país: o boneco **Snoopy**, em que a empresa está investindo Cr$ 250 milhões entre publicidade e equipamentos necessários à sua produção em série.

Para Adler, o quadro recessivo atual não atinge "inevitavelmente" todos os empreendimentos. "Há, e haverá sempre, espaço para os vitoriosos em qualquer conjuntura desfavorável", declarou o presidente da Estrela. Para este ano, a Estrela colocará no mercado somente o **Snoopy** de pelúcia, com 28 centímetros de altura, ao preço de Cr$ 20 mil, e uma coleção de roupas para o boneco, cada uma por Cr$ 7 mil. Acrescentou que a campanha publicitária começará a ser veiculada a partir do próximo dia 25.

Adler explicou que a Estrela colocará no mercado este ano 90 mil **Snoopy** de pelúcia e 100 mil conjuntos de roupas. A previsão da empresa é que o **Snoopy** represente 8% do seu faturamento em 1984. Hoje, 55% do faturamento são provenientes das vendas de sua linha de bonecas (250 modelos diferentes). A previsão de faturamento da Estrela para este ano é de Cr$ 82 bilhões, contra Cr$ 42 bilhões do ano passado.

Segundo Adler, o preço do **Snoopy** não será um impeditivo para sua venda, pois as pesquisas mostram que o público comprador deseja produtos de qualidade e que sejam novidade. As negociações da Estrela com **United Feature**, para obter autorização para produzir o **Snoopy** começaram há dois anos. A **United Feature** é quem administra a comercialização do trabalho de Charles Schultz (o autor de **Snoopy**) em todo o mundo.

— A **United Feature** é quem fiscaliza o uso dos bonecos. Estamos pagando 8% do faturamento em **royalties**. É um pouco acima dos 5% normais pagos por **royalties**, mas como o retorno do investimento de Cr$ 250 milhões será rápido, compensará. Esperamos obter esse retorno no prazo de um ano — explicou Mário Adler.

No próximo ano, serão produzidos cerca de 30 itens diferentes de brinquedos tendo como motivo principal **Snoopy** e seu amigo **Woodstock** (um pequeno pássaro amarelo), inclusive para exportação. Atualmente, a empresa exporta para a Europa, África do Sul, Japão e Austrália.

A Estrela é a líder do mercado no setor de brinquedos no país, detendo 55% do seu total. É seguida pela Trol, que tem cerca de 20%. O mercado de brinquedos deverá faturar este ano Cr$ 160 bilhões. As vendas do setor continuam em bom ritmo, sem haver queda em relação ao ano passado, segundo Adler, porque as empresas têm usado criatividade e estão lançando sempre novidades.

Chevette é o carro mais vendido no país este ano

São Paulo — O Chevette é o novo líder do mercado de automóveis no país, retirando da Volkswagen o lugar que detinha por 26 anos, com o Fusca e, mais recentemente, com o Voyage. A liderança do Chevette foi conquistada em janeiro e se mantém até hoje. No período, foram comercializados 54 mil 112 Chevettes contra 46 mil 794 Fuscas e 44 mil 964 Voyages.

A estratégia de marketing da General Motors do Brasil para chegar à liderança, foi firmar o Chevette como um carro de menor preço, racionalizando os custos da produção, conforme explicou o vice-presidente da empresa, André Beer. Lançado em maio de 1973, o Chevette quase alcançou a liderança em vendas no ano passado, perdendo por apenas 100 unidades para o Fusca.

Estratégia no preço

A racionalização dos custos permitiu à GM oferecer um produto de qualidade, a preços mais baixos. O Fusca custa hoje Cr$ 2 milhões 324 mil na versão a gasolina e Cr$ 2 milhões 277 mil no modelo a álcool, enquanto o Chevette, tem um preço único de Cr$ 2 milhões 833 mil nas duas versões, no seu modelo mais simples (**Standard**).

Para atualizar o Chevette, a GM colocou um novo motor, a partir de 1982, com 1 mil 600 cilindradas cúbicas, em 1983, modernizou suas linhas, que ficaram mais próximas do Monza, em termos estéticos. Isto deu resultados, segundo André Beer.

Até 1981 o Fusca perdeu a liderança do mercado somente uma vez: em novembro de 1979, quando foi ultrapassado em vendas pela camioneta Brasília. Em 1981, com o lançamento do Voyage, voltou a perder a liderança durante alguns meses, mas retomou-a em seguida, para perdê-la este ano, por oito meses consecutivos, para o Chevette.

Apesar de a General Motors ter conquistado com Chevette a liderança nas vendas de um modelo, o segmento que a indústria denomina de veículos de uso misto e comerciais leves (que engloba os automóveis) ainda é dominado pela Volkswagen, que tem maior número de modelos, em relação à GM. O mercado tem hoje a seguinte divisão, de acordo com as vendas de agosto último: Volkswagen do Brasil, com 44,1%; General Motors, 23,6%; Ford Brasil, 23,1%; e Fiat Automóveis, 9,2%.

Vendas do Escort

Com a média de 300 carros por dia, a Ford Brasil comercializou, no primeiro mês de vendas do carro mundial Escort, 6 mil 240 unidades no período de 11 de agosto a 10 de setembro, que representaram em média 30% de suas vendas totais em um mês.

Segundo a Ford, 88% dos veículos Escort vendidos são movidos a álcool. Das 6 mil 240 unidades comercializadas 3 mil 120 Escort foram do modelo GL (Grão Luxo); 2 mil 496 do modelo L (Luxo); e 724 do modelo básico. Em agosto último, a Ford comercializou 15 mil 036 veículos no mercado interno, sendo seu melhor mês de vendas desde setembro de 1980. Com esse resultado, no mês passado a Ford superou a General Motors, que ocupava o segundo lugar, atrás da Volkswagen.

O Escort Ghia, lançado este mês, teve seu preço anunciado ontem: três portas (gasolina), Cr$ 6 milhões 062 mil 851; três portas (álcool), Cr$ 5 milhões 985 mil 002; cinco portas (gasolina), Cr$ 6 milhões 252 mil 472; e cinco portas (álcool), Cr$ 6 milhões 172 mil 188.

Rio já pode produzir mais álcool

Os usineiros do Estado já foram autorizados pelo Conselho Nacional do Petróleo (CNP) a elevar em 2 milhões de litros por mês a produção de álcool combustível. A Petrobrás absorverá esta quota adicional e converterá o valor correspondente — cerca de Cr$ 350 milhões por mês — em crédito do Governo estadual.

Segundo o Secretário Estadual de Fazenda, César Maia, este crédito servirá para que o Governo estadual reduza suas despesas, podendo até zerar as contas com a Petrobrás, também estimadas em cerca de Cr$ 350 milhões. No momento, o Estado tem um consumo correspondente a 750 mil litros de álcool combustível por mês. A sobra será convertida em crédito para pagar o consumo dos demais derivados de petróleo.

Assim, os usineiros iniciarão o pagamento do débito com o fisco estadual decorrente do atraso no pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM), avaliado por César Maia em cerca de Cr$ 10 bilhões (valores corrigidos pela inflação do período). Segundo ele, a medida será colocada em prática na próxima semana, uma vez que os contatos mantidos com o presidente da Petrobrás, Shigeaki Ueki, e com o presidente da Cooperativa dos Produtores Fluminenses de Açúcar e Álcool, Evaldo Inojosa, tiveram uma conclusão favorável.

O diretor financeiro da Petrobrás, Paulo Vieira Belloti, confirmou, após a solenidade de posse do novo presidente do BNDES, Jorge Lins Freire, que a empresa não deveria prosseguir com as negociações para a compra de petróleo das multinacionais.

— O presidente conversou com as companhias e julgou que deveria recuar um pouco — afirmou Belloti, reconhecendo que o objetivo principal era ampliar as negociações.

O diretor financeiro da Petrobrás explicou que os negócios com a Shell e a Esso são permanentes e envolvem outras áreas além do petróleo. "Estamos, inclusive, exportando derivados para elas", exemplificou. Belloti garantiu que a situação de abastecimento é normal e que os contratos para compra do óleo estão sendo renovados regularmente.

Segundo ficou acertado ontem, em São Paulo, entre o Ministro das Minas e Energia, César Cals, e um grupo de empresas engarrafadoras de gás, a jazida descoberta pela Petrobrás em Paracuru, no Ceará, será explorada pelo setor privado. Os empresários das principais engarrafadoras, que estiveram reunidos com o Ministro na casa do presidente do Grupo Ultra, Paulo Cunha, concordaram em participar do empreendimento. A jazida tem uma capacidade de produção de gás avaliada em 1 milhão de metros cúbicos diários. Além dos gases etano e metano, a refinaria a ser instalada no local destilará também uma quantidade ainda não dimensionada de gasolina.

Volta fechada

Escorial

TRINTA e quatro dias após alcançar o magnífico *sommet* de sua excepcional campanha, que a tornou, certamente, um dos melhores animais (e não somente uma das melhores éguas) jamais nascidos e criados no Brasil, ao levantar a milha e meia do grandíssimo clássico Brasil (Grupo I), tornando-se a primeira égua nacional a atingir tão importante feito, a brilhantíssima Off The Way (Tratteggio em Fifi La Joli, por Earldom II), criação e propriedade do modelar e fundamental Haras Faxina, viu a morte chegar mais do que prematuramente, pegando-a antes de poder ingressar na reprodução no campo de criação onde nasceu como uma das grandes *broodmares* (graças a seu maravilhoso sangue e sua impecável campanha) que o *élévage* nacional poderia ter, sendo uma perda lamentável e insubstituível.

Em matéria de golpe, para todos aqueles que amam verdadeiramente as *courses* e o *élévage*, conseqüentemente para todos aqueles que amam verdadeiramente o puro-sangue inglês e, assim, podem ser chamados realmente de turfistas, dificilmente poderia ter acontecido algo pior e mais trágico. Em matéria de tristeza, certamente o dia 11 de setembro de 1983 ficará indelevelmente marcado como um dos mais tristes, melancólicos e trágicos na história do turfe brasileiro. Assim, todos os turfistas devem ter se sentido, anteontem, logo que souberam, primeiro, da forte hemorragia que tomou conta de Off The Way na reta final do facílimo (para sua classe altamente superior) simplesmente clássico Imprensa (Grupo III), em Cidade Jardim, e, em seguida, de sua morte no pátio da cocheira de sua proprietária, D Margarida Lara, em um fim imprevisto e indesejado, sobretudo por ter sempre se tratado de uma égua de esplêndida saúde que, durante sua longa trajetória pelas pistas (correu dos dois aos cinco anos, em 22 oportunidades), jamais teve qualquer problema. Daí, o espanto e o inesperado.

Perto do boxe onde sempre foi cuidada por Amazílio Magalhães e sua equipe, onde, quase todas as manhãs, comia açúcar das mães de sua criadora, Off The Way chegou a seu fim. Em breve, após a autópsia, corretamente ordenada pela titular do Haras Faxina para determinar a causa-mortis da grandissima égua, ela voltará às terras de Santa Gertrudes, onde nasceu, para lá ser enterrada.

A craque se foi, é verdade, após um clássico que, estranhamente, não era para ser seu (todos devem lembrar-se, agora, que, no ano passado, neste mesmo Imprensa, ela derrubou seu jóquei logo após largada, conseqüentemente não obtendo qualquer colocação). Mas seu nome, sua garra, sua classe, seu coração, formando uma soma notável de virtudes, um perfeito exemplo de todas as qualidades que um PSI deve ter e que todo criador deve procurar encontrar e alcançar com seus produtos, jamais sairão da memória e da lembrança de todos estes verdadeiros turfistas. Na história, ela já se encontra para sempre. E ela foi grande demais para que possa vir a ser esquecida. Até este infeliz final, cujas ressonâncias trágicas se impõem como a morte da linda Isolda narrada pela belíssima e comovente música wagneriana, cantada por uma Flagstad ou por uma Modl ou por uma Nilsson, não permitirá que o esquecimento consiga, em qualquer momento, invadir a cabeça de todos os *turfmen* e que sua *éblouissante* trajetória nas pistas torne-se apagada.

■ ■ ■

NÃO vamos aqui rememorar sua notável campanha ou suas grandes e emocionantes *performances*, vitoriosas ou não (cfr. grandíssimo clássico Brasil, Grupo I, grande clássico Criação Nacional, Grupo I, a Taça de Prata, grandíssimo clássico São Paulo, Grupo I, por exemplo), na medida em que elas não precisam ser rememoradas. Não vamos falar aqui de seu *pedigree* maravilhoso, sobre o qual falamos tantas vezes, uma perfeita mistura de quatro *élévages* maravilhosos, dois nacionais (o Faxina e o Guanabara, onde nasceu sua primeira avó, Calcutta) e dois estrangeiros (os de Federico Tesio, na Itália, e de Juan Amoroso, no Uruguai).

Toda esta coluna surge, apenas, como uma pequena e modesta homenagem de um grande admirador de Off The Way e do campo de criação onde nasceu, uma homenagem emocionada e difícil de ser feita mas obrigatoriamente a ser feita. O turfe é um mundo de grandes paixões e a filha de Tratteggio (que, muitos não sabem, talvez estivesse fazendo domingo, sua grande despedida das pistas, exatamente em Cidade Jardim onde percorreu quase todo o seu caminho e construiu sua história de pouca comparação com outros corredores e outras corredoras nacionais, para posterior ingresso na reprodução), era (e será) uma das nossas maiores. Esta coluna é, assim, um particular adeus a um animal que, também, como poucos, foi a alegria do povo.

Off The Way se foi, mas não só seu nome permanecerá (na Europa, nos Estados Unidos ou na Argentina, turfes civilizados, certamente viraria nome de prova clássica assim como o de seu criador Henrique de Toledo Lara, que já deveria ter virado, mas, infelizmente, ao que parece, os bons exemplos não são seguidos, ou, a esperança é a última que morre, por enquanto não vêm sendo seguidos como deveriam sê-lo). Seu *élévage*, também. O Haras Faxina continuará brilhando através da atual, bela, por sinal e das futuras gerações, mantendo uma tradição de qualidade e seleção que poucos haras possuem, possuíram ou chegarão a possuir, qualidade e seleção que Off The Way foi, com Narvik, um dos símbolos mais perfeitos, fulgurantes e inesquecíveis. Amanhã, por exemplo, falaremos sobre a vitória de Quintus Ferus no Ipiranga na semana passada. É o Faxina sempre brilhante.

Margarida Lara reafirma que Off The Way foi envenenada

Carlos Pereira de Souza

São Paulo — "Off The Way era uma égua maravilhosa, eu não a venderia por preço algum, nem por 100 milhões de dólares", diz com segurança Margarida Lara, a proprietária do Haras Faxina, um dos maiores criadores de cavalos de corrida do país, ao lembrar a morte da última vencedora do Grande Prêmio Brasil, disputado em agosto no Rio de Janeiro. Ela continua acreditando que "fizeram mal a Off The Way e quem fez isso receberá o mesmo em dobro".

Após certa resistência, avessa às entrevistas, Margarida Lara — mulher do falecido Henrique Lara, russa, naturalizada brasileira — afirmou ao JORNAL DO BRASIL que a acusação de um possível envenenamento da égua, "não foi feita com a cabeça quente". Ela acrescenta: "Essa posição é de muita convicção, sem emocionalismo. Esses assassinos que fizeram isso não são brasileiros, pois Off The Way ainda daria muitas glórias ao Turfe do Brasil".

São Paulo — Fernando Ferreira

Dona Margarida recorda no álbum a vitória no GP Brasil

"Coisa de inimigo invejoso"

No Brasil desde 1932, Margarida Lara comentou não ter dúvidas de que "o que aconteceu com Off The Way foi coisa de inimigos. Eu, tendo bons cavalos de corrida, sempre tenho os invejosos. A inveja é a pior coisa do mundo. Ela disse que não foi ameaçada, mas desconfia que queriam lhe fazer mal desde o ocorrido no Rio, antes do GP Brasil, "assunto que me recuso a falar de novo". Margarida Lara só confirmou ter se tratado do episódio da venda de "O Maior", de sua criação, para Elias Zaccour, do Rio, que o revendeu dias depois para Ricardo Lara Vidigal, proprietário do Haras Malurica, de São Paulo. No GP Brasil, o que lhe descontentou, foi ter "O Maior" competindo com "Off The Way".

Margarida Lara esperava ver sua égua correndo em algumas provas internacionais, começando provavelmente no Chile, em março próximo. Na sua opinião, não foi prematuro colocá-lo no Clássico Imprensa, um mês depois do GP Brasil: "Ela precisava treinar, pois era uma atleta. Não podia ficar parada. Além do mais, eu tinha prazer de vê-la correndo, uma criação do nosso haras. Para mim, no clássico Imprensa, alguém pode ter feito algo de mal para Off The Way até mesmo no partidor, ou de outro jeito qualquer. Só sei de uma coisa: nunca vi um animal explodir assim".

Criadora há 41 anos, Margarida Lara lembra ter sido ela quem convenceu o marido a criar cavalos de corrida: "nossa filosofia sempre foi a de fazermos correr apenas nossos cavalos. Nunca compramos nenhum de outro haras. Só importamos os garanhões do exterior e, de vez em quando, alguma égua reprodutora". O Haras Faxina possui 37 éguas, 2 garanhões (Earldom e Vauruta), e 30 potros. Além de Off The Way, também Marvick, em 1956, venceu o GP Brasil.

Margarida Lara informou que não havia qualquer espécie de seguro para Off The Way: "nunca pensamos nisso. Seguro sempre fazemos para algum transporte, mas não durante a corrida. Apenas nossos garanhões são segurados".

Coração grande

O treinador Amazílio Magalhães conversou com os veterinários do Jóquei Clube de São Paulo, e disse não ter dúvidas de que não ocorreu envenenamento de Off The Way: "ela podia ter morrido na cocheira ou em outro lugar qualquer. Não tinha nenhum problema de saúde e nunca teve nada nos locomotores. A dona Margarida Lara fez as acusações emocionada, porque perdeu uma égua fora de série, que era pequena de tamanho e grande de coração".

Amazílio Magalhães discorda que Off The Way tenha corrido prematuramente, um mês após o GP Brasil, numa prova Clássica sem grande importância: "ela não podia é ficar parada e iria correr mais um ano tranqüilamente e depois seguir para a reprodução. Não tem problema, a gente cria outra campeã". Ontem, as vísceras de Off The Way permaneceram em soluções químicas na veterinária e começarão a ser examinadas nos próximos dias, para se saber se ela tinha alguma lesão primária.

Devido a repercussão da morte de Off The Way o chefe da divisão de assistência veterinária do jóquei, Edison Leonel Rojas, proibiu os veterinários de darem entrevistas.

Frei Burg tem boa filiação

Frei Burg, um filho de Felício em Mendoza, de criação e propriedade do Haras São José e Expedictus, é o destaque entre os estreantes desta semana no Hipódromo da Gávea. Treinado por L. D. Guedes, o castanho estréia credenciado por exercícios regulares, o melhor deles na marca de 1min31s4 para os 1 mil 400 metros. Eis a relação completa dos estreantes desta semana:

Estreantes

ANTISKID — masc., alazão, PR (15-10-80) Maracajá e French Doll — Criação do Haras das Araucárias e propriedade do Haras Yonne — Tr. S. M. Almeida.
FAN BRAKE — masc., alazão, SP (23-08-78) Tumble Lark e Hawaian Dream — Criação do Haras Rosa do Sul e propriedade do Haras Dona Alda — Tr.: Z. D. Guedes.
VERLUZ — fem., alazão, SP (20-07-78) Daddy R e Contraluz — Criação do Haras Eduardo Guilherme e propriedade de Helcio José Amalfi Meca — Tr.: M. Canejo.
VOLÁTIL — masc., cast., RS (11-10-80) Egoísmo e Scandia — Criação do Haras Santa Ana do Rio Grande e propriedade de Elias Zaccour — Tr.: F. P. Lavor.
SERAFINO — masc., cast., RS (6-01-79)(1º semestre) Perroquet e Tibalda — Criação do Haras Caiense e propriedade de João Carlindo — Tr.: O. Ribeiro.
JOVIALÍSSIMO — masc., cast., SP (10-10-77) Bull Run e Libdin — Criação de Paulo Barreto de Sá Pinto e propriedade do Stud Sambola — Tr.: F. Madalena.
KEDERALDO — masc., cast., SP (18-11-79) Millenium e Equitá — Criação do Haras São Silvestre e propriedade do Stud Flavinha — Tr.: H. Tobias.
PLIC-REINE — masc., alazão, PR (6-10-80) Plict e Petite Reine — Criação do Haras Palmense e propriedade do Haras Escafura — Tr.: S. França.
GUARD RAIL — masc., alazão, SP (23-08-80) Vindima — Criação do Haras Paraiso e propriedade do Stud Joatinga — Tr.: A. Andretta.

BONDESIR — fem., tord. RS (14-07-80) St. Chad e Revina — Criação e propriedade da Fazenda Mondesir — Tr.: G. F. Santos

COSALOCA — fem., cast., RS (29-09-79) Rifle e Vaska — Criação do Haras Rio Pelotas e propriedade do Stud Pampa — Tr.: P. Salas

DELLINGER — masc., tord. RS (12-10-80) Morkwitsoh e Divinity — Criação do Haras Pastor e propriedade de Carlos Hugo Cacciatore Recena e Hélio Ferreira Almeida. Tr.: A. Vieira

FREIBURG — mas., cast., SP (11-11-80) Felicio e Mendoza — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Tr.: L. D. Guedes

JUREMARI — fem., tord. RJ (2-09-79) Hang Ten e Abuya — Criação e propriedade do Haras Nacional — Tr.: W. Meireles

NICE MARY — fem., alazão, RS (21-10-79) Nice Casino e Maryvillo — Criação do Haras Imembuí e propriedade do Stud Shangri-Lá — Tr.: C. H. Coutinho

NIMBO — masc., alazão, RJ (10-12-80) Exact e Suerte Bella — Criação e propriedade do Haras Falmboyant — Tr.: A. Araujo

OCEÂNIE — fem., alazão, RJ (10-07-80) Rio Bravo II e Blast II — Criação e propriedade do Haras Santa Maria de Araras — Tr.: W. P. Lavor

SPATZ — masc., alazão, SP (31-01-80) (1º semestre) Hawaian Strong e Helène — Criação e propriedade do Haras Itahy — Tr.: S. R. Cruz

FAETONTE — masc., alazão, SP (19-10-77) olho Vivo e Mirtile — Criação do Haras Eduardo Guilherme e propriedade de David Soeiro — Tr.: S. T. Camara

LE CHEMIN — masc., cast., RS (10-08-77) Estheta e Saroelle — Criação do Haras Remanso e propriedade do Stud Bardaylou — Tr.: P. Salas

Cristof apronta bem para correr amanhã na quarta carreira

Cristof, pensionista de João Assis Limeira, foi um dos principais destaques dos apronto para a corrida noturna de amanhã no Hipódromo da Gávea. Bem levado por Jorge Pinto, que não exigiu em nenhum momento o seu pilotado, marcou 50s cravados nos 800 metros, deixando impressão das melhores.

Boc Son, também com Jorge Pinto, agradou muito pela facilidade com que passou os 600 metros em 37s escassos, sempre pela cerca de fora e arrematando com visíveis sobras.

Outros apronto

Para a primeira carreira da corrida noturna foi boa a impressão deixada por Fito, que realizou uma partida de 360 metros, montado por J. Freire. Marcou 23s na distância, mostrando ligeireza e um arremate final dos melhores. Está em fase de progressos e pode levar a melhor sobre os adversários.

Artesano aprontou suave a distância de 700 metros. Montado por Jorge Pinto, largou com velocidade e procurando o melhor terreno na pista encharcada passou a distância em 44s2, com sobras.

Doblez, que vem de corridas fracas, mostrou boa adaptação a raia pesada. Aprontou 36s2 nos 600 metros, mostrando progressos, pois E. R. Ferreira, seu jóquei não fez correr em parte alguma do percurso.

Ceylan surpreendeu pela pela facilidade com que marcou 51s nos 800 metros, controlado em toda reta por M. Monteiro. Está em boa forma e deve apagar a má impressão deixada em sua recente exibição.

Escatel, pensionista de Artur Araujo, agradou muito em seu apronto nos 800 metros na marca de 52s cravados, com Juvenal tranqüilo em seu dorso.

Kadanha, com Haroldo Vasconcelos, floreou os 700 metros em 46s.

Jota Fon Fon, muito ligeiro, continua em ótima forma. Em seu apronto ontem pela manhã, passou os 600 metros em 36s2, correndo muito e junto a cerca interna, onde a raia estava em piores condições.

Outro que impressionou vivamente foi Destro, que aos poucos parece estar recuperando a sua melhor forma. Fez 37s nos 600 metros com o jóquei E. R. Ferreira contrariando a sua ação final.

Jatium não foi exigido em seu apronto, pois reapareceu de longa ausência das pistas cumprindo boa atuação. Bem levado por Jorge Pinto passou os 700 metros em 44s, muito fácil.

Kahtan, com Francisco Pereira Filho, aprontou 600 metros em 37s2, com ação final das melhores e muitas reservas.

Voltage faz 2min18s na volta fechada para GP de domingo

Voltage, inscrita no Grande Prêmio Carlos Teles da Rocha Faria, trabalhou muito bem para aquela competição, já que assinalou 2min18s2/5 para os 2 mil 40 metros da volta fechada, com ótima ação até cruzar o disco. O seu jóquei foi J. C. Castilho.

Vibrador, na raia ruim de sábado, foi muito bem na marca de 1min18s nos 1 mil 200 metros, procurando sempre o caminho mais longo. O jóquei L. Silveira estava muito tranqüilo no seu dorso.

Dark Champion, muito bem em todo percurso, agradou aos observadores na marca de 1min44s para os 1 mil 600 metros, procurando sempre o caminho mais longo. O jóquei foi D.F.Graça.

Vagalhão, num autêntico galope de saúde, passou os 1 mil 200 metros em 1min23s, com muita facilidade. Tinha muitas sobras quando cruzou o disco.

Ben Locris, num dos melhores trabalhos da semana, foi excelente no tempo de 1min04s2/5 para os 1 mil metros, com o jóquei A.Ramos procurando sempre a cerca de fora.

Uche Ness, veio de mais longe e apertou na seta dos 1 mil 400 metros para assinalar 1min36s, o jóquei F.Pereira Fº gostou de sua ação no final. Tinha realmente reservas quando passou pelo disco.

Diabrete trabalhou muito suave sob a direção de E.Ferreira. Saiu da seta dos 1 mil 600 metros e completou o percurso na marca de 1min50s. Os últimos 800 metros foram cobertos em 53s2/5.

Cobena, outro que trabalhou bem, já que assinalou 1min 44s2/5 para os 1 mil 600 metros, visivelmente contrariado nos 200 metros finais do percurso pelo jóquei S. Silva.

King Robert, outro bom trabalho sob a direção de S. Silva, já que a sua montada marcou 1min34s nos 1 mil 400 metros, agradando aos observadores pela facilidade do seu arremate.

Tessera, outro ótimo exercício na marca de 1min 34s2/5 para os 1 mil 400 metros, com S. Silva. O seu trabalho foi melhor ainda, já que tinha muitas sobras quando passou pelo disco.

Gangster Boy, veio de mais longe e sem muita preocupação de tempo assinalou 1min28s para os 1 mil 300 metros, correspondendo aos apelos do jóquei M. Monteiro, quando um pouco solicitado.

Gala Skiddy, os 1 mil metros em 1 min 06s2/5, com excelente disposição final. Tinha reservas quando passou pelo disco.

Para o Grande Prêmio Carlos Teles da Rocha Faria, trabalhou muito bem Vistoria, que sob a direção de J. M. Silva assinalou 2min15s na volta fechada, sempre atuando pelo pior trecho da pista. Tinha muitas sobras.

Viga-Mestra, outro trabalho na volta fechada, foi bem no tempo de 2min19s, com J. M. Silva. Tinha muitas sobras ao cruzar o disco.

Cânter

O concurso dos sete pontos da corrida noturna de segunda-feira teve 70 acertadores, cabendo a cada um Cr$ 426 mil 492,36.

■ ■ ■

Asola, Anilité e Akasaki, defensoras do Haras Santa Ana do Rio Grande, estão sendo preparadas para reaparecer no Grande Prêmio Oswaldo Aranha, no dia dois de outubro. Asola não será apresentada em caso de pista pesada.

■ ■ ■

DUAS provas clássicas, em 1 mil metros, para prdutos de três anos, são as atrações principais deste final de semana em Cidade Jardim. A primeira, no sábado, é o Clássico Presidente Firmiano Pinto e o segundo, no domingo, é o Clássico Presidente Carlos Paes de Barros, ambas serão disputadas na pista de grama. Eis o campo completo:

7º PÁREO — Clássico Pres. Firmiano Pinto — Cr$ 1.880.000,00 — 1.000m — Grama

Alheli	56
Mashta	56
Ninah	56
Peggy Lee	56
Quântica	56
Xis Dall	56
Financeira	56
Xanson D'Hiver	56
Racer	56
Trakonia	56
Sorte	56
Histoire D'O	56
Terapeutic Drug	56

7º PÁREO — Clássico Pres. Carlos Pae de Barros — Cr$ 1.880.000,00 — 1.000m — Grama.

Cameni	56
Chariff	56
Decadron	56
Explêndido	56
Franco Atirador	56
Meteoro	56
Nicky Ego	56
Nostradamus	56
Pérez	56
Quarrelling	56
Bushman	56
Vale Mesmo	56
Índio Bala	56
Todium	56

■ ■ ■

RESOLUÇÕES da Comissão de Corridas em 12 de setembro de 1983:

— Proibir a inscrição de Franc Luron (indocilidade), por 30 dias, a partir de 8 do corrente, e somente a permitir, vencido o prazo, mediante parecer favorável do starter;

— Anotar a indocilidade de Fecha, Doblez, Nice Moon e Pipiolo e a balda de Layson, Enântico e Anelante;

— Multar, por infração do artigo 158 do Código de Corridas (desvio de linha), o aprendiz Ivanir Lanes (Ivory Axe) em Cr$ 3.000,00;

— Multar, por infração da alínea d, do artigo 31 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia montar o piloto do seu pensionista), os treinadores Francisco Abreu (Jacatirão e Everoy) em Cr$ 10.000,00, Sebastião M. Almeida (Snow Flake), Marco A. Ribeiro (Ermo) e Nelson P. Gomes Fº (Drohauser) em Cr$ 5.000,00;

— Multar, por infração da alínea C, do artigo 51 do Código de Corridas (não respeitar o horário para montar), os seguintes profissionais:

Ricardo Antonio (Royal James), Jorge Pinto (Inclinado) e Eriton R. Ferreira (Indian Express) em Cr$ 2.000,00;

— Multar, por infração da alínea D, do artigo 51 do Código de Corridas (não comparecer para montar com o peso previamente ajustado), o jóquei Wanderley Gonçalves (Viejo Pancho) em Cr$ 2.000,00;

— Multar, por infração do § 2º, do artigo 140 do Código de Corridas (alteração do ferrageamento), os treinadores Francisco Abreu (Krakeb) e Daniel Netto (Sello Real) em Cr$ 2.000,00;

— Multar, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (não comunicar ocorrência no respectivo livro), os jóqueis Luiz Esteves (Dark Royal) e Jorge Pinto (Fayol) em Cr$ 2.000,00;

— Multar, por infração do § único, do artigo 160 do Código de Corridas (declaração inverídica), o jóquei José Esteves (New Travolta) em Cr$ 2.000,00; e

— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 1, 3, 4 e 5 de setembro de 1983.

Joy faz 74 "net" e assume liderança da Taça Montreal

Joy Paoli, com 74 **net**, assumiu a liderança da categoria 0-24 da Taça Banco Montreal de golfe feminino que teve sua primeira volta disputada ontem no campo do Itanhangá por 30 jogadoras do clube. Lúcia Macedo está em segundo lugar, com 75.

Na categoria 25-40, Alice Reid lidera com 73 **net**, seguida de Marina Osborne, com 74. A taça se encerra amanhã, com mais 18 buracos, na modalidade **stroke-play** e está servindo como treino para as jogadoras que disputarão, na próxima semana, o campeonato do Itanhangá.

Líderes

Ponte Vedra, Estados Unidos — Depois do Bank of Boston Classic of golf, disputado no último fim de semana na capital do Texas, Hal Sutton, dos Estados Unidos, lidera o **ranking** de prêmios dos golfistas que disputam o **tour** da PGA — Professional Golfers Association. Sutton recebeu este ano 413.423 dólares — cerca de Cr$ 281 milhões.

Os 10 primeiros deste **ranking** são norte-americanos: Lanny Wadkins está em segundo lugar, com 315.557 mil dólares — cerca de Cr$ 220 milhões — seguido de Calvin Peete, com US$ 301.845 — cerca de Cr$ 217 milhões — Gil Margon, com US$ 282.081, com Cr$ 197 milhões — Fuzzy Zoeller, com 278.852, com ou Cr$ 195 milhões — Ben Crenshaw, com US$ 259.399, ou Cr$ 181 milhões — Jack Nicklaus, com US$ 256.158, cerca de Cr$ 179 milhões, Tom Kite, com US$ 247.522, cerca de Cr$ 172 milhões, Johnny Miller, com 224.778 mil dólares — cerca de Cr$ 157 milhões — e Tom Watson, com US$ 214.831, cerca de Cr$ 150 milhões.

Flu rompe com Fla por causa de Cláudio Garcia

Basquete do Flu é o favorito na estréia contra Canto do Rio

O Fluminense é o favorito na partida de hoje (20h30min), no ginásio das Laranjeiras, contra o Canto do Rio, pela primeira rodada do Campeonato Estadual de basquete masculino adulto. Anteontem, o Flamengo estreou na competição vencendo a Siderúrgica, de Volta Redonda, por 84 a 61.

O outro jogo de hoje é às 20h30min, no Mourisco, entre Botafogo e Angrense. A rodada prossegue sexta-feira com Tijuca x Vasco, às 20h30min, na quadra do Tijuca, Olaria x América, no mesmo horário, no ginásio do Olaria e Jequiá x Mackenzie, no ginásio do Jequiá, na Ilha do Governador.

As novidades

O norte-americano Alfred, 28 anos, é o estreante desta noite, no time do Fluminense. Alfred jogava na Argentina e chegou ao Brasil há três meses, começando logo a se preparar no Fluminense. Mas a maior novidade desta equipe é mesmo a volta de George Thompson, contratado em março. Ele se machucou e foi operado de hérnia de disco e só hoje estréia.

O Canto do Rio não apresenta nenhum jogador novo. Seu time, treinado por Luiz Antônio, é formado por oito jogadores juvenis e quatro que já atuavam na primeira divisão. A equipe, segundo Luiz Antônio, é inexperiente e não tem pretensões ao título, contentando-se com um quinto lugar. O destaque é o pivô Augusto.

Circuito de corrida Banco Econômico tem inscrição até amanhã

Os organizadores do Circuito Infantil Banco Econômico, cuja primeira corrida será neste domingo, pedem aos pais ou responsáveis pelas crianças concorrentes que as acompanhem até os postos de inscrição, para que possam assinar as fichas da prova. E que, tendo em vista a limitação no número de participantes, não deixem para fazer as inscrições amanhã, último dia.

A competição será aberta a ambos os sexos, nas categorias de 5 a 14 anos, com largada no Museu de Arte Moderna. Cada prova premiará com troféus os três primeiros das categorias masculina e feminina e, com medalhas, do quarto ao décimo lugar. Todas as crianças que completarem a prova receberão um certificado de participação e terão seus pontos computados no ranking.

As inscrições estão abertas até amanhã, nas seguintes agências do Banco Econômico: Copacabana, Ipanema, São Conrado, Tijuca, Dias da Cruz, Primeiro de Março, Fátima, Assembléia, Passeio e Candelária. A prova tem o apoio da Água Mineral Petrópolis e Clínica Rescue. As empresas Viva — Promoções Esportivas e Crico (Crianças Corredoras) são responsáveis pela organização.

Administradores

A largada para a I Corrida dos Administradores, que se realizará no dia 25, no Museu de Arte Moderna, foi antecipada para as 7 horas, já que às 8 será disputada, no mesmo local, uma prova da Federação de Ciclismo. As inscrições para a Corrida continuam abertas até o dia 22. Com o percurso de seis quilômetros, a prova comemorará o mês do Administrador e será aberta ao público em geral.

Bolsas-de-estudo, oferecidas pelo curso de inglês The Group, serão sorteadas entre os que completarem o percurso. Limitadas a 1 mil 500 participantes, as inscrições poderão ser feitas na Casa dos Administradores (Av. Rio Branco, nº 257, 11º andar) e na agência de Classificados do JORNAL DO BRASIL Copacabana (Posto 6 — Av. Nossa Senhora de Copacabana, nº 1.267) e Tijuca (Rua General Roca, nº 801, loja B).

A Corrida dos Administradores será patrocinada pela Golden Cross, com apoio de The Group, do Conselho Regional de Técnicos de Administração 7ª Região e da Clínica Rescue. A organização é de Viva-Promoções Esportivas.

Martina ganha US$ 50 mil

Nova Iorque — Martina Navratilova recebeu ontem 50 mil dólares (cerca de Cr$ 35 milhões) primeira parte de um prêmio de 500 mil dólares (cerca de Cr$ 350 milhões) por ter ganho três de quatro torneios importantes (US Open, Campeonato Norte-Americano de Quadras Cobertas, Hilton Head Islands e Wimbledon). Ela só não venceu o Norte-Americano de Quadras Cobertas, que não jogou, por estar doente.

Rodolfo vence no surfe

O carioca Rodolfo Lima, da equipe Cristal Graffitti-Calções Ciclone, foi o vencedor do Torneio Aero-Peru OP de surfe encerrado este fim de semana na praia de Matinhos, no Paraná. A competição reuniu surfistas do Rio, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Em segundo e terceiro lugares ficaram, respectivamente, Jamo e Jamil, do Paraná, seguidos do paulista Tinguinha e dos cariocas Mauro Pacheco, e Marcelo Peninha. No torneio de juniores o vencedor foi Marcelo Bóscoli.

Cruz não vai a Barcelona

Joaquim Cruz, recordista sul-americano dos 800 e 1 mil 500 metros, medalha de bronze dos 800m no Campeonato Mundial de Helsínqui, informou ontem, por telefone, à Confederação Brasileira de Atletismo, que não participará dos Jogos Ibero-Americanos, nem do Campeonato Sul-Americano, por problemas de estudos. Outro que não participará é o medalha de ouro dos 800 e 1 mil 500 metros do Pan, Agberto Guimarães, que também alegou problemas de estudo.

Bradesco vence no vôlei

Um grande público foi ontem à noite à quadra do Petropolitano para assistir à Atlântica-Boavista 3 x Grajaú 0 pelo Campeonato Estadual de vôlei masculino. Os sets foram 15/2, 15/4, 15/5. Nas Laranjeiras, o Fluminense não teve problemas em marcar 3 a 0 sobre o River.

O Fluminense rompeu relações com o Flamengo. O presidente Sílvio Kelly dos Santos assinou nota, ontem, na qual justifica o ato: acusa o Flamengo de ter "aliciado o técnico Cláudio Garcia de maneira torpe". Muito aborrecido, Sílvio Kelly não resistiu a um comentário:

— O último que saiu daqui desta maneira, o Zagalo, em 1969, não terminou o contrato. Por sinal, neste ano fomos campeões. Lá no Flamengo, nos últimos tempos, já saíram Carpegiani, Carlinhos e Carlos Alberto Torres. É bom o Cláudio Garcia ir pensando nisso.

O novo técnico

O telefone não parou ontem à tarde no clube. Eram torcedores indicando nomes de técnico. Da relação anotada por Nilton Graúna, vice-presidente de futebol, surgiram quase 100 nomes. Como o dirigente já garantiu que não pensa em treinador que já passou pelo clube, uma série deles foi eliminada.

Um dos nomes que contaram com mais apoio dos torcedores e dirigentes foi o de Carbone, atualmente dirigindo o Goitacás. Para evitar qualquer comentário, o presidente Sílvio Kelly dos Santos foi o primeiro a explicar:

— No caso de pensarmos num técnico que tenha contrato com outro clube, vamos consultá-lo primeiro. Não faremos como o Flamengo. Se não se dispuserem a ceder o treinador, pensaremos em outro nome.

Sílvio Kelly é um dos que acham que o novo treinador não deve mexer muito na estrutura da equipe:

— Não se mexe em time que está ganhando.

Nílton Graúna, no entanto, garante que o assunto vai ser decidido com calma e somente na próxima semana:

— A vantagem é nossa, que já estamos na final. Os outros é que têm que se preocupar. Portanto, vou decidir com toda calma. Acho que tenho um crédito de confiança da torcida e vou decidir com tranqüilidade. Contra o São Cristóvão, dirige o time o auxiliar técnico Luís Carlos Ferreira.

O dirigente disse ontem que os jogadores não querem mais que o técnico Cláudio Garcia vá se despedir deles nas Laranjeiras. Segundo Graúna, isto ficou decidido numa reunião à tarde com Branco, Tato, Aldo, Jandir, Paulo Vítor, Flávio, Cascavel e o ponteiro-esquerdo Paulinho, que compareceram ao clube mesmo estando dispensados até amanhã.

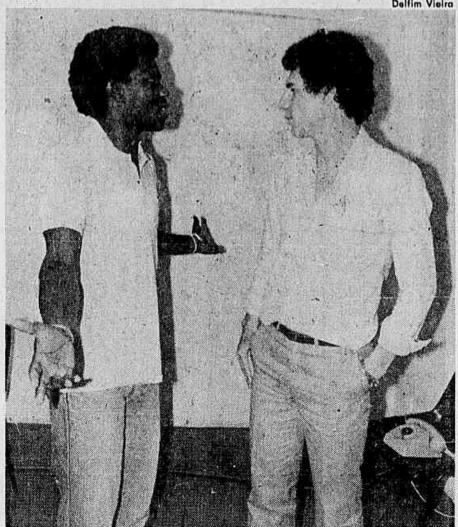
Nilton Graúna garante que não existe qualquer coisa de pessoal contra o ex-técnico do clube:

— O pedido foi feito pelos jogadores, simplesmente, porque não há mais clima para qualquer despedida. O que adiantaria ao Cláudio vir aqui agora? Existe até um sentimento de revolta contra ele. Agora temos que pensar é no futuro.

A nota

O Fluminense Futebol Clube foi surpreendido pela torpeza dos dirigentes do Clube de Regatas do Flamengo, que aliciaram o técnico da sua equipe principal de futebol. Já de algum tempo, que os dirigentes da referida agremiação vêm desrespeitando as boas normas que devem presidir as relações entre clubes esportivos, notadamente pelo aliciamento de profissionais que militam em outras entidades. Tal comportamento atinge frontalmente as regras de boa convivência, fere as normas da educação esportiva e quebra os preceitos éticos sobre os quais repousa qualquer atividade profissional.

O Fluminense Futebol Clube sempre pautou sua existência pelo integral respeito aos direitos de qualquer entidade esportiva deste país. Desta maneira, não pode o Fluminense Futebol Clube silenciar no momento em que se sente atingido e agredido em princípios que lhe são muito caros, os quais se confundem com sua própria história, e resolve romper relações com os dirigentes do Clube de Regatas do Flamengo.

Delfim Vieira

Cláudio Adão (E) chega para ocupar o lugar que foi de Baltasar

Flamengo tem Cláudio Adão e Cléo e libera Baltasar

O Flamengo acertou ontem a contratação, por empréstimo até o final do ano, do meio-campo Cléo (Palmeiras) e do centroavante Cláudio Adão, que retorna à Gávea em circunstâncias parecidas com as que encontrou há seis anos: o time em crise. Cláudio Garcia, que assinou ontem o contrato com o Flamengo, com isso, já tem o time-base: Raul, Leandro, Marinho, Mozer e Júnior; Andrade, Cléo e Tita; Adílio ou Lúcio (está em negociações), Cláudio Adão e Júlio César (se este for vendido, Élder).

Com a vinda de Cléo, o Flamengo facilitou a saída de Baltasar, comprado pelo Palmeiras, que pagou Cr$ 150 milhões ao Grêmio. O dinheiro foi emprestado pelo Flamengo, que recebeu, como juros do empréstimo, o passe de Cléo, sem qualquer custo.

Se o Flamengo quiser ficar com Cláudio Adão, no final do ano, pagará Cr$ 200 milhões (o jogador é dono do passe). Cláudio Adão não terá salário fixo: receberá por jogo. O preço do passe de Cléo foi fixado em Cr$ 150 milhões. Os dois jogadores se apresentam hoje, para exames médicos.

Adão entusiasmado

Cláudio Adão estava muito animado ontem, certo de que dará novas alegrias à torcida. Ele garantiu estar em boa forma física:

— Em uma semana de treinamento eu vou estar pronto para entrar e jogar tranqüilamente.

Ele está no Rio desde julho, quando chegou para fazer tratamento de um estiramento muscular. Antes, jogou pelo Benfica, só partidas amistosas. O Al-Aim, clube árabe onde atuou, recusava-se a liberar sua documentação, o que aconteceu só agora. Cláudio Adão, que já jogou, no Brasil, pelo Santos, Flamengo, Fluminense, Vasco e Botafogo, está com 28 anos.

Os dirigentes do Flamengo admitiram que está muito difícil a contratação de João Paulo, do Santos. O Flamengo ofereceu Cr$ 350 milhões, o pagamento dos 15% e mais o passe de Lino, avaliado em Cr$ 50 milhões. O Santos contrapropôs Cr$ 450 milhões, mais os 15% e o passe de Lino. Ou ainda outra fórmula: vender João Paulo e Toninho Carlos, cujo passe está avaliado em Cr$ 250 milhões.

Baltasar aliviado

Baltasar, ontem, era um jogador mais tranqüilo, livre da obrigação de fazer os gols que a torcida do Flamengo vinha cobrando. Ele ficou satisfeito com a volta ao Palmeiras:

— Não fui bem, de fato. Vivi pressões muito fortes. Já cheguei ao Flamengo sendo vaiado, por substituir Tita. Apesar de tudo isso, acho que colaborei. Fiz 23 gols, média boa. Agora volto ao Palmeiras, onde tive uma boa fase. E não levo mágoas de ninguém. O futebol é assim mesmo.

Atlético MG quer Adílio

Belo Horizonte — Embora ainda relute em vender Reinaldo ao Flamengo, o Atlético não perdeu as esperanças de ter o armador Adílio em sua equipe e já há quem defenda uma transação envolvendo o atacante Marcos Vinícius, destaque da Seleção Brasileira no Pan-Americano e sem chances de atuar de centroavante em Minas, por causa de Reinaldo e Paulinho, os preferidos do técnico Mussula.

Outro nome pretendido pelo Atlético é o do ponta-direita Renato, do Grêmio. O vice-presidente de futebol, Ivo Mello, ligou para o presidente do Grêmio, Fábio Kofe, sondando a possibilidade de contratar o ponteiro, mas obteve uma imediata negativa.

Caso Cléo

São Paulo — Incompatibilizado com o técnico Rubens Minelli, que o colocou na reserva, o volante Cléo foi emprestado ontem ao Flamengo, por um período de três meses, segundo informou o presidente do Palmeiras, Pascoal Giuliano. O jogador, que se destacou no Internacional de Porto Alegre, recusou-se a ficar no banco no jogo contra o Botafogo de Ribeirão Preto, pelo Campeonato Paulista.

América vai tentar um novo ponta

Os integrantes da Comissão Técnica do América reuniram-se ontem pela manhã, no Andaraí, e depois de avaliarem a campanha do time — considerada boa por todos — na Taça Guanabara chegaram à conclusão de que há necessidade da contratação de um ponta-esquerda ou direita, para tentar a conquista do bicampeonato da Taça Rio de Janeiro (segundo turno do Campeonato Estadual).

O nome do jogador não foi revelado pela diretoria, mas esta promete anunciar hoje a contratação dele. Sabe-se que o jogador que interessa ao clube não é do Rio, não sendo surpresa se vier do Rio Grande do Sul, onde o América sempre obteve êxito em suas negociações.

Hoje na TV

11h55min — Record nos Esportes. Canal 9.
12h55min — Globo Esporte. Canal 4.
19h30min — Manchete Esportiva. Canal 6.
21h — Esporte hoje. Canal

Bola Dividida

Fernando Calazans

COMO disse muito bem o técnico Carlos Alberto Parreira, o jogo desta noite contra a Argentina é que nos dará finalmente uma idéia de como anda nossa Seleção. Não chega a ser um teste definitivo — pois a debilitada equipe argentina atualmente não se presta para tanto — mas pelo menos, em termos de competição, já que se trata de uma partida decisiva, é o que encontramos de mais expressivo pela frente até agora.

A importância do teste se deve menos à rivalidade que alimentamos com o adversário do que ao fato, este sim relevante, de que pela primeira vez, desde que assumiu o cargo, Parreira poderá escalar os 11 melhores jogadores do país, no momento.

Contra o Equador, em Goiânia, já tivemos a base que Parreira considera ideal (e os 5 a 0 provocaram grande euforia na nação), mas, francamente, o adversário me pareceu ingênuo demais para que pudéssemos fazer um juízo do trabalho do técnico e da força da equipe. Apesar de tudo a entrada dos pontas Renato Gaúcho e Éder fez renascer nossas esperanças.

Essas esperanças estarão em jogo hoje à noite — assim como a filosofia de Parreira — e, para redobrar nossa expectativa, com a presença em campo do doutor Sócrates, cuja estrela, que eu tanto admiro, anda meio apagada ultimamente no já empobrecido cenário do futebol brasileiro.

Vamos todos torcer para que essa estrela produza o brilho que ainda está faltando à Seleção do Parreira.

■ ■ ■

O técnico Cláudio Garcia trocou a tranqüilidade bucólica das Laranjeiras pelo caldeirão efervescente da Gávea. Isto é, depois de provar sua competência fazendo um time de valores medianos jogar muito mais do que todos os outros na Taça Guanabara, ele quer mostrar agora que tem a coragem e a ousadia necessárias para enfrentar os desafios que o novo clube lhe promete.

E que não são poucos. Para armar uma grande equipe não bastam apenas a competência e a dedicação do treinador. É preciso que essa dedicação ao trabalho tenha correspondência nos jogadores porque, se estes se mostrarem desinteressados, não há Cláudio Garcia, Menotti ou Bearzot que dê jeito.

No Fluminense, Cláudio encontrou um grupo de jogadores praticamente desconhecidos, dispostos a firmar nome a qualquer custo e que por isso se entregaram de corpo e alma aos trabalhos, treinando em regime de tempo integral. No Flamengo, ao contrário, encontrará uma constelação de celebridades, figuras cheias de veleidades e idiossincrasias, que só de ouvirem falar em treinar de manhã e à tarde já começam a trocar bocejos e olhares de tédio.

Cláudio Garcia sabe que vai ter que arregaçar as mangas para reerguer o Flamengo. Resta saber se os jogadores farão o mesmo.

■ ■ ■

A nota que o Fluminense distribuiu ontem, cortando relações com os dirigentes do Flamengo, é bem romântica e infantil, algo assim que nos remete aos tempos do amadorismo. Já, já, o presidente Sílvio Kelly e o vice-presidente Nílton Graúna estarão repetindo o procedimento do Flamengo para contratar um novo técnico para o Fluminense. Como já fizeram em outras vezes o Botafogo, o Coríntians, o Vasco, o Cruzeiro, o Grêmio, o Bangu, a Portuguesa de Desportos. E como continuarão a fazer outros por aí.

Apesar dos louvores que teci lá em cima ao Cláudio Garcia, a verdade é que o Fluminense não morre por causa dele, como não morreu com a saída de outros mais afamados até, como Zezé Moreira, Tim e Zagalo, para citar apenas três. A troca de técnicos entre os clubes é tão antiga quanto o futebol brasileiro.

Em vez disso, os dirigentes do Fluminense já deveriam estar pensando numa fórmula para promover o próximo Fla-Flu, que pode render uma fortuna aproveitando-se deste inesperado troca-troca que reacende o futebol carioca.

Afinal, o Flamengo está tentando superar uma perda ainda maior: Zico. Sem jamais ter distribuído notas de protesto nas vezes sem conta em que vários clubes, daqui e de fora, aliciaram seu grande jogador. E, convenhamos, Zico é no futebol brasileiro algumas vezes mais importante que Cláudio Garcia e muitas vezes mais importante que os senhores Sílvio Kelly e Nílton Graúna.

Seleção só pensa em ataque contra Argentina

Vasco espera agora reforçar ataque com o ponta Júlio César

Depois de adquirir Vilson Tadei e Edevaldo, ambos do Internacional, o Vasco acertou ontem a contratação de mais um reforço: o ponta-esquerda Júlio César, ex-Flamengo, atualmente jogando no Fortaleza. A idéia partiu dos dirigentes cearenses, que há um mês sugerem uma troca de Júlio César por Marquinho — o técnico do Fortaleza, Paulo Emílio, solicitou a contratação de Marquinho, para compor o meio de campo.

Como Vilson Tadei veio para o Vasco ocupar exatamente a posição de Marquinho, a negociação deve ser acelerada a partir de hoje. O Vasco pode inscrever até sexta-feira os reforços para o segundo turno e qualquer tentativa de novos nomes precisa ser agilizada, já que envolve entendimentos entre jogadores e clubes.

Exames imediatos

Vilson Tadei e Edevaldo chegaram ao Rio por volta das 14h30min e iniciaram imediatamente os exames médicos no Hospital Miguel Couto e Clínica Radiológica da Lagoa. Edevaldo trouxe uma pequena bagagem, mas Tadei veio com a roupa do corpo. Houve atraso nos exames e os jogadores se hospedaram no Hotel Excelsior. Edevaldo, 24 anos, estava feliz:

— Voltar ao futebol carioca é bom. Tive um bom período no Sul, recuperei prestígio e agora sonho de novo com a Seleção. Vamos levar o Vasco ao bicampeonato.

Já Vilson Tadei, 29 anos, não podia dizer ao certo se sua estréia ocorrerá domingo, contra o Bonsucesso, como acontecerá normalmente com Edevaldo. Ficou 40 dias parado, por causa de uma contusão no joelho direito, e somente há 20 dias voltou a treinar. Os dois custaram ao Vasco Cr$ 140 milhões, parcelados. Tadei estava otimista quanto à sua mudança, principalmente de estilo.

— No Sul eles pegam mais, não dão liberdade. Aqui no Rio, acho que terei mais espaços, já que o futebol é mais técnico e menos corrido.

O Vasco não se concentrará numa cidade serrana, como estava previsto a princípio, mas usará o plano de manter os jogadores reunidos, para um melhor aproveitamento — em todos os sentidos — dos dias que antecedem à estréia no segundo turno, domingo, contra o Bonsucesso, em Caio Martins. A partir de hoje, após o treino matinal, o grupo todo concentra-se no Hotel Novo Mundo.

O técnico Oto Glória chega amanhã pela manhã, sendo apresentado aos jogadores à tarde. Hoje, Júlio César Leal que, segundo o presidente Antônio Soares Calçada, será "auxiliar-técnico", dirige um coletivo à tarde. Provavelmente com Vilson Tadei e Edevaldo entre os reservas.

Botafogo treina para testar o meio-campo

O Botafogo começa a se preparar para o jogo de domingo, contra o América, num coletivo que o técnico Leônidas orienta hoje à tarde, no Estádio Municipal de Vassouras. Ele observará a formação do meio-campo com Ademir, Alemão e Ataíde, porque Berg permanece em tratamento do tornozelo. Se o apoiador não participar do segundo coletivo, marcado para sexta-feira, Leônidas mantém esta formação.

A rigor, é a única alteração possível, pois Jérson retorna à ponta-esquerda, saindo Lupercínio. O técnico acha que o trabalho iniciado ontem na serra vai recuperar inteiramente o grupo de jogadores, por não conseguir treiná-lo de forma conveniente no Rio, devido às chuvas, que além de estragarem o gramado de Marechal Hermes, impediram que utilizasse o campo do quartel de Motomecanização, onde sempre treinava o time.

O técnico negou que Berg tivesse perdido a condição de titular. Explicou que o apoiador é dos que menos treinam, por sentir constantes dores musculares ou pela contusão nos ligamentos. Entretanto, ainda espera utilizá-lo no coletivo de sexta-feira, quando define a escalação para o jogo de domingo.

O Botafogo será notificado pelo Tribunal de Justiça Desportiva de que foi condenado a pagar a dívida com o Bonsucesso pela compra do passe de Ataíde, no valor de Cr$ 15 milhões.

Na época da aquisição, a quantia foi parcelada em três promissórias de Cr$ 5 milhões, com vencimentos em 31 de março, 31 de abril e 31 de maio. A cobrança será acrescida de juros e correção monetária, além dos honorários do advogado Sílvio Bittencourt.

João Saldanha

Renda fraca

As coisas mudam bastante. Lembro bem, eu era garoto e passei na porta do Hotel dos Estrangeiros. Nem existe mais. Era ali no Largo José de Alencar. Foi demolido. Hotel famoso pela morte de Pinheiro Machado. Era onde estavam os argentinos da seleção que vinha disputar a Copa Roca em 1939.

A polícia organizou um cordão de isolamento e fez uma passagem para o bonde do Largo do Machado poder passar. Dois, três dias e o pessoal lá plantado. Todos queriam ver Sastre, Moreno, Peucelle, Chueco Garcia, Masantonio, Gualco, Arico Suarez, Arcadio Lopes e o resto de cobras. Foram treinar no campo do Botafogo com portões abertos e tiveram que fechar. Recorde de público.

Agora estão aqui de novo. Se o Palhinha não me avisa eu não saberia onde ficaram hospedados. Passo ali todos os dias no hotel da Avenida Atlântica e não percebi nada. Talvez seja a chuvinha chata que anda batendo no Rio há vários dias. Mas se o Chueco Garcia, Sastre ou Moreno lá estivessem, a turma abriria guarda-chuva e o trânsito teria problemas.

Não é mau o time argentino. Eu diria antes que é inexperiente. Tem razão seu treinador em lamentar a ausência de um monte de jogadores que se foram atrás de liras, pesetas, libras e outras moedas, todas elas convertidas em dólares bem verdinhos. Por um pouco mais acho que até a diretoria da AFA também iria.

Mas o time não é mau. O tal jogo do Equador, este último talvez tenha dado uma falsa impressão. O time argentino precisou de uma prorrogação muito sul-americana e um pênalti também do mesmo continente para empatar. Tipicamente de nossas paragens. Mas não dá para comparar. O time argentino é bem superior ao equatoriano.

O nosso time muda a todo o instante por motivos bastante conhecidos. Desta vez me parece que vai a campo nossa melhor formação atual. Teríamos o Zico, o Falcão, que melhorariam bastante o time. E se os argentinos fossem buscar o Maradona e o Passarela, o jogo chamaria mais atenção.

Mas não adianta chorar. Penso que de todos os modos estamos com uma boa estrutura. E já está pintando gente muito boa. Mas a renda vai ser fraca para a importância do jogo que praticamente decide a Copa América.

Luiz Morier

Parreira instrui os pontas Éder (E) e Renato (D) sobre a melhor maneira de atacar

Copas da Europa têm 62 jogos

Paris — Nada menos do que 62 jogos movimentam hoje o futebol europeu, envolvendo 124 de seus principais clubes na disputa das mais importantes Copas da temporada 83/84: a dos Clubes Campeões, a Recopa e a da UEFA. O Hamburgo, atual campeão da Copa dos Clubes Campeões, está de folga: beneficiado pela tabela, entra direto na segunda etapa.

Pela Copa da UEFA, o Anderlecht, campeão da temporada passada, recebe em Bruxelas a visita do Bryne, da Noruega. Ontem, Carl Zeiss Jena e Vestmannaeyjar empataram em 0 a 0. Pela Recopa, seu último campeão, o Aberdeen, da Escócia, também tem, em casa, um jogo fácil contra o Akranes, da Islândia. Aparentemente tão tranqüilo quanto o foi para o Inter Bratislava, da Tcheco-Eslováquia, que, em jogo antecipado, goleou o Rabat Aja por 10 a 0, em Malta.

Considerada a mais importante das três copas européias, a dos Clubes Campeões tem como principais partidas as que reúnem o Roma, de Falcão e Cerezo, contra o campeão sueco Gottemburgo; o campeão português Benfica contra o Linfield Belfast; e o Rapid Viena contra o Nantes, da França. Todos os jogos de volta estão previstos para o dia 28 próximo.

Itália já discute os estrangeiros

Fiuggi, Itália — "Estamos esquecendo que a Itália ganhou o Campeonato Mundial. Estamos esquecendo que Falcão jogou por um país que foi derrotado. Portanto, se ele pede um bilhão, Bruno Conti pode pedir um bilhão e meio". Federico Sordillo, presidente da Federação Italiana, reagiu assim, irritado, às perguntas sobre a crise no futebol italiano, durante um debate realizado em Fiuggi.

No encontro, promovido pela Democracia Cristã e chamado de a **Festa da Amizade**, foram discutidas as dificuldades econômicas de algumas equipes, provocadas pela Lei que libera os jogadores depois de três anos de contrato. Os jogadores estrangeiros, em especial, foram muito combatidos. O presidente do Coni, Franco Carraro, foi taxativo:

— Sempre fomos mal, como Seleção, nos períodos nos quais permitimos jogadores estrangeiros.

Ataque vai usar velocidade

A torcida, ontem à noite, no Estádio Caio Martins, vibrou muito com as jogadas de Renato Gaúcho, pela direita, e Éder, pela esquerda. Os dois davam piques e cruzavam para Roberto Dinamite concluir. Quase sempre tudo saía bem, com um chute forte ou colocado contra o goleiro Leão. Não havia adversário para marcar os três atacantes, pois o que Parreira queria era treinar a velocidade no contra-ataque, com o meio-de-campo jogando a bola para o ataque. Aí o time partia, invadindo o outro lado do campo.

É com esta jogada que o técnico acredita que o Brasil conseguirá chegar à vitória contra a Argentina. Outras jogadas foram treinadas, como a do avanço do meio-de-campo com Jorginho e Sócrates. Mas a principal será o avanço pelas extremas. De tanto treinar, Renato Gaúcho e Éder chegaram a fazer os passes quase que perfeitos. Houve determinados momentos em que a conclusão ficava a cargo dos próprios extremas. Éder e Renato Gaúcho completavam com violência, mesmo estando perto do goleiro Leão.

Roberto quer calma

Na opinião de Roberto, basta a Seleção jogar com tranqüilidade, sem se desesperar se o gol custar a sair, que vai acabar conquistando uma bela vitória.

— O time com dois pontas, como o Renato Gaúcho e o Éder, ficou muito agressivo. Eles arrastam a bola pela lateral e chegam fácil ao fundo para o cruzamento. Já estou me acostumando com os dois. Tenho muito mais chance de fazer gols do que no esquema anterior, quando só havia um especialista na ponta. Não me preocupo com a marcação do adversário. Nunca tive medo de bola dividida. Se eles acertarem os lançamentos para o meio da área, acho que terei condições de fazer vários gols, pois vou entrar sempre para valer — disse Roberto.

Éder está confiante no novo sistema de ataque. Acha que os laterais agora não terão muita chance de atacar.

— Se eles saírem lá de trás, eu e o Renato Gaúcho vamos aproveitar para avançar. Anteriormente eu ficava mais cercado, por ser o mais agressivo. Agora eles têm que fazer o mesmo pela direita do nosso ataque. Isto me dará mais liberdade — lembrou Éder.

— Para mim — disse Renato Gaúcho — pouco importa se vão me cercar ou não. Estou querendo que o jogo comece logo. Quero fazer uma grande atuação e garantir a minha vaga. Além disso, amanhã tem um jogo de entrega de faixas em Porto Alegre e quero chegar lá cheio de moral, depois de vencer os argentinos no Maracanã — concluiu Renato Gaúcho, falando com muita alegria e com uma confiança que chegava a contagiar.

Luiz Morier

Parreira e Gilmar (D) protegem-se da euforia dos torcedores

BRASIL X ARGENTINA

Local: Maracanã
Horário: 21h30min.
Juiz: a ser indicado por sorteio entre os chilenos Mario Lira, Gastão Castro e Herman Silva.
Brasil: Leão, Leandro, Márcio, Mozer e Júnior; Andrade, Sócrates e Jorginho; Renato Gaúcho, Roberto e Éder.
Técnico: Carlos Alberto Parreira.
Argentina: Fillol, Olarticoechea, Barown, Trossero e Garre; Russo, Marangoni e Sabella; Marcico, Gareca e Burruchaga.
Técnico: Carlos Billardo.

Mesmo precisando apenas de um empate para se classificar para a próxima fase da Copa América, o técnico Carlos Alberto Parreira quer o Brasil no ataque hoje à noite, contra a Argentina, por achar que este é o melhor tipo de jogo para um time que tem dois pontas agressivos, como Renato Gaúcho e Éder. Além disso, espera se desforrar da derrota de 1 a 0, em Buenos Aires.

Parreira acredita numa boa exibição da Seleção porque a equipe teve cinco dias seguidos para treinar. Como o jogo é decisivo, isto motiva muito o time, que também precisa se firmar diante da torcida.

Público invade

A Seleção treinou ontem durante uma hora no Estádio Caio Martins, diante de um público de cerca de três mil torcedores. Em princípio, não seria permitida a presença de público, mas os torcedores invadiram o estádio no momento em que entravam as kombis com os jogadores. Houve uma grande correria — crianças e adultos caíram no meio do caminho — e só houve tranqüilidade quando chegou um choque do 12º Batalhão da PM.

A Seleção treinou muitas jogadas de contra-ataque, com a bola lançada para os pontas Renato Gaúcho e Éder, que corriam até a linha de fundo e cruzavam para Roberto completar para o gol.

— Acho que os argentinos vão marcar em cima — disse Parreira. Haverá um congestionamento no meio da área deles. Por isso, temos que usar muita velocidade nos contra-ataques. Não se pode demorar muito com a bola. No momento em que um jogador nosso estiver comandando a jogada, o lançamento para o ataque deve ser o mais depressa possível para não dar tempo ao adversário de se organizar na defesa. Acho que no início eles vão se fechar, mas como precisam da vitória vão acabar saindo e aí vamos ter mais facilidade para buscar o gol. O que os jogadores não podem é querer ganhar na correria. Vamos ter paciência. Trocar passes com objetividade e, na melhor hora, partir direto para o gol.

Sócrates, talento que restou no meio-campo

Na Copa do Mundo da Espanha, ano passado, a Seleção contava com um grupo muito forte para o meio-campo, onde se destacavam Cerezo, Sócrates, Falcão, Batista e Zico. Agora, na Seleção de Parreira, só restou Sócrates; os outros três foram para a Itália e o técnico procura encontrar substitutos que possam se integrar ao futebol artístico e inteligente de Sócrates.

Sendo um setor de criatividade, Parreira acha que a sua grande dificuldade é a de encontrar os jogadores certos para o setor. No início, Carlos Alberto Borges e Pita foram testados e não aprovaram. Paulo Isidoro também foi muito ruim. Tita ainda não chegou a se firmar e a chance agora é de Jorginho, já que Andrade vai trabalhar mais como cabeça-de-área e não de organizador de jogadas. O certo é que, apesar da preocupação do técnico, Sócrates, o único titular absoluto, continua tranqüilo.

Confiança

— Lamento apenas que os meus antigos companheiros da Seleção não estejam mais aqui. No entanto, fico feliz por saber que Zico, Batista, Cerezo e Falcão estão muito bem financeiramente na Europa. O certo é que entro em campo agora com a mesma confiança de antigamente. Para o conjunto, é necessário que haja um bom tempo de treinamento para tudo sair bem, mas individualmente acho que posso manter o nível da Copa do Mundo. Seja no Coríntians ou na Seleção, procuro me esforçar o máximo, a fim de ajudar meu time vencer. Não posso nunca ficar dependendo da atuação de um companheiro para melhorar o meu futebol. Cada um cumpre com a sua parte. Quando estamos entrosados, isto resulta numa subida técnica de toda a equipe. No entanto, individualmente cabe a cada jogador apresentar o seu potencial.

— A atual Seleção — continuou Sócrates — ainda está em fase de preparação. Não se pode querer um conjunto perfeito. Ainda vamos ter que treinar muito. Sou de opinião que uma equipe somente atinge uma grande etapa quando todos os jogadores se entendem dentro de campo. Tanto que não me preocupo com quem entra para jogar ao meu lado. O que interessa é se trabalhar em conjunto. Quando me perguntam se sou contra ou a favor de se jogar com dois pontas abertos, respondo sempre que isto não influencia em nada na minha atuação. Posso jogar bem ou não com qualquer esquema. Se não temos pontas especialistas, cabe ao time usar aquele setor com deslocações de determinados jogadores, a fim de explorar o caminho. Com um especialista, já tem jogador naquele local, mas é preciso o time estar bem entrosado, para se criar jogadas com ele. Não basta apenas que o time tenha ponta verdadeiro. O importante é se saber jogar com ele.

Sócrates comenta ainda que não adianta ele preferir este ou aquele sistema, este ou aquele jogador. Em sua opinião, o mais importante é coordenar as jogadas e não depender da técnica individual de determinado elemento. Por entender assim o problema, Sócrates afirma que para ele jogar com Falcão e Zico foi muito bom, porque estavam entrosados. No entanto, o mesmo pode acontecer com outros jogadores que vierem a atuar ao seu lado, desde que haja tempo para alcançar o conjunto.

Argentinos jogam com esquema fechado

As informações que recebeu do seu auxiliar, Carlos Pacha, sobre o novo ataque do Brasil (Pachamé assistiu ao jogo Brasil 5 x 0 Equador) levaram o técnico Carlos Bilardo a manter a Argentina num forte esquema defensivo, a fim de usar apenas os contra-ataques para chegar ao gol do Brasil.

Na partida em Buenos Aires não jogaram Renato Gaúcho e Éder, devido as suas suspensões pela Confederação Sul-Americana. E como os dois estiveram bem em Goiânia, tornando o Brasil mais agressivo, Bilardo vai fazer uma marcação mais firme contra os extremas, além de deixar sempre um outro jogador para fazer a cobertura, caso um lateral seja envolvido.

— A Seleção Argentina precisa vencer e não podemos ficar jogando para o empate. No entanto, não se pode atacar desesperadamente. Vamos procurar impedir as jogadas de ataque dos brasileiros e depois buscar o gol da vitória. O Maracanã é um estádio muito grande, fizemos um curto treino como apronto e depois conversei com os jogadores sobre o problema do campo. Não se pode dar muito espaço para o Brasil avançar. Vamos jogar um futebol compacto, com paciência e muita garra. Acredito que o meu time possa se classificar. — disse Bilardo.

O goleiro Fillol deseja fazer uma grande atuação, pois pretende se transferir para o Flamengo ou para outro clube do Brasil e acha que se estiver bem, apesar dos seus 33 anos, pode conseguir um bom contrato.

Retrospecto

Vitórias do Brasil — 25
Vitórias da Argentina — 27
Empates — 17

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 14 de setembro de 1983

AVENIDA DO SAMBA

UMA PASSARELA EM DISCUSSÃO

Oscar Niemeyer e o seu projeto: de um lado da passarela, as arquibancadas e parte dos camarotes; do outro, mais camarotes e, sobre a pista, as cabines de rádio e televisão

Ciléa Gropillo

ATENDENDO a um pedido do amigo Darcy Ribeiro ("é como um irmão, estamos sempre juntos, abraçados pela vida afora"), Oscar Niemeyer projetou a Avenida do Samba, "passarela" definitiva para o desfile das escolas, "satisfeito em colaborar com o Governo", sem pensar em retribuições.

Este, aliás, foi um aspecto não tratado nas áreas oficiais, preocupadas em solucionar a curto prazo um problema que se arrasta há anos. O Governador Leonel Brizola optou pela estrutura em concreto, projeto de Niemeyer, colocando de lado um projeto da FEM (Fábrica de Estruturas Metálicas) — subsidiária da Siderúrgica Nacional — que também previa a construção de salas de aula e áreas de lazer, mas custaria quase o dobro. Orçado em cerca de Cr$ 3 bilhões, o projeto de Niemeyer deve, segundo o Prefeito Jamil Haddad, ser executado, na pior das hipóteses, em quatro meses, mesmo estourando todos os prazos e já computados os imprevistos. Para isso serão usados os serviços de três ou quatro empreiteiras.

Se o preço da obra fica reduzido à metade, a capacidade da Avenida do Samba dobra. Entre arquibancadas, camarotes e espaços para a geral (uma novidade nesse carnaval), há 120 mil lugares, dos quais 60 mil serão vendidos a preços compatíveis (arquibancadas e camarotes) e 60 mil (geral) poderão ser colocados à disposição do público, de graça, ou vendidos a preços baixos (apenas este ano), por um motivo compreensível: ajudar a pagar os custos de execução da passarela.

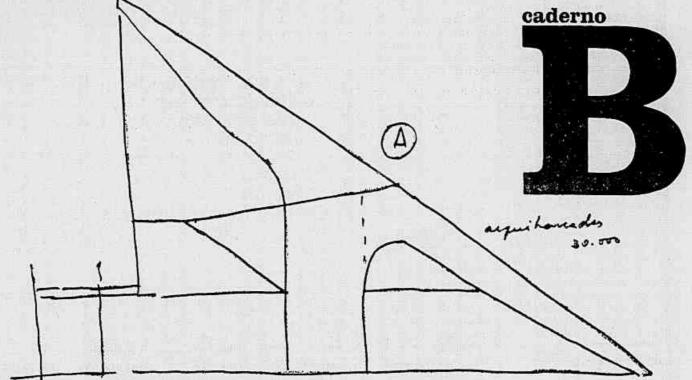
Resolvido pela Riotur, Palácio Guanabara e Secretaria Extraordinária de Ciência e Cultura, o projeto foi apresentado à imprensa sábado no Palácio Guanabara e só no domingo os moradores da região onde se localiza a Rua Marquês de Sapucaí (Catumbi, Estácio, Centro e Cidade Nova) tomaram conhecimento de que o tão falado espaço definitivo para o desfile das escolas de samba ficaria mesmo naquele local. Imediatamente, o advogado Paulo Cantuária, presidente da Amoracin (Associação de Moradores e Amigos da Cidade Nova), fez contatos com a Riotur através do Secretário Municipal de Turismo. A idéia, ao mostrar os pontos de vista da Amoracin, era lembrar, em primeiro lugar, um compromisso do Governo para com seus eleitores — o de ouvir sempre a comunidade, procurando atender as necessidades locais.

— Só que nesse caso não fomos ouvidos. O PA (Plano de Alinhamento) 10025 alterou o PA 9362 que previa a construção de habitações numa área especificamente desapropriada para esse fim. A prometida reurbanização ficou no papel. Por quatro dias de carnaval estamos esquecendo toda uma população que vive em condições subumanas, o que é espantoso num Governo de opção, de mudança. Isso dói no eleitor. A gente não está contra o samba, só que na Marquês de Sapucaí ele atrapalha todo o desenvolvimento do bairro. Por que não colocam o desfile na Avenida Presidente Vargas, ou na Avenida Derby Club, próximo ao Maracanã, com a vantagem de ter a Mangueira como anfitriã do carnaval? Não vamos aceitar isso. Se preciso, apelaremos para o judiciário, com uma ação baseada no direito de propriedade. O prefeito precisa ouvir nossos apelos, queremos conversar.

FREQÜENTADOR de vários carnavais, sempre em camarotes movimentados por colunáveis, Ibrahim Sued, cronista social, inovador em termos de conforto (colocou o primeiro ar condicionado em camarote no carnaval de 83) não acredita na viabilidade do projeto depois do carnaval:

— Não entendo. O Brizola vive chorando miséria e vem com um projeto faraônico de bilhões... Isso é coisa de esquerdista. Acho um absurdo. Mais uma armação de concreto na cidade! Coisas do Darcy, do Brizola e do Oscar. Brasília, por exemplo, já está caindo aos pedaços.

Trabalhando com uma disposição invejável, o Secretário Municipal de Turismo, Nestor Rocha, há dois meses no cargo (assumiu dia 13 de julho) está entusiasmado com o projeto:

— Acho que todos os problemas serão contornados. A comunidade vai ganhar uma escola enorme, com 200 salas e temos idéia ainda de instalar uma creche que atenda à população carente, um posto de saúde, um posto policial além de oficinas de artesanato e lojinhas. Aos sábados e domingos poderemos entregar a rua aos moradores, delimitando-a como área de lazer, com quadras polivantes marcadas no asfalto. Nossa intenção é melhorar as condições de vida da comunidade local, oferecendo mais opções nas áreas de cultura e lazer. Nosso Governo está aberto ao diálogo.

Outro tipo de arquibancada, sem os camarotes, no final da pista. Segundo os cálculos, 130 mil pessoas poderão assistir ao desfile

E foi durante uma reunião entre os secretários de Turismo, o Vice-Governador e o Governador, diálogo aberto, que o nome de Oscar Niemeyer veio à tona, conta o secretário:

— Sempre se falou muito em sambódromo e no meio de uma das inúmeras discussões sobre o carnaval de 84 o Governador teve a brilhante idéia de acabar com aquele "monta e desmonta" que levava oito meses e custava uma fortuna aos cofres públicos. A Secretaria Municipal de Turismo ficou encarregada de buscar alternativas, quando o Darcy disse: "Eu podia falar com o Oscar..." A primeira idéia era fazer em estrutura metálica, mas o Governador achou que se fizéssemos em concreto premoldado ficaria mais barato e ainda geraríamos empregos.

CONSULTADO, Oscar Niemeyer aceitou projetar a passarela, que já sofreu um mudança em relação ao local dos camarotes. Agora são 260 do lado direito de quem vai para a Av. Presidente Vargas e 100 do lado esquerdo, nos vãos alojam-se as salas de aula. O leito da rua é preservado e, ao lado da Brahma, corre uma calçada de três metros de largura, entre dois paredões: os fundos dos camarotes, e as empenas da fábrica. Ao todo o projeto ocupa 700 metros, da rua. Para os 260 camarotes do lado esquerdo ainda não se pensou na futura utilização; os 100 do lado direito, que ficam embaixo das arquibancadas, é que serão utilizados como salas. Cada um desses quatro blocos dista do outro 40 metros. Nesses espaços livres ficará o que se convencionou chamar de "geral". Começando na rua, e subindo em três planos, da altura de degraus, haverá espaço em pé para 60 mil espectadores. Separando-os da pista de serviço (usada por seguranças, funcionários da Riotur e pessoal de imprensa) apenas uma grade, cuja altura ainda não foi definida. Pode ser até de 1,50m, se assim decidir o arquiteto.

Homem de samba, diretor da Mangueira por mais de 12 anos, freqüentador de gafieiras e desfiles de escolas de samba até onde pode se lembrar, advogado e professor de Direito Penal da PUC e Faculdade Cândido Mendes, Alcyone Barreto, presidente da Associação das Escolas de Samba, é o único entre os sambistas que já teve contato com Oscar Niemeyer quando este concordou em projetar os carros alegóricos da Mangueira que saía com o enredo de **Nonô a JK**, (de Alcyone), comemorando os 50 anos da escola. O presidente da associação acha que ter um projeto de Oscar Niemeyer é um prêmio para a cidade, porque o arquiteto é um gênio, de diálogo fácil, que sem abrir mão de sua concepção plástica atende às necessidades do samba:

— Acredito que, com a diminuição de arquibancadas, haverá uma queda na arrecadação, mas isso tudo são detalhes. A verdade é que a construção de uma passarela definitiva (prefiro esse nome a **sambódromo**, porque samba não corre, desfila), vem atender a um desejo antigo dos sambistas. O ex-presidente Amaury Jório já pleiteava esse benefício há mais de 10 anos e se toda a estrutura puder ser aproveitada depois do carnaval, ótimo. Tenho apenas algumas preocupações. A primeira é de que, se a construção não começar logo, não vai dar tempo de realizar o carnaval 84; a segunda é que, havendo uma geral com grande número de pessoas no mesmo plano do desfile, ou quase, muitos foliões poderão invadir a pista no entusiasmo de acompanhar as escolas. A Riotur poderá colocar uma tela, mas o meu medo é que, sendo alta demais para impedir a ultrapassagem, ela pareça mais com uma cerca de campo de concentração, do que grade protetora. Também num caso de invasão a segurança teria problemas para conter a população e fatalmente poderiam ocorrer casos de repressão com violência e estaríamos voltando então aos anos de carnaval na Avenida Rio Branco. Esse projeto para o samba foi uma surpresa agradável. Não fomos consultados antes, mas estamos na expectativa de que a genialidade de Oscar Niemeyer, um dos maiores arquitetos do mundo, encontre soluções que atendam às necessidades de todos. Eu diria que o pai da idéia de construir uma passarela definitiva é a coletividade do samba. Quem construirá será o Governo atendendo a um apelo, a uma necessidade da coletividade do samba.

O Prefeito Jamil Haddad diz que a pista definitiva não irá, como temem os moradores, supervalorizar a área, despertando a cobiça de imobiliárias:

— Não queremos incrementar a indústria imobiliária. A passarela valorizará o bairro para a própria comunidade, oferecendo espaços culturais numa zona carente de lazer e cultura. Além do mais, com a geral, o povão que assistia ao carnaval de fora da passarela, ou em arquibancadas situadas quase fora do desfile, poderá ver de perto a festa do povo, ocupando locais privilegiados. Acho que todos vão receber a geral muito bem, pois esse é um fato que não ocorria desde os carnavais da Presidente Vargas.

A Brahma, vizinha próxima e praticamente única da passarela, ainda não se manifestou. O assessor especial da presidência, Alvaro Correia de Oliveira afirma não haver tomado ainda uma posição porque desconhece o projeto na sua totalidade.

CAMPEÃO de muitos carnavais, Joãozinho Trinta, que além da Beija-Flor é hoje um homem altamente comprometido com a comunidade de Nilópolis (onde desenvolve projetos de hortas, mutirões de construções e outros), confia em Niemeyer, mas teme que, de pé, o povo não agüente assistir a todo o desfile:

— Eu vejo o Carnaval como um trampolim para outros trabalhos com a comunidade. Me parece que o projeto, como está sendo pensado, deverá atender a todas essas necessidades. Minhas preocupações são com a bateria, a iluminação e a torre de televisão. As alegorias cresceram muito porque as arquibancadas foram elevadas. As escolas acompanharam a dinâmica de tempo e espaço.

A bateria continua no mesmo lugar e os carnavalescos não precisam se preocupar com as alegorias. A torre de televisão terá 13 metros de altura e a iluminação, ainda não definida, está sendo cuidadosamente estudada por Oscar Niemeyer que pretende deixar o detalhamento do projeto nas mãos de Sabino Barroso, mangueirense doente, freqüentador antigo da passarela do samba.

— Nesse projeto — explica Oscar Niemeyer — procuramos evitar tudo que pudesse parecer provisório. Até os andaimes que antes sustentavam a televisão e eram baixos demais limitando a altura das alegorias foram aumentados. Para a parte estrutural do projeto convoquei o engenheiro Sussekind, da **Projeto**, e chegamos à conclusão de que em concreto armado ficaria bem mais barato. O projeto me parece popular, mais ligado ao povo, representado enfim na grande festa de todos os anos.

Leia editorial *Desvario em Desfile*

caderno **B**

BERNARDO BERTOLUCCI APOCALÍPTICO

"O CINEMA ESTÁ EM PRÉ-AGONIA"

Araujo Netto

ROMA — Ainda não refeito da prova massacrante que viveu durante 12 dias como presidente do júri da 40ª Mostra Internacional do Cinema em Veneza, o diretor italiano Bernardo Bertolucci se diz certo e seguro — hoje mais do que antes — de que o cinema em todo o mundo está atravessando um momento de pré-agonia.

— Em Veneza, nós, que tínhamos a obrigação, que por sinal levamos muito a sério, de ver todos os filmes que concorriam a prêmios, não pudemos escapar dessa constatação. A nós aconteceu, inclusive, a grande frustração de não poder julgar um filme que descobrimos muito pouco cinematográfico. Vistosa e excessivamente televisivo. Obra de diretores que preparavam para uma brilhante carreira na pequena tela. Essa influência da TV se faz ainda mais pesada sobre os autores italianos — observa o jovem mas já veterano Bertolucci.

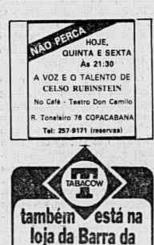
Bertolucci, justifica o prêmio a Godard: "Fez-nos redescobrir uma coisa fundamental: que o cinema é feito de sons e imagens

Aos 42 anos de idade, 20 dos quais dedicou ao cinema, Bertolucci, depois da experiência de juiz de Veneza, convida todos os velhos diretores como ele "a agredir o Palácio de Inverno da Eletrônica, carregando e usando como arma os 80 anos de história do cinema. Nós temos que aprender a falar com a eletrônica, inclusive para tentar mudar um meio (a televisão) que por enquanto tem alguma coisa de burocrática e fria."

A esse momento de pré-agonia de toda a produção cinematográfica, Bertolucci abribui uma das razões da eleição, por unanimidade, do filme **Prenom Carmen**, de Jean-Luc Godard, como o melhor que se viu no Lido de Veneza:

— Aos 53 anos, Godard pareceu-nos mais jovem do que muitos jovens velhos. Fez-nos redescobrir uma coisa fundamental: que o cinema é feito de sons e imagens. E que, para quem faz filme no mundo violento e desesperado de uma indústria em busca de um público jovem, que, freqüentemente, a condiciona, ainda pode existir o fascinante prazer do risco.

Qual teria sido a outra razão que os 12 jurados de Veneza tiveram para premiar Godard? O Leão de Ouro que lhe deram não foi também um prêmio de gratidão, de amor filial, dos filhos de Godard ao papai Godard?

Bernardo Bertolucci não o nega. Ao contrário, admite-o com a maior simplicidade e franqueza: "Basta ler os nomes dos 12 jurados para compreender que tínhamos uma fisionomia precisa e compacta: todos, uns mais, outros menos, fomos rapazes terríveis da velha **Nouvelle Vague**, seus ardorosos devoradores. Poucos de nós nos conhecíamos antes de chegar a Veneza. Mas como diretores falávamos uma linguagem comum, aquela do cinema dos anos 60. Tínhamos, também, as mesmas nostalgias, as mesmas inquietações, as mesmas incertezas em relação a uma profissão incerta, inquieta, nostálgica.

TEATRO

PELA VOLTA DOS CONCURSOS DE DRAMATURGIA

Macksen Luiz

OS autores reclamam que suas peças são premiadas mas não conseguem encenações. Os produtores não encontram entre esses textos aqueles capazes de atender às suas necessidades de produção e de repertório. Mas o fato é que os concursos de dramaturgia são essenciais, até mesmo para provocar discussões e polêmicas em torno das questões básicas que determinam a função cultural do autor brasileiro. E, surpeendentemente, estão desaparecendo os concursos de dramaturgia, ora vitimados pela crise econômica, ora esquecidos pelos ressentimentos criados entre organizadores e concorrentes. Ao longo dos últimos anos vários deles desapareceram — basta lembrar o da ex-Fundação Rio, hoje Rioarte, destinado a premiar textos cuja ação fosse passada no Rio: ou da cidade de Santos, do qual não se teve mais notícias — e os que permaneceram estão perigosamente num limbo. É o caso do Concurso de Dramaturgia do INACEN que em pleno mês de setembro ainda não divulgou o seu edital referente a este ano, o que nos faz pensar que a sua realização, se não está cancelada, pelo menos sofre um adiamento comprometedor. Mesmo que as peças premiadas nas últimas edições do concurso não tenham chegado ao palco — e esta é a função última de qualquer concurso de dramaturgia — a própria existência da competição suscita esse e tantos outros problemas que mais do que nunca precisam ser analisados.

O saldo do Concurso do INACEN é mais do que positivo. Premiando textos da categoria de **Rasga Coração, Patética**, entre tantos outros, cumpriu seu papel de escolher o melhor com lisura e rigor profissional. Ao receber uma média de 200 textos por concurso demonstrou que pode ser um veículo de escoamento de toda uma produção dramatúrgica que, de outra forma, não teria oportunidade de ser apreciada. Em oito anos se transformaria num evento já registrado no calendário do teatro nacional, que frutificava em publicações que o próprio INACEN se encarregava de editar. Por todas essas razões, o silêncio em relação do Concurso de Dramaturgia do INACEN de 1983 é preocupante e ameaça empobrecer ainda mais o futuro teatral brasileiro.

EM UM ATO

■ O grupo Proteu de Londrina que trouxe ao Rio a produção **Salto Alto**, texto de Mário Prata, decidiu prorrogar até domingo a sua temporada carioca. O simpático espetáculo paranaense pode ser visto no Teatro Glaucio Gill.

■ Hoje é o dia de assistir a um bom espetáculo e ao mesmo tempo ajudar aos flagelados da seca do Nordeste. **O Beijo da Mulher-Aranha**, adaptação teatral do romance de Manuel Puig, com direção de Ivan de Albuquerque e marcantes interpretações de Rubem Correa e José de Abreu, fará sessão especial hoje, às 21h, no Teatro Glauce Rocha, em benefício do Nordeste. O ingresso terá o preço único de Cr$ 2 mil.

■ Já está definida a ocupação do Espaço MEC para o período de outubro a janeiro, com o texto de Oduvaldo Vianna (pai), **Amor**, cuja primeira versão estreou em 1933. A idéia de remontar esta peça é da Cia Nós Todos, à frente Marco Antônio Palmeira. Também para outubro anuncia-se a estréia de **A Última Alternativa**, com o núcleo de atores (Felipe Pinheiro e Pedro Cardoso) e músico (Tim Rescala) que montou com muito sucesso, no ano passado, **Bar Doce Bar**. Está prevista a data de 1º de outubro no Teatro dos Quatro.

■ **Maratona**, de Naum Alves de Souza, em cartaz no Teatro dos Quatro, oferece descontos especiais no preço dos ingressos aos alunos das escolas de segundo grau. Basta telefonar para 285-5934.

■ O ator Daniel Dantas abriu inscrições para curso de teatro para principiantes. As aulas serão no Núcleo de Arte da Urca, Rua Cândido Gaffré, 11, têm duração de 10 semanas e as informações podem ser obtidas pelo telefone 247-6500.

■ Uma forma original de conseguir emprego está sendo utilizada pela atriz Margarida Baird, que publicou anúncios nos jornais oferecendo os seus serviços profissionais. Mas há um precedente famoso, mas nos Estados Unidos. Bette Davis, há muitos anos, utilizou este mesmo recurso com bons resultados.

OUTROS TANTOS CASOS CARLINHOS

Marinho de Azevedo

SE Laudelino Fô, que apareceu agora em Caxias do Sul, e Carlinhos Ramires da Costa, seqüestrado há dez anos no Rio, são a mesma pessoa é coisa que só o tempo poderá dizer. Mas é provável que não diga. Pois esta é uma tradição bem estabelecida entre os que desaparecem: nunca se consegue saber se, quando aparecem, são os mesmos. Pelo menos quando há dinheiro em jogo. (em geral há).

O caso mais conhecido, neste século, continua sendo o da Grã-Duquesa Anastasia, que teria sobrevivido ao massacre da família imperial russa pelos bolcheviques. Muitos acreditaram em sua história, romanesca a contento. Menos aqueles que que mais lhe interessaria convencer: os banqueiros suíços que guardavam — e ainda guardam, com prazer e carinho — o ouro de Nicolau II.

Mas se Anastasia desapareceu muito contra a vontade, seu antepassado Alexandre I teria feito o contrário. Cansado de ser Czar, consta que simulou a morte e se escondeu, sob outro nome, em um mosteiro. A história circulou semiclandestina durante todo o século XIX. Hoje está quase esquecida.

Muitos indícios a tornam plausível. Alexandre jamais conseguiu livrar-se do complexo de culpa de ter participado — nunca se sabe até que ponto — do assassínio de seu pai, Paulo I, a quem sucedeu. No fim da vida, de liberal que fora, passou a ser cada vez mais místico. Sofreu grande influência da Baronesa de Krudner, espécie de líder religiosa, que pregava contra todas as formas de tirania. Os últimos anos de vida do Czar foram sombrios. Várias vezes declarou que queria abdicar, pois se sentia esmagado "sob a terrível carga da coroa". Morreu de febre, em 1825, durante uma viagem que fazia pelas províncias meridionais do Império.

Alguns anos depois de sua morte, começaram a circular histórias sobre um santo monge — um **staretz** — Kousmitch, que espantava a todos por ser extraordinariamente parecido com o czar. Embora se dissesse de origem humilde, portava-se com o refinamento de quem tinha vivido na Corte. Muitos familiares de Alexandre reconheceram o czar no monge, mas este nunca confirmou nada. Em fins do século XIX, o túmulo de Alexandre I teria sido aberto e seu caixão encontrado vazio. O fato, porém, nunca foi oficial e é possível que não tenha passado de um entre tantos boatos que circulavam na Rússia czarista.

Bem mais triste é a história de Kaspar Hauser — sobre o qual, recentemente Herzog fez um filme. Em 1828, apareceu nas ruas de Nuremberg um jovem de 15 ou 16 anos, que não sabia falar e aparentava ter passado a vida em uma prisão. À medida que foi aprendendo a falar, dizia lembrar-se de uma casa que, pela imponência que descrevia, poderia ser um castelo. Falava de grandes homens de ferro e sem cara — armaduras — que ficavam parados nos corredores por onde passava quando criança. Seu caso interessou a muita gente, inclusive a um rico inglês, **Lord** Stanhope, que passou a protegê-lo.

Hauser dizia que queriam matá-lo. Não deram muito crédito à história. Um dia de dezembro de 1833, em Anspach, onde estava então, um desconhecido abordou-o, dizendo que tinha revelações a lhe fazer sobre sua família. Hauser foi ao encontro. O desconhecido apunhalou-o. A polícia bávara nada fez para resolver o caso. Inúmeros rumores começaram a circular sobre o caso. O mais acreditado foi o de que Hauser era um príncipe da Baden, afastado para possibilitar o acesso de seus parentes ao trono. Com efeito, em 1811 — que seria a data aproximada do nascimento do desconhecido — com a morte do Duque Carlos Frederico, extinguiu-se a linha mais velha da casa de Baden e o trono passou a um ramo colateral. Como no caso de Alexandre-Kousmitch, porém, nada ficou provado.

Muito mais movimentada foi a ressurreição de Luís XVII, conde da Normandia, filho de Luís XVI e rei titular da França de 1793 a 1795, quando teria morrido com dez anos de idade, na prisão do Templo.

> *Há uma tradição bem estabelecida entre os que desaparecem: nunca se consegue saber se, quando aparecem são os mesmos. Pelo menos quando há dinheiro em jogo*

Sua morte sempre foi cercada de mistério. Os revolucionários temiam tanto um complô monarquista para libertá-lo, que os que tomavam conta do delfim nem mesmo o conheciam. Um revolucionário, indignado com notícias de maus-tratos que estariam sendo infligidos ao príncipe, foi visitá-lo na prisão. Encontrou uma criança doente, que não falava. Pouco depois anunciavam a morte do prisioneiro. Mas os médicos que fizeram o processo verbal nunca tinham visto o delfim. Logo começaram a circular boatos de que ele se teria evadido. Todas as cortes da Europa receberam comunicados dos realistas de que Luís XVII estava vivo e livre. Afirmava-se que Napoleão estava certo desta sobrevivência. Chegou-se mesmo a dizer que Josefina morreu... envenenado por Luís XVIII, que não queria perder o trono para o sobrinho.

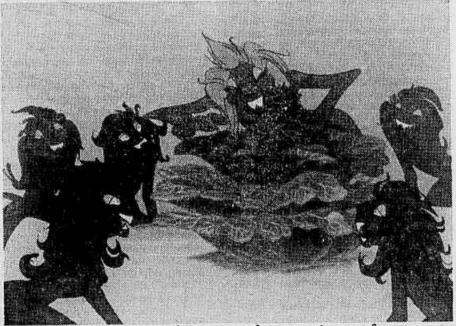
Logo começaram a aparecer delfins ressuscitados. Um canadense, filho de índios, Eleazar Williams, que morreu em 1855, afirmava ser Luís XVII, acrescentando que, depois da fuga do Templo, tinha ido para a América. Suas pretensões chegaram a encontrar um bom público depois que um pastor episcopal escreveu um artigo a respeito.

Um pouco mais de crédito obteve um pretenso Conde de Richmond, que chegou a intentar um processo contra os Bourbon sobreviventes, reivindicando coroa e herança. Mas o mais conhecido dos falsos delfins foi o alemão Karl Wilhelm Naundorff, que teria nascido em 1785 (como Luís XVII) e morreu em 1845.

Naundorff viveu como relojoeiro em Spandau e Brandemburgo e sempre afirmando ser Luís XVII, até que, em 1833, foi para Paris, onde apresentou suas reivindicações. Dizia que, depois de sua fuga, fora para a América do Norte e de lá para a Alemanha, onde "altos personagens" teriam feito com que o prendessem. Fugiu, entrou nas tropas do Duque de Duque de Brunswick, mas, sempre perseguido, acabou como relojoeiro. Este último fato era o único que podia provar.

Já antes de chegar a Paris, Naundorff tinha se envolvido em um caso misterioso de incêndio e em um processo de fabricação de moedas falsas. Nesta ocasião foi condenado — curiosamente — não por falsificador, mas como mentiroso. Segundo o processo, "embora muitos dos indícios que se elevam contra o acusado K. W. Naundorff sejam insuficientes para condená-lo, uma condenação torna-se necessária no caso, porque ele se conduziu como um mentiroso impudente, dizendo-se príncipe nativo e deixando suspeitar que pertence à ilustre casa dos Bourbons."

Esta condenação injusta foi muito usada, mais tarde, por Naundorff para provar que temiam que revelasse sua identidade. Em Paris, beneficiou-se não só das circunstâncias, na verdade obscuras, do fim de Luís XVII, como da credulidade de muitos membros da antiga Corte. Foi reconhecido por **Mme.** de Rambaud, que tinha servido a Maria Antonieta; pelo Sr de Joly, último Ministro da Justiça de Luís XVI — que defendera pessoalmente o delfim durante a Revolução — e pelo casal de Saint-Hilaire. Em documento inscrito, Mme de Rambaud afirma que "o príncipe tinha, em sua infância, um pescoço curto e enrugado de maneira extraordinária. Sempre disse que, se o reencontrasse, esta seria, para mim, uma prova irrecusável."

Fortalecido por tantas testemunhas, Naundorff intentou em 1836 um processo contra o Conde de Chambord, neto de Carlos X — e portanto sobrinho-neto de Luís XVI e contra a Duquesa de Angoulême, filha do rei. Foi expulso da França. Mas ainda em 1874, em plena República, seus herdeiros estavam processando o Conde de Chambord. Perderam. Mas Naundorff teve um fim de vida feliz. Morreu em Delft, onde era tratado como príncipe e tinha um bom contrato com o governo da Holanda para fabricação de armas. Em seu túmulo, lhe reconhecem todos os direitos que nunca usufruiu. No que teve mais sorte que Kaspar Hauser. A este só coube um tristíssimo epitáfio: **Hic Jacet Casparus Hauser aenigma sui temporis. Ignota nativitas, occulta mors.**

CINEMA/ "O"

O insólito e o grotesco do traço e da narrativa conferem algum interesse a *O*, desenho animado franco-belga

DELÍRIO GRÁFICO

Ricardo Largman

QUANDO vai ao cinema para assistir **O (Le Chainon Manquant/ "O Elo Perdido", França-Bélgica, 1980)** — último desenho de longa-metragem do belga Jean-Paul Picha —, o espectador está certo de encontrar um filme que, antes de tudo, faça-o rir. É claro, vindo de Picha, autor do grotesco e bem-humorado **Tarzoon — A Vergonha da Selva**, não se poderia esperar outra coisa. Desse modo, a princípio — e, mesmo, até praticamente o final da projeção —, o espectador está convencido de que se trata realmente de uma comédia satírica.

Com pouco mais de uma hora e meia de duração, o desenho animado narra a história de O, o primeiro homem sobre a face da Terra, sua evolução científica e mental através dos tempos. Rejeitado pela sua tribo, e constantemente ameaçado por animais pré-históricos que tanto podem ter o tamanho de gigantescos mamíferos ou de minúsculos insetos, O tem como guardiões o brontossauro **Igua**, meigo e atencioso como uma mãe, e o pterodátilus **Croak**, sabichão aventureiro que procura mostrar ao primeiro exemplar da espécie humana os segredos da natureza.

Para compor a trajetória de O na busca de seus semelhantes, Picha, como de costume, não deu importância ao verossímil, e criou personagens que vão desde um dragão que não consegue cuspir fogo por ter problemas de estômago, passando por um gorila que pinta como Michelangelo, até as **Felines**, amazonas da pré-história. Apesar de mais suaves se comparadas aos personagens do filme sobre **Tarzoon**, as novas criações de Picha ainda guardam algo de insólito e grotesco — marca registrada do traço do desenhista.

Imitando cenas típicas de filmes como **Guerra nas Estrelas, Tubarão, 2001, King Kong e Gulliver**, nos seus últimos dez minutos, porém, O dá uma guinada de 180º e assume um certo ar de "desenho sério". Sem a mesma graça e criatividade que Disney conferiu à **Fantasia**, Picha procurou apresentar sua própria visão da Gênese e do surgimento da era paleolítica: para ele, os animais falavam, e os homens não — mas faziam discursos virulentos como os de Hitler e se converteram nos únicos e grandes responsáveis pela desgraça que avassalou os "não homens" que, tristes e inermes, viram o mundo se separar. No auge de seu "delírio gráfico", Picha, através da fala de um personagem moribundo, desabafa: "Reconheçamos, a guerra é o inferno". Uma idéia interessante e original, mas que pela indefinição de ser levada ou não a sério, perdeu boa parte de seu valor.

CURSILHOS

■ **CURSILHO 190 DE MULHERES** — Começa dia 15 (quinta-feira) o Cursilho 190º de Mulheres do Rio de Janeiro, com saída prevista para as 19 horas do Colégio Santo Agostinho (Rua José Linhares esquina com Ataulfo de Paiva). A chegada será domingo dia 18 às 21 horas na Igreja Santa Mônica (ao lado do local da partida).

■ **APROFUNDAMENTO** — Atendendo à solicitação dos participantes do 2º Cursilho para Dirigentes, estaremos reunidos no dia 15 de outubro, sábado, das 8 às 18 horas, em um aprofundamento sobre O LEIGO COMO IGREJA HOJE. Solicitamos às Comunidades que com antecedência levantem o número de pessoas interessadas em participar do Encontro, a fim de permitir a distribuição equitativa das vagas.

■ **ANO SANTO** — O ano de 1983 foi declarado, por sua Santidade o Papa João Paulo II, um Ano Santo Extraordinário. A Arquidiocese do Rio de Janeiro vem preparando material que nos auxilia a: como Igreja, refletir o apelo do Papa: Abrir as Portas ao Redentor. É nossa obrigação, como Igreja, atender ao apelo, refletir sobre ele. Procurem o material na Central do Ano Santo, no 6º andar do Edifício João Paulo II. Participem das atividades programadas pelos Vicariatos. Convidamos e solicitamos a presença de todos para o dia 12 de outubro às 15 horas, em frente à Candelária para a "Peregrinação dos Movimentos Leigos".

■ **ANO SANTO — GESTO CONCRETO** — No momento em que vivemos o Ano Santo da Reconciliação a Igreja solicita de cada um de nós, um gesto concreto. Dentro da Linha Pastoral da nossa Arquidiocese nos foram solicitadas gestos de apoio aos desempregados. Quantos de nós, poderemos acolher, auxiliar alguém? Quantos poderão conseguir um emprego? Quantos unidos em nossas comunidades saberemos usar a nossa criatividade para amparar alguém? É hora do assumir e partilhar, de responder concretamente.

■ **COMUNIDADE DE VILA ISABEL** — Dando prosseguimento ao trabalho comunitário, estará a comunidade refletindo, à luz do Ver-Julgar-Agir — O Ano Santo da Redenção. Reunião na Igreja N. Sra. de Lourdes — Av. 28 de Setembro, 200, às quintas-feiras às 20h30min.

■ **COMUNIDADE N. SRA. DA ALEGRIA — CONSAL** — Reúne-se todas as segundas-feiras na Rua Visc. de Pirajá, 339, 2º andar, às 14 horas, com direção espiritual do Frei Apolonio Weell. Atividade para o mês de setembro.
Dia 19 — Ultreya com Entrevistas
Dia 26 — Palestra de Nilce Teixeira sobre Bíblia Vivenciada.

■ **ULTREYA DE NATAL** — Com a devida antecedência comunicamos que a Ultreya de Natal será realizada no Edifício João Paulo II, no dia 10 de dezembro de 1983, com início marcado para as 16 horas. A Santa Missa será celebrada pelo Sr. Cardeal Arcebispo às 17 horas. Convidamos todos a participar.

■ **CADASTRO** — Lebramos aos senhores encarregados de nossas Comunidades e Núcleos Ambientais da necessidade de, com a máxima urgência, fornecerem ao Núcleo Básico Coordenador os dados solicitados na reunião de julho, a fim de que possamos atualizar o nosso cadastro.

■ **NOTICIÁRIO** — A Rádio Carioca, no programa que vai ao ar diariamente às 20h30min, ARQUIDIOCESE EM NOTÍCIAS, estará divulgando o noticiário do Movimento. Os encarregados de Comunidades, bem como os demais interessados em divulgar noticiário, deverão transmiti-lo ao Núcleo Básico Coordenador.

■ **COMUNIDADE SANTA MÔNICA** — Reunindo-se na Igreja de Santa Mônica (Av. Ataulfo de Paiva, 527 — Leblon) todas as segundas-feiras, às 21 horas.

(Rua Benjamin Constant, 23 Sala 525 — Glória — CEP — 20241 — Tel.: 221-4356 — RJ).

Confronto

• Russos e norte-americanos tiveram anteontem, no Méridien, um confronto sem vítimas.

• Os russos, que têm reserva uma vez por semana da cabine de cinema do hotel mas nunca a usam, fincaram pé na decisão de ocupá-la amanhã, frustrando os planos dos norte-americanos de exibir ali **Um Homem, Uma Mulher e Uma Criança.**

• Embora tenha sido um incidente sem maiores proporções, a má vontade dos representantes da distribuidora estatal soviética em não ceder a cabine calou fundo junto aos norte-americanos, no caso o Sr Harry Stone.

• • •

• Tanto o motivo alegado de não emprestar a cabine na quinta-feira por já ter uma sessão programada era falso que até hoje os russos ainda não haviam escolhido o que mostrar e muito menos a quem mostrar.

■ ■ ■

Falando sério

• *Um deputado federal, cujo nome não vem ao caso sequer lembrar, foi à televisão anteontem defender um projeto de lei que apresentou à Câmara propondo a proibição de se buzinar em programas de auditório enquanto os calouros estiverem cantando.*

• *Não se sabe o que é mais inacreditável: se um deputado, investido do poder que lhe foi outorgado pelo povo, gastar tempo e dinheiro numa proposição tão despropositada como essa, ou se um canal de televisão abrir espaço para a apresentação de uma sandice, com tanto assunto sério a ser tratado no ar.*

• *Não se sabe como até agora o deputado ainda não foi buzinado.*

■ ■ ■

"Graffitti" sem mistério

• A frase mais popular dos **graffiti** que cobrem os muros da cidade — **Celacanto Provoca Maremoto** — foi finalmente decifrada.

• Durante anos de origem e significado desconhecidos a frase foi explicada por um adolescente, fã do personagem National Kid.

• Conta a história que o celacanto era um peixe enorme, principal arma secreta de Auíca, Imperador dos Seres Abissais, que, quando solto, provocava terríveis maremotos.

• • •

• Está explicado o significado, quebrado o mistério e desfeita a especulação em torno do **graffiti**.

• O que, aliás, não altera grande coisa.

■ ■ ■

OLHO GRANDE

• *Três fortes grupos do setor de eletrodomésticos — Ponto Frio, Garson e Tele-Rio — estão tentando chegar a um acordo para montar uma operação consorciada com o objetivo de encampar o espólio da Brastel.*

• *Embora tenham à frente um brutal déficit, acreditam os interessados que a compra dos pontos de venda do grupo falido possa vir a trazer bons resultados futuros.*

• *Já que não é possível salvar a empresa, pelo menos a operação proposta resultaria numa substancial redução dos prejuízos do grupo falido.*

Zózimo

Eduardo de Sued e Karina Sukarno, apenas bons amigos

Novas mãos

• Já tem destino a carta-patente de banco comercial do Banco de Crédito Comercial: Banco Geral do Comércio (leia-se grupo Camargo Corrêa).

• A idéia agora é estocá-la, esperando um pouco para passá-la adiante a um dos vários interessados.

• O único resultado prático da transação por enquanto será a transferência das 10 agências do BCC para o Banco Geral do Comércio, que ampliará assim sua rede para 36 agências.

■ ■ ■

DECISÃO PRÓPRIA

• *A decisão de voltar a montar, tomada há dias pelo Presidente Figueiredo, em Brasília, foi única e exclusivamente de sua responsabilidade.*

• *Embora os médicos houvessem liberado o Presidente para o esporte, a idéia de cavalgar não chegou propriamente a entusiasmar a equipe que o acompanha nesse período de recuperação pós-cirúrgico.*

■ ■ ■

Quem toca

• Vem ao Rio em novembro para uma série de apresentações um dos mais conhecidos e importantes pianistas de **jazz** do mundo — Chick Corea.

• Seus empresários estão à procura de um palco disponível nas datas em que Corea pode vir, combinando com suas apresentações em São Paulo e Buenos Aires.

• As apresentações do pianista no Brasil serão gravadas para serem transformadas em disco.

■ ■ ■

RODA-VIVA

• O chef Gérard Vié, que assina a cozinha do elogiadíssimo Les Trois Marches, de Versailles, dá o pontapé inicial do curso de culinária que ministrará no Club Gourmet dia 8 de novembro.

• **Muito cumprimentado o Sr Rubel Thomas por sua eleição para a vice-presidência da Fundação Rubem Berta.**

• Esperado amanhã no Rio o presidente mundial do Rotary Internacional e Sra William Skelton.

• **O empresário Gilberto Faria e o arquiteto Guilherme Nunes estão convidando para o lançamento hoje do prédio Sol Maior, em São Conrado.**

• A Associação Brasileira de Marketing promove hoje no Rio Palace, às 18h30min, mais um **happy-hour**, desta vez tendo como conferencista o Sr Rubens Furtado, da TV Manchete.

• **O Cônsul da Grécia, Anastassios Kriekoukis, está convidando para jantar no dia 22.**

• O General Otávio Medeiros estará presente hoje, às 18 horas, no Clube de Engenharia, para o lançamento do livro assinado por seu irmão, Benjamin Medeiros, **Inflação — Reflexões sobre as Causas e os Remédios.**

• **No almoço de ontem do São Chico, à frente de um grupo de amigos, o Sr Tony Mayrink Veiga.**

• A cantora Leni Andrade faz uma temporada no Blue Note, o mais famoso clube de **jazz** de Nova Iorque, no mês que vem.

• **Chama-se Art & Manha a boutique que Maria Helena Reis inaugurou no Shopping da Gávea.**

• É hoje no Asa Branca o jantar-dançante com **show**, sorteios e desfile de modas da **griffe** Quartier Blanc, em benefício da Barraca do Rio de Janeiro na Feira da Previdência.

• **A SAS está convidando para cocktails dia 23, a partir das 20 horas, no Intercontinental, para apresentar o novo manager para o Brasil, Sr Rudi Schwab.**

Aflição

• O cicerone de árabes José Abrahão anda indócil nos últimos dias.

• Tem tentado de todos os modos, meios e maneiras uma aproximação com o Príncipe Faissal, que ocupa a suíte presidencial do Rio Palace há uma semana, cercado por uma **entourage** intransponível.

• Se Sua Alteza não se dignar a receber o inquieto cicerone é bem capaz de o Sr José Abrahão acabar acampando no calçadão em frente ao hotel para encontrá-lo na rua.

• Como não se sabe exatamente o que o Príncipe Faissal veio fazer no Brasil, Abrahão já se cercou de todas as opções — tem para oferecer ao potentado desde jogadores de futebol até queijo-de-minas.

■ ■ ■

Batizado

• No instante em que foi inaugurado, anteontem, ganhou um apelido o novo prédio do Citibank, todo em alumínio, no centro da cidade.

• Marmitão.

■ ■ ■

PEÇA HISTÓRICA

• *Pelo menos para a musa da bossa nova, Nara Leão, não acabou bem a noite de homenagens a Aloysio de Oliveira, montada anteontem no Canecão, com a participação ao grand complet dos músicos e da geração dos anos 60.*

• *A cantora teve roubado de dentro do carro seu violão de estimação, justamente o primeiro que teve e no qual já haviam tocado muito Menescal, Tom Jobim e João Gilberto.*

• *Se o ladrão se arrepender ou se porventura for fã de Nara, admirador da bossa nova ou simplesmente não souber o que fazer do instrumento, pode devolvê-lo no Canecão, na gravadora ou à própria dona.*

■ ■ ■

Vai subir

• O condomínio do edifício Juan Les Pins, plantado em plena praia do Leblon, vai sofrer mês que vem um pequeno aumento.

• A partir de outubro passa a custar Cr$ 400 mil mensais.

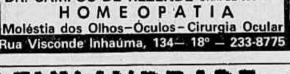
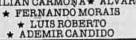
■ ■ ■

Perigo no ar

• *Se os moradores do Flamengo alvejam com ovos podres os carros que apregoam aos berros as abomináveis pamonhas que infestam a cidade, os de Copacabana, além de mais certeiros, são mais agressivos.*

• *Alguns deles estão desde ontem bombardeando os carros da pamonha com pedras de cascalho do alto de seus apartamentos.*

• *Se por um lado os pamonheiros passam mais depressa, por outro a ameaça é grande para quem estiver por perto no momento do ataque — mesmo porque não se pode dizer de todos os apedrejadores que sejam exímios atiradores de pedra ao alvo.*

Zózimo Barrozo do Amaral

MISSA EM MÔNACO LEMBRA MORTE DE GRACE HÁ UM ANO

HOJE é um dia triste, dia de missa fúnebre, no habitualmente feliz Principado de Mônaco: há um ano, em 14 de setembro de 1982, a Princesa Grace morria aos 52 anos, em consequência de um acidente automobilístico na estrada para a Riviera. Na mesma Catedral onde Grace e Rainier se casaram, e onde está o corpo da Princesa, a família assistirá à missa.

Ao contrário do que muitos pessimistas temiam, Mônaco não mudou com a morte de Grace: continua um oásis de tranqüilidade num mundo conturbado, os depósitos bancários aumentando, bem como a renda da população e a ocupação da rede hoteleira (de 50%, há dez anos, passou para 67%, ano passado). Não se pode dizer que os 28 mil habitantes do Principado tenham problemas, mesmo os cem que figuram como desempregados nas estatísticas.

A vinculação da morte de Grace à saúde econômica do Principado chegou a irritar Rainier. Numa entrevista à revista norte-americana **Life**, há alguns meses, ele lembrou "o muito que Grace fez pelo nome e o prestígio do Principado", desde o casamento, mas ressaltou:

— Não creio, porém, que seu desaparecimento signifique que as pessoas deixarão de vir. As pessoas vêm por causa da atmosfera, que mantemos. Mônaco existe há 800 anos e continuará por muito tempo.

A continuação significa, para Rainier e filhos, uma intensa vida social e pública, que recomeçou em 15 de dezembro do ano passado, findo o período de luto. Nos últimos meses Rainier vem se dedicando a preparar o Príncipe Albert, 25 anos, para sucedê-lo.

Caroline, 26 anos, leva uma vida relativamente tranqüila, depois de um tumultuado casamento com o francês Philippe Junot, que terminou em 1980 e cuja anulação o Vaticano está estudando. O par constante da Princesa é atualmente Roberto Rossellini, filho do diretor cinematográfico Roberto Rossellini e de Ingrid Bergman.

A mais jovem dos filhos de Rainier e Grace, a Princesa Stephanie, 18 anos — que estava com a mãe no momento do acidente automobilístico e que, segundo as primeiras versões, estaria dirigindo o carro — está plenamente restabelecida dos ferimentos em consequência do acidente e, namorada do filho do ator Jean-Paul Belmondo, tomou o lugar da irmã na preferência das revistas ilustradas.

Arquivo

Um ano antes de morrer, a Princesa Grace mantinha ainda toda a beleza radiante que Hollywood imortalizara

A PRINCESA NA TV

Diana Aragão

RELEMBRANDO Grace Kelly, que encantou uma geração com a beleza dos seus filmes e uma população depois do seu casamento com o Príncipe Rainier, a Rede Manchete de Televisão, canal 6, exibirá hoje, a partir das 20h30min, o documentário **Grace Kelly — a Lenda de uma Princesa** com trechos dos seus filmes e depoimentos de várias personalidades. Segue-se, às 21h30min, seu último filme, **O Cisne.**

Com direção geral de Luiz Gleiser, diretor do Jornalismo internacional da emissora, e edição de Betto Ag, o especial começou a ser pensado há 20 dias. A partir daí todo o esquema da rede foi acionado, até mesmo no exterior. Assim, a correspondente Sandra Passarinho, baseada em Londres, deslocou-se para Monte Carlo, onde visitou o local do acidente com a Princesa, reproduzindo o clima da cidade sem sua grande personagem.

Em Nova Iorque, Arnaldo Dines (responsável pelo escritório local) foi encarregado de vasculhar — declara Luiz Gleiser — os arquivos da rede de televisão CBS, recolhendo material sobre sua vida, de criança até Hollywood, passando ainda pelo seu casamento, um verdadeiro conto de fadas. O casamento da Princesa Caroline com Philippe Junot, que tanto aborrecimento causou à sua famosa mãe, também será focalizado, assim como o trágico desaparecimento de Grace. Mas, explica Gleiser, não é um programa pessimista, pois a Princesa é uma lenda e sua morte é focalizada com muita dignidade.

Além dos trechos de filmes como **Alta Sociedade, Mogambo e Amar É Sofrer** — quando ela ganhou o Oscar de melhor atriz em 1954, mostrado com o som original, assim como seu casamento com o Príncipe Rainier — o documentário contará ainda com os depoimentos de Laís Gouthier, Ibrahim Sued (o único repórter brasileiro a cobrir o casamento da Princesa) e Bibi Ferreira, que falará sobre Grace Kelly como atriz. Também estarão no programa Chiquinho Scarpa, Harry Stone, Dona Isabel de Orleans e Bragança, Condessa de Paris, prima de Grace Kelly, e o **coiffeur** Alexandre, confidente da Princesa.

Complementando o programa, a estação exibirá **O Cisne**, em que Grace interpretava uma princesa, ao lado de Alec Guiness e Louis Jourdan. Preparar o documentário — uma das opções da Rede Manchete, frisa seu diretor de jornalismo, Moisés Weltman — não foi fácil, já que a equipe de Luiz Gleiser contava com seis horas de material gravado, reduzido para apenas uma hora. A narração, como não poderia deixar de ser, é de um ator, Roberto Maia, o Cesar da novela **Final Feliz**. Infelizmente, o final que não teve a Princesa.

CINEMA

ESTRÉIAS

O (Le Chainon Manquant — The Missing Link), desenho animado de Picha. Escrito por Tony Hendra. **Palácio-2** (Rua do Passeio, 38 — 240-6541), **Tijuca Palace-2** (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Paissandu** (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653), **Rian** (Av. Atlântica, 2964 — 236-6114): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (14 anos).

Adotado por um dinossauro chamado Igua, "O" passa sua infância no mundo pré-histórico, cercado de animais estranhos e maravilhosos. Produção francesa.

TERRA — A MEDIDA DO TER (Brasileiro), documentário de Maria Helena Saldanha. **Cândido Mendes** (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7098): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Até domingo.

O filme é um documentário sobre a vida das famílias que moram numa região canavieira do Nordeste.

DE TODAS AS MANEIRAS (Brasileiro), de Marcelo Motta e Mário Lúcio. Com Grace Beck, Célia Cruz e Priscila Moreno. **Art-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 406 — 268-6898), **Art-Madureira** (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 14h, 15h30, 17h, 18h30, 20h, 21h30m. (18 anos).

Filme pornô.

MOÇAS SEM...VÉU (Les Silles Sansvoile), produção francesa. Com Nathalie Pussart e Pierre Danton. **Olaria** (Rua Uranos, 1474 — 230-2666): 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h. **Orly** (Rua Alcindo Guanabara, 21): de 2ª a 6ª às 10h30, 12h10, 13h50, 15h30, 17h10, 18h50, 20h30; sáb. e dom. às 13h50, 15h30, 17h20, 19h, 20h30. **Bruni-Meier** (Av. Amaro Cavalcanti, 105 — 591-2746), **Bruni-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 370 — 268-2325): 14h30, 16h10, 17h50, 19h30, 21h10. (18 anos).

Filme pornô.

CONTINUAÇÕES

PARAHYBA, MULHER MACHO (Brasileiro), de Tizuka Yamasaki. Com Tânia Alves, Cláudio Marzo e Walmor Chagas. **Barra-2** (Av. das Américas, 4666 — 325-6487), **Roxy** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), **São Luiz-2** (Rua do Catete, 307 — 285-2296): 14h50min, 16h30min, 18h10min, 19h50min, 21h30min. **Odeon** (Pça. Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835): 14h, 15h40min, 17h20min, 19h, 20h40min. **Madureira-1** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338), **Carioca** (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178): 14h20min, 16h, 17h40min, 19h20min, 21h. A partir de amanhã no **Leblon-1** (18 anos).

O filme conta a estória de Anayde Beiriz, que vive em 1930, um amor avançado demais para a época com o advogado João Dantas, assassino de João Pessoa.

O BOM BURGUÊS (brasileiro), de Oswaldo Caldeira. Com José Wilker, Betty Faria, Jardel Filho. **Coral** (Praia de Botafogo, 316 — não tem telefone), **Jóia** (Av. Copacabana, 680 — não tem telefone): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

O bancário Lucas desvia dinheiro do banco em que trabalha para financiar organizações políticas.

DOCES MOMENTOS DO PASSADO (Dolces Horas), de Carlos Saura. Com Assumpta Serna, Inaki Alerra. **Lido-2** (Praia do Flamengo, 72): 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min (16 anos).

O jovem Juan, convencido de que sua vida está marcada por lembranças do passado, quer reconstruí-lo através de um grupo de atores, que passam a interpretar os personagens que lhe marcaram. Produção espanhola.

COMEÇAR DE NOVO (Volver a Empezar), de José Luis Garci. Com Antonio Ferrandis, Encarna Paso. **Cinema 1** (Av. Prado Júnior, 281 — não tem telefone): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (10 anos).

O filme conta a história da geração daqueles que foram jovens na Espanha dos anos 30 e que ainda estão cheios de vida para poder começar de novo. Oscar de Melhor Filme Estrangeiro de 1982. Produção espanhola.

RETRATOS DA VIDA (Les Uns et Les Autres), de Claude Lelouch. Com Robert Hossein, Nicole Garcia. **Bruni-Ipanema** (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690), **Art-Copacabana** (Av. Copacabana, 759 — 235-4895), **Coper-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 615), **Rio-Sul** (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532): 14h20min, 17h40min, 21h. (14 anos).

Dramas familiares envolvendo os membros de quatro famílias de 1936 a 1980. Produção francesa.

PORKY'S II: O DIA SEGUINTE (Porky's II — The Next Day), de Bob Clark. Com Dan Monahan, Wyatt Knight e Cyril O'Reilly. **Barra-3** (Av. das Américas, 4666 — 325-6540), **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953), **Leblon-2** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 - 239-5048), **São Luiz-1** (Rua do Catete, 307 — 285-2296): 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min. **Astor** (Rua Min. Edgard Romero, 236 — 390-2036), **Imperator** (Rua Dias da Cruz, 170 — 249-7982), **Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 422 — 268-0790): 14h30min, 16h40min, 18h50min, 21h. **Palácio-1** (Rua do Passeio, 38 — 240-6541): 14h, 16h10min, 18h20min, 20h30min. (18 anos).

Comédia. Determinado a impressionar sua nova namorada Wendy, tanto quanto seus companheiros, Peewee continua sua procura pela mulher experiente que possa satisfazer a todos eles. Produção americana.

PSICOSE — 2ª PARTE (Psycho II), de Richard Franklin. Com Anthony Perkins, Vera Miles, Meg Tilly. **Metro-Boavista** (Rua do Passeio, 62 — 240-1341), **Condor Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), **Largo do Machado-1** (Lgo. do Machado, 29 — 245-7374): 14h30m, 16h50m, 19h10m, 21h30m. **Art-Méier** (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544): 14h20m, 16h40m, 19h, 21h20m. **Ópera-2** (Praia de Botafogo, 340 — 266-2545), **Leblon-1** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048), **Barra-1** (Av. das Américas, 4666 — 325-6487): 14h30m, 16h50m, 19h10m, 21h30m. (18 anos). Último dia no **Barra-1** e **Leblon-1**

Depois de cometer vários crimes no motel onde morava e passar 22 anos num hospital psiquiátrico, Norman Bates recebe alta e volta ao lar. Produção americana.

AC/DC DEIXA O ROCK ROLAR (AC/DC — Let There Be Rock), de Eric Dionysius. Com Bon Scott, Angus Young e Malcolm Young. **Lido-1** (Praia do Flamengo, 72): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (livre)

Documentário de longa metragem apresentando a banda de rock AC/DC. As filmagens foram realizadas durante uma excursão na Bélgica e em Paris. Produção americana.

ARMADILHA MORTAL (Deathtrap), de Sidney Lumet. Com Michael Caine, Christopher Reeve, Dyan Cannon. **Caruso** (Av. Copacabana, 1362 — 227-3544): 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. (16 anos).

Arthuer Lundgren

Walmor Chagas no papel de João Pessoa em *Parahyba Mulher Macho*, de Tizuka Yamasaki

Mistério. Sidney Bruhl é um teatrólogo que enfrenta muitos problemas: sua última peça foi recebida com muito frieza por parte do público e da crítica e sua mulher não goza de boa saúde. Produção americana.

AS PARCEIRAS (Personal Best), de Robert Towne. Com Mariel Hemingway, Scott Glenn e Patrice Donnelly. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 295-8349), **Comodoro** (Rua Haddock Lobo, 145 — 264-2025): 14h, 16h30min, 19h, 21h30min. (18 anos).

Para se livrar do pai autoritário, que a deixa sempre ansiosa, Chris Cahill, de uma família de atletas, torna-se amiga de uma atleta veterana, Tory, durante os jogos preparatórios para as Olimpíadas de 1980. Produção americana.

FLASHDANCE — EM RITMO DE EMBALO (Flashdance), de Adrian Lyne. Com Jennifer Beals, Michael Nouri. **Ópera-1** (Praia de Botafogo, 340 — 266-2545): 14h, 16, 18h, 20h, 22h. **Tijuca Palace-1** (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m. **Baroneza** (Rua Cândido Benício, 1747 — 390-5745): 15h, 17h, 19h, 21h. **Madureira-2** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338): 2ª a 6ª às 15h, 17h, 19h, 21h, sáb e dom. às 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. A partir de amanhã no **Barra-1**. (14 anos).

Alex é uma jovem dançarina, que sustenta seus sonhos trabalhando de dia como soldadora em uma metalúrgica e de noite como dançarina de uma boate. Produção americana.

ANA, A OBCECADA, de Martim e Martim. Com Constance Monney, Annette Havey e John Leslie. **Ramos** (Rua Leopoldina Rego, 52 — 230-1889): 16h, 17h40min, 19h20min, 21h. **Scala** (Praia de Botafogo, 320 — não tem telefone): 14h50min, 16h30min, 18h10min, 19h50min, 21h30min. **Vitória** (Rua Senador Dantas, 45 — 220-1783): 2ª, a 6ª, às 12h20min, 14h, 15h40min, 17h20min, 19h, 20h40min; sáb. e dom., às 14h, 15h40min, 17h20min, 19h, 20h40min. **América** (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246): 14h20m, 16h, 17h40m, 19h20m, 21h. (18 anos).

Filme pornô.

REAPRESENTAÇÕES

TRÊS MULHERES DE FASSBINDER — Exibição de **O Desespero de Veronika Voss (Die Sehnsucht der Veronika Voss)**, de Rainer Werner Fassbinder. Com Rosel Zech, Hilmar Thate e Cornelia Froboess. **Studio Gaumont Catete** (Rua do Catete, 228 — 205-7194): 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min. (18 anos). Até sábado.

Robert Krohn conhece uma ex-estrela de cinema, Veronika Voss, ainda uma atraente mulher. Através de seu ex-marido, Robert descobre que Veronika é viciada em morfina e faz um tratamento numa clínica médica. Prêmio de melhor filme no Festival de Berlim de 1982.

ELES NÃO USAM BLACK TIE (Brasileiro), de Leon Hirszman. Com Fernanda Montenegro, Gianfrancesco Guarnieri. **Stúdio-Ilha** (Rua Sargento João Lopes, 826): 17h, 19h, 21h. **Cinema 3** (Rua Conde de Bonfim, 229 — 234-1058): 15h, 17h10m, 19h20m, 21h30m. (16 anos).

A história de uma família de operários moradores do ABC paulista, durante uma greve de trabalhadores.

VÍTOR OU VITÓRIA? (Victor/ Victoria), de Blake Edwards. Com Julie Andrews, James Garner e Robert Preston. **Bruni-Premiér** (Rua Barata Ribeiro, 502 — 256-4588): 14h, 16h30min, 19h, 21h30min. (14 anos).

Paris, 1934. Victoria, uma cantora lírica está procurando emprego e acaba conhecendo um ator homossexual. Este a convence a vestir-se de homem e passar por um conde polaco. Produção anglo-americana. Ganhador do Oscar para Melhor Música em filme musical.

XANADU (Xanadu), de Robert Greenwald. Com Olivia Newton-John, Gene Kelly e Michael Beck. **Largo do Machado-2** (Lgo do Machado, 29 — 245-7374): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre). Último dia.

Um arquiteto famoso deseja abrir uma casa noturna para dançar e, por sugestão de um jovem artista plástico, abre uma casa de música jovem para patinadores. Produção americana.

BLADE RUNNER — CAÇADOR DE ANDRÓIDES (Blade Runner), de Ridley Scott. Com Harrison Ford, Rutger Hauer e Sean Young. Complemento: **Jacaré Assassino**. **Íris** (Rua da Carioca, 49): 10h, 14h, 18h, 22h. (18 anos).

A ação passa-se no ano 2020, quando milhões de pessoas vêem-se obrigadas a imigrar para outros planetas em vista da superlotação da Terra. Produção americana.

UM LOBISOMEN AMERICANO EM LONDRES (An American Werewolf in London), de John Landis. Com David Naughton, Jenny Agutter e Griffin Dunne. **Ricamar** (Av. Copacabana, 360 — 237-9932): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

Dois estudantes americanos em férias na Inglaterra, são vítimas de um estranho agressor. Um morre estraçalhado e o outro transforma-se em lobisomen. Produção americana.

MULHER DE PROGRAMA (brasileiro), de Luiz de Miranda Corrêa. Com Martha Anderson, Rinaldo Genes e Renata Fronzi. **Bristol** (Av. Min. Edgard Romero, 460 — 391-4822): 14h30min, 16h10min, 17h50min, 19h30min, 21h10min. (18 anos).

Pornochanchada.

OS DISCÍPULOS DO DRAGÃO (The Second Best Dragons), de Wu Hang. Com Lin Liu Yiu e Li Siu Tun. Complemento: **41ª DP Inferno no Bronx. Rex** (Rua Álvaro Alvim, 33 — 240-8285): de 2ª a 6ª, às 12h30min, 16h20min, 18h10min; sáb. e dom. às 13h30min, 17h20min, 19h10min. (18 anos).

Dois irmãos tentam superar a sua condição humilde de órfãos, transformando-se em lutadores invencíveis de Kung-Fu.

MATINÊS

O CANGACEIRO TRAPALHÃO — Filme com Os Trapalhões. **Stúdio-Ilha** (Rua Sargento João Lopes, 826): 15h20min. Até domingo.

DRIVE-IN

ELES NÃO USAM BLACK-TIE (Brasileiro), de Leon Hirzman. Com Fernanda Montenegro, Gianfrancesco Guiarnieri e Milton Gonçalves. **Ilha Autocine** (Praia de São Bento, Ilha do Governador — 393-3211): de 2ª a 6ª às 20h30min, 22h30min, sáb. e dom., às 18h30min, 20h30min, 22h30min. **Jacarepaguá Autocine-1** (Rua Cândido Benício, 2973 — 392-6186): 20h, 22h. (16 anos). **Ver em reapresentações**.

INOCÊNCIA (Brasileiro), de Walter Lima Júnior. Com Edson Celulari, Fernanda Torres e Sebastião Vasconcelos. **Jacarepaguá Autocine-2** (Rua Cândido Benício, 2973 — 392-6186): 20h, 22h. **Lagoa Drive-In** (Av. Borges de Medeiros, 1426 — 274-7999): 20h, 22h30m. (Livre).

Em fins do século XIX, no sertão mineiro, acontece o amor de Cirino e Inocência. Ele é médico viajante. Ela é bonita e frágil, severamente resguardada pelo pai e o futuro marido. Baseado na obra homônima de Visconde de Taunay.

O AMANTE DE LADY CHATTERLEY (Lady Chatterley's Lover), de Just Jaeckin. Com Sylvia Kristel, Shane Briant e Nicholas Clay. **Bangu Autocine** (Rua Francisco Real, 975): de 2ª a 5ª e dom. às 20h e 22h, 6ª e sáb., às 19h, 21h e 23h. (18 anos).

Depois de um acidente durante a I Guerra Mundial que o torna incapacitado, um nobre inglês vê sua mulher tornar-se amante de um empregado da propriedade. Produção anglo-francesa.

EXTRAS

TESOUROS DAS CINEMATECAS (XVII) — Exibição de **Acossado (A Bout de Souffle)**, de Jean-Luc Godard. Com Jean-Paul Belmondo, Jean Seberg e Jean-Pierre Melville. Hoje às 18h30min, na **Cinemateca do MAM** (Av. Beira-Mar, s/nº). Legendas em português. (18 anos).

Um jovem marginal comete um assassinato e planeja fugir com uma americana. Produção francesa.

PELE DE ASNO (Peau d'Âne), de Jacques Demy. Com Catherine Deneuve, Jacques Perrin e Jean Marais. De 4ª a sáb. às 16h30min, domingo às 18h30min, na **Cinemateca do MAM** (Av. Beira-Mar, s/nº). (Livre). Legendas em português.

Uma fábula com princesas, fadas-madrinhas e reinos encantados com destaque para a música de Michel Legrand. Produção francesa.

CARAVANA DE VAGABUNDOS (Vagabunden Karawane), documentário de Werner Penzel. De 3ª a dom. às 20h30min, na **Cinemateca do MAM** (Av. Beira-Mar, s/nº).

O filme é a narração de uma viagem de 8 meses da Alemanha à Índia, feita por um grupo de 25 pessoas de diversas nacionalidades. Produção franco-alemã.

CINEMA NO MUSEU — Exibição de **Dona Ciça do Barro Cru**, de Jefferson de Albuquerque Junior, **Samba do Caboclo**, de Zelito Vianna. Hoje, sáb. e dom. às 17h, no **Museu do Folclore** (Rua do Catete, 179).

FESTIVAL DO CINEMA DE ANIMAÇÃO CANADENSE — Exibição de **E, Zea, Caninabis, Château de sable** e outros. Hoje às 21h, na **Aliança Francesa de Copacabana** (Rua Duvivier, 43).

VÍDEO

GAROTOS DO SUBÚRBIO (PUNK) (brasileiro), filme feito para vídeo-cassete, realização da Olhar Eletrônico. **Sala de Vídeo do Centro Cultural Cândido Mendes** (Rua Joana Angélica, 63, Subsolo — 267-7098) **Sala Trem Azul** (Rua Soriano de Souza, 115/805, Tijuca): de 4ª a dom., às 16h, 18h, 20h, 22h.

GRANDE RIO

NITERÓI

ARTE-UFF — **O Picolino**, com Fred Astaire. Às 16 h. (Livre). **Prá Frente Brasil**, com Reginaldo Farias. Às 18h, 19h50m, 21h40m. (18 anos).

BRASIL — **Bacanal do 3º Grau**, com Cláudio Cavalcanti. De 2ª à 6ª às 17h40m, 19h20m, 21h; sáb. e dom. 16h, 17h40m, 19h20m, 21h. (18 anos).

CENTRAL (717-0367) — **Armadilha Mortal**, com Michael Caine. Às 14h, 16h20m, 18h40m, 21h. (16 anos).

CENTER (711-6909) — **Parahyba, Mulher Macho**, com Tânia Alves. Às 14h50min, 16h30min, 18h10min, 19h50min, 21h30min. (18 anos).

ICARAÍ (717-0120) — **Porky's II — O Dia Seguinte**, com Dan Monahan. Às 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min. (18 anos).

NITERÓI (719-9322) — **Moças Sem... Véu**, com Nathalie Pussart. Às 14h20m, 16h, 17h40m, 19h20m, 21h. (18 anos).

CINEMA-1 (711-9330) — **De Todas as Maneiras**, com Grace Beck. Às 14h30m, 16h, 17h30m, 19h, 20h30m, 22h. (18 anos).

TAMOIO (São Gonçalo) — **Atrás da Porta Verde**, com Marilyn Chambeers. De 2ª a 6ª às 16h30m, 18h, 19h30m, 21h30m, sáb. e dom. às 15h, 16h30m, 18h, 19h30m, 21h. (18 anos).

PETRÓPOLIS

D. PEDRO (Pça. D. Pedro, 34) — **Bacanal do 3º Grau**, com Cláudio Cavalcanti. Às 14h20m, 16h, 17h40m, 19h20m, 21h. (18 anos).

PETRÓPOLIS (Rua do Imperador, 808) — **Começar de Novo**, com Antonio Ferrandis. Às 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos). Até sábado.

SHOW

RODA DE SAMBA — Apresentação de Isa Franci, Juraci Baba de Quiabo, Marcos Moran, Noca da Portela e conjunto Samba Som 7. **Clube do Samba**, Estrada da Barra da Tijuca, 65. Hoje, às 21h. Ingressos a Cr$ 1 mil.

ROSINHA DE LA VALENÇA — Show da compositora e violonista. **Auditório Darcy Vargas**, Av. Gal. Justo, 275/9º. Hoje, às 18h30min. Ingressos a Cr$400.

FERNANDO MOURA — Apresentação do instrumentista acompanhado do grupo Mel. **Auditório Ney Carvalho**, Av. Copacabana, 690. Hoje, às 18h30min.

LUIZINHO EÇA, LUIZ ALVES E ROBERTINHO SILVA — Show do pianista, do baixista e do baterista. Direção Gilda Horta. **Sala Sidney Miller**, Rua Araujo Porto Alegre, 80. De 3ª a sáb., às 21h. Ingressos a Cr$600. Até dia 24.

EU SOU, TU ÉS — Show da cantora Elza Soares e do compositor Monarco. **Sala Sidney Miller**, Rua Araujo Porto Alegre, 80. De 3ª a sáb., às 18h30min. Ingressos a Cr$ 600. Até sábado.

DEPRESSA, ANTES QUE PROÍBAM — Show de humor e música com Juca Chaves. **Cine-Show de Madureira**, Rua Carolina Machado, 542. 5ª e 6ª, às 21h30min; sáb., às 22h e dom., às 21h. Ingressos a Cr$ 1 mil 999 e sáb., a Cr$ 2 mil 499.

AGILDO RIBEIRO — Apresentação do humorista de dom. a 4ª, às 22h. A casa abre, às 19h, com música ao vivo para dançar com as orquestras dos maestros Cipó e Carioca. **Asa Branca**, Av. Mem de Sá, 17 (252-4428). Ingressos a Cr$ 2 mil. Último dia.

PROJETO SEIS E MEIA — Apresentação de Bebeto e a Super Banda B. **Teatro Carlos Gomes**, Pça. Tiradentes (222-7581). De 2ª a 6ª, às 18h30min. Ingressos a Cr$ 500.

UNS — Show do cantor, compositor e violonista Caetano Veloso. **Canecão**, Av. Venceslau Braz, 215. (295-3044). 4ª e 5ª, às 21h30min; 6ª e sáb, às 22h; dom., às 20h. Ingressos a Cr$ 4 mil e Cr$ 3 mil, arquibancada. Até domingo.

A DANÇA DOS SIGNOS — Musical com texto, direção e apresentação de Oswaldo Montenegro. **Teatro da Galeria**, Rua Senador Vergueiro, 93, de 4ª a sáb., às 21h30min; dom. às 20h. Ingressos 4ª e 5ª a Cr$ 1 mil 500 e de 6ª a dom., a Cr$ 2 mil.

CHICO SET — Com Chico Anísio. **Teatro Teresa Raquel**, Rua Siqueira Campos, 143. (235-1113). De 5ª a dom., às 21h30min. Ingressos a Cr$ 3 mil.

PAGODE DA VÓ CLEMENTINA — Apresentação de Clementina de Jesus, Julia Miranda, Dominguinhos do Estácio, Haroldo Melodia e o conjunto Sambamigos. Convidados: Elza Soares e Lecy Brandão. Rua do Catete, 235. Todas as quartas-feiras, às 21h30min. Ingressos a Cr$ 1 mil, homem e Cr$ 500, mulher.

NOVAS PALAVRAS — Com Martinho da Vila. **Golden Room do Copacabana Palace**, Av. Copacabana, 327 (257-1818). 5ª e dom., às 22h; 6ª e sáb., às 23h. Ingressos a Cr$ 5 mil e Cr$ 3 mil. Até dia 25.

REVISTA

Cotação do leitor ★★★★★ (7 votos)

RIO GAY — Revista musical de Vicente Pereira e Jorge Fernando. Direção de Jorge Fernando. Com Rogéria, Marlene Casanova. **Teatro Alaska**. Av. Copacabana, 1 241 (247-9842). De 3ª a 6ª, às 21h30min, sáb, às 20h; 22h30min; dom, às 19h, 21h30min. Ingressos de 3ª a 5ª e domingo, a Cr$ 2 mil e Cr$ 1 mil 200 (estudantes), 6ª e sáb, a Cr$ 2 mil 500. Até dia 18.

TÁ ENTRANDO TUDO — Revista musical com Valentim Anderson, Cesar Montenegro, Telma Volp. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33 (240-1135). De 3ª a sáb., às 18h30min. Ingressos de 3ª a 5ª a Cr$ 1 mil 200 e Cr$ 700, estudantes; 6ª e sáb. à Cr$ 1 mil 200.

MIMOSAS ATÉ CERTO PONTO — Com Camily, Monique Lamarque, Alex Mattos. **Teatro Brigitte Blair**, Rua Miguel Lemos, 51 (521-2955). De 4ª a sáb., às 21h30min; dom., às 18h30min e 21h30min. Ingressos de 4ª a 6ª e dom., a Cr$ 1 mil e sáb., a Cr$ 1 mil 500.

LOUCURA GAY — Revista musical com texto de Veruska. Direção de Berta Loran. Com os travestis Jane di Castro, Fujica de Holliday. **Teatro Rival**, Rua Alvaro Alvim, 33 (240-1135). De 3ª a 6ª, às 21h15min; sáb., às 21h e 23h e dom., às 19h e 21h. Ingressos de 3ª a 5ª e dom., a Cr$ 2 mil e Cr$ 1 mil 500; 6ª e sáb, a Cr$ 2 mil.

PARA OUVIR

BARES E RESTAURANTES

CELSO RUBINSTEIN — Café Teatro D. Camillo, Rua Toneleros, 76. De 4ª a 6ª, às 21h30min. Ingressos a Cr$ 1 mil 500 e Cr$ 1 mil.

IVAN SANTOS — Show do cantor e violonista acompanhado de conjunto. **Bar do Violeiro**, Rua Daut Peres, 92, Barra. 4ª e 5ª, às 22h. Ingressos a Cr$ 1 mil 500.

MARIA MARIA — A cantora Dola e violonista Bilinho hoje, às 22h30min. **Couvert** a Cr$ 600. Rua Barão de Itambi, 73.

PEOPLE — A casa abre às 18h. Programação: de 2ª a sáb., às 19h, o cantor e pianista Athie Bell; de 3ª a sáb., às 22h e 1h30min, a cantora Leny Andrade, Filó e o grupo Flipper. De 3ª a sáb., às 24h, o Sexteto de Osmar Milito. De madrugada, nos intervalos, o violonista Bonan. Todos os domingos, às 22h, a People Dixie Band e, à 1h30min, Neuzinha Brizola e Osmar Milito. Todas as 2ªs, o Sexteto de Osmar Milito e a People Jam. Av. Bartolomeu Mitre, 370 (294-0547). **Couvert** a partir das 22h. De 2ª a 5ª e dom., a Cr$ 2 mil 500 e Cr$ 1 mil 500 (no bar) e 6ª e sáb., a Cr$ 3 mil 500 (mesa) e Cr$ 1 mil 500 (bar).

WESTERN CLUBE — José Moacyr e Mario Toscano e a banda Alcdente. Rua Humaitá, 380. Hoje, às 22h. Ingressos a Cr$ 700 e consumação a Cr$ 700.

• Os programas publicados no **Divirta-se** estão sujeitos a freqüentes mudanças de última hora, que são de responsabilidade dos divulgadores. É aconselhável confirmar os horários por telefone.

BECO DA PIMENTA — Show da cantora Carolina. Rua Real Grandeza, 176. De 3ª a 5ª, às 21h30min. Couvert a Cr$ 1 mil.

RIO NIGHT SHOW — Programação: 3ª, Marco Antônio e seu conjunto; 4ª, discoteca; de 5ª a sáb., o cantor Igo e conjunto; dom Zé da Gaita. Av. Pasteur, 520. 3ª e 4ª, às 20h; de 5ª a sáb., às 21h e dom., às 19h. Couvert 4ª e dom., a Cr$ 1 mil, e de 3ª e de 5ª a sáb., a Cr$ 1 mil 500.

O ALEPH — 3ª, **jazz** com o grupo Romance Moderno; 4ª, chorinho com o Galo Preto. Hoje, comemoração de um ano em cartaz e participação de Elton Medeiros. Av. Epitácio Pessoa, 770 (259-1359). A partir das 22h. **Couvert** a Cr$ 1 mil 500.

ANTONINO — Shows, de 4ª a domingo, a partir das 23h, com Johnny Alf; piano-bar com Erasmo e Chiquinho, de 2ª a domingo, a partir das 18h. Av. Epitácio Pessoa, 1244 (267-6791 e 287-6549).

CLUB 21 — Diariamente a partir das 19h, música ao vivo com Mário Jorge e seu trio. Às 22h30min, Cidinho Teixeira e conjunto e os cantores: Vera Mara, Dedé Cruz e Chico Pupo. Rua Maria Angélica, 21 (266-1494). Consumação de dom a 5ª a Cr$ 3 mil e 6ª e sáb, a Cr$ 4 mil.

BACO — Diariamente, às 21h, o pianista San Saverino e o seresteiro Jarbas. Av. Ataulfo de Paiva, 1235 (294-0047). Sem **couvert**, sem consumação.

DESGARRADA — Aberta de 2ª a sáb., a partir das 19h. Às 22h, com Maria Alcina e Antônio Campos. Rua Barão da Torre, 667 (239-5746). Sem **couvert**, sem consumação.

TRATORIA DON RAFFAELLO — Apresentação de Gabriel Henrique (órgão). Rua S. Francisco Xavier, 210 (234-0769). De 3ª a dom., às 21h.

FAROL — Aberto, de 2ª a sáb., a partir das 18h. Música ao vivo com o Quinteto Som Brasil. **Show** de 2ª a 5ª, a partir das 20h, e 6ª e sáb., a partir das 21h. Consumação a Cr$ 1 mil 900. **Rio-Sheraton Hotel**, Av. Niemeyer, 121 (274-1122, ramal 1233).

SAMBA TROPICAL — Apresentação do Trio San. **Casa da Cachaça**, Hotel Sheraton, Av. Niemeyer, 121. De 3ª a 5ª e dom., a partir das 18h30min; 6ª e sáb., a partir das 21h. Consumação 6ª e sáb., a Cr$ 2 mil.

CAFÉ DE IPANEMA — Jazz com o grupo formado por Helio Delmiro (guitarra), Nivaldo Ornellas (sax), Nico Assumpção (baixo), Robertinho Silva (bateria). Rua Aníbal de Mendonça, 36 (239-3247). De 5ª a sáb., às 22h30min; além de dom., **jazz session** às 17h. **Couvert** a Cr$ 2 mil.

CHIKO'S BAR — Piano-bar com música ao vivo a partir das 20h, com Clarice e Celeste (cantora). Aberto diariamente a partir das 18h, com música de fita. Sem **couvert**, sem consumação mínima. Av. Epitácio Pessoa, 1.560 (267-0113 e 287-3514).

POKER BAR — Diariamente a cantora Célia Reis, o pianista Panchito e o violonista Joel França, Rua Almte. Gonçalves, 50 (521-4999). Aberto a partir das 17h. Sem **couvert**, sem consumação.

ENOTECA 629 — De 3ª a sáb., a partir das 21h, o Paulo Sá Trio e a cantora Barbara Mell. A casa abre às 18h. Rua Gen. San Martin, 629 (274-5845). **Couvert** a Cr$ 1 mil 500. Até dia 15.

BODEGA — Aberta diariamente, a partir das 20h. De 2ª a 6ª, às 21h, Belisário (violão) e Luiz Carlos (percussão). Sáb e dom, às 21h, o violonista Ezio. 2º **show** do cantor e compositor Monarco (excepcionalmente 2º **couvert** de Cr$ 800). Av. Prado Jr, 298 (295-0097). Sem **couvert**, sem consumação.

SOVACO DE COBRA — Chorinho e samba com o regional Suvaco de Cobra. Rua Teodoro da Silva, 921, Vila Isabel (551-9650). De 2ª a 5ª, às 21h. **Couvert** a Cr$ 700. 6ª e sáb., às 22h. **Couvert** a Cr$ 1 mil. Filial na Rua Jornalista Orlando Dantas, 53, Botafogo (551-9650). De 2ª a 5ª, às 21h. **Couvert** a Cr$ 1 mil. 6ª e sáb. às 22h. **Couvert** a Cr$ 1 mil 200. É necessário fazer reservas. Somente na filial de Botafogo, sáb., às 14h, feijoada, e dom., às 14h, cozido, com música ao vivo.

CACHACERIA WESTERN — De 3ª a dom, às 22h, o cantor e violonista Duda. Rua Humaitá, 380. **Couvert** a Cr$ 200.

RAIZ FORTE — Programação: 4ª, Rugieri Miranda e grupo Eclipse do Sol. 5ª, serenata com Mauro Guimarães e Heitor de Pedra Azul; 6ª e sáb, regional de chorinho. Rua Paulo Barreto, 66 (246-6978). A partir das 21h30min.

O VIRO DA IPIRANGA — Aberto a partir das 18h e música ao vivo a partir das 21h. De 3ª a sáb, às 22h, apresentação de Wanderlei Pereira (bateria), Paulo Russo (baixo), Jon Muniz (sax) e Romero Lubambo (guitarra). Todas as 2ªs-feiras, às 22h, chorinho com o conjunto Nó Em Pingo D'Água e Elcio Brenha. De 4ª a 6ª, às 24h, números teatrais com Stella Miranda e Guilherme Karan e a pianista Moema Campos. Todo dom., às 17h. **Jazz das Cinco**. Rua Ipiranga, 54 (225-4762). **Couvert** a Cr$ 1 mil 500.

TECLADO — Diariamente, a partir das 19h, Mário e seu trio. Av. Borges de Medeiros, 3207 (266-1901).

CLAUDIA PERROTTA — De 2ª a sáb, a partir das 20h. **Restaurante Sarau**, Hotel Sheraton, Av. Niemeyer, 121 (274-1122).

PARK'S — Apresentação da cantora Rose. **Restaurante e Piano Bar Park's**, Estrada da Gávea, 700, tel: 322-2809. Todas as noites — exceto às segundas-feiras — a partir das 21h.

PARA DANÇAR

BOATES

VINÍCIUS — Diariamente, a partir das 20h, música ao vivo para dançar com Ed Lincoln e seus cantores. Anexo à Churrascaria Copacabana, Av. Copacabana, 1144 (267-1497). **Couvert** a Cr$ 2 mil; de dom. a 5ª e Cr$ 3 mil (6ª e sáb.).

CARINHOSO — Aberto diariamente a partir das 20h. Música para dançar, às 22h, com as orquestras Carinhoso e Celinho, além de telão com vídeo. Rua Visc. de Pirajá, 22 (287-0302). **Couvert** de dom. a 5ª a Cr$ 1 mil 800 e 6ª e sáb., a Cr$ 2 mil 500.

LYGIA DRUMMOND E MÁRCIO JOSÉ — Show diariamente às 19h30min. **Biblos**, Av. Epitácio Pessoa, 1 484 (247-9993). De 4ª a sáb., às 22h30min. Consumação a Cr$ 6 mil.

DA VINCI — Música para dançar a partir das 21h, com o conjunto do pianista Eduardo Prates e as cantoras Leila Rocha e Áurea Martins. Lgo. de S. Conrado, 20 (322-3133 e 322-4179). Sem **couvert**, sem consumação.

BATEAU MOUCHE BAR — Aberto a partir das 19h, com o conjunto de Marko Rupe. De 3ª a sáb., às 21h, o grupo espanhol Los Rumeros. Todas as 2ªs, Clube dos Quarenta. Av. Repórter Nestor Moreira, 11 (295-1896 e 295-1997). **Couvert** de 3ª a 5ª a Cr$ 1 mil 500; 6ª e sáb., a Cr$ 3 mil.

GAFIEIRA

ESTUDANTINA MUSICAL — Programação: 4ª, às 21h, homenagem a Nélson Cavaquinho e Guilherme de Brito de 5ª a sáb., a orquestra Reverson e os cantores Lucy de Paula e Walterley, Pça. Tiradentes, 79/1º (232-1149). 5ª às 22h; 6ª e sáb., às 23h. Ingressos a Cr$ 1 mil, homem, e Cr$ 500, mulher.

DISCOTECA

CIRCUS — De 3ª a dom, a partir das 23h música de discoteca. Rua Gal. Urquiza, 102.

BOATE APOCALYPSE — Aberta de 3ª a dom., a partir das 22h, com música de discoteca. Todas as quartas, a Noite Romântica, Hotel Nacional. Av. Niemeyer, 769 (399-0100). Consumação de 3ª a 5ª e dom., a Cr$ 1 mil, e 6ª e sáb., a Cr$ 2 mil 800. Dom., às 21h, exibição em telão, do filme **Flashdance**.

CARNAVALESQUE — Show com Carminha Mascarenhas, Elen de Lima e Luiz Cesar, acompanhados pelo Coral Os Negros de Sinhá. **Sambão e Sinhá**, Rua Constante Ramos, 140 (237-5368). De 3ª a 5ª e dom. às 23h, 6ª e sáb. às 24h. Jantar a Cr$ 4 mil 500 e **show** a Cr$ 4 mil 500 e jantar e **show** juntas a Cr$ 8 mil.

RÁDIO

JORNAL DO BRASIL AM — 940 KHz

Noticiário contínuo, com assuntos do Rio e do interior, nacionais e internacionais, a partir das 6h30min.
BLOCOS NOTICIOSOS, aos 15 e 45 minutos de cada hora
REPÓRTER JB, primeiros 6 minutos de cada hora
NOTICIÁRIO CEF, dos 30 aos 36 minutos de cada hora
COMENTÁRIOS, de política e economia, aos 7 minutos de cada hora, com Pery Cotta e Ricardo Bueno
NOTICIÁRIO CULTURAL, aos 37 minutos de cada hora, com Neri Victor
INFORMATIVO ECONÔMICO, às 8h30min, 9h15min, 18h04min, com Randolpho de Souza
INFORMAÇÕES MARÍTIMAS E PORTUÁRIAS, às 8h15min, com Pinto Amando
MARKETING E PUBLICIDADE, às 8h40min com Marcio Ehrlich
CAMPO E MERCADO, às 2ªs e 5ªs, às 7h50min com Antonio Carlos Cunha
INFORMÁTICA, às 3ªs e 6ªs, 7h50min com Isaac Gomes
NOTURNO, às 23h, com Luis Carlos Saroldi
ENTREVISTA ESPECIAL, às 13h05min (com reprise às 21h)
JBI — JORNAL DO BRASIL INFORMA, às 7h30min, 12h30min, 18h30min e 0h30min

FM ESTÉREO 99.7 MHz

HOJE

20h — **Sinfonia em ré menor** (42:19), de César Franck (Bernstein), a raio laser; **Cinq. Pièces, de 1741**, (15:16), de Rameau (Huguette Dreyfus); **Bachianas Brasileiras nº 7** (28:28), de Villa-Lobos (RIAS de Berlim); **Trio com piano nº 2, em Fá maior** (26:11), de **Schumann (Beaux Arts)**; Cinco movimentos para orquestra de cordas, op. 5 **(10:04), de Anton Webern (Karajan)**; Suíte de Danças **(11:45), de Susato (Collegium Aureum)**; Concerto em Fá, para violão e orquestra **(21:25), de Haydn (Lagoya)**; Scherzo Fantastique **(11:52), de Strawinsky (Boulez).**

AMANHÃ

20h — **Le Rouet d'Omphale** (9:22), de Saint-Saens (Bernstein), **Concerto em Fá, para duas trompas, cordas e contínuo** (7:13), de Vivaldi, e **Quadros de uma exposição** (30:16), de Mussorgsky-Ravel (Maazel), a raio laser; **Quatro Improvisos, op. 90** (29:56), de Schubert (Arrau); **Sinfonia nº 101, em Ré maior** (29:30), de Haydn (Dorati); **La Dauphine** (3:32), de Rameau (Huguette Dreyfus); **Overture nº 3, em Ré maior** (22:53), de Bach (Karl Richter); **Guia Prático, nºs 1 a 10** (13:10, de Villa-Lobos (A.S.Schic); **Concerto para dupla orquestra de cordas** (23:30), de Tippett (Marriner).

ARTES PLÁSTICAS

BÁRBARA HAMERS E MARIO SEROA — Gravuras e pinturas. **Galeria do Planetário**. Rua Pe. Leonel Franca, 240. Diariamente, das 10h às 22h. Até dia 30. Inauguração hoje, às 21h.

TRÊS PALHETAS — Mostra de Helena Santos, Nena Santiago e Zeca. **Arquivo Geral da Cidade**. Rua Amoroso Lima, 15. De 2ª a 6ª das 8h às 17h. Até dia 30.

LISCA AYDÉ — Pinturas. **Galeria Jean-Jacques**. Rua Ramon Franco, 49. De 3ª a sáb., das 11h às 20h. Até dia 30. Inauguração hoje, às 21h.

COLETIVA — Obras de Alice Lomelino, Leila Mendes, Lucia Valle e outros. **Galeria do Campo**. Rua Lopes Trovão, 233. De 2ª a sáb., das 14h às 21h.

SOLANGE MAGALHÃES — Pinturas. **Galeria AM-Niemeyer**. Rua Marquês de S. Vicente, 52/205. De 2ª a 6ª, das 11h às 21h, sáb., das 11h às 19h. Até dia 27.

RUBEM LUDOLF — Pinturas. **Galeria Saramenha**. Rua Marquês de S. Vicente, 52/165. De 2ª a 6ª, das 11h às 21h, sáb., das 10h às 18h. Até dia 27.

ULY RIBER — Fotografias. **Centro Cultural Paschoal Carlos Magno**. Campo de S. Bento, Niterói. De 3ª a 6ª, das 14h às 21h, sáb., das 15h às 18h. Até dia 20.

MULTIPLAS TÉCNICAS — Xilogravuras e arte postal de Anna Carolina, gravuras de José Lima e xerogravura de Maria do Carmo Arantes. **ESDI**. Rua Evaristo da Veiga, 95. De 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Até dia 30.

ARQUITETURA NO HUMOR — Mostra de Chico, Claudius, Caulos, João Alt e outros. **Galeria do IAB**. Rua Cde de Irajá, 122. De 2ª a 6ª, das 12h às 21h. Até dia 30.

ELISEU VISCONTI E A ARTE DECORATIVA — Mostra de estudos de composição, cartazes, selos, vitrais e etc. **Solar Grandjean de Montigny**. Rua Marquês de S. Vicente, 225. De 2ª a 6ª, das 9h às 21h, sáb., das 9h às 13h. Até sábado.

ELIHU DUAYER — Fotografias. **Barbas**. Rua Alvaro Ramos, 408. Sem indicação de horários. Até dia 19.

PATRICIA HORVAT E ADRIANE GUIMARÃES — Esculturas. **Galeria Anchieta**. Rua S. Clemente, 122B. De 2ª a 6ª, das 13h às 19h. Até dia 30.

JUDITH MILLER — Caixas. **Galeria Paulo Klabin**. Rua Marquês de S. Vicente, 52/204. De 2ª a 6ª, das 14h às 21h. Até dia 23.

MARIA MARQUES — Pinturas. **Clube Caiçaras**, Av. Epitácio Pessoa, s/nº. De 3ª a 6ª, das 15h às 22h; sáb e dom, das 10h às 21h. Até domingo.

TONY CRAGG — Proposta. Galeria Thomas Cohn, Rua Barão da Torre, 185. De 2ª a 6ª, das 14h às 21h; sáb., das 14h às 18h. Até dia 23.

SÔNIA MALTA — Tapeçarias. **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 578. De 2ª a sáb, das 10h às 12h e das 16h às 22h. Até sábado.

LUIZ FERREIRA — Desenhos. **Galeria Sergio Milliet**, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Até sexta-feira.

KATIE VAN SCHERPENBERG — Pinturas. **Galeria do Centro Cultural Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63. De 2ª a 6ª, das 10h às 12h e das 17h às 22h30min, sáb. e dom., das 16h às 20h. Até dia 26.

MARIA PEREIRA — Tapetes e tapeçarias. **Galeria Calouste Gulbenkian**. Rua Benedito Hipólito, 125. De 2ª a 6ª, das 12h às 18h. Até dia 23.

PEDRO LOUREIRO — Pinturas. **Light Shop**. Rua Maria Quitéria, 77/219. De 2ª a 6ª, das 9h às 19h. Até dia 20.

RONALDO VARGAS — Pinturas. **Galeria Macunaíma**. Rua Araujo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h30min. Até dia 21.

S. PAULO E O MODERNISMO — ANTÔNIO DE ALCÂNTARA MACHADO E SUA OBRA — Mostra de fotos, livros e correspondência. **Fundação Casa de Rui Barbosa**, Rua S. Clemente, 134. De 2ª a 6ª, das 10h às 17h, sáb., das 13h às 17h. Até dia 1º de outubro.

ARLINDO DAIBERT — Pinturas e desenhos. **GBArte**, Av. Atlântica, 4240/129. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h; sáb, das 10h às 13h. Até dia 21.

NOEMIA MOTTA — Pinturas. **Galeria Charting**. Av. Atlântica, 4220/127. De 2ª a 6ª, das 10h às 22h. Até sexta-feira.

NÉLSON SARGENTO — Pinturas. **Bar do Violeiro**. Rua Daut Peres, 92, Barra da Tijuca. Diariamente, a partir das 21h. Até dia 28.

CARNAVAL DA VITÓRIA/GENTE DE ANGOLA — Fotografias de Dulce Tupy. **Câmara Municipal**. Cinelândia. De 2ª a 6ª, das 13h às 20h. Até sexta-feira.

RETROSPECTIVA DA GRAVURA PORTUGUESA DOS ANOS 70 — Mostra de 31 artistas. **Museu Nacional de Belas Artes**, Av. Rio Branco, 199. De 3ª a 6ª, das 12h30min, às 18h30min; sáb. e dom., das 15h, às 18h. Até dia 30.

PAULO BRAGA — Pinturas. **Biblioteca Regional da Glória**, Rua da Glória, 214. De 2ª a 6ª, das 8h às 18h. Até sexta-feira.

JAIR JACQMOND CANTAGNED — Desenhos. **Galeria Rodrigo Melo Franco de Andrade**, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h30min. Até dia 20.

ANTÔNIO CASSIANO MEIRELES — Pinturas. **Gauguin Galeria**, Av. Atlântica, 4240/233. De 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Até dia 27.

FERNANDO PESSOA, HÓSPEDE E PEREGRINO — Documentos sobre a vida e a obra do poeta português. **Museu Nacional de Belas Artes**, Av. Rio Branco, 199. De 3ª a 6ª, das 12h30min às 18h30min; sáb. e dom., das 15h às 18h. Até dia 30.

DAVIRAN — Pinturas. **Arquivo Geral**, Rua Amoroso Lima, 15. De 2ª a 6ª, das 8h às 17h. Até dia 19.

SERGIO FEITOSA — Colagens. **O Aleph**, Av. Epitácio Pessoa, 770. De 3ª a dom., a partir das 20h. Até quinta-feira.

MORADIAS URBANAS DA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO 19 — Mostra de pinturas e objetos. **Museu da Chácara do Céu**, Rua Murtinho Nobre, 93. De 3ª a sáb., das 14h às 17h, dom., das 11h às 17h.

MARILA — Cerâmica e pintura em porcelana. **Hotel Caesar Park**, Av. Vieira Souto, 420. Sem indicação de horários. Até dia 19.

INTRODUÇÃO AO CONHECIMENTO DA GRAVURA EM METAL — Mostra de 80 gravuras do século 15 ao século 19. **Museu Nacional de Belas Artes**, Av. Rio Branco, 199. De 3ª a 6ª, das 12h30min às 18h30min, sáb. e dom., das 15h às 18h. Até quinta-feira.

JOÃO MAGALHÃES — Pinturas. **Sala Cecília Meireles**. Lgo. da Lapa, 47. Diariamente das 10h às 18h.

A ASTROLOGIA REVISITADA — Mostra de documentações desde a Grécia e Roma Antigas. **Espaço Alternativo**. Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h30min. Até sexta-feira.

TELEVISÃO

CANAL 2

9:00 □ **PATATI-PATATÁ** — Transmissão para recepção organizada pela Secretaria Estadual de Educação.

12:00 □ **TELECURSO 1º GRAU** — Introdução nº III.

12:15 □ **TELECURSO 2º GRAU**. Matemática nº 32.

12:30 □ **TVE NOTÍCIAS** — Noticiário.

12:45 □ **TEMPO DE ATUALIZAÇÃO** — Módulos educacionais.

13:15 □ **MUNDO INDOMÁVEL**. Documentário. Hoje: **Sobreviventes da Ilha.**

13:45 □ **PATATI-PATATÁ** — Transmissão para recepção organizada pela Secretaria Estadual de Educação.

14.00 □ **É PRECISO CANTAR** — Musical.

15.00 □ **TELERROMANCE — O Fiel e a Pedra.**

15:40 □ **É FÁCIL — Flashes** educacionais.

15:45 □ **JORNAL DA FEIRA** — O mercado de gêneros alimentícios e a qualidade da alimentação equilibrada.

16:00 □ **GINÁSTICA** — Gilliatt Vaz. Exercícios com bastão, exercícios abdominais.

16:30 □ **SÍTIO DO PICA-PAU AMARELO — Viagem ao Céu**. De Marcos Rey.

17:00 □ **PLIM-PLIM E A JANELA DA FANTASIA** — Apresentação de Guaíba Peçanha.

17:25 □ **BAZAR TEM-TUDO** — Com Castrinho, Vera Regina, Aniza Leoni, Augusto Olímpio, Jayme Filho, Inês Galvão, Kika Borjas.

17:40 □ **DANIEL AZULAY**. Hoje: **Luta Olímpica.**

18:00 □ **OLHA AÍ** — A hora e a vez de a criança opinar.

18:05 □ **AS AVENTURAS DO TIO MANECO — O Aprendiz de Feiticeiro**. Direção: Flávio Migliaccio e Paulo Dionisio. Com Flávio Migliaccio, Francisco Dantas, Pratinha, Dirceu Rabelo, Beth Erthal, Augusto Olimpio, entre outros.

18:30 □ **A LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA**. Documentário.

19:00 □ **TEMPO DE ATUALIZAÇÃO** — Módulos educacionais.

19:30 □ **TELECURSO 1º GRAU** — Introdução nº III.

19:45 □ **TELECURSO 2º GRAU**. — Matemática nº 32.

20:00 □ **MUSEUS**. Hoje: **Fundação Raimundo Castro Maia**.

21:00 □ **ESPORTE HOJE** — O que aconteceu durante o dia no mundo do esporte. Com Januário de Oliveira.

21:15 □ **1983. EDIÇÃO NACIONAL**. Noticiário. Comentários de Nahum Sirotsky (economia), Cláudio Bojunga (internacional), Tarcísio Holanda (política), Virgílio Moretzsohn (assuntos culturais), Nina Ribeiro (defesa do consumidor).

22:00 □ **SEMANA ESPECIAL — OS ASTROS**. Hoje: **Elizeth Cardoso.**

23:00 □ **SINAL ABERTO** — Um espaço para os que lutam por um lugar no cenário musical brasileiro. Gilvan Chaves, Som Antigo, Mário Barão e outros. Apresentação: Jane Duboc. Roteiro e texto: Fernando Lobo.

0:00 □ **TVE NOTÍCIAS** — Noticiário.

0:05 □ **CONVERSA DE FIM DE NOITE**. Com Jonas Rezende. Hoje: **A Importância da Verdade.**

CANAL 4

TV Globo

João Carlos Barroso na novela *Pão Pão, Beijo Beijo* (CANAL 4 — 18H)

6:30 □ **TELECURSO 2º GRAU.**

6:45 □ **TELECURSO 1º GRAU.**

7:00 □ **BOM-DIA, BRASIL.**

7:30 □ **BOM DIA RIO.**

8:00 □ **TV MULHER**. Apresentação de Marília Gabriela.

10:30 □ **BALÃO MÁGICO.**

12:00 □ **SÍTIO DO PICA-PAU-AMARELO — O Gato Félix**. (9º capítulo).

12:40 □ **RJ TV.**

12:55 □ **GLOBO ESPORTE.**

13:15 □ **HOJE.**

13:40 □ **VALE A PENA VER DE NOVO — Pecado Rasgado**. Novela.

14:40 □ **SESSÃO DA TARDE** — Filme: **O Esquadrão Secreto de Jackie.**

16:30 □ **SESSÃO AVENTURA. As Panteras**. Seriado.

17:15 □ **CASO VERDADE** — S.O.S. Araxá — Avião em Vôo Cego.

18:00 □ **PÃO PÃO, BEIJO BEIJO** — Novela.

19:00 □ **GUERRA DOS SEXOS**. Novela

19:45 □ **RJ TV.**

20:00 □ **JORNAL NACIONAL.**

20:30 □ **LOUCO AMOR.**

21:30 □ **QUARTA NOBRE**. Episódio: **Esquadrão da Vida**. De Leopoldo Serran. Com Rosamaria Murtinho, Narjara Turetta e Louise Cardoso.

23.30 □ **JORNAL DA GLOBO.**

0:00 □ **CORUJA COLORIDA** — Filme: **Trigais Dourados.**

CANAL 6

15:00 □ **SESSÃO DESENHO**.

17:00 □ **CLUBE DA CRIANÇA**. Programa infantil apresentado por Xuxa. Desenhos animados: **Don Quixote de La Mancha; Lord Gato e a Turma do Abobrinha; Sport Billy, A Família Drácula e D'Artagnan e os Três Mosqueteiros**.

19:00 □ **MANCHETE PANORAMA.**

19:30 □ **MANCHETE ESPORTIVA.**

19:45 □ **JORNAL DA MANCHETE**. Noticiário.

20:30 □ **A LENDA DE UMA PRINCESA**. Documentário sobre a ex-princesa de Mônaco Grace Kelly. Será exibido trechos de seus filmes, depoimentos de seus amigos e cenas de seu casamento.

21:30 □ **SESSÃO EXTRA**. Filme: **O Cisne.**

23:30 □ **JORNAL DA MANCHETE — 2ª EDIÇÃO**. Apresentado por Luís Santoro e Jacira Lucas.

CANAL 7

8:15 □ **GINÁSTICA** — Programa educativo.

8:45 □ **AO DESPERTAR DA FÉ** — Religioso.

9:15 □ **CAVALO AMARELO** — Reprise da novela.

10:00 □ **ELA**. Programa feminino.

11:55 □ **BOA VONTADE**. Religioso.

12:00 □ **FESTIVAL AVENTURA. Viagem ao Fundo do Mar**. Seriado.

13:00 □ **SHOW DE DESENHOS.**

17:30 □ **SCOOBY DOO** — Desenho.

18:30 □ **BRAÇO DE FERRO** — Novela.

19.15 □ **EDIÇÃO LOCAL**. Noticiário.

19:30 □ **JORNAL BANDEIRANTES**. Noticiário.

20:00 □ **ROOSEVELT — SEGUNDA PARTE**. Especial sobre a vida do ex-Presidente norte-americano Franklin T. Roosevelt.

21:00 □ **ESSAS MULHERES MARAVILHOSAS** — Programa de variedades apresentado por J. Silvestre.

23:00 □ **JORNAL DA NOITE** — Noticiário com Joelmir Betting, Aizita Nascimento e José Augusto Ribeiro.

23:20 □ **CINEMA EXTRA**. Filme: **Antes do Inverno Chegar.**

CANAL 9

09:00 □ **IGREJA DA GRAÇA** — Religioso com R. R. Soares.

09:30 □ **TELESCOLA** — Educativo.

10:00 □ **O DESPERTAR DA FÉ** — Religioso.

10:30 □ **RANGER.**

11:00 □ **LANCELOT LINK.**

11:30 □ **COZINHANDO COM ARTE** — Programa culinário.

11:55 □ **RECORD NOS ESPORTES** — Programa esportivo com Tércio de Lima.

12:00 □ **RECORD EM NOTÍCIAS** — Noticiário geral com Hélio Ansaldo, José Luiz Meneghatti, Dionete Forti e outros.

13:00 □ **À MODA DA CASA** — Culinária. Com Etty Frazer.

13:15 □ **GEORGE, O REI DA FLORESTA.**

13:40 □ **BLACK STAR.**

14:00 □ **EDNA SAVAGET** — Variedades.

16:00 □ **RANGER** — Desenho.

16:45 □ **O BUGGY A JATO** — Desenho.

17:30 □ **JACKSON FIVE** — Desenho.

18:00 □ **CANDY CANDY** — Desenho.

18:30 □ **A FEITICEIRA** — Seriado comédia.

19:00 □ **SESSÃO AVENTURA**. Seriado. **Buck Rogers.**

20:00 □ **SESSÃO BANG-BANG** — Seriado. **Chaparral.**

21:00 □ **BANG-BANG À ITALIANA**. Filme: **D'Jango Contra Quatro Irmãos.**

23:00 □ **NOITES CARIOCAS**. Com Scarlet Moon e Nelson Motta.

CANAL 11

7:00 □ **GINÁSTICA** — Educativo.

7:30 □ **LASSIE SOCORRO**. Desenho.

8:00 □ **PERNALONGA E SEUS AMIGOS** — Desenho.

8:20 □ **A PANTERA COR-DE-ROSA**. Desenho.

8:40 □ **O CACHORRINHO DROOPY**. Desenho.

9:00 □ **A TURMA DO TOM E JERRY**. Desenho.

9:10 □ **TOURO E PANCHO**. Desenho.

9:20 □ **RECRUTA ZERO**. Desenho.

9:30 □ **INSPETOR**. Desenho.

9:40 □ **A TURMA DO PICA-PAU**. Desenho.

10:00 □ **SUPERMAN**. Desenho.

10:30 □ **POPEYE**. Desenho.

11:00 □ **CLUBE DO MICKEY**. Desenho.

11:30 □ **TOM E JERRY**. Desenho.

12:00 □ **SORTEIO DO MEIO-DIA**. Desenho.

12:30 □ **PICA-PAU**. Desenho.

13:00 □ **OS RICOS TAMBÉM CHORAM**. Novela. Reapresentação.

14:00 □ **A FORÇA DO AMOR**. Novela.

14:30 □ **DESTINO**. Novela.

15:00 □ **O POVO NA TV**. Variedades. Apresentação de Wilton Franco. Participação de Wagner Montes, José Cunha, Cristina Rocha, Ana Davis, Roberto Jefferson, Adolfo Cruz, Amauri e Sérgio Malandro.

18:00 □ **A LEOA** — Novela.

18:30 □ **NOTICENTRO**. Jornalístico.

19:00 □ **A RAZÃO DE VIVER**. Novela de Marissa Garrido.

19:50 □ **AMOR CIGANO**. — Novela de Manolo Moñoz Rico.

20:50 □ **O ANJO MALDITO** — Novela de Luiza Xamar.

21:20 □ **SESSÃO DUPLA**. Filme: a programar.

23:20 □ **SESSÃO DUPLA**. Filme: **Luxúria de Vampiros.**

A programação e os horários são da responsabilidade das emissoras

OS FILMES DE HOJE NA TV

Hugo Gomez

BASEADO em peça do húngaro Ferenc Molnar, que teve a maioria de suas obras adaptadas à tela, *O Cisne* é um melodrama típico do autor, cuja ótica nunca fugiu dos dramas de consciência angustiosos, tão ao sabor da *belle époque* em que viveu. O que distingue *The Swan*, uma produção esmerada, é ter sido o último filme de Grace Kelly, que pouco depois se tornaria uma princesa de verdade. A beleza serena e o porte da atriz — que hoje completa um ano de morta — se casam admiravelmente bem ao personagem, o que ajuda a manter o interesse. Alec Guinness está, excepcionalmente, deslocado, e Louis Jourdan é mais uma vez um sedutor bem-comportado.

O plano do diretor James Goldstone era mostrar o personagem interpretado por Sidney Poitier pela ótica de diversas pessoas, mas a Columbia preferiu fazer dele uma espécie de Cristo negro com a missão de salvar a humanidade. Essa ambigüidade do *script* de Ernest Kinoy ajuda a prender a atenção de *O Estranho John Kane*, que aborda a questão racial por um ângulo místico.

Drama sobre a guerra-fria, *Antes do Inverno Chegar* sofre de uma trama desnecessariamente esquemática e de certa monotonia, mas David Niven e Topol compõem bem seus personagens, principalmente o ator israelense, que três anos mais tarde ganharia *status* internacional vivendo o leiteiro judeu Tevye de *Um Violino no Telhado*.

O ESQUADRÃO SECRETO DE JACKIE
TV Globo — 14h40min

(The Secret War of Jackie's Girls) — Produção norte-americana de 1980, dirigida por Gordon Hessler. Elenco: Manette Hartley, Lee Purcell, Ann Dusenberry, Caroline Smith, Dee Wallace, Tracy Brooks. **Colorido** (98 min)

★★ Durante a II Guerra Mundial, seis mulheres realizam missões secretas para os Aliados pilotando helicópteros na Inglaterra. Feito para a TV.

ROOSEVELT
TV Bandeirantes — 20h

(F.D.R. — The Last Year) — Produção norte-americana de 1980, dirigida por Anthony Page. Elenco: Jason Robards, Eileen Heckart, Kim Hunter, Nehemiah Persoff, Sylvia Sidney, Kenneth Welsh, Kathryn Walker. **Colorido** (48 min)

★★ II Parte — De volta à América, Roosevelt (Robards) autoriza a produção da primeira bomba atômica. Persuadido a se reeleger, tem de enfrentar um concorrente de peso, Thomas Dewey (Welsh), numa companha marcada por baixos expedientes. Apesar de manter um longo caso amoroso com Lucy Rutherford (Hunter), quer a mulher, Eleanor (Heckart), ao seu lado, na noite angustiosa que precede o desembarque Aliado na Normandia. Feito para a TV.

DJANGO CONTRA QUATRO IRMÃOS
TV Record — 21h

(Anche per Django le Carogne Hanno un Prezzo) — Produção italiana de 1971, dirigida por Paolo Solvay. Elenco: Jeff Cameron, John Desmont, Esmeralda Barros, Gengher Gatti, Dominique Badou, William Major. **Colorido**.

★ Depois de assaltarem um banco americano, quatro irmãos mexicanos fogem para o lado de sua fronteira, mas são perseguidos por um xerife (Cameron), irritado porque chegaram ao dinheiro antes dele, e por um homem (Desmont) que deseja reaver uma sela valiosa.

O CISNE
TV Manchete — 21h30min

(The Swan) — Produção norte-americana de 1956, dirigida por Charles Vidor. Elenco: Alec Guinness, Grace Kelly, Louis Jourdan, Jesse Royce Landis, Brian Aherne, Stelle Winwood, Leo G. Carroll. **Colorido** (108 min)

★★ Para restaurar a fortuna da família, princesa de uma casa real da Europa Central (Landis) planeja casar a filha (Kelly) com um príncipe herdeiro imperial (Guinness), colocando a jovem num angustioso dilema: obedecer aos interesses do Estado ou à voz do coração. Último filme de Grace Kelly.

ANTES DO INVERNO CHEGAR
TV Bandeirantes — 23h20min

(Before Winter Comes) — Produção britânica de 1968, dirigida por J. Lee Thompson. Elenco: David Niven, Anthony Quayle, Anna Karina, Topol, John Hurt, John Collin, George Innes, Hugh Futcher. **Colorido** (107 min)

★★ Áustria, 1945. Oficial britânico (Niven) é encarregado de distribuir refugiados de guerra pela Europa Central antes da chegada do inverno, que se prevê rigoroso, no que é ajudado por um alegre iugoslavo (Topol), na realidade um desertor soviético.

LUXÚRIA DE VAMPIROS
TV Studios — 23h20min

(Lust for a Vampire) — Produção britânica de 1971, dirigida por Jimmy Sangster. Elenco: Ralph Bates, Barbara Jefford, Suzanna Leigh, Michael Johnson, Mike Raven, Yutte Stensgaard, Helen Christie, David Healy. **Colorido** (95 min)

★★ Professor de literatura inglesa (Johnson) em colégio de moças instalado no castelo dos Karnstein se apaixona por um aluna (Stensgaard), que, segundo outro professor (Bates), seria uma reencarnação da vampira Carmilla, uma ancestral da família. Após algumas mortes misteriosas, o mestre acaba se convencendo de que sua amada já tivera outra existência.

TRIGAIS DOURADOS
TV Globo — 24h

(Amber Waves) — Produção norte-americana de 1979, dirigida por Joseph Sargent. Elenco: Dennis Weaver, Kurt Russell, Mare Winningham, Penny Fuller, Ross Harris, Grainger Haines, Fran Bill, Michael Talbot. **Colorido** (96 min)

★★ Dono (Weaver) de empresa fabricante de colhedoras de trigo descobre que está com câncer, mas, em vez de se operar, resolve participar da colheita de safra especialmente difícil. No campo faz camaradagem com rapaz nova-iorquino (Russell), que lhe inspira confiança. Feito para a TV.

NOVO E PROMISSOR "CANAL LIVRE"

Diana Aragão

A Rede Bandeirantes de Televisão provou, mais uma vez, na noite de segunda-feira o pouco caso com a sua programação. Explica-se: na mesma noite em que a Rede Globo exibiu a primeira parte do legendário filme **...E o Vento Levou**, a rede paulista colocava no ar o **Canal Livre** estreando sua nova apresentadora — a ótima Belisa Ribeiro entrevistando a cineasta Tizuka Yamasaki, diretoria de **Gaijin** e de **Parahyba, Mulher Macho**, cartaz dos cinemas do Rio de Janeiro.

Com 23 minutos de atraso — o programa estava marcado para as 22h — o **Canal Livre** entrou no ar mostrando a mesma formação técnica de quando era apresentado por Roberto D'Ávila. Usando **closes**, sem cenário, a novidade ficou por conta da estréia de Belisa Ribeiro mostrando que é uma das melhores repórteres e apresentadoras da televisão brasileira. O que á havia provado no **Jornal da Globo** e mais, recentemente, no **Jornal da Bandeirantes**.

O programa, transmitido ao vivo de São Paulo, contou com a participação de uma bancada de inteligentes entrevistadores formada pelo jornalista Edmar Pereira, o ator Gianfrancesco Guarnieri, a psicóloga Maria Rita Khel, o cineasta João Batista de Andrade, o produtor Marco Aurélio Marcondes e José Joffley, o autor do livro sobre Anayde Beiriz, a heroína de **Parahya**.

Exibindo cenas dos dois filmes de Tizuka Yamasaki, o programa já situou o espectador em relação aos seus trabalhos, contando ainda com uma eficiente apresentação de Belisa Ribeiro, muito segura e bastante à vontade em suas novas funções, embora ainda seja cedo uma comparação com o apresentador anterior, o também jornalista Roberto D'Ávila.

Para quem não conhecia a polêmica travada em torno do filme ou mesmo sua história, o programa valeu já que revelou um pouco dos bastidores da filmagem, colocando ainda o trabalho da mulher cineasta em pauta. Diretora de sucesso com apenas dois filmes, Tizuka mostrou que não é boa somente nas telas do cinema, mas que também o é de fala, pois dentro de um discurso articulado e bastante inteligente somente deixou de responder a uma pergunta — o teste das atrizes depois da recusa de Sônia Braga para o papel-título — alegando que seria falta de ética. Não deixa de ter sua razão, mas seria interessante. Ao final, conclamando os intelectuais para pensar em um Brasil melhor, a diretora também deixou sua marca.

Agora, resta saber se a Bandeirantes, através deste novo **Canal Livre** colocará os políticos no programa, lacuna ainda não preenchida depois do cancelamento do programa Ferreira Netto. Lembrando ainda que o **Canal Livre**, produzido por Fernando Barbosa Lima e Roberto D'Ávila durante três anos, marcou época principalmente pelas entrevistas com o Senador Teotônio Vilela e o General Dilermando Monteiro. Se a Bandeirantes pretende continuar a investir no programa é bom não esquecer o respeito ao espectador que se viu durante estes três anos bastante prejudicado pelas mudanças de dias e horários não cumpridos. No caso de segunda-feira, a estação teria agido melhor se não tivesse estreado a sua nova apresentadora colocando-a numa inglória disputa com Rhett Butler e Scarlet O'Hara, já que na segunda-feira e ontem pela manhã as conversas giravam em torno do filme.

Rede Bandeirantes

Belisa Ribeiro demonstrou firmeza e competência nesta nova fase do *Canal Livre*

MÚSICA

Jocy de Oliveira toca hoje, na Sala Cecília Meireles, o *Catalogue des Oiseaux*, de Messiaen

SÉRIE PRIMAVERA MUSICAL — Recital de Jocy de Oliveira (piano) e, na 2ª parte, Ivonette Rigot Muller (soprano) e André Luiz Musso (piano). No programa, Messiaen e Aylton Escobar. **Sala Cecília Meireles**, Lgo da Lapa 47. Hoje, às 21h. Entrada franca.

JAMES GRIFFITT E TIMOTHY WALKER — Recital de canto e alaúde. No programa, músicas para o teatro de Shakespeare e músicas tradicionais britânicas. **Auditório da Cultura Inglesa**, Rua Raul Pompéia, 231/10º. Hoje, às 21h. Entrada franca.

CONCERTO PLÁSTICO — Apresentação do grupo Música Hoje e artistas plásticos. No programa, peças de Strawinsky, Koellreuter, e Tom Johnson. **Sala Villa-Lobos**, Av. Pasteur, 438. Quinta-feira, às 18h30min.

SÉRIE GRANDES VESPERAIS — Recital de Carol McDavit (soprano), Homero Magalhães (piano) e Paulo Sergio Santos (clarinete). No programa, peças de Mozart, Schubert, A. Escobar e outros. **Sala Cecília Meireles**. Lgo da Lapa, 47. Sexta-feira, às 18h30min. Entrada franca.

QUARTETO DE HARPAS DA ESCOLA DE MÚSICA — Recital. No programa, peças de Haydn, Bach-Grieg, Bizet e outros. **Salão Leopoldo Miguez**, Rua do Passeio, 98. Sexta-feira, às 17h30min.

CONCERTOS PARA A PAZ — Recital dos pianistas Fátima Graça e Eduardo Monteiro interpretando Chopin, Bach, Ravel e Lorenzo Fernandes. **Corrente da Paz Universal**, Rua Senador Dantas, 117, cob 03. Domingo, às 19h30min. Entrada franca.

MÚSICA EXPRESSIONISTA — Recital de Margarita Schack (soprano), Eberhard e Luiz Medalha (pianos), Lenir Siqueira (flauta) e outros. Programa de Anton Von Webern a Schoenberg. **Sala Cecília Meireles**. Lgo da Lapa, 47. Sábado, às 17h. Ingressos a Cr$ 300.

TEATRO

SALTO ALTO — Texto de Mário Prata. Direção de Nitis Jacon de Araújo Moreira. Com o grupo Proteu da Universidade Estadual de Londrina. **Teatro Glaucio Gil**. Pça. Cardeal Arcoverde (237-7003). De 2ª a sáb., às 21h30min; dom., às 18h e 21h30min. Ingressos a Cr$ 2 mil e Cr$ 1 mil 500, estudantes. Até domingo.

FAUSTO DE GOETHE — Direção e adaptação de Paulo Afonso de Lima. Com Marco Antônio Palmeira, Silvio Ferrari, Andrea Dantas, Marcos Bandeira e Fafy. **Espaço MEC**. Rua da Imprensa, 16 (220-8640). De 4ª a sáb., às 21h; dom., às 18h30min e 21h. Ingressos a Cr$ 2 mil e Cr$ 1 mil 400, estudantes.

A história do homem que vendeu a sua alma ao demônio em troca da juventude e do amor.

A FARRA DA TERRA — Musical do grupo Asdrúbal Trouxe o Trombone. Roteiro e direção de Hamilton Vaz Pereira. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824. De 4ª a dom., às 21h. Ingressos 4ª a Cr$ 2 mil e Cr$ 1 mil 500, estudantes; 5ª, 6ª e dom., a Cr$ 2 mil 500 e Cr$ 2 mil, estudantes; sáb., a Cr$ 2 mil 500. Até dia 2 de outubro.

A AURORA DA MINHA VIDA — Texto, direção e cenografia de Naum Alves de Souza. Com Marieta Severo, Stella Freitas, Analu Prestes, Cidinha Milan. **Teatro de Arena**. Rua Siqueira Campos, 143 (235-5348). 5ª, às 17h e 21h, 6ª, às 21h; sáb., às 19h e 22h; dom., às 18h e 21h. Ingressos 4ª, 5ª, 6ª e dom. Cr$ 2 mil 500 e Cr$ 2 mil, sáb. Cr$ 2 mil e 500. (14 anos).

Lembranças de um grupo de alunos nos tempos da escola, revelando as brincadeiras, as angustias e as pequenas crueldades entre eles.

AS LÁGRIMAS AMARGAS DE PETRA VON KANT — Texto de Rainer W. Fassbinder. Dir. de Celso Nunes. Com Fernanda Montenegro, Renata Sorrah, Rosita Tomás Lopes. **Teatro dos Quatro**, Rua Marquês de S. Vicente, 52 — 2º (274-9895). De 4ª a sábado, às 21h30min; dom., às 18h e 21h. Ingressos 4ª, 5ª e dom., a Cr$ 3 mil e Cr$ 2 mil, estudantes; 6ª e sáb. a Cr$ 3 mil.

Figurinista de alta costura, vitoriosa e aparentemente segura de si, revela as suas fraquezas ao atravessar duas traumáticas experiências amorosas.

PIAF — Texto de Pam Gems. Direção de Flávio Rangel. Com Bibi Ferreira, Íris Bruzzi, Lea Garcia. **Teatro Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (220-8394). De 4ª a 6ª, às 21h15min; sáb., às 20h e 22h30min; vesp. 5ª, às 17h15m e dom., às 18h. Ingressos 4ª, 5ª, 6ª e dom. a Cr$ 3 mil (platéia) e Cr$ 2 mil (platéia superior); sáb., a Cr$ 3 mil e vesp. 5ª a Cr$ 2 mil.

Versão da vida da cantora e compositora francesa.

O BEIJO DA MULHER ARANHA — Texto de Manuel Puig. Direção de Ivan de Albuquerque. Com Rubem Correa e José de Abreu. **Teatro Glauce Rocha**. Av. Rio Branco, 179 (224-2356). De 3ª a 6ª, às 21h; sáb. às 20h e 22h30min; dom. às 18h e 21h. Ingressos a Cr$ 2mil e Cr$ 1mil 400, estudantes.

Dois prisioneiros (um homossexual, outro preso político) confinados na mesma cela, empreendem troca de experiências pessoais e culturais.

TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO — Texto de Agatha Christie. Adaptação e direção de Domingos de Oliveira. Com Henriette Morineau, Diogo Vilela, Maria Claudia, Felipe Wagner, Estelita Bell, Vinicius Salvatori e outros. Cenários de Colmar Diniz e figurinos de Kalma Murtinho. **Teatro Copacabana Palace**, Av. Copacabana, 327 (257-0881). 3ª, 4ª, 6ª e sáb., às 21h30min, 5ª às 17h, e dom., às 18h. Ingressos de 3ª a 5ª e dom, a Cr$ 3 mil e Cr$ 2 mil, estudantes; 6ª e sáb., a Cr$ 3 mil.

Trama policial sobre uma advogada envolvida pela astúcia de seu cliente.

O DIA EM QUE O BRASIL TOMOU DORIL — Texto, direção e interpretação de Benvindo Sequeira. **Teatro Princesa Isabel**, 186 (275-3346). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb, às 20h30min e 22h30min; dom, às 18h30min e 21h30min. Ingressos de 4ª, 5ª e dom., a Cr$ 2 mil 500 e Cr$ 1 mil 500, estudantes; 6ª e sáb, a Cr$ 2 mil 500. Diariamente ingressos a Cr$ 1 mil 500 para Sindicatos.

Piadas e casos em torno da atual situação econômica e política do país.

TOMA LÁ, DÁ CÁ — Comédia de Neil Simon. Tradução de Zevi Ghivelder. Com Glória Menezes, Tarcisio Meira, Arlete Sales e Elcio Romar. Direção de Jorge Fernando. **Teatro Villa-Lobos**, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb, às 20h e 22h; dom, às 18h e 21h. Ingressos 4ª, 5ª e dom., a Cr$ 3 mil e Cr$ 2 mil, estudantes; 6ª e sáb., a Cr$ 3 mil.

Histórias de casais passadas na suíte de um hotel cinco estrelas. (16 anos).

POR UMA NOITE — Texto de Diana Raznovich. Direção e tradução livre de Cecil Thiré. Com Aracy Balabanian, Susanna Faini e Marcelo Picchi. **Teatro Maison de France**, Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (220-4779). De 4ª a 6ª, às 21h15min; sáb., às 19h e 21h30min; dom., às 18h e 20h30min. Ingressos 4ª, 5ª e dom., a Cr$ 3 mil e Cr$ 1 mil 500, estudantes; 6ª e sáb., a Cr$ 3 mil.

Duas mulheres, fanatizadas pelas novelas de televisão, raptam o seu ídolo.

A GRANDE ZEBRA — Comédia de Bricaire et Lasaygues. Tradução, adaptação de Maria Pompeu. Direção de Fábio Sabag. Com Maria Pompeu, Ilka Soares, Aracy Cardoso, Otávio Augusto, José Augusto Branco. **Teatro do Senac**. Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2641). De 4ª a 6ª, às 21h15m; sáb. às 20h e 22h30min e dom., às 18h e 20h30min. Ingressos a Cr$ 2 mil 500 e Cr$ 1 mil 500 (estudantes). (14 anos).

Um homem simula mais de uma vez a sua morte para favorecer às suas viúvas.

MARATONA — Texto de Naum Alves de Souza. Direção de Milton Dobbin. **Teatro dos Quatro**, Rua Marquês de S. Vicente 52/2º (274-9895). 2ª e 3ª, às 21h30m, de 4ª a 6ª, às 17h. Ingressos a Cr$ 1 mil 500 e Cr$ 2 mil. (14 anos). Até dia 30.

Jovens mostram as suas vivências no difícil e natural processo de crescimento.

O OLHO AZUL DA FALECIDA — Texto de Joe Orton. Direção de Luiz Fernando Lobo. Com Rogério Froes, Ana Lucia Torres, Helio Ary, Pedro Veras. **Teatro Delfin**. Rua Humaitá, (266-4396). De 4ª a 6ª, às 21h15min; sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 18h e 21h15min. Ingressos 4ª e 5ª a Cr$ 1 mil 500; 6ª e sáb. a Cr$ 2 mil 500; dom. a Cr$ 2 mil 500 e Cr$ 1 mil 500, estudantes.

Confusões em torno de um cadáver.

O DIA EM QUE ALFREDO VIROU A MÃO — Comédia com texto e direção de João Bethencourt. Com Claudio Correa e Castro, Thelma Reston, Suzana Queiroz. **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88 (267-7749). De 3ª a 6ª, às 21h15min, sáb., às 20h e 22h30min e dom., às 18h e 21h. Ingressos de 3ª a 5ª, a Cr$ 1 mil 800 e Cr$ 1 mil, estudantes; 6ª, a Cr$ 2 mil; sáb. a Cr$ 2 mil 500; dom a Cr$ 2 mil e Cr$ 1 mil, estudantes.

Senhor respeitável finge ser homossexual para livrar-se de pessoas que o aborrecem.

APENAS BONS AMIGOS — Texto de Geraldo Carneiro. Direção de Antônio Pedro. Cenários e figurinos de Silvia Sangirardi. Com Luís Carlos Buruca, Denise Bandeira, Bettina Viany, Miguel Falabella. Músicos: Ronaldo Diamante, Gilberto Marcio e Zé Lourenço. **Teatro de Arena**, Rua Siqueira Campos, 143. (235-5348) De 2ª a 4ª, às 21h. Ingressos a Cr$ 2 mil e Cr$ 1 mil 500. **Teatro do Sesc de S. João de Meriti**, Rua Tenente Alvarenga Ribeiro, 66. De 5ª a dom, às 20h30m. Ingressos a Cr$ 1 mil 500, Cr$ 1 mil e Cr$ 750. Até dia 25.

Coletânea de textos que falam e cantam o amor.

Cotação do leitor: ★★★★★ (1 voto)

A FAMÍLIA TITANIC — Texto de Mauro Rosi. Direção de Mauro Rasi e Felipe Pinheiro. Com Claudia Jimenez, Felipe Pinheiro, Pedro Cardoso e Zezé Poelssa. **Teatro Delfin**, Rua Humaitá, 275 (266-4396). 2ª e 3ª, às 21h30min; sáb., às 17h. Ingressos 2ª e 3ª a Cr$ 2 mil e Cr$ 1 mil 500, estudantes, sáb., a Cr$ 1 mil.

Família classe média sucumbe a seus problemas financeiros. Um concurso vem a salvá-la. Até 1º de outubro.

TERRITÓRIO LIVRE — Criação coletiva do Pessoal do Território Livre. Direção de Reginaldo Saddi. **Teatro Cacilda Becker**, Rua do Catete, 338 (265-9933). 3ª e 4ª, às 21h. Ingressos a Cr$ 1 mil. Último dia.

DESLIGUE O PROJETOR E ESPIE PELO OLHO MÁGICO — Texto de Hilton Have. Direção de Arnaldo Dias. Com Hilton Have, Danto Jardim Micheli Naili, Agnes Fontoura e outros. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros, 1 426, (274-7999). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 18h e 21h30min. Ingressos a 4ª e 5ª, a Cr$ 2 mil; 6ª e sáb., a Cr$ 3 mil e dom. a Cr$ 3 mil e Cr$ 2 mil, estudantes.

Pedro

Suzana Faini e Marcelo Picchi no espetáculo *Por Uma Noite*

A INCRÍVEL HISTÓRIA DE NEMIAS DEMUTCHA — Texto de Chacal, Evandro Mesquita e Patrícia Travassos. Direção de Evandro Mesquita e Patrícia Travassos. Com o grupo Banduendes Por Acaso Estrelados. **Papagaio Café-Concerto**, Av. Borges de Medeiros, 1423. De 4ª a dom., às 21h30min. Ingressos 4ª, 5ª e dom., a Cr$ 1 mil 500 e Cr$ 1 mil, estudantes. 6ª e sáb. a Cr$ 1 mil 500.

Histórias em quadrinhos servem de tema para revelar as preocupações e fantasias da jovens.

Cotação do leitor: ★★★★★ (5 votos)

PRK A MIL — Texto e interpretação de Aloísio de Abreu, Andréa Dantas e Karen Accioli. Direção de Nelson Dantas. Coreografia de Cláudio Baltar. **Teatro Vannucci**, Rua Marquês de São Vicente, 52/ 3º (239-8595). Às 2ª e 3ª às 21h30min, 5ª às 17h. Ingressos a Cr$ 2 mil, Cr$ 1 mil 500 e Cr$ 800 (para a classe teatral). Após a sessão de quinta-feira, o elenco oferece um chá aos espectadores.

Homenagem ao rádio dos áureos tempos.

INFANTIL

TISTU — O MENINO DO DEDO VERDE — Musical com texto de Maurice Druon. Tradução e adaptação de Oscar Felipe e Neide Mendonça. Direção de Ivan Morlino. Com Oberdan Júnior, Deoclides Gouveia, Nádia Carvalho, Cláudio D'Oliani e outros. **Teatro Villa Lobos**. Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). De 4ª a 6ª às 15h, sáb., às 15h e 17h; dom. às 16h. Ingressos de 4ª a 6ª, a Cr$ 1 mil 200; sáb. e dom., a Cr$ 1 mil 500.

FESTIVAL INFANTIL — Programação: 2ª, **A Troupe de Chico Lua**; 3ª, aulas de criatividade com o grupo Salamê Minguê; 4ª, apresentação de uma peça do grupo Salamê Minguê; 5ª **O Circo Chegou** (números circenses) e 6ª, exibição de desenhos animados. **Rio-Sul Shopping Center**. Sempre, às 18h. Entrada franca.

DANÇA

CICLO DE DANÇA 83 — Apresentação de **Expedientes Extraviados**, com o grupo Cia da Dança, do Rio Grande do Sul. **Teatro do Liceu**, Rua Frederico Silva, 86, Pça. 11. De 4ª a sáb., às 21h; dom., às 19h. Ingressos a Cr$ 1 mil. Até domingo.

GABRIELA — Balé em três atos baseado em obra de Jorge Amado. Música de Edu Lobo. Orquestração de Ronaldo Miranda. Roteiro e coreografia de Gilberto Motta. Cenários e figurinos de Caribé. Com o Balé do Teatro Municipal. Direção de Dalal Achcar. Maître: Desmond Doyle. Com a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, sob a regência de Mário Tavares. **Teatro Municipal**, Cinelândia (262-6322). 6ª, sáb. e dias 20, 21, às 21h; sáb., às 17h. Hoje, às 18h30min; dom., às 10h30min. Ingressos, 6ª, sáb. e dias 20 e 21 a Cr$ 4 mil, poltrona e balcão nobre; a Cr$ 2 mil balcão simples; a Cr$ 1 mil, galeria e a Cr$ 24 mil, frisa e camarote. Sáb., a Cr$ 3 mil, poltrona e balcão nobre, a Cr$ 1 mil 500, balcão simples; a Cr$ 750, galeria e a Cr$ 18 mil, frisa e camarote. Hoje, a Cr$ 1 mil, poltrona e balcão nobre, a Cr$ 800, balcão simples; a Cr$ 500, galeria e a Cr$ 6 mil, frisa e camarote.

BANDANÇA EM... LOUQUECEU — Dança moderna com o grupo Bandança. **Teatro do BNH**, Av. Chile, 230 (212-5695). De 4ª a dom. às 21h, vesp dom., às 18h30min. Ingressos 4ª e 5ª a Cr$ 1 mil e de 6ª a dom., a Cr$ 1 mil 500. Até dia 2 de outubro.

QUADRINHOS

PEANUTS

CHARLES M. SCHULTZ

O MAGO DE ID

BRANT PARKER E JOHNNY HART

BELINDA

DEAN YOUNG E J. RAYMOND

GARFIELD

JIM DAVIS

FRANK E ERNEST

BOB THAVES

ZEZÉ E CIA

MORT WALKER E DIK BROWNE

KID FAROFA

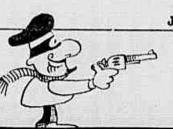
TOM K. RYAN

MISS PEACH

MELL LAZARUS

D. AGATHA CRUMM

BILL HOEST

A.C

JOHNNY HART

AS COBRAS

VERÍSSIMO

VEREDA TROPICAL

NANI

ZARZAN

CLAUDIO PAIVA

LAR DOCE LAR

HUBERT E AGNER

AS MIL E UMA NOITES

PAULO CARUSO

AVIS RARA

BRUNO LIBERATI

A TURMA DO PÉ SUJO

DAVILSON

DR. BAIXADA

LUSCAR

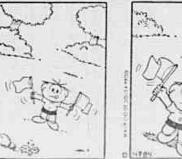
O PATO

CIÇA

CEBOLINHA

MAURÍCIO DE SOUSA

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES
21/3 a 20/4

Profissionalmente, o arietino hoje estará imerso na rotina diária, sem maiores ou menores manifestações de destaque pessoal. Bom período para a solução de pendências judiciais ou de questões controversas. Vida social e rente de maior dedicação em momento de ótima favorabilidade. Evite polêmicas ou discussões em família. Plano sentimental harmônico para relacionamento com virginiano. Saúde neutra.

TOURO
21/4 a 20/5

Suas atividades relacionadas à profissão serão dotadas hoje de distintiva sabedoria e grande audácia, gerando-lhe bons e úteis resultados. Melhora nas condições financeiras. Procure manter atualizados seus arquivos e registros pessoais. Vivência familiar em fase tranqüila. Cuidado no trato sentimental que hoje está em fase de grande instabilidade e irritabilidade. Saúde boa.

GÊMEOS
21/5 a 20/6

Procure impor sua personalidade nas relações de trabalho, superando este momento de neutro posicionamento astral. Hoje assuntos financeiros em fase relativamente negativa. Procure dar maior apoio a todos aqueles que o cercam visando reencontrar o gratificante diálogo familiar. Você pode viver com toda a discrição que procura, um grande momento romântico. Saúde inalterada.

CÂNCER
21/6 a 21/7

Vise dotar hoje as suas atitudes de toda a sua capacidade de inovar criativamente a rotina funcional. Bom período para as atividades criativas e de estudo do canceriano, mormente se for ele pesquisador ou professor. Beneficamente dispostos todos os contatos que visem sua promoção social. Viva intensamente um dia de disposição astral altamente benéfica para o amor e para o relacionamento íntimo. Ternura e dedicação. Saúde neutra.

LEÃO
22/7 a 22/8

Procure aceitar a cooperação de colegas em novos planos postos em prática em seu ambiente de trabalho. Boa receptividade para quaisquer novos empreendimentos financeiros. Procure expandir-se um pouco mais. Conte com toda a harmonização possível no plano familiar. Fase positiva para o trato de assuntos sentimentais em momento de fascínio diante do sexo oposto. Saúde ótima.

VIRGEM
23/8 a 22/9

Procure poupar energias neste dia de aspectos negativos para suas atividades profissionais. Fase de neutras indicações em todos os assuntos ligados a negócios e finanças. Otimismo e perseverança em bom momento pessoal para o virginiano. Aproveite o período de favorabilidade para que sejam aprofundadas as relações familiares. Amor sem alteração. Ternura e carinho. Saúde neutra.

LIBRA
23/9 a 22/10

Dote de toda a audácia possível a tomada de novas decisões no plano profissional em dia disposto favoravelmente para que tal atitude resulte em sucesso e lucro imediato. Setor financeiro em momento de bom equilíbrio. Relacionamento social favorecido. Bons aspectos no clima familiar e recompensadora convivência íntima com a pessoa amada. Saúde sem alteração.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Atividades profissionais dotadas de grande versatilidade neste dia. Grande êxito em novas decisões ligadas aos negócios e a finanças. Acentuada tendência para atividades de caráter beneficente e filantrópico. Vivência doméstica em período de estabilidade afetiva e grande disposição para colaborar com iniciativas de parentes e amigos. Carinho e dedicação. Saúde inalterada.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Uma iniciativa tomada de forma coerente resultará em aumento de seu conceito, de suas potencialidades e de seus ganhos em termos profissionais. Negócios bem influenciados. Prove sua generosidade em termos profissionais dedicando-se mais a ajudar o próximo. Alegria em inesperada visita que motivará seu ambiente familiar de forma positiva. Risco de desentendimento no amor. Saúde sem alteração.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/1

Hoje estão desaconselhadas a aceitação de novas funções e a procura de emprego. Aguarde momento mais adequado. Risco de complicação em problema financeiro que lhe exigirá atitude cautelosa e diplomática. Seu espírito empreendedor será altamente valorizado. Apoio de parentes e amigos na solução de problema de grande importância íntima. Egoísmo no relacionamento amoroso. Saúde inalterada.

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

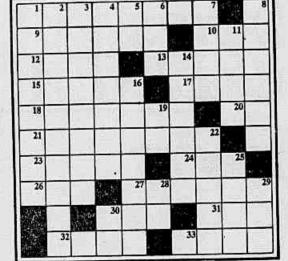
Clima profissional disposto de forma a proporcionar-lhe excepcional oportunidade em relação ao futuro próximo. Uma atitude enérgica e objetiva deve ser tomada visando fortalecer seus negócios. Palavras ditas impensadamente podem refletir de forma negativa no contato com parentes próximos, quebrando a harmonia existente. Um encontro inesperado pode alterar seus sentimentos. Saúde ainda neutra.

PEIXES
20/2 a 20/3

Dia disposto profissionalmente em clima de disposição e grande iniciativa para o pisciano. Favorecidos os contatos com pessoas ligadas a órgãos governamentais. Humor mutável gerando incompreensão no plano pessoal. Pode ocorrer uma boa surpresa em relação a parentes hoje afastados. Conte com carinhosa manifestação da pessoa amada. Saúde boa. Evite excessos alimentares.

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — fenômeno pelo qual certas plantas, principalmente vegetais lenhosos, podem reproduzir-se por meio de gomos, estacas etc., independente da união sexual; 9 — passagem musical que liga as partes de um movimento ou as entradas em uma fuga; 10 — disco ou anel metálico em cuja face externa se engastam diamantes negros; 12 — décimo-segundo mês do ano santo entre os hebreus, e o sexto do ano civil; 13 — nome que se dá à rocha que se parte em porções paralelepipedas, resultando que os montes que ela constitui apresentam em seus declives escarpados certo tipo de degraus; 15 — designação dos governadores das províncias da Turquia; 17 — tipo de fava com que os negros da Bahia temperam os alimentos (pl.); 18 — nova linha escrita abrindo o parágrafo (pl.); 20 — dando-se a circunstância de que; 21 — risos falsos; risos dissimulados; 23 — porções de linho ou lã que se colocam de uma vez na roca; 24 — palavra que se antepõe ao nome do vodum para identificar o antepassado deificado; 26 — quantidade considerável de líquido ou de qualquer coisa; 27 — no Esoterismo, o que foi instruído nos conhecimentos mais profundos ou que experimentalmente é versado em ciências ocultas; 30 — instrumento musical de sopro característico da Índia; 31 — transição entre os elementos terra e água, e inversamente (pl.); 32 — instrumento com que se marcam os ângulos de um terreno, tipo de esquadro provido de dispositivos móveis, próprio para traçar ângulos; 33 — quantidade de remédio que se deve tomar de uma vez.

VERTICAIS — 1 — acumular mercadorias em grande quantidade; 2 — qualificativo atribuído à terapêutica que utiliza ou procura nos vegetais o único meio de curar afecções; 3 — comichão da gengiva, que se dá antes do nascimento dos dentes; 4 — planta de fruto composto por cápsulas terminadas em aresta; 5 — símbolo do astatínio; 6 — (mit. egípcia) deusa do Direito, da Verdade, da Justiça; 7 — arrumar a aba; 8 — incapacidade de manter em posição fixa os dedos, os quais realizam movimentos involuntários; 11 — terrenos apaulados próximos ao sopé das montanhas e por onde se escoam as águas que delas caem; 14 — diz-se da pessoa que escarnece de coisa respeitável; 16 — prudente; ajuizado; 19 — interjeição que exprime alegria; 22 — vento produzido pela expulsão do ar dos pulmões pela boca; 25 — enfeite de pedra, ornava os cadáveres dos índios, encerrados em urnas funerárias (pl.); 28 — (ant.) do lugar onde; 29 — sufixo que denota estado mórbido crônico; 30 — elemento de composição grego que significa orelha. **Léxicos: MOR; Morais e Casanovas.**

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — fiscelas; oleoso; ixe; rustilas; tapo; tau; ema; car; nu; raposas; arco; ereto; siedo; osar; clefta; ca; sial; estau.

VERTICAIS — formenas; ilu; sesta; cota; esipro; lala; sistases; menu; arataca; murici; caroas; rodel; sarau; cela; af; te.

Correspondência para: Rua das Palmeiras, 57, ap. 4, Botafogo — CEP 22 270.

LOGOGRIFO

JERÔNIMO FERREIRA

Problema nº 1412

1. bebida desagradável (7)
2. canoura (5)
3. coberto de mato (6)
4. conduto (5)
5. desgosto (5)
6. encanto (5)
7. figura em forma de estrela (6)
8. indolente (4)
9. mata espessa (5)

10. medicamento com mel (6)
11. melão pequeno (5)
12. mesclado (5)
13. multidão (6)
14. penoso (7)
15. pequena mala (6)
16. polpa (5)
17. radical monovalente (6)
18. relativo à Malásia (6)
19. tigela vidrada (5)
20. tipo de diástase (7)

Palavra-chave: 12 letras

Consiste o LOGOGRIFO em encontrar-se determinado vocábulo, cujas consoantes já estão inscritas no quadro acima. Ao lado, à direita, é dada uma relação de vinte conceitos, devendo ser encontrado um sinônimo para cada um, com o número de letras entre parênteses, todos começados pela letra inicial da palavra-chave. As letras de todos os sinônimos estão contidas no termo encoberto, respeitando-se as letras repetidas.

Soluções do problema nº 1411: Palavra-chave: TAUTOSSILABISMO
Parciais: tilia; talim; tiúba; tubo; tálamo; total; tombola; timbatu; tabla; tumba; título; tussol; tábula; tombo; tumbal; tauismo; tomba; touta; tosta; tuba

DE AVIÃO, A VOLTA AO MUNDO EM MUITOS OU POUCOS DIAS

The New York Times

DAR a volta ao mundo é hoje muito mais rápido que nos tempos de Júlio Verne, naturalmente. O périplo da Terra pode ser feito em apenas dois dias, 40 vezes menos tempo o que Verne deu a Phileas Fogg, o herói de **A Volta ao Mundo em 80 Dias** — embora a grande vantagem das viagens atuais não seja a velocidade, e sim o fato de que qualquer um é capaz de realizá-las, desde que tenha tempo, dinheiro e algum espírito de aventura.

A escolha não é nada fácil, tantas são as opções existentes. Em primeiro lugar, é preciso chegar a Nova York, que tanta gente já considera o centro do mundo. Ali, basta então escolher entre 40 tipos de passagens globais atualmente à venda e que custam, em geral, menos que as passagens fechadas de meia volta ao mundo e que obrigam o turista a ir e voltar pela mesma rota.

Como as passagens globais, também chamadas conjuntas (porque são oferecidas por duas empresas, que se revezam no transporte), sofrem algumas restrições, principalmente no que se refere às trocas de escalas, alguns turistas preferem as passagens "normais", que seguem fielmente a tabela da IATA e custam 30% mais. Para aproveitar as passagens conjuntas, porém, basta seguir algumas regrinhas básicas.

As escalas, por exemplo, costumam ser ilimitadas, mas é preciso completar a viagem em 180 dias. Deve-se comprar a passagem e marcar o vôo inicial no mínimo 21 dias antes do início da viagem, o resto do itinerário podendo ficar em aberto, para ser completado à medida que se viaja.

Pioneiro em viagens de volta ao mundo, a Pan American tem passagens conjuntas com a Cathay Pacific, a Saudi Arabian Airlines, a Swissair e a Thai Airways. O passageiro só pode escolher uma destas empresas para elaborar, em conjunto com a Pan Am, seu roteiro pelos quatro cantos do mundo. Algumas das opções são:

Cathay Pacific — É um **best seller**, pois oferece o roteiro mais amplo na Ásia por 1 mil 999 dólares (classe econômica) ou 3 mil 499 dólares (primeira classe), partindo de Nova Iorque. A Pan Am vai até Honolulu e Tóquio, sendo o resto da viagem asiática feito pela Cathay (Taipé, Hong-Kong, Jacarta, Singapura, volta a Hong-Kong, Bancoc, Bombaim). De novo com a Pan Am, vai-se a Dubai, Frankfurt, Londres e Nova Iorque. A mesma viagem pode ser feita em sentido inverso, começando e terminando em qualquer uma das cidades da rota.

Swissair — O roteiro inclui Paris, Genebra, Atenas, Bombaim, Colombo, Singapura, Hong-Kong, Los Angeles e Nova Iorque (via Miami, se o viajante preferir).

Thai — O vôo da Pan Am vai até Nova Déli, com várias escalas no caminho; a Thai segue até Bancoc e Hong-Kong.

Saudi — O roteiro inclui Zurique, Jidda, Singapura e outras capitais asiáticas.

Estas são apenas algumas das opções. Por mais 500 dólares, a Pan Am estende a viagem até Austrália e Nova Zelândia, México e América Central, Caribe, Bahamas e África. Outras companhias têm passagens conjuntas, como a Air France (com a Northwest Orient), a KLM e a British Caledonian. Sem dúvida, nunca foi tão prático viajar: basta ter um mapa-múndi, fazer bons planos e partir.

FESTAS E FLORES NO ROTEIRO DA PRIMAVERA

Luiz Marcos Fernandes

EM muitas cidades do Rio e de São Paulo a Primavera já começou. Mesmo que oficialmente a estação das flores só aconteça a partir do dia 23, já é intensa a programação festiva, exposições de plantas ornamentais, vendas de flores, comidas típicas, apresentações de grupos folclóricos em cidades como Campos do Jordão, Cotia, Itatiaia, Friburgo, Teresópolis e Petrópolis, onde a Primavera é sempre recebida como merece.

Cláudio Paiva

Marta Chiarelli

ITATIAIA

SITUADO na divisa dos Estados do Rio e São Paulo, com acesso pelo Quilômetro 320 da Via Dutra, o parque está localizado numa área verde de 30 mil hectares e dispõe de uma infinidade de atrativos naturais que podem ser descobertos à medida que se percorrem as trilhas que conduzem a cachoeiras com piscinas naturais, como o lago azul e a base das Agulhas Negras, onde são comuns as caminhadas.

Nesta época do ano, os ipês já dão flores roxas e amarelas, assim como os angicos e os lírios já têm sua floração em branco e vermelho, compondo uma flora com cerca de 5 mil 500 exemplares de plantas. As 296 espécies de pássaros e 34 tipos de mamíferos são outros atrativos do local e pode-se descobrir tanto tucanos como animais selvagens, como um casal de filhotes de puma que foi visto no mês passado por turistas.

Para os responsáveis pela preservação da flora e da fauna a maior preocupação são as depredações, e ainda há casos de pessoas que querem levar "lembrancinhas". O acesso ao parque é feito mediante o pagamento de uma taxa de Cr$ 300. Os hotéis de estilo rústico da região estão com preços especiais para fins de semana e maiores informações podem ser obtidas pelo tel.: 221-2022. Uma boa opção é o hotel Cabanas, de chalés confortáveis, saunas, piscinas e quadras de esporte (tel.: 0243-521328).

Como sugestões para passeios vale a pena conhecer Penedo e Mauá, vizinhos a Itatiaia, além de Resende, que nos dias 24 e 25 está em festa.

TERESÓPOLIS

QUEM for de Friburgo a Teresópolis não pode perder a oportunidade de conhecer o trabalho feito no horto Conquista, situado no km 44 da rodovia Friburgo—Teresópolis, onde os destaques são as árvores anãs, que pelo processo japonês do Bonsay têm suas raízes cortadas e são podadas continuamente para impedir que cresçam.

A chegada da estação das flores será comemorada de 17 a 25 com uma grande festa a "primavera na serra", que tem a participação do Departamento Educacional do JORNAL DO BRASIL que apresentará um projeto de reflorestamento de encostas. Exposições de flores e plantas ornamentais são alguns dos atrativos do evento marcado para o Clube Higino. Paralelamente à festa estará se realizando na cidade o I Encontro Brasileiro de Montanhismo, que terá a participação de clubes de todo o país que promoverão debates e caminhadas, pelo parque Nacional da Serra dos Órgãos.

Os interessados em comprar plantas de interior podem encontrá-las também nas floras da Trapoeraba e do Francês.

Se o dia estiver bonito, nada mais sugestivo do que um passeio para conhecer as áreas verdes como o horto da Granja Comary e o Parque Nacional, ou então fazer um passeio por bairros floridos como o de Quebra-Frascos, onde a principal atração é a Cascata dos Amores.

CAMPOS DO JORDÃO

PARA quem vai em direção a Campos do Jordão, a melhor alternativa é a SP-123, com acesso pelo Quilômetro 120, próximo a Taubaté, nos 47 quilômetros de extensão. A cidade está mais movimentada desde o último domingo quando foi aberta a XV festa da Cerejeira que vai até o próximo dia 25.

Introduzida na região pelos japoneses no final da década de 30 as cerejeiras do tipo ornamental se tornaram, com as araucárias, árvores típicas da "suíça brasileira". Durante a festa, da qual participarão 10 grupos folclóricos que apresentarão danças japonesas com a **folclonia de fukushiuca**, haverá exposição de plantas e vendas de comidas típicas e doces caseiros.

Outro local que merece visita nesta época é o Horto Florestal, a 11 quilômetros do Centro. Lá, além da flora espalhada por seus oito mil hectares, vale a pena conhecer a criação de trutas mantidas em tanques para pesquisas.

— Estas são as trutas do tipo arco-íris e têm cerca de 250 gramas de peso. Elas vieram dos Estados Unidos e se adaptaram bem ao clima daqui — explica o engenheiro Marcos Rigolino, responsável pela criação.

Outra área verde da cidade é o museu Felícia Leirner, situado ao ar livre, ao lado do auditório Campos do Jordão. Tem esculturas com imagens de objetos e figuras humanas. Os casacos coloridos de lã e o chocolate caseiro podem ser encontrados tanto na vila Abernéssia como na Capivari, onde funciona um teleférico que leva o turista ao morro do Elefante, de onde se tem uma vista da cidade.

Os hotéis confortáveis e aconchegantes deixam em dúvida sobre a melhor escolha. São 32 estabelecimentos que vão do sofisticado Orotur, classificado com cinco estrelas, aos mais simples como o Estoril e o Nevada. Uma boa opção é o Vila Regina que dispõe de 26 apartamentos com calefação, todos acarpetados com TV a cores, música ambiente interfone e frigobar. As refeições têm como especialidade os pratos de massa caseira preparadas pelo italiano seu Adolfo, proprietário do hotel, e de trutas. Reservas pelo tel: 63-1036.

ROSELÂNDIA

O roteiro da primavera não pode deixar de incluir uma visita a Roselândia para quem for a São Paulo nesta época. Situada no município vizinho de Cotia, a 31 quilômetros de lá, o local, que tem acesso pela Rodovia Raposo Tavares, dispõe de uma área com 1 milhão de metros quadrados dos quais 100 mil são destinados à sede e aos jardins onde estão semeadas 350 variedades de rosas e cerca de 15 mil pés desta flor.

A partir deste domingo até o final do mês ali se realiza a XII Festa da Primavera, que este ano contará com apresentação de bandas e grupos folclóricos, além de exposições e vendas do produto, em **stands** que comercializarão também artesanatos e comidas típicas.

Seu criador, o alemão Hans Boettcher, no Brasil desde 1928, desde cedo cultivava o amor pelas rosas. Uma paixão que mantém até hoje, aos 76 anos, e que o faz ser o primeiro a chegar à Roselândia diariamente às 6h. Da mesma forma que o levou a casar-se por coincidência com D. Rosa, que sempre o incentivou e a fazer dali a maior produtora de mudas de rosas do país.

Atualmente, seu filho, Arno, o auxilia nos negócios. Para os turistas — cerca de cinco mil nos fins de semana — o que mais chama a atenção é a coloração das rosas, como as bicolores, as amarelo-âmbar e a champanha.

— Temos que contar com o bom tempo para que a festa seja completa — afirma Arno, que se recorda que em fins da década de 60 houve uma chuva de granizo dois dias antes da festa que realizou sem um único botão de rosa.

Vale lembrar que em Cotia não há hotéis e a melhor alternativa é ficar em São Paulo.

FRIBURGO

A paisagem dos jardins floridos dos hotéis de Mury, na entrada da cidade fazem esquecer o cansaço da viagem — cerca de duas horas do Rio — assim como já se pode notar a queda da temperatura, típica do clima de montanha. Os biscoitos amanteigados do Suíço e o mel dos irmãos canadenses Andrew e Stevens vendidos à beira da estrada, na simpática Mury, sugerem uma parada.

De lá se tem acesso a Lumiar, distrito de Friburgo, cuja fama dos rios encachoeirados usados para banhos e prática da canoagem, e o clima pacato de suas ruas que vão dar em vales floridos atraem não só os amantes da natureza, como também os praticantes de **camping** que não se importam com a falta de energia elétrica e com a simplicidade das pensões. A população ainda guarda traços da colonização suíça e alemã, como seu Paulino de 83 anos neto de alemães.

Outro distrito de Friburgo pródigo em áreas verdes é o de Bom Jardim. No caminho para lá vale a pena conhecer o Jardinlândia onde a família japonesa Watanabe cultiva numa área de 50 mil metros quadrados flores do campo. Próximo dali ficam as grutas de Furnas encravadas em encostas.

No dia 25 a Secretaria de Turismo comemora a chegada da primavera com uma grande feira na praça principal onde os destaques serão as flores e plantas ornamentais das floras da cidade.

PETRÓPOLIS

O trajeto entre Teresópolis e Petrópolis constitui um agradável programa pois a rodovia que liga a cidade imperial guarda cenários que encantam os que passam por ali, com vistas panorâmicas de vales como o de Cuiabá e Boa Esperança.

Já próximo a Petrópolis é bom conhecer o Orquidário Binot, no bairro do Retiro, que mantém cerca de 200 variedades delas para venda e exportação. Outro local que não deve ser esquecido é a Floralia, situada no bairro vizinho de Samambaia.

Ali, numa área de 10 mil metros quadrados, ficam em exposição permanente uma infinidade de plantas ornamentais e arranjos distribuídas por 60 estufas, abertas ao público diariamente até às 17h30min, num verdadeiro supermercado de plantas cuja supervisão é feita pelo gerente Luiz Jorge.

Para quem está pensando em montar um jardim, uma boa sugestão é o Arteiro situado ao lado do restaurante Adega dos Frades em Itaipava.

Um bom motivo para se visitar Petrópolis nesta época é a realização da III Semana Petropolitana de Cultura e Turismo que vai acontecer de 24 a 2 de outubro nas dependências do Quitandinha. O evento contará com exposições de flores e plantas ornamentais, além da realização da 2ª Feira de Produtos de Petrópolis. Outras programações previstas são a apresentação de concertos, uma etapa do campeonato estadual de canoagem, no lago do Quitandinha a corrida rústica da Primavera e desfiles de moda com a participação das malharias da cidade.